UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA

A CONSTRUÇÃO DA ARGUMENTAÇÃO NA NOTÍCIA TELEJORNALÍSTICA: UM ESTUDO COMPARATIVO DE NOTÍCIAS POLÍTICAS NO JN E JR

HUGO FERNANDO DA SILVA NASCIMENTO

JOÃO PESSOA – PB
2026

HUGO FERNANDO DA SILVA NASCIMENTO

A CONSTRUÇÃO DA ARGUMENTAÇÃO NA NOTÍCIA TELEJORNALÍSTICA: UM ESTUDO COMPARATIVO DE NOTÍCIAS POLÍTICAS NO JN E JR

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Linguística – PROLING - da Universidade Federal da Paraíba *Campus* I, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau de Doutor em Linguística

Área de concentração: Teoria e Análise Linguística

Linha de Pesquisa: Linguagem, Sentido e Cognição

Orientador: Prof. Dr. Erivaldo Pereira do Nascimento

JOÃO PESSOA - PB

2026

Catalogação na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

N244c Nascimento, Hugo Fernando da Silva.
A construção da argumentação na notícia telejornalística : um estudo comparativo de notícias políticas no JN e JR / Hugo Fernando da Silva Nascimento. - João Pessoa, 2025.
300 f. : il.

Orientação: Erivaldo Pereira do Nascimento.
Tese (Doutorado) - UFPB/CCHLA.

1. Análise do discurso. 2. Semântica argumentativa. 3. Blocos semânticos. 4. Notícia telejornalística. I. Nascimento, Erivaldo Pereira do. II. Título.

UFPB/BC CDU 81?42(043)

Elaborado por GRACILENE BARBOSA FIGUEIREDO - CRB-15/794

A CONSTRUÇÃO DA ARGUMENTAÇÃO NA NOTÍCIA TELEJORNALÍSTICA: UM ESTUDO COMPARATIVO DE NOTÍCIAS POLÍTICAS NO JN E JR

BANCA EXAMINADORA:

gov.br Documento assinado digitalmente
ERIVALDO PEREIRA DO NASCIMENTO
Data: 12/01/2026 09:21:12-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Prof. Dr. Erivaldo Pereira do Nascimento
(Orientador/Presidente – UFPB/PROLING)

[redacted]

Prof. Dr. Julio Cesar Machado
(Avaliador externo – UEMG)

gov.br Documento assinado digitalmente
CLECIDA MARIA BEZERRA BESSA
Data: 13/01/2026 12:10:39-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Profª Drª Clécida Maria Bezerra Bessa
(Avaliadora externa – UFERSA)

gov.br Documento assinado digitalmente
ALVARO MAGALHAES PEREIRA DA SILVA
Data: 12/01/2026 11:34:18-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Prof. Dr. Alvaro Magalhães Pereira da Silva
(Avaliador interno – UFPB/Proling - IFS)

gov.br Documento assinado digitalmente
LAURENIA SOUTO SALES
Data: 13/01/2026 21:00:57-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Profª Drª Laurênia Souto Sales
(Avaliadora Interna – UFPB/PROLING)

Tese aprovada em 03 de dezembro de 2025
João Pessoa - PB

Dedico este trabalho às pessoas que fazem minha vida ser especial.

AGRADECIMENTOS

Um dos livros que compõem a maior obra escrita já feita diz: “Estejam sempre alegres. Deem graças por todas as coisas” (1 Tessalonicenses 5:16, 18). Uma pessoa grata reconhece que sozinho não poderia ter chegado tão longe em sua caminhada.

E esse é o sentimento que tenho neste momento. Quero dizer algumas palavras de gratidão. Agradeço, primeiramente, a Deus pela sabedoria e entendimento ao longo da minha jornada de estudo e jornada da vida.

Também gostaria de agradecer a meu orientador Erivaldo, por estar comigo, orientando-me desde a graduação, e ter me adotado como seu filho acadêmico. Agradeço aos professores do PROLING que conheci durante o mestrado e doutorado, por terem compartilhado seu saber comigo.

Agradeço à coordenação e equipe administrativa do programa por terem sempre respondido às minhas solicitações de modo cordial e atencioso. Agradeço aos professores Alvaro, Clécida, Julio, Laurênia, Vanice e Tiago, membros da banca de qualificação, pelas contribuições de valor inestimável e pelas apreciações teóricas acerca desta tese.

Por fim, agradeço aos meus familiares e amigos. Muito obrigado pelo apoio e ajuda prestada por todos vocês.

“Se alguém quisesse argumentar com Ele, Não conseguiria responder nem sequer uma de mil perguntas que Ele fizesse.”

Jó 9:3

RESUMO

O ano de 2022, no Brasil, foi um período marcado por tensões sociais e políticas, decorrentes principalmente da polarização entre os dois candidatos mais bem avaliados nas pesquisas, Lula e Bolsonaro. Naturalmente, as grandes emissoras, através de seus telejornais, realizaram a cobertura das campanhas de tais candidatos, contudo, nem sempre da mesma forma, sendo acusadas, por vezes, pela população de favorecer certo lado nas disputas eleitorais. Dito isso, o presente trabalho investiga como a argumentação foi construída em notícias veiculadas pela rede Globo e pela Record em seus telejornais carros-chefes (Jornal Nacional e Jornal da Record), doravante JN e JR, respectivamente. Objetivamos, de modo geral, analisar como o fenômeno semântico-argumentativo da polifonia em suas diversas facetas se manifesta nos textos orais do JN e JR para construir a argumentação no gênero notícia telejornalística. A presente investigação é de natureza descritiva e qualitativa e está vinculada à área linguística da Semântica Argumentativa. Para compor nosso *corpus*, mapeamos as notícias veiculadas nas edições de ambos os telejornais ao longo do mês de setembro de 2022 e transcrevemos um total de 29 notícias que abordavam acontecimentos políticos da campanha dos principais candidatos à presidência da República. Através de análise comparativa, buscamos responder a questões como: quais fenômenos semântico-argumentativos são mais relevantes para a construção da argumentação na notícia telejornalística? Ao noticiar sobre o mesmo fato, os telejornais citados apresentam blocos semânticos semelhantes ou distintos? Os principais pressupostos teóricos que utilizamos foram a Teoria Argumentativa da Polifonia (TAP), de Carel (2010; 2011a; 2021b); a Teoria dos Blocos Semânticos, de Carel (2021a); os estudos sobre Argumentação e Polifonia, segundo Ducrot (1987; 1988); e as diferentes formas de menção do dizer alheio, de acordo com Moyano (2007). A partir das análises feitas e da observação do *corpus*, observamos que a construção da argumentação no gênero notícia telejornalística é feita, principalmente, através do fenômeno semântico-argumentativo da polifonia, em suas várias facetas (polifonia de locutores por estilo direto e indireto; as vozes coletivas; o discurso narrativizado e as nominalizações citativas); bem como pelos efeitos de sentido ativados pelos diferentes blocos semânticos e aspectos argumentativos prevalecentes nas notícias jornalísticas. Constatamos, em nossos resultados, que, apesar de informar o mesmo fato, amiúde o JR e JN fazem recortes diferentes do acontecimento noticiado, o que acaba criando blocos de sentido que ora favorecem ora desfavorecem certo político. Observamos também que, de modo geral, o JR demonstrou uma argumentação mais favorável a Bolsonaro e desfavorável para Lula e Ciro Gomes. Por sua vez, o JN adotou uma postura mais moderada em relação a todos os candidatos, ainda assim, com críticas ao candidato J. Bolsonaro e ao partido ao qual este estava filiado.

Palavras-chave: Argumentação; Polifonia; Blocos Semânticos; Notícia Telejornalística.

ABSTRACT

The year 2022 in Brazil was marked by social and political tensions, mainly resulting from the polarization between the two leading candidates in the polls, Lula and Bolsonaro. Naturally, the major television networks, through their newscasts, covered the campaigns of these candidates; however, not always in the same way, and they were sometimes accused by the public of favoring one side in the electoral disputes. That said, the present study investigates how argumentation was constructed in news reports broadcast by Rede Globo and Record on their flagship newscasts (Jornal Nacional and Jornal da Record), hereafter JN and JR, respectively. Our overall objective is to analyze how the semantic-argumentative phenomenon of polyphony, in its various facets, manifests itself in the oral texts of JN and JR in order to construct argumentation within the television news genre. This investigation is descriptive and qualitative in nature and is situated within the linguistic field of Argumentative Semantics. To build our corpus, we mapped the news reports aired in both newscasts throughout September 2022 and transcribed a total of 29 news items addressing political events related to the presidential campaign of the main candidates. Through comparative analysis, we sought to answer questions such as: which semantic-argumentative phenomena are most relevant to the construction of argumentation in television news? When reporting on the same event, do the aforementioned newscasts present similar or different semantic blocks? The main theoretical assumptions adopted were Carel's Argumentative Theory of Polyphony (TAP) (2010; 2011a; 2021b); Carel's Theory of Semantic Blocks (2021a); studies on Argumentation and Polyphony by Ducrot (1987; 1988); and the different forms of mentioning others' speech, according to Moyano (2007). Based on the analyses conducted and the observation of the corpus, we found that the construction of argumentation in the television news genre is carried out mainly through the semantic-argumentative phenomenon of polyphony in its various facets (polyphony of speakers through direct and indirect style; collective voices; narrativized discourse; and citative nominalizations), as well as through the meaning effects activated by the different semantic blocks and argumentative aspects prevailing in journalistic news. Our results indicate that, despite reporting the same facts, JR and JN often select different aspects of the events, which ends up creating blocks of meaning that at times favor and at other times disfavor certain politicians. We also observed that, in general, JR displayed argumentation more favorable to Bolsonaro and unfavorable to Lula and Ciro Gomes. In turn, JN adopted a more moderate stance toward all the candidates, though still with criticisms of candidate Jair Bolsonaro and the party to which he was affiliated.

Keywords: Argumentation; Polyphony; Semantic Blocks; Television News

RESUMEN

El año 2022, en Brasil, estuvo marcado por tensiones sociales y políticas, derivadas principalmente de la polarización entre los dos candidatos mejor posicionados en las encuestas, Lula y Bolsonaro. Naturalmente, las grandes cadenas de televisión, a través de sus noticieros, realizaron la cobertura de las campañas de dichos candidatos; sin embargo, no siempre de la misma manera, siendo acusadas en ocasiones por la población de favorecer a uno u otro bando en las disputas electorales. Dicho esto, el presente trabajo investiga cómo se construyó la argumentación en noticias difundidas por Rede Globo y Record en sus noticieros principales (Jornal Nacional y Jornal da Record), en adelante JN y JR, respectivamente. Nuestro objetivo general es analizar cómo el fenómeno semántico-argumentativo de la polifonía, en sus diversas facetas, se manifiesta en los textos orales del JN y del JR para construir la argumentación en el género noticioso televisivo. La presente investigación es de naturaleza descriptiva y cualitativa y se inscribe en el área lingüística de la Semántica Argumentativa. Para la conformación de nuestro corpus, mapeamos las noticias emitidas en las ediciones de ambos noticieros a lo largo del mes de septiembre de 2022 y transcribimos un total de 29 noticias que abordaban acontecimientos políticos de la campaña de los principales candidatos a la presidencia de la República. Mediante un análisis comparativo, buscamos responder a preguntas como: ¿qué fenómenos semántico-argumentativos son más relevantes para la construcción de la argumentación en la noticia televisiva? Al informar sobre un mismo hecho, ¿los noticieros mencionados presentan bloques semánticos similares o diferentes? Los principales presupuestos teóricos utilizados fueron la Teoría Argumentativa de la Polifonía (TAP), de Carel (2010; 2011a; 2021b); la Teoría de los Bloques Semánticos, de Carel (2021a); los estudios sobre Argumentación y Polifonía, según Ducrot (1987; 1988); y las diferentes formas de mención del decir ajeno, de acuerdo con Moyano (2007). A partir de los análisis realizados y de la observación del corpus, constatamos que la construcción de la argumentación en el género noticioso televisivo se lleva a cabo principalmente mediante el fenómeno semántico-argumentativo de la polifonía, en sus diversas facetas (polifonía de locutores por estilo directo e indirecto; voces colectivas; discurso narrativizado y nominalizaciones citativas), así como por los efectos de sentido activados por los diferentes bloques semánticos y aspectos argumentativos predominantes en las noticias periodísticas. Nuestros resultados indican que, a pesar de informar sobre un mismo hecho, el JR y el JN a menudo realizan recortes diferentes del acontecimiento noticiado, lo que acaba creando bloques de sentido que unas veces favorecen y otras desfavorecen a determinados políticos. Observamos también que, de manera general, el JR mostró una argumentación más favorable a Bolsonaro y desfavorable a Lula y Ciro Gomes. Por su parte, el JN adoptó una postura más moderada en relación con todos los candidatos, aunque con críticas al candidato Jair Bolsonaro y al partido al que estaba afiliado.

Palabras clave: Argumentación; Polifonía; Bloques Semánticos; Noticia Televisiva.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

L	Locutor
L1	Locutor um
L2	Locutor dois
ED	Locutor externo introduzido em estilo direto
EI	Locutor externo introduzido em estilo indireto
JN	Jornal Nacional
JR	Jornal da Record
TAL	Teoria da Argumentação na Língua
TAP	Teoria Argumentativa Polifônica
TPE	Teoria Polifônica da Enunciação
TBS	Teoria dos Blocos Semânticos
PT	*Pourtant* (francês)
DC	*Donc* (francês)
NEG-	Negação

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 01 – Estrutura de um telejornal .. …..…….....…..... 28
Figura 02 – Técnicas narrativas utilizadas em telejornais.....30
Figura 03 - Configuração do Jornal Nacional em 2024 34
Figura 04 – Configuração do Jornal da Record em 2024 37
Figura 05 – Multimodalidade em telejornais.....……..…..... 43
Figura 06 - Estrutura da notícia televisiva: .....……..... 45
Figura 07 – Jornalista chama repórter para dar cobertura de eventos....…..... 47
Figura 08 – Renata Vasconcellos apresenta notícia em forma de nota de locutor..... 48
Figura 09 – Continuum das diferentes formas de introduzir o dizer alheio apontadas por Moyano (2007).....87
Figura 10 – Ciro gesticula enfaticamente.....….....…..…… 179
Figura 11 – Jornalista Renata faz expressão facial.....….....179

LISTA DE QUADROS

Quadro 01: Caracterização do gênero notícia na modalidade impressa 38
Quadro 02: Mapeamento dos conteúdos veiculados 107
Quadro 03: Normas de transcrição adotadas na pesquisa 109
Quadro 04: Notações acrescentadas por nós ao corpus desta pesquisa 110
Quadro 05: Modelo final de quadro de transcrição utilizado 110
Quadro 06: Comparação textual de excertos 1 e 2.....120
Quadro 07: Comparação textual de excertos 3 e 4 127
Quadro 08: Comparação textual de excertos 5 e 6.....135
Quadro 09:Comparação textual de excertos 7 e 8. 142
Quadro 10: Comparação textual de excertos 9 e 10.....147
Quadro 11:Comparação textual de excertos 11 e 12.....155
Quadro 12: Comparação textual de excertos 13 e 14.....162
Quadro 13: Comparação textual de excertos 15 e 16..... 169
Quadro 14: Mapeamento dos blocos semânticos prevalecentes no JR..... 179
Quadro 15: Mapeamento dos blocos semânticos prevalecentes no JN..... 180

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....15

2 TELEJORNALISMO E O GÊNERO NOTÍCIA ORAL.....23

2.1 O surgimento do telejornalismo 23
2.2 Estrutura e características de um telejornal 26
2.3 JN - Jornal Nacional.....32
2.4 JR – Jornal da Record 35
2.5 Notícia escrita e notícia oral 35
2.6 Notícia oral telejornalística 31
2.7 Contexto das eleições presidenciais de 2022 48

3 ARGUMENTAÇÃO E BLOCOS SEMÂNTICOS.....55

3.1 Linguagem e sentido 55
3.2. A Teoria da Argumentação na Língua (TAL) 59
3.3 A Teoria dos Blocos Semânticos – TBS 63

4 O MULTIFACETADO FENÔMENO DA POLIFONIA.....75

4.1 Polifonia de Locutores 75
4.2 Polifonia de enunciadores 87
4.3 A polifonia para Carel.....90

5 A ARGUMENTAÇÃO NA NOTÍCIA TELEJORNALÍSTICA.....106

5.1 Procedimentos metodológicos adotados 106
5.2 Polifonia de locutores: relato em estilo direto 112
5.3 Polifonia de locutores: relato em estilo indireto 128
5.4 Vozes coletivas 143
5.5 Discurso narrativizado e nominalizações citativas.....156
5.6 Discussão dos resultados 170

CONSIDERAÇÕES FINAIS.....183
REFERÊNCIAS.....188
APÊNDICES

INTRODUÇÃO

Argumentar pode ser compreendido como defender um ponto de vista a partir de argumentos, ou seja, ideias que possuem alguma fundamentação seja na realidade, em dados ou na opinião de especialistas. Esse conceito de argumentação é antigo e remonta à Grécia clássica com os estudos da Retórica, nos quais havia a preocupação em ensinar os oradores a saber utilizar bem a língua para poder convencer um auditório sobre determinado ponto de vista.

Posteriormente, outros estudiosos compreenderam que não era apenas a organização ou a seleção das informações que faz um discurso ser argumentativo, mas a própria língua já continha mecanismos internos de argumentação. Dentre os estudiosos, apontamos o linguista francês Oswald Ducrot (1988), que, em seus estudos, observou que a língua não era um simples recurso para descrever a realidade de forma objetiva. Pelo contrário, ela pode ser vista como uma importante ferramenta argumentativa que nos permite interagir com outros locutores. Como explica Ducrot, quando fazemos uso dos recursos argumentativos disponíveis na língua, estamos, na verdade, direcionando semântica e argumentativamente nossos enunciados de forma a estabelecer certas continuidades e possibilidades de sentido, as quais, por sua vez, podem levar os interlocutores com os quais interagimos a determinadas conclusões discursivas.

A noção de argumentação também pode ser observada pelo conceito de polifonia. A ideia de polifonia desperta o interesse de várias áreas de estudo, desde a Música, passando pela Literatura, chegando à Linguística. No que diz respeito a esta última, o conceito de polifonia está associado à ideia de que várias vozes independentes, de diferentes sujeitos discursivos, podem estar presentes dentro de um enunciado. Até certo tempo, achava-se que apenas a voz do sujeito falante que produzia o enunciado era a única voz que se fazia presente, mas Ducrot (1988) demonstrou que, na grande maioria dos enunciados, era possível encontrar uma variedade de vozes, além da voz do sujeito falante. A esse fenômeno semântico e enunciativo ele deu o nome de Polifonia enunciativa, a qual também manifesta a argumentação, uma vez que, ao escolher quem vai ser introduzido no discurso, o sujeito discursivo[1] demonstra sua subjetividade, pois o ato de escolher e o uso da língua nunca são neutros ou objetivos, como explica o autor.

---

[1] O termo *sujeito discursivo* é tomado aqui, a partir de Nascimento (2015), para se referir aos diferentes sujeitos linguísticos (especialmente os locutores) presentes em um dado discurso. Tais sujeitos linguísticos se diferenciam dos sujeitos empíricos e sociais que veiculam a enunciação.

Com o avanço dos estudos na área da argumentação, outras teorias vieram para acrescentar novos conceitos ou aprimorar os então existentes, como a Teoria dos Blocos Semânticos (doravante TBS) e a Teoria Argumentativa Polifônica (doravante TAP), ambas de autoria da linguista Marion Carel (2011a; 2021a). A TBS trabalha com a ideia de que o sentido dos enunciados pode ser explicado através das sentenças argumentativas encadeadas a partir de determinada expressão. Ela enxerga a relação entre os signos sob a forma de encadeamentos argumentativos, os quais ilustram o princípio da interdependência semântica, segundo o qual um segmento só tem sentido em razão da presença do outro. É esse princípio de interdependência semântica que vai originar a ideia de bloco semântico, o qual pode ser compreendido como o sentido construído a partir da relação de interdependência entre dois segmentos do encadeamento argumentativo (Delanoy, 2021).

No que diz respeito à TAP, Carel (2021a) explica que ela foi inicialmente criada como uma teoria a ser adicionada à Teoria dos Blocos Semânticos (TBS). Segundo a autora, todo enunciado possui um autor chamado de locutor (doravante L), o qual é responsável pela introdução de diversos conteúdos no enunciado. Esses conteúdos podem ser introduzidos a partir de dois parâmetros (atitude discursiva do L e o parâmetro de pessoa), os quais explicaremos em detalhes, posteriormente na seção sobre polifonia.

Neste trabalho, fazemos uso das citadas noções de argumentação, polifonia e blocos semânticos para analisar o gênero escolhido - a notícia telejornalística - que é uma das modalidades mais consumidas atualmente desse gênero no Brasil. Sabe-se que os telejornais exibidos nas grades de programação das principais emissoras, apesar de utilizarem procedimentos técnicos e profissionais similares, possuem propostas editoriais que os fazem seguir por linhas diferentes ao noticiar um fato similar. Acreditamos que tais tendências editoriais podem ser observadas a partir de uma análise comparativa das notícias veiculadas por tais telejornais, permitindo-nos, assim, compreender melhor como a construção da argumentação ocorre nesses veículos de comunicação.

O presente trabalho apresenta um estudo comparativo entre notícias veiculadas em dois telejornais de grande destaque no cenário nacional: o Jornal Nacional, veiculado pela rede Globo, (doravante JN) e o Jornal da Record, veiculado pelo canal homônimo, (doravante JR), respectivamente, o primeiro e o segundo telejornal de maior audiência no Brasil. Mais especificamente, coletamos e analisamos apenas notícias de temáticas políticas relacionadas às eleições presidenciais de 2022, que foi marcada por um embate político e ideológico entre os dois principais candidatos que concorriam à presidência, Jair Messias Bolsonaro e Luiz Inácio Lula da Silva.

A justificativa desta pesquisa foi averiguar como a argumentação foi construída e veiculada em duas grandes emissoras através de seus telejornais carros-chefes em uma época de grande polarização como foram as eleições de 2022. Nesse período, viu-se um Brasil dividido pelo confronto entre dois ideais distintos representados nas figuras de Lula e Bolsonaro, os quais defendiam ideias, muitas vezes, opostas e até inconciliáveis. Essas divergências dificultaram o diálogo e criaram redutos sociais enclausurando pessoas que pensavam igual e separando os que pensavam diferentes. Julgamos que o estudo da argumentação neste recorte temporal de polarização política e de controvérsia de ideias mostrar-se-ia bastante profícuo, principalmente, por nos permitir compreender como as grandes mídias - as quais são formadoras de opinião pública - noticiavam certos acontecimentos relacionados à campanha de determinado político. Partimos da proposição de que a análise comparativa de excertos de notícias nos permitiria observar como determinado telejornal constrói sua argumentação e quais efeitos de sentido são gerados a partir dos blocos de sentidos predominantes.

Além disso, particularmente, a presente pesquisa de doutoramento dá continuidade à nossa investigação, desde a graduação, de gêneros do universo jornalístico voltados a temáticas políticas. Na graduação, realizamos uma pesquisa comparativa entre reportagens políticas veiculadas pela *Veja* e *IstoÉ*, observando a estrutura polifônica do gênero reportagem. No mestrado, investigamos como a coocorrência dos fenômenos argumentativos da polifonia enunciativa e da modalização materializa a argumentação em charges voltadas a temáticas políticas. Por fim, agora no doutorado, escolhemos pesquisar a construção da argumentação no gênero notícia telejornalística — escolha essa que foi influenciada, com efeito, por esse percurso investigativo de nossa formação acadêmica em outros gêneros do universo jornalístico veiculando temáticas políticas.

É importante pontuar ainda que essa investigação e as anteriores que realizamos estão vinculadas ao grupo de pesquisa *Texto: Produção e Recepção sob vários olhares*, o qual produz trabalhos voltados ao estudo dos aspectos semânticos, discursivos e pragmáticos no processo de produção e recepção textual a partir de variados gêneros discursivos em diversos contextos de uso da língua (domínio discursivo jornalístico, domínio acadêmico, domínio formulaico, entre outros).

No que diz respeito ao estado da arte, no ano de 2020, ao pesquisar no portal eletrônico da CAPES, no banco de teses e dissertações, encontramos, um grande número de trabalhos de estudo de caso com o telejornal da globo (JN), como: *A notícia nacional: como o Jornal Nacional decide o que o telespectador assiste em casa; As paixões no telejornal? Um*

percurso retórico? Um estudo do movimento das paixões na análise textual do telejornal Jornal Nacional; Jornal Nacional - política e ideologia; entre outros títulos que também analisavam, por exemplo, como notícias veiculadas em um telejornal de grande audiência como o JN podem influenciar a visão de mundo da população.

Por sua vez, em relação ao Jornal da Record, encontramos vários trabalhos também, mas estes, em sua grande maioria, eram estudos comparativos, em que o JR era analisado de forma comparativa com o JN; como nos trabalhos: *A construção do posicionamento discursivo no telejornalismo: um estudo comparativo das estratégias dos telejornais Jornal Nacional e Jornal da Record; A construção da verdade na saúde: Uma análise comparativa entre o jornal nacional e o jornal da record; Análise da linguagem do Jornal Nacional e do Jornal da Record: do léxico ao discurso.*

O relevante número de teses e dissertações que adotam ambos os telejornais como objeto de análise, seja como estudo de caso, seja como análise comparativa, pode ser explicado pelo fato de atualmente eles serem os telejornais de maior audiência e, como tais, serem significativos instrumentos construtores de opinião pública. Os estudos supracitados apresentam certas similaridades com a nossa investigação pela questão da metodologia comparativa da análise do JN e do JR. No entanto, apesar de o objeto de análise ser similar ao nosso, as teorias utilizadas para analisar tais telejornais são diferentes, haja vista que muitos dos trabalhos que verificamos são da área da Comunicação Social ou utilizam teorias da Análise do Discurso. Portanto o que diferencia nosso trabalho não é em si a metodologia comparativa de análise do JN ou do JR, mas as teorias utilizadas para analisar esses telejornais, os quais, até então, não foram analisados sob o prisma da Semântica Argumentativa. De modo que se faz importante identificar quais as principais estratégias, recursos e fenômenos semântico-argumentativos presentes no gênero notícia telejornalística, traçando, assim, o funcionamento argumentativo desse gênero.

Outro fator que faz nosso trabalho ter uma contribuição singular e que nos diferencia dos demais é a delimitação da temática política dos textos coletados, a saber, as eleições brasileiras do ano de 2022, que foram um momento importante na história recente do país que ainda será estudada por anos à frente. Além disso, a polarização presente na referida eleição, bem como os diferentes posicionamentos editoriais do JR e do JN criam um recorte de análise propício para o estudo de como a argumentação foi construída e veiculada em rede nacional pelas grandes mídias e quais direcionamentos discursivos foram dados ao interlocutor dos telejornais, isto é, o telespectador em casa.

No que concerne às questões de pesquisa, elaboramos os seguintes questionamentos: de que modo o fenômeno semântico-argumentativo da polifonia é utilizado para construir a argumentação no gênero notícia telejornalística e quais são as suas principais manifestações? Quais blocos semânticos estão presentes nas notícias analisadas e quais são os efeitos de sentido gerados por eles? Ao noticiar sobre o mesmo fato, os telejornais JN e JR apresentam blocos semânticos semelhantes ou distintos?

A fim de responder a essas perguntas, levantamos a seguinte tese que norteará todo este trabalho. Acreditamos que a construção da argumentação no gênero notícia telejornalística, no que diz respeito aos excertos de notícias investigados do JN e do JR, é feita a partir da análise de um somatório de elementos, quais sejam: os fenômenos semântico-argumentativos presentes nos textos; os efeitos de sentido ativados pelos diferentes blocos e aspectos argumentativos predominantes; os posicionamentos discursivos adotados pelos locutores-repórteres e outros sujeitos externos introduzidos; o tipo de recorte textual feito por ambos os telejornais, levando em conta, de forma comparativa, o que determinado telejornal noticiou (ou deixou de noticiar) em relação ao que foi exibido no mesmo dia em seu concorrente direto; e, por fim, os elementos audiovisuais do gênero quanto à exibição de imagens, entonação, pausas e aumento de volume.

Dentre todos esses fatores, apontamos dois como centrais e mais relevantes para a construção da argumentação no gênero citado. O primeiro seria a presença, nas notícias telejornalísticas, do fenômeno semântico-argumentativo da polifonia em suas mais diferentes facetas. A polifonia é um complexo fenômeno que permeia o inteiro processo de produção do gênero notícia escrita ou oral, bem como do fazer jornalístico. Em uma notícia telejornalística, por exemplo, o repórter traz, a todo momento, falas e depoimentos de outros sujeitos discursivos, como especialistas na área, testemunhas que presenciaram o ocorrido, ou ainda a opinião de transeuntes ou moradores da localidade. Essa inserção de vozes externas adentrando o espaço enunciativo da notícia é o que ativa de diferentes maneiras o fenômeno da polifonia.

O segundo fator central para a construção da argumentação seria os efeitos de sentido ativados pelos blocos semânticos e/ou pelos aspectos argumentativos predominantes nos diferentes recortes feitos pelos telejornais. Mesmo noticiando sobre um fato idêntico, os telejornais podem fazer recortes textuais diferentes, o que gera efeitos de sentido distintos, ativados pela reprodução de determinado bloco semântico ou aspecto argumentativo prevalecente no excerto de notícia.

Desse modo, estabelecemos, respectivamente, como objetivo geral e objetivos específicos deste trabalho os seguintes itens:

- Analisar como o fenômeno semântico-argumentativo da polifonia em suas diversas facetas é utilizado nos textos orais do Jornal da Record e do Jornal Nacional para construir a argumentação no gênero notícia telejornalística.

• Identificar quais manifestações polifônicas estão presentes no gênero notícia telejornalística.

• Descrever o funcionamento de tais manifestações, bem como os efeitos de sentido gerados pelos blocos semânticos e/ou aspectos argumentativos predominantes nos excertos de notícias.

• Demonstrar de forma comparativa como os locutores-repórteres e os locutores apresentadores de diferentes telejornais constroem a argumentação na notícia.

Para atingir tais objetivos, mapeamos as notícias veiculadas nas edições do Jornal da Record e do Jornal Nacional ao longo do mês de setembro de 2022 e transcrevemos as que foram ao ar nas duas semanas anteriores às eleições. Por conseguinte, nosso *corpus* é composto por vinte e nove (29) notícias transcritas, sendo catorze (14) do JN e quinze (15) do JR, totalizando cerca de sessenta (60) páginas de transcrição - as quais podem ser consultadas na seção de apêndices.

Caracterizamos, metodologicamente, nossa pesquisa como possuindo natureza qualitativa, uma vez que descreve e interpreta, em primeiro lugar, as ocorrências do fenômeno semântico-argumentativo da polifonia em suas muitas facetas, e em segundo lugar, os blocos semânticos, aspectos e/ou encadeamentos argumentativos presentes nos excertos analisados de nosso *corpus* de notícias. Como principais referenciais teóricos utilizados para realizar nossa investigação, adotamos os seguintes: a Teoria Argumentativa da Polifonia (TAP), de Carel (2010; 2011; 2021a); a Teoria dos blocos Semânticos, de Carel (2021b); os estudos sobre Argumentação e Polifonia, segundo Ducrot (1987; 1988); as diferentes formas de menção do dizer alheio, de acordo com Moyano (2007); estudos sobre a notícia telejornalística, de Silva (2016; 2017); entre outros. Além disso, utilizamos como fundamento metodológico para realizar a transcrição as normas do Projeto de Estudo da Norma Urbana Culta (NURC), o qual já foi utilizado para trabalhar com outros *corpora* orais.

Em relação às análises, elas estão divididas de acordo com os diferentes tipos de polifonia encontrados em nosso *corpus.* Apesar de trabalharmos com conceitos teóricos e analíticos da TBS e da TAP, optamos por utilizar uma classificação polifônica mais ampla do que aquela feita por Carel. A classificação que utilizamos engloba o fenômeno da polifonia

em diferentes facetas, como: a polifonia de locutores por estilo direto; por estilo indireto; por vozes coletivas; o discurso narrativizado e as nominalizações citativas. Essa ampla classificação é o resultado combinado da contribuição de trabalhos de vários pesquisadores da área da Semântica Argumentativa, desde Ducrot (1988), passando por Nascimento (2005) e Moyano (2007). Acreditamos que o diálogo teórico das contribuições desses autores, com suas devidas ressalvas, é positivo e nos permite identificar melhor as diferentes manifestações de polifonia em nosso *corpus* de notícias.

A presente tese está dividida em seis (6) capítulos: Introdução, três capítulos teóricos, um capítulo de análises e as considerações finais. Após a introdução, inicia-se o primeiro capítulo teórico, no qual abordaremos as características e estruturas gerais comuns aos telejornais. Em seguida, trataremos um pouco da história e das características dos dois telejornais que escolhemos para compor nosso *corpus,* o Jornal Nacional e o Jornal da Record. Por fim, informaremos sobre o contexto sócio-histórico das eleições presidenciais de 2022 no Brasil, temática que utilizamos como recorte para nossas análises.

No segundo capítulo teórico, iniciamos apresentando uma discussão sobre a relação entre linguagem e sentido, a partir de diferentes autores, ao longo da história dos estudos da linguagem. Alguns dos quais influenciaram outros que posteriormente contribuiriam para a área da Semântica Argumentativa. Em seguida, abordamos a relação entre argumentação e linguagem, sob a perspectiva de Ducrot, o autor que formulou a Teoria da Argumentação na Língua (TAL). Por fim, apresentaremos a Teoria dos Blocos Semânticos (TBS), cuja principal contribuição teórica se deve à linguista Marion Carel, em parceria com o próprio Ducrot.

No terceiro capítulo teórico, apresentaremos alguns dos estudos sobre o fenômeno da polifonia, especialmente os de Ducrot acerca da polifonia de locutores e polifonia de enunciadores. Em seguida, apresentaremos estudos de autores variados que ampliaram a compreensão sobre a extensão do complexo fenômeno da polifonia. Por fim, apontaremos algumas das contribuições para os estudos argumentativos feitas pela linguista Marion Carel, mediante a formulação da sua Teoria Argumentativa da Polifonia (TAP).

No capítulo de análises, há uma seção inicial que contextualizará o leitor em relação aos procedimentos metodológicos adotados durante toda a pesquisa. Em seguida, adentraremos as análises das notícias propriamente ditas, as quais foram divididas de acordo com os fenômenos polifônicos catalogados no *corpus.* Por fim, apontaremos algumas constatações sobre os dados levantados e os resultados obtidos a partir da análise de nosso *corpus* de notícias.

Nas *Considerações Finais,* tecemos alguns comentários sobre os achados, os rumos tomados por esta investigação e a tese defendida por nós, bem como se conseguimos atingir os objetivos propostos para esta investigação.

2 - TELEJORNALISMO E O GÊNERO NOTÍCIA ORAL

Neste capítulo, iniciamos apresentando um breve panorama histórico sobre o surgimento e evolução da televisão e do telejornalismo no Brasil e no mundo. Abordaremos as características e estruturas gerais comuns aos telejornais, segundo autores da área do telejornalismo como Squirra (2004), Bittencourt (1993) e outros.

Em seguida, trataremos um pouco sobre a história e as características dos dois telejornais que escolhemos para compor nosso *corpus,* a saber, o Jornal Nacional e o Jornal da Record. Além disso, traremos uma discussão com o objetivo de diferenciar o gênero notícia oral do gênero notícia escrita. Com isso, objetivamos caracterizar a notícia telejornalística como um gênero majoritariamente oral. Por fim, informaremos sobre o contexto sócio-histórico das eleições presidenciais de 2022 no Brasil, temática que utilizamos como recorte para nossas análises.

2.1 **O surgimento do telejornalismo**

A televisão é hoje um meio de comunicação comum nas casas da maioria dos brasileiros. Mas nem sempre foi assim, houve um tempo em que a televisão era um artigo de luxo e não havia transmissão de notícias em telejornais.

Segundo Franco (2013), a primeira transmissão de um programa televisivo no mundo foi realizada pela BBC no Reino Unido em 31 de março de 1930. A partir desse ano, outros países europeus também iniciaram suas transmissões televisivas. Com o final da Segunda Guerra Mundial, a indústria televisiva se desenvolveu e a televisão passou a fazer-se presente em vários países e adquiriu *status* de meio de comunicação de massa. A autora comenta que, mesmo vários anos depois da primeira transmissão, ainda existiam poucos programas que apresentavam notícias de forma regular:

> Em 1946, existiam somente dois programas regulares de notícias, um deles era apresentado pela National Broadcasting Company (NBC), tinha 15 minutos de duração, era chamado O Carretel de Notícias da Esso (*The Esso Newsreel*) e aparecia nos domingos, segundas e quintas-feiras. Em 1947, o programa foi reduzido a um só dia da semana e o nome trocado para O Repórter Esso (*The Esso Reporter*). (Franco, 2013, p. 18)

Um fato relevante na história do telejornalismo, apontado pela autora, ocorreu em 1963, quando a CBS instaurou o modelo de telejornal de 30 minutos, aumentando a duração dos programas de notícias que antes eram de apenas 15 minutos. Isso permitiu que os

telejornais progressivamente passassem a ter mais tempo de tela para noticiar acontecimentos importantes[2].

Os EUA tiveram um papel importante no desenvolvimento do telejornalismo tal como conhecemos hoje. De acordo com Franco (2013), os princípios, as práticas jornalísticas, a investigação acadêmica, a reflexão e a crítica presentes no modelo telejornalístico americano são seguidos mundialmente. Segundo Squirra (2004), os telejornais americanos possuíam 4 ou 5 seções, sendo que cada bloco continha umas 4 ou 5 notícias/reportagens gravadas. Esses telejornais eram "apresentados por um ou dois [âncoras], dependendo do horário. O âncora é uma espécie de anfitrião do telejornal, representa a estrela máxima do programa." (Franco, 2013, p. 18). Sobre os telejornais americanos, Squirra (2004, p. 3) acrescenta:

> [...] os telejornais são divididos em 4 ou 5 secções e interrompidos com comerciais. Consistem (cada bloco) de 4 ou 5 histórias gravadas, cada uma com duração de 1 a 2 minutos, de notícias "quentes" sobre os acontecimentos do dia, e 1 ou 2 reportagens gerais ("*features*") com maior duração, que não tratam implicitamente das notícias factuais. Os textos lidos, pelo âncora, tomam cerca de 6 minutos de cada programa, duram individualmente 15 à (*sic*) 30 segundos e servem para introduzir ou encerrar as histórias, a história mais importante do dia é a manchete principal ("*lead*") e as duas primeiras secções são geralmente dedicadas às outras importantes notícias "quentes" do dia".

Franco (2013) esclarece que as notícias normalmente eram curtas e, geralmente, utilizavam-se imagens, ilustrações e outros recursos gráficos para acrescentar informações aos temas noticiados. A autora explica que, nos telejornais americanos, os âncoras, além de apresentadores "são os editores-chefes[3] dos programas, orientam os temas a serem tratados, selecionam e determinam sua duração, eliminam assuntos; enfim, definem o que vai ao ar no programa" (*Ibidem*, p. 19).

2.1.1 O telejornalismo brasileiro

O primeiro telejornal da televisão brasileira foi chamado de *Imagens do Dia.* Ele foi ao ar em 18 de setembro de 1950 na TV Tupi, Canal 6 de São Paulo. O fundador da TV Tupi, Assis Chateaubriand, apelidou a televisão de "rádio com imagens". Ele utilizou muito da

---

[2] A título de comparação, atualmente, os dois telejornais que investigamos nesta tese: Jornal Nacional (JN) e Jornal da Record (JR) tem, em média, a duração de 45 minutos e 50 minutos, respectivamente.

[3] A título de comparação, no Jornal Nacional, atualmente no ano de 2024, tem como editor-chefe o jornalista William Bonner que também acumula as funções de apresentador e âncora. Sua companheira de bancada a jornalista Renata Vasconcellos, além de apresentadora, exerce a função de editora executiva. Por sua vez, no Jornal da Record, isso não acontece. Os âncoras, Celso de Freitas e Christina Lemos, não participam do processo de editorial do telejornal, apenas apresentam as notícias.

popularidade do rádio para divulgar o novo eletrodoméstico, como explica Kneipp (2008, p.35):

> Como naquela época ainda não existiam muitos proprietários de aparelhos de televisão, Chateaubriand instalou, em alguns pontos estratégicos da cidade de São Paulo, aparelhos para que as pessoas pudessem conhecer a novidade que estava propondo ao público. Outra medida para fazer com que o público se habituasse ao novo veículo de comunicação foi popularizar a televisão, com o apelido de "rádio com imagens" e, ainda, implementar uma ampla campanha informativa através das emissoras de rádio e dos jornais das Associadas.

Silva (2019, p. 25) menciona que o telejornalismo brasileiro "nasceu com a essência do rádio". Um fator que explicaria isso, segundo a autora, é o fato de que muitos dos primeiros âncoras televisivos também eram radialistas, fazendo com que as primeiras notícias televisivas tivessem ritmo, forma e estilo de apresentação característicos do rádio. Por exemplo, o primeiro apresentador do primeiro telejornal brasileiro foi o jornalista Ruy Rezende, que também era locutor, produtor e redator de notícias. Kneipp (2008) informa que Ruy Rezende fazia uma espécie de locução radiofônica sobre as imagens em preto e branco utilizadas para ilustrar os fatos noticiados.

O Imagens do Dia ficou no ar até dezembro de 1951, até que foi substituído em janeiro de 1952 pelo *Telenotícias Panair,* telejornal apresentado por Toledo Pereira. Para Kneipp (2008), os diferenciais desse telejornal foram a pontualidade e a transmissão diária, às nove da noite, com horário certo para começar - diferentemente do *Imagens do Dia* que não tinha um horário fixo para começar na grade da TV Tupi.

No entanto, o *Telenotícias Panair* não teve longa duração, sendo substituído no mesmo ano, como diz Silva (2019), pelo telejornal *O Seu Repórter Esso*. Kneipp (2008) pontua que o diferencial de *O Seu Repórter Esso* foi o fato de ele ter sido o primeiro telejornal de sucesso da televisão Brasileira. Ele ficou no ar por quase 20 anos, até 1970, mesmo após passar a ser transmitido pela TV Record em 1964, quando saiu da TV Tupi. Silva (2019) explica que o citado telejornal trazia notícias sobre o Brasil e exibia produções da *United Press International,* uma associação de notícias internacional. Franco (2013, p. 20) esclarece acerca da produção de *O Seu Repórter Esso*:

> O Repórter Esso era apresentado apenas por um locutor. As matérias afins eram reunidas em blocos e a principal notícia do dia, "a manchete", era lida no final do programa [...] As normas de produção do telejornal estavam indicadas no Manual de produção do Repórter Esso seguindo os padrões dos telejornais norte-americanos. Deveria conter 40% de notícias e informações locais, 40% nacionais e 20% internacionais. O Repórter Esso estreou em 1952, na TV Tupi do Rio de Janeiro, apresentado por Gontijo Teodoro. Com 33 minutos de duração, esse telejornal

> cobria os estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo e norte de São Paulo.

Percebe-se, pois, a forte influência norte-americana no processo de produção das notícias dos telejornais brasileiros, principalmente pelo fato de que as normas de produção seguiam os padrões dos telejornais norte-americanos, visando criar "um jornalismo pretensamente objetivo e imparcial, clean, asséptico, defendido como condutor de verdades inabaláveis", como diz Franco (2013, p. 20).

A autora pontua que devido às dificuldades em se fazer coberturas externas (repórter *in loco*), os telejornais eram apresentados como notícias transmitidas diretamente dos estúdios. No que diz respeito aos estúdios, não havia variação entre os telejornais, pois o cenário, naquele tempo, era composto por uma cortina de fundo, uma mesa e uma cartela com o nome do patrocinador.

2.2. Estrutura e características de um telejornal

Silva (2019) esclarece que o telejornalismo brasileiro teve um desenvolvimento significativo à medida que avanços tecnológicos foram surgindo. Um dos mais importante, segundo a autora, foi o videoteipe, que permitiu a gravação das notícias para a posterior transmissão. Com a chegada do videoteipe, no ano de 1960, foi possível implementar uma programação dividida em faixas e horários nos diversos dias da semana, ajudando a difundir a televisão no Brasil e contribuindo para a criação do hábito de assisti-la diariamente, como explica Becker (2016).

É inegável que, no Brasil, outras formas de transmissão de informações, como os jornais impressos, não tiveram o mesmo sucesso que a televisão, o que se explica por certos fatores sócio-históricos. Nesse respeito, Bittencourt (1993), em seu *Manual de Telejornalismo*, pontua que, enquanto o telejornal é um meio de informação para milhões de pessoas, os jornais impressos eram, em seu tempo, distribuídos apenas na casa das milhares de unidades:

> Num país com alto índice de analfabetismo, o telejornal é o principal meio de informações para milhões de pessoas. Compare-se a tiragem de um grande jornal brasileiro (200/300 mil exemplares) e a audiência do Jornal Nacional da TV Globo, atingindo milhões de brasileiros em todo o país. Além disso, há várias edições de telejornais durante o dia, muitas vezes repetindo a mesma notícia, alterada apenas na forma final como o público de televisão é muito variado no decorrer do dia, os telejornais são produzidos para atingir faixas diferenciadas de telespectadores. (Bittencourt, 1993, p. 71)

De acordo com Bittencourt, existem duas características relevantes para classificar um telejornal: a sua abrangência e o seu horário de exibição. Considerando a abrangência do público de um telejornal, pode-se classificá-lo como nacional ou local. Nacional seria quando o telejornal é exibido em rede, alcançando o maior número possível de regiões de um país. Os telejornais locais, por sua vez, são veiculados para uma única região ou estado do país. No que tange aos telejornais que investigamos – o Jornal Nacional e o Jornal da Record –, eles possuem caráter nacional.

Quanto ao horário de exibição, Bittencourt afirma que há quatro tipos de telejornais: *matutinos; vespertinos; noturnos* e de *fim de noite*. Os telejornais matutinos, exibidos por volta das 7 horas, geralmente têm um caráter noticioso descontraído, "permitindo entrevistas longas em tom de bate-papo" (Bittencourt, 1993, p. 72). O autor justifica o uso frequente de entrevistas: "Às sete da manhã, dificilmente o telejornalismo vai ter muitas reportagens em VT para exibir", desse modo "Pautar entrevistas é uma boa alternativa para o horário". (*Ibidem*)

Os jornais vespertinos, exibidos por volta do meio-dia, possuem um tom mais leve e os apresentadores, geralmente, são pessoas joviais. Bittencourt explica que, com o passar do dia, novas informações chegam à equipe de redação e isso possibilita a divulgação de material novo para divulgar nos telejornais do começo da tarde:

> Depois do meio-dia o telejornalismo já tem algum material novo para divulgar. As primeiras equipes fizeram matérias, fatos novos aconteceram e chegaram imagens do Brasil e do mundo via satélite. O estilo do telejornal vespertino pode ser mais leve, e os apresentadores, jovens ou mulheres. (*Ibidem*)

Há ainda os telejornais noturnos, exibidos a partir das 19 horas, os quais possuem um tom mais sério e formal ao apresentar as notícias do dia. Bittencourt explica que exibir telejornais às 20 horas (8 horas da noite) tem um significado histórico e cultural:

> [...] no Brasil, os telejornais da noite são apresentados, geralmente, a partir das sete horas. Oito horas passou a ser sinônimo de notícia: "Vai começar o jornal das oito". A tradição começou com o *Repórter Esso,* que era apresentado às oito horas, e foi mantida pelo *Jornal Nacional.* Como o público do horário é numeroso e diversificado, os telejornais das oito seguem o estilo sério e ligeiro, com notícias curtas, variadas e, geralmente, superficiais. (*Ibidem*)

A título de comparação, os telejornais que investigamos (JN e JR) são classificados como telejornais noturnos. Eles são os principais produtos jornalísticos de suas respectivas emissoras e são exibidos em horário nobre, por volta das 20 horas.

Por fim, temos os telejornais de fim de noite, exibidos por volta das 00:00 horas. Por exemplo, temos o Jornal da Record 24h e o Jornal da Globo, como exemplos de telejornais de

fim de noite. Bittencourt (1993) diz que esses telejornais são feitos para um público mais seletivo, eles, geralmente, apresentam um resumo das notícias do dia e expõem as repercussões dos acontecimentos mais relevantes.

De modo geral, para Bittencourt, o telejornal é fruto de um processo técnico de produção contínua que se inicia na *editoria de pauta*, setor responsável por arquivar ou selecionar os assuntos e temas que podem ser veiculados. Com base na pauta, o chefe de reportagem escolhe os assuntos e faz a cobertura daqueles que considera mais importantes para seu público-alvo.

Bittencourt (1993) informa que o produtor de notícias é o jornalista responsável por manter contato com as sucursais e com os correspondentes internacionais. Ele toma conhecimento das notícias em produção nos outros países e em outros estados do Brasil. O produtor de notícia seria uma espécie de ponte para a equipe de redação e, além de participar de reuniões com os editores do telejornal, recebe sugestões e repassa informações para emissoras parceiras.

Bittencourt explica que a editoria de um telejornal pode ser dividida em a) *edição* e b) *editoria propriamente dita*. A *editoria propriamente dita* é o setor dentro do telejornal responsável pelo processo de acabamento técnico da notícia para que ela possa ser veiculada junto a outras partes do telejornal. Por sua vez, o setor de *edição* realiza o "processo de acabamento do material informativo bruto, a partir de um conjunto de técnicas, com o fim de torná-lo compreensível e veiculável por um telejornal" (*Ibidem*, p. 72). Por exemplo, os recursos ilustrativos que aparecem nos takes das notícias ou que são lidos pelo próprio âncora do estúdio, como mapas, maquetes, gráficos, vinhetas, abertura, transição, reconstituição de crime *etc* são feitos pelo setor de arte e edição do telejornal.

Bittencourt (1993) pontua, ainda, que o termo "editoria" pode se referir a setores específicos ou a certos departamentos de telejornalismo, como economia, política, cultura etc. Ele aponta que, em um telejornal, existem 6 linhas editoriais: economia, política, nacional, internacional, esporte e cultura, como pode ser visto na figura a seguir, cuja esquematização retrata a estrutura de um telejornal.

Figura 1: Estrutura de um telejornal

Fonte: Bittencourt, 1993, p. 71

De acordo com o autor, esse modelo serve para um telejornal de âmbito nacional, ressalvadas as diferenças entre emissoras. Por sua vez, os telejornais locais ou regionais funcionam de outra forma, geralmente, tendo apenas um editor-chefe e uma equipe de editores de texto. Bittencourt explica que cada editoria tem um editor responsável, o qual, por sua vez, pode ter na equipe dois ou mais editores de texto. Essas editorias trabalham de forma integrada. O telejornal seria, portanto, o resultado de um trabalho de equipe, no qual o editor-chefe é o profissional que dá unidade ao conjunto.

O responsável por todas as editorias, aquele que revisa os textos e faz a avaliação geral do telejornal junto com os editores setoriais é o editor-chefe. O autor ressalva, entretanto, que o editor-chefe não é "todo-poderoso", pois, além de precisar ouvir os editores setoriais ao tomar suas decisões, ele precisa seguir a linha editorial da emissora para qual trabalha:

> Apesar de aparentemente ter um telejornal nas mãos, o editor-chefe não tem o poder de fazer o que bem entende. Ele segue a linha editorial da emissora. Muitas vezes o editorchefe (*sic*) é vencido numa discussão sobre o enfoque de matérias, mas na hora decisiva a palavra final é sua. (Bittencourt, 1993, p. 71)

Diariamente são realizadas reuniões entre as equipes de editores e produtores dos telejornais para discutir pautas e planejar as notícias a serem exibidas. Esse trabalho começa logo após o término da edição anterior, quando o "editor-chefe se reúne com os editores e produtores e ouve o editor de pauta sobre os assuntos agendados para o dia seguinte" (Bittencourt, 1993, p. 72). Em seguida, o editor-chefe e os editores de áreas específicas do telejornal se reúnem e fecham o primeiro *espelho do telejorna*l, jargão utilizado para descrever a relação das matérias e das notas que compõem o telejornal. Convém ressalvar que esse espelho está sujeito a mudanças e a alterações, se ocorrer a chegada de notícias novas ao longo do dia, até que se chegue ao espelho definitivo do telejornal.

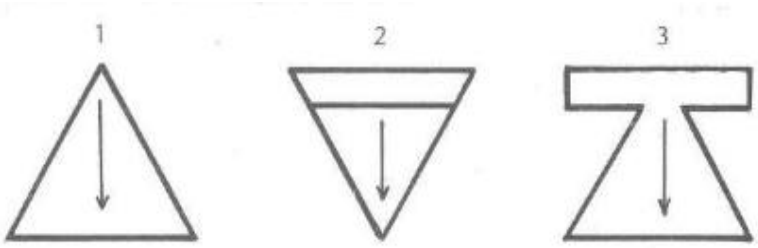
Bittencourt esclarece que existem, basicamente, três formas de notícias em um telejornal: (1) nota do locutor; (2) nota coberta; e (3) o VT. A *nota do locutor*, geralmente, corresponde a notícias curtas que o âncora-apresentador apresenta do próprio estúdio do telejornal ao ser focalizado pelas câmeras. A *nota coberta* é parecida com a nota do locutor, pelo fato de ser uma notícia curta apresentada no estúdio do telejornal; a diferença é que o texto é lido em *off*, ou seja, não é exibida a imagem do apresentador enquanto este fala, sendo exibidas apenas imagens relacionadas ao fato, a fim de que o telespectador visualize as informações lidas. Por fim, temos o *VT*, que é a forma mais comum de noticiar em telejornal. O VT inicia-se, no estúdio, quando o apresentador chama uma matéria anteriormente gravada

com um repórter que geralmente foi até o local da notícia para cobrir o ocorrido. Após o término do VT gravado[4], o foco volta para o estúdio do telejornal, com o âncora fazendo um breve comentário ou passando para a próxima notícia.

Franco (2013) explica que, apesar das diferenças culturais, linguísticas e econômicas, existe uma certa "universalidade" no modo de fazer telejornalismo. De acordo com a autora, o telejornal é um espaço de comunicação em que ocorrem processos narrativos de eventos. Além disso, é um espaço enunciativo em que sujeitos diversos se sucedem, revezam-se e/ou contrapõem sua voz em relação aos fatos citados ou às outras vozes presentes no discurso. Percebe-se, então, que a autora enxerga a narração de fatos como um elemento relevante em um telejornal.

Bittencourt também vê a importância da narrativa na produção telejornalística. Para o autor, o telejornal é um produto "montado de forma a ter princípio, meio e fim, com uma boa história bem contada por quem sabe. E os editores sabem contar uma história usando imagem e som" (Bittencourt, 1993, p. 77). Ele aponta a existência de três técnicas utilizadas em um telejornal, as quais estão ilustradas por meio das figuras a seguir.

Figura 2: Técnicas narrativas utilizadas em telejornais



Fonte: Bittencourt, 1993, p. 77

De acordo com o autor, as três figuras representam técnicas de narrativas jornalísticas. A imagem 1, a *pirâmide crescente*, representa a forma mais antiga ou "primitiva" da narração jornalística em que o interesse do leitor cresce no decorrer do texto. A imagem 2 representa a narrativa jornalística moderna, denominada *pirâmide invertida*, utilizada especialmente na notícia escrita, em que as informações principais são apresentadas no início, e o detalhamento ocorre ao longo do desenvolvimento do texto. Além disso, o corte de conteúdo é feito pelo

[4]Além do apontado por Bittencourt, podemos pontuar ainda que existem telejornais cuja transmissão das notícias é realizada ao vivo, de forma instantânea, mediante a integração entre o estúdio central e o repórter em campo (*in loco*). Podemos citar como exemplo disso a CNN, cujas coberturas em tempo real são distribuídas de forma multiplataforma, incluindo transmissões simultâneas via YouTube.

‘pé’, ou seja, no detalhamento das informações acessórias, a fim de que não haja perda relevante de conteúdo.

Por sua vez, a imagem 3 representa uma nova forma de narração que se diferencia daquela empregada em jornais clássicos e modernos. Esteticamente, a pirâmide 3, que representa a forma de narração empregada em telejornalismo, diferencia-se das demais por suas modificações estruturais. A pirâmide 3 possui um amplo alargamento na parte superior. No entanto, esse alargamento não é a base da pirâmide, a base está na parte de baixo. Bittencourt explica que, na narrativa telejornalística, a ponta da pirâmide é modificada para prender a atenção do telespectador do início ao fim.

> As três figuras representam a narrativa jornalística. A número 1 representa a forma primitiva de narração jornalística: o interesse cresce no decorrer do texto. A figura número 2 representa a narrativa Moderna: na narrativa invertida final o corte é feito pelo pé sem perda de conteúdo. A figura número 3 representa a forma narrativa em telejornalismo. A pirâmide volta à posição normal, mantendo o lead, que em tevê é a cabeça do locutor. A matéria editada deve segurar a atenção do telespectador do início ao fim, ao contrário da narrativa de jornal na forma de pirâmide invertida, a matéria de TV não pode ser cortada pelo pé. Ela é um todo estruturado que faz sentido pelo conjunto. A sucessão de matérias desse tipo, intercaladas por notícias ao vivo e organizadas num ritmo adequado contribuem para manter o telespectador atento ao noticiário. (Bittencourt, 1993, p. 78)

Essa forma de prender atenção do espectador por mais tempo é vital no contexto atual de desenvolvimento tecnológico em que várias informações disputam a reduzida atenção do leitor. Nesse sentido, muitos pesquisadores defendem que o telejornalismo precisou passar por um processo de reinvenção. Com o advento das redes sociais e a facilitação da difusão de informações por sites de notícias e dispositivos móveis, a centralidade dos telejornais como fonte de informações chegou até a ser questionada, conforme defende Becker (2022, p. 46).

> A centralidade dos telejornais como principal fonte de informação pode parecer anacrônica no atual ambiente midiático caracterizado pela convergência entre as mídias e as possibilidades de comunicação proporcionadas por usos de dispositivos móveis e pelas redes sociais. [...] propõe-se uma reflexão crítica sobre reconfigurações da televisão, focalizando as maneiras como o telejornalismo se reinventa na reafirmação de suas relações com as fronteiras nacionais no contexto da globalização, no estabelecimento de novos modelos de comercialização e de apropriações de tecnologias digitais, o que resulta em uma atualização de sua linguagem, em novas práticas jornalísticas e em uma interação maior com as audiências.

A autora explica que a popularização da internet e o aumento de dispositivos móveis provocaram fortes impactos na imprensa televisiva, que era o principal meio de transmissão de notícias desde a segunda metade do século XX. Não obstante, a autora ressalva que não há

razões para decretar o fim do telejornalismo, o qual ainda exerce um papel dominante na produção e no consumo de conteúdos e de formatos noticiosos audiovisuais.

Nesse respeito, as emissoras de telejornais investem ativamente em novas tecnologias e formas de oferecer seus serviços através de sites e plataformas digitais, como é o caso da Globo com a plataforma de *streaming* Globoplay, que oferece acesso via internet a sua programação televisiva. Algo similar ocorre no caso da Record, que possui o R7 Play e posta parte de sua programação em canais do *YouTube*, como é o caso do canal do Jornal da Record, no qual podem ser acessadas as edições exibidas na televisão de forma gratuita, sem assinatura.

Percebe-se, então, uma tendência moderna a uma maior interação digital entre o público e o próprio telejornal, por exemplo, por meio de mensagens e recados em redes sociais, sugestões de temas, denúncias, entre outras formas de participação *on-line*. Reis, Thomé e Miranda (2018) enxergam um processo de midiatização no telejornalismo, em que os meios de comunicação mais tradicionais são adaptados para novos formatos, de modo a atender a novas necessidades de um público que está cada vez mais conectado e engajado com o mundo digital.

Assim sendo, vimos, em linhas gerais, nesta seção, o funcionamento de um telejornal e o processo de produção de notícias veiculadas na televisão. Nas duas seções seguintes, apresentaremos um pouco da história dos dois telejornais que investigamos nesta tese.

2.3 JN - Jornal Nacional

Tendo sua primeira transmissão no ano de 1969, o JN se baseia nos telejornais norte-americanos que têm a objetividade como um ideal a ser seguido ao noticiar. Franco (2013) destaca que o JN foi o primeiro telejornal a ser apresentado em rede nacional na televisão brasileira. Além disso, foi o primeiro a ter escritórios no exterior. Esses escritórios tornavam mais fáceis a realização de coberturas internacionais, proporcionando ao JN mais audiência e destaque em relação aos demais telejornais.

A TV Tupi, que era a líder de audiência antes da chegada da Globo, como informa Sampaio (2009), foi-se desestruturando ao longo de toda a década de 70 e, por fim, decretou falência em 1980. O autor explica que a exibição do Jornal Nacional pela TV Globo tinha um objetivo duplo: ameaçar *O Seu Repórter Esso* da TV Tupi, então principal telejornal brasileiro e consolidar a Globo como a primeira emissora jornalística com dimensão nacional. Em 1970, após 17 anos ao ar, chega ao fim *O Seu Repórter Esso*, que passou a fazer parte apenas da

memória do telejornalismo brasileiro, colocando fim a um modelo dominante baseado no rádio, como pontua Franco (2013).

Bolaño (2004) atribui como motivo importante para a queda da TV Tupi a implantação do "padrão Globo de qualidade" nas programações da emissora. Nogueira (2001) identifica dois fatores que levaram a Globo a construir esse padrão de qualidade. O primeiro seria a construção de um conceito uniforme de programação e o segundo seria o forte investimento na difusão de conteúdo em rede nacional, ajudando a popularizar a televisão em várias regiões do Brasil. Para Lima (2016), o processo de popularização da TV ganhou impulso, no Brasil, a partir do ano de 1969. A autora diz que alguns fatores que ajudaram nesse respeito foram: a inauguração da Rede Básica de Micro-ondas, que interligou as diversas regiões do país por sistemas de telefonia e transmissão de TV; as novas facilidades de crédito para o público; o interesse crescente da população por telenovelas e o aumento significativo dos investimentos publicitários.

O livro *Jornal Nacional – A notícia faz história* lançado em 2004 pela própria emissora informa sobre a história do JN. Segundo o livro, o Jornal Nacional, no começo, era apresentado por Hilton Gomes e Cid Moreira e tinha apenas 15 minutos de duração. As edições eram divididas em três partes: notícias locais; notícias nacionais e notícias internacionais. As manchetes mais curtas eram lidas alternadamente por dois apresentadores de maneira rápida e ágil. Além disso, é revelada a estratégia utilizada pela Globo para diferenciar seu telejornal dos outros em exibição, especialmente do seu concorrente direto, o *Repórter Esso.*

> Para se diferenciar do modelo consagrado pelo Repórter Esso, que sempre terminava com a notícia mais impactante do dia, o JN concluía o noticiário com informações leves, de conteúdo lírico ou pitoresco. Essa matéria de encerramento passou a ser conhecida como o "Boa-noite", pois antecedia à saudação de despedida dos apresentadores. Mas a principal diferença entre o JN e o Repórter Esso era conceitual. O telejornal da Globo apresentava matérias testemunhais, com a fala dos entrevistados. Armando Nogueira explica: "O que caracterizava o nosso jornal era o som direto. O Repórter Esso não tinha som direto porque saía embalado da redação do Jornal do Brasil, [...] Saía de lá pronto, era só botar no ar. Gontijo Teodoro apenas lia. No nosso telejornal, além de imagens cobertas com áudio do locutor, inseríamos depoimentos, com voz direta, da pessoa falando." (Mémoria o Globo, 2004, p. 37)

Em 1971, o apresentador Hilton Gomes deixa a bancada e é substituído por Ronaldo Rosas (cf. Boll, 2019). Um ano depois, Rosas dá lugar a Sérgio Chapelin, formando com Cid Moreira uma das duplas mais duradouras do JN. Após 12 anos juntos, em 1983, Chapelin saiu do Jornal Nacional para dar lugar ao apresentador Celso Freitas.

Em 1996, ocorre uma mudança histórica na bancada do JN, Cid Moreira e Sérgio Chapelin são substituídos pelos jornalistas William Bonner e Lillian Witte Fibe, a qual inicia a representação feminina na bancada. Em março de 1998, a jornalista Fátima Bernardes substitui Lillian Witte Fibe e passa a apresentar o JN com Bonner, seu então marido. Em novembro de 2014, entra Renata Vasconcellos, que tinha apresentado o *Fantástico* e o *Bom Dia Brasil*.

Figura 3: Configuração do Jornal Nacional em 2024

Fonte: Globoplay, 2024

Atualmente, no ano de 2024, na grade da TV Globo, o JN fica no dito horário nobre da emissora, no intervalo entre a 'novela das sete' e a 'novela das nove'. Ele começa às 20h30 e termina por volta das 21:20h com a duração média de 45 minutos, número que pode ser maior ou menor, dependendo da edição. A bancada do JN é composta por Renata Vasconcellos e William Bonner[5], que apresentam o telejornal de segunda-feira a sexta-feira. Aos sábados, outros jornalistas são escalados para apresentar o programa.

Os jornalistas apresentam o programa, na maior parte do tempo, sentados e realizam a chamada das notícias do estúdio, momento em que ocorre um corte para um VT gravado com a matéria apresentada por um repórter. Após o final do VT, a imagem volta ao estúdio, momento em que os apresentadores tecem um breve comentário sobre a matéria exibida ou anunciam a próxima. Geralmente, inicia-se o primeiro bloco com a matéria principal escolhida para o dia, que pode variar de acontecimentos internacionais políticos, economia ou acontecimentos nacionais diversos. Nos blocos seguintes, são apresentadas notícias sobre

[5] Em 31 de novembro de 2025, depois de quase 30 anos como apresentador, William Bonner deixou o Jornal Nacional, sendo substituído pelo jornalista César Tralli.

temáticas que afetam a vida dos brasileiros e, por volta do final do jornal, são exibidas temáticas mais leves como esporte e cultura.

Na seção seguinte, veremos mais informações sobre o outro telejornal que investigamos, o qual se baseou no modelo de sucesso televisivo trilhado pelo JN e colocou-se atualmente como o segundo telejornal mais assistido no Brasil.

2.4 JR – Jornal da Record

A Record, de acordo com Sampaio (2009), é a emissora mais antiga em operação no Brasil, tendo sido inaugurada em 1953. Inicialmente a programação da Record era de cunho educativa. Essa linha do conteúdo foi mantida até que um dos responsáveis pela Rádio Record, começar a trazer grandes temporadas musicais para a televisão:

> No começo desta década, a grade de programação da Record era elitista [...] era elitizada. Os grandes pianistas, por exemplo, eram presenças marcantes nos programas [...] No início, eram os programas de cunho artístico e musical (concertos, musicais e peças de teatro) as principais atrações daquela faixa de programação e essa foi uma influência advinda do rádio. (Sampaio, 2009, p. 24)

A autora diz que os musicais passaram a ser a principal característica da emissora naquele período. Concomitantemente, "o jornalismo da Record era muito mais de prestação de serviço e se aproximava muito do rádio, pois faltavam equipamentos para estar nos lugares registrando as imagens" (*Ibidem*). Kneipp (2008) esclarece que o primeiro telejornal diário da emissora foi o *Estado de São Paulo;* apesar disso a programação esportiva ganhou maior destaque, tendo sido pioneira na transmissão, ao vivo, de partidas de futebol e outros eventos esportivos que aconteciam em São Paulo.

A partir de 1964, é transmitido na TV Record o R*epórter Esso,* que saiu da TV Tupi e ficou por mais de onze anos no ar na Record. Após o término do *Repórter Esso*, pontua Kneipp (2008), iniciou-se o *Ultranotícias*, que era um dos dez programas de maior audiência da televisão de São Paulo (Cf. Sampaio, 2009).

Sampaio (2009) diz que, na década de 70, a Record colocou, no ar, um jornal intitulado *Jornal REI,* que inovou em relação ao modo de produção de jornalismo, isso porque ele era transmitido, simultaneamente, para o Rio de Janeiro e São Paulo. Nessa mesma época, teve sua estreia, na década de 70, o *Jornal da Record*, que depois teve o nome modificado para *Jornal da Noite*. Posteriormente, na década de 1980, ressurgiu com o nome de *Jornal da*

Record “com o intuito de ser o telejornal [principal] de rede da TV Record”, segundo Maia (2007, p.25).

Maia informa que os primeiros apresentadores do JR foram Paulo Markun e Silvia Poppovic. Entre os anos 1989 e 1990, o telejornal passou a ser apresentado pelo jornalista Carlos Nascimento, ex-jornalista da Rede Globo de televisão. Sampaio (2009) comenta que, nessa época, uma das estratégias adotadas pela Record foi a de contratar profissionais da emissora concorrente e de criar programas com formatos semelhantes.

> [...] a Record, a partir da década de 90, vem adotando essa mesma estratégia de contratar profissionais, elaborar programas similares aos da concorrência e tentar construir essa unidade na sua programação. O próprio cenário e estrutura do Jornal da Record é fruto dessa busca da emissora pela semelhança com o seu principal concorrente o JN. (Sampaio, 2009, p. 30)

A autora afirma que, no início dos anos 90, a Record, enquanto emissora, começou a ganhar mais destaque no cenário da TV aberta brasileira, e o telejornalismo passou a ser o carro-chefe da emissora. Isso pode ser visto no fato de que, naquela época, na programação da Record, já existiam cerca de 10 programas telejornalísticos, sendo o Jornal da Record o com maior índice de audiência.

Ainda na década de 90, explica Sampaio (2009), houve uma mudança no departamento de jornalismo, que passou a ser dirigido por José Mineiro, responsável pela implantação de uma cobertura internacional com correspondentes.

> Esse fato, atualmente, é um dos principais diferenciais do Jornal da Record que dispõe de correspondentes no Japão, EUA e Afeganistão, por exemplo. Esse tipo de recurso é bastante explorado pela sua concorrência o Jornal Nacional. Contudo, o Jornal da Record passa a ter também este diferencial a partir de uma reestruturação do seu departamento de jornalismo. (Sampaio, 2009, p. 50)

Outra mudança importante relatada pela autora ocorreu, no final da década de 80 e início da de 90. Nesse período, ocorre a mudança nos dirigentes da empresa, que foi comprada por um grupo religioso denominado Igreja Universal do Reino de Deus, liderada pelo bispo Edir Macedo:

> O destaque que a Record vem conseguindo no cenário da TV aberta brasileira foi iniciado em 1989 com a compra da emissora pelo Bispo Edir Macedo. Algumas contratações foram e vêm sendo desenvolvidas pelo grupo com a finalidade de alcançar a liderança. No departamento de jornalismo, Paulo Henrique Amorim foi convidado para dirigir o programa Domingo Espetacular, enquanto o Jornal da Record é liderado pelo jornalista Celso Freitas, ex-jornalista da Globo. É válido ressaltar que esse telejornal é o telejornal da emissora que dispõe de maior índice de audiência e também é o segundo colocado na disputa com a Rede Globo (Jornal Nacional) no horário nobre. (Sampaio, 2009, p. 14)

Posteriormente a isso, em junho de 1996, foi contratado o jornalista Boris Casoy - que apresentava o TJ Brasil no SBT. Boris iniciou a apresentação do JR como novo âncora em 1997. Ele ficou no JR até o ano de 2005, pondo fim a um ciclo na história do Jornal da Record. Maia (2007, p. 26) afirma que, no ano de 2006, inicia-se uma nova fase do JR:

> A atual fase do JR começou no dia 30 de janeiro de 2006, exatamente um mês após a rescisão do contrato de Boris Casoy. A TV Record estreou às 20h40 a nova e atual fase do Jornal da Record, livremente inspirado no Jornal Nacional da TV Globo. O telejornal tem apresentação dos jornalistas e ex-globais Celso Freitas - que já foi apresentador do JN e Adriana Araújo, que trabalhava na TV Globo de Brasília - DF.

Figura 4: Configuração do Jornal da Record em 2024

Fonte: Notícias R7, 2024

Atualmente, no ano de 2024, na grade da TV Record, o JR inicia às 19:55, após o programa jornalístico policial "Cidade Alerta", e termina por volta das 21 horas, antes da novela "Força de Mulher", tendo o JR uma duração média de cerca de 1 hora por edição. A bancada do JR é composta por Celso de Freitas e Christiana Lemos, que são os apresentadores regulares. Aos sábados, eles são substituídos por outros jornalistas escalados para conduzir o telejornal. Na maior parte do tempo, os jornalistas apresentam o programa sentados e realizam a chamada das notícias do estúdio, momento em que ocorre um corte para um VT gravado com a matéria apresentada por um repórter. Após o final do VT, a imagem volta ao estúdio, momento em que os apresentadores tecem comentários breves sobre a matéria exibida ou anunciam a próxima. O conteúdo dos blocos do telejornal é formado por temáticas variadas como acontecimentos internacionais políticos, economia, acontecimentos nacionais diversos, como crimes, fatos que impactam a vida do brasileiro, esporte, cultura, entre outros temas.

Após termos apresentado os dois telejornais que analisaremos, teceremos alguns comentários, na seção seguinte, sobre o gênero notícia, a qual está presente tanto no meio

televisivo quanto no meio impresso. Abordaremos as semelhanças e as diferenças entre a notícia escrita e a notícia oral em telejornais.

2.5 Notícia escrita e notícia oral

Silva (2017), em um estudo comparativo entre a notícia telejornalística no Jornal Nacional e a notícia impressa na Folha de São Paulo, observou que, apesar de certas semelhanças, a notícia telejornalística apresenta características próprias que a permitem classificar como um gênero predominantemente oral.

A autora propõe uma caracterização prototípica da notícia impressa, baseada na tríade básica de elementos propostos por Bakhtin, a saber, conteúdo composicional, estilo verbal e conteúdo temático. Além desses, ela acrescenta a função sociocomunicativa e as condições de produção, como pode ser visto no quadro a seguir.

Quadro 1: Caracterização do gênero notícia na modalidade impressa

MANCHETE: Com fonte em negrito e maior que o texto, no topo da notícia. **LINHA FINA:** Abaixo da Manchete, com fonte em negrito. Pode haver mais de uma.	
Conteúdo Temático	Recorte da realidade feito pelo jornalista de um fato/acontecimento digno de ser noticiado e que, geralmente, está relacionado a aspectos políticos e econômicos. Os fatos são contados pela ordem decrescente de importância (pirâmide invertida). Presença de "personagens típicos", como autoridades que atuam na política e economia em âmbitos local, regional, nacional e internacional.
Estrutura Composicional	**1. Superestrutura textual:** 1. Sumário/Resumo ("Headline" e *Lead*), 2. Evento Principal, 3. Background, 4. Consequências e 5. Comentário. **2. Tipo Textual:** Predominantemente narrativo. **3. Uso de várias linguagens:** geralmente presença de foto com legenda explicativa. Pode conter: gráficos, tabelas, infográficos e outros recursos que usam a linguagem verbal e não verbal. **4. Disposição dos elementos no texto:** Manchete e Linha Fina em posição de destaque, geralmente acima do corpo da notícia. **5. Escrita do texto:** prosa.
Estilo verbal	Elementos de superfície linguística relacionados ao tipo narrativo, como: tempo verbal pretérito (mais comum) e futuro, além de marcadores temporais precisos. Linguagem clara e objetiva, menos específica e menos dependente da imagem do leitor presente no modelo de contexto do jornalista.
Função sociocomunicativa	O objetivo é estabelecer a comunicação entre os membros da comunidade discursiva jornalística e leitores do jornal, informando e divulgando um fato/acontecimento relevante. Não se pretende, explicitamente, comentar, argumentar, vender ou aconselhar.
Condições de produção	Gênero produzido na comunidade discursiva jornalística, por profissionais que possuem um objetivo público comum, para leitores cujo conhecimento social é previsto em cada notícia, em cada caderno e em todo o jornal.

Fonte: Silva, 2016, p. 62.

A autora destaca que o conteúdo temático do gênero notícia escrita envolve a exposição de um fato a partir de um recorte da realidade feito pelo jornalista; não havendo, desse modo, neutralidade ou "uma pura transmissão do fato, mas uma interpretação de um acontecimento, que é relatado aos leitores seguindo a ordem de 'pirâmide invertida' [...] que prioriza a informação mais importante e não a ordem cronológica em que o fato ocorreu." (Silva, 2017, p. 91). A uma conclusão semelhante chegara Nascimento em um estudo publicado no ano de 2005 sobre a polifonia na notícia escrita nos jornais da Folha de São Paulo e do Estadão.

Nascimento (2005) questiona a pretensa objetividade preconizada por certos manuais jornalísticos em relação à notícia escrita, os quais, ao mesmo tempo, pregavam o uso da já citada técnica da pirâmide invertida. O autor explica que a simples valorização de um dos elementos presentes na notícia já consistia em uma estratégia argumentativa, que invalidaria a tese de que a notícia é um gênero puramente informativo:

> Ora, a simples valorização de um dos elementos do lead já consiste em uma estratégia argumentativa, o que nega a priori o caráter puramente informativo da notícia. Some-se a isso a organização do texto: de fatos culminantes a detalhes dispensáveis. Os critérios adotados para a classificação desses fatos em culminantes, importantes e dispensáveis passam, indiscutivelmente, por uma escolha do redator, e conseqüentemente, por um ponto de vista desse sobre o fato. (Nascimento, 2005, pp. 97-98)

Partindo de Ducrot (1988) e da Teoria da Argumentação na Língua, que nega a existência de uma parte objetiva da linguagem, Nascimento (2005) afirma que a ideia de objetividade ou imparcialidade do texto jornalístico é apenas uma construção discursiva ou uma estratégia textual que permite ao locutor de determinado enunciado comprometer-se em menor ou maior grau com relação ao que está sendo relatado. Por esse motivo, Nascimento questiona e rejeita a classificação estabelecida[6] por certos autores da Comunicação Social que divide os gêneros jornalísticos em opinativos e informativos.

Sobre o estilo verbal da notícia impressa, Nascimento (2005) aponta que a notícia impressa é escrita em um registro intermediário entre o formal e o informal, a fim de atender tanto os leitores que dominam apenas o registro informal quanto os que estão habituados ao registro mais formal. Silva (2017), similarmente, assume que os elementos no plano

[6] Segundo essa divisão proposta por Melo (2003), os textos jornalísticos seriam classificados em duas categorias: gêneros informativos e gêneros opinativos. No âmbito dos gêneros informativos, estariam a notícia, a reportagem, a entrevista etc. Já na categoria dos gêneros opinativos, estariam o editorial, o artigo de opinião, a charge, a coluna etc.

linguístico variam de mais formal ao mais informal dependendo da imagem do leitor antecipada pelo jornalista.

Além disso, Nascimento chega à conclusão de que o fenômeno semântico-argumentativo da polifonia de locutores, em conjunto com a modalização discursiva, faz parte do estilo linguístico da notícia jornalística escrita. Ele conclui também que algumas estratégias linguístico-discursivas podem indicar um engajamento do locutor-jornalista para com o discurso dos demais locutores introduzidos na notícia. Nascimento (2005) elenca alguns dos tipos de polifonia encontrados em sua investigação sobre o gênero notícia, tais como: discurso direto ratificando discurso indireto; arrazoado por autoridade; discurso indireto introduzido por verbo *dicendi* modalizador ou não; discurso direto com verbo *dicendi* não-modalizador; entre outros.

Nascimento atribui a presença da polifonia na notícia ao exercício diário de escuta do jornalista, que precisa ouvir várias pessoas a respeito dos fatos que ele deseja noticiar. Segundo o autor, ao trazer outros locutores para dentro do discurso jornalístico, o locutor-jornalista "com eles trava um diálogo e vai assumindo diferentes posicionamentos, deixando marcas, no texto, de suas intenções" (Nascimento, 2005, p. 189)

Sobre a estrutura composicional da notícia impressa, Silva (2017) aponta a presença de 5 categorias prototípicas: 1*) sumário; 2) eventos; 3) background; 4) consequências* e *5) comentário*. Esses elementos seriam recorrentes na notícia, uns sendo de caráter obrigatório em qualquer notícia como o sumário e os eventos; outros, por sua vez, nem sempre estão presentes, como o comentário.

O *sumário* (1) serve para anunciar o evento principal e/ou outros eventos presentes no texto da notícia. O sumário seria composto por dois elementos: a *headline* e o *Lead.* A *headline* é a parte inicial da notícia e é representada tanto pela manchete (ou título) que aparece no topo da notícia com letra diferenciada do resto do corpo do texto, quanto por possíveis linhas finas (ou subtítulos) da manchete. A segunda subcategoria do Sumário seria o Lead, "que aparece no primeiro parágrafo da notícia e deve responder às perguntas Quem? O quê? Onde? Quando? Como? e Por quê?, revelando ao leitor o evento principal e seus envolvidos" (Silva, 2017, p. 92).

Em seguida, temos a categoria *eventos* (2) que remetem aos elementos narrativos da notícia. Segundo a autora, a notícia pode abordar um ou mais Eventos Principais (EP) e Eventos Secundários (ES), os quais não são centrais, mas se relacionam com os EP. O *background* (3) também é uma categoria presente na notícia escrita. Silva esclarece que existem dois tipos de *background*: o presente (Contexto), que seria a situação atual em que o

evento ocorre e o passado (História), que corresponde a informações apresentadas na notícia a fim de informar o leitor sobre circunstâncias anteriores ao EP e poderia influenciar ou ter levado determinada situação a acontecer.

A quarta categoria mencionada pela autora são as *consequências* (4), que são acontecimentos que estão diretamente relacionados aos Eventos Principais (EP) e aos Eventos Secundários (ES). Por fim, a quinta categoria presente na notícia impressa seria o *comentário* (5). O comentário pode ocorrer na forma de expectativas (referências a eventos futuros que podem decorrer da situação apresentada na notícia) ou avaliações (expressões avaliativas feitas pelo jornalista durante o texto da notícia). Segundo a autora, esse seria um elemento extra que deixa ainda mais evidente a subjetividade presente no gênero notícia.

Silva destaca ainda que a estrutura da notícia presente nos jornais impressos é atualmente formada pelo uso de várias linguagens (multimodalidade), sendo comum a presença de imagens e infográficos dispostos ao lado do relato noticioso tradicionalmente configurado em forma de colunas.

Na seção a seguir, discorremos sobre a notícia oral, mais especificamente, a notícia oral em telejornal, gênero com o qual iremos trabalhar durante esta tese.

2.6 Notícia oral telejornalística

Silva (2017) entende que a notícia escrita e a notícia oral são duas modalidades distintas do gênero notícia. Segundo a autora, a notícia oral pode ocorrer em vários contextos, como no rádio, na televisão (em telejornais e em outros programas televisivos) e ainda na internet. Por sua vez, a notícia escrita é aquela veiculada, tradicionalmente, tanto nos jornais impressos quanto, atualmente na era digital, através de portais eletrônicos jornalísticos na internet.

Alguns autores afirmam que a notícia telejornalística é um gênero predominantemente escrito. Um dos argumentos utilizados é a presença do *script*[7] (uma espécie de roteiro escrito que contém os pontos que o apresentador deverá comentar). Outro argumento utilizado consiste no fato de o conteúdo do telejornal ser preparado previamente pelo setor editorial de forma escrita para só depois ser realizado de forma oral pelos apresentadores do telejornal.

---

[7] Com o avanço da tecnologia, o *script* utilizado em telejornais deixou de ser um papel ou roteiro impresso, hoje o texto que o jornalista utiliza é apresentado na tela de tablets e computadores ou em outros aparelhos eletrônicos como o *teleprompter*, um equipamento que exibe o texto a ser lido pelo apresentador e que fica acoplado a câmeras do estúdio.

Apesar de não negarmos o fato de que são utilizados vários recursos escritos na produção de um telejornal, como o *script*, tampouco negarmos que o planejamento do telejornal seja feito, em parte, de forma escrita; é incontestável que execução do telejornal, por ser feita de forma oral, carrega recursos inerentes à oralidade, que, por sua vez, fazem com que a notícia telejornalística seja uma modalidade distinta do gênero notícia escrita. Desse modo, adotamos o mesmo posicionamento de Silva (2017), que defende que a notícia telejornalística seja um gênero predominante oral:

> [...] a notícia do telejornal é um gênero oral na medida em que tem como suporte a voz humana e foi produzido para ser realizado oralmente, utilizando-se a voz humana, independentemente de ter ou não uma versão escrita. Desse modo, a notícia falada pode ser considerada um gênero que, mesmo sendo realizado a partir do aparelho fonador humano, pode apresentar uma versão escrita [...] (Silva, 2017, p. 94)

Silva explica que a notícia oral se diferencia da notícia escrita devido à questão da multimodalidade. Enquanto, na notícia escrita, o texto impresso é o recurso principal e as imagens são um recurso complementar utilizado, geralmente, para ilustrar o que foi dito por escrito; na notícia telejornalística, o recurso visual é tão importante – e em alguns casos até mais – quanto o texto verbal ou escrito.

Convém pontuar que a notícia escrita presente em jornais impressos possui uma multimodalidade menor do que a notícia escrita presente nos portais digitais. Isso decorre, principalmente, de uma limitação do suporte físico em que aquela é publicada. Por exemplo, enquanto a notícia impressa trabalha principalmente com palavras e imagens estáticas; as notícias escritas digitais podem apresentar, além desses dois recursos, algumas imagens em movimento acompanhadas ou não de sons. Por sua vez, a notícia televisiva se distingue dessas duas, porque, além de todos os recursos citados, ela dispõe da presença do jornalista-apresentador que fará a apresentação oral de boa parte do texto. Isso pode ser observado na figura a seguir em que a jornalista verbalmente explica um gráfico que apresenta a diminuição da taxa de transmissão da covid-19.

Figura 5: Multimodalidade em telejornais

Fonte: TV Globo, 2020.

Como se pode ver na figura 5, o conteúdo da notícia é apresentado no plano visual por meio do uso de um vídeo gravado que exibe uma jornalista, bem como por sons que são sincronizados com imagens em movimento, além de recursos imagéticos, como o gráfico que aparece no plano de fundo. Todos esses planos de informações são combinados no telejornal, de modo que a informação seja passada ao telespectador por meio da interação imagem/som/texto.

Silva (2017, p. 99) aponta também como diferencial da notícia telejornalística, em relação à modalidade escrita, a presença de elementos não linguísticos tais como "gestos, expressões faciais, posição ocupada no espaço físico, movimento ou não de imagens, tom da voz, repetições, ênfases, truncamentos, dentre outros". A hipótese sustentada pela autora é que a atuação desses elementos não linguísticos (cinésicos e paralinguísticos) inerentes à oralidade faz com que a notícia telejornalística seja um gênero predominantemente oral.

Sobre o conteúdo temático da notícia telejornalística, Silva diz que não difere muito da notícia escrita, uma vez que a notícia oral também apresenta um 'recorte da realidade feito pelo jornalista de um fato/acontecimento digno de ser noticiado e que, geralmente, está relacionado a aspectos políticos e econômicos' (Silva, 2016, p. 62), bem como a aspectos relacionados à saúde, ao entretenimento, à cultura, a conflitos etc.

Sobre o estilo verbal, a autora aponta que, similarmente ao que acontece na notícia impressa, o tipo textual predominante no gênero notícia telejornalística é o narrativo, com uso do tempo presente do indicativo – uma estratégia comum da Comunicação Social para dar um ar de atualidade aos acontecimentos. Além disso, ela constata o predomínio da variedade culta nas falas dos jornalistas e repórteres, bem como uma variação entre o registro formal e informal nas falas dos outros sujeitos convidados a participar das notícias:

> Como o telejornal em questão possui ampla audiência e procura atingir o maior número possível de espectadores, usa uma linguagem, assim como mostramos na notícia escrita, clara e objetiva, com poucos termos específicos de determinado

> grupo social (como termos médicos ou de economistas), o que permite a compreensão pela maioria da população. (Silva, 2017, p. 111)

Sobre a estrutura composicional do gênero notícia telejornalística, a autora esclarece que, além do texto verbal oral, faz parte da estrutura composicional do referido gênero o uso de sons e de imagens, os quais devem ser analisados em conjunto:

> O telejornal possui, além do texto verbal oral, sons não linguísticos e imagem, tanto estática quanto em movimento. Dessas especificidades, somadas à voz humana como suporte da notícia, emanam parâmetros composicionais do gênero oral da esfera jornalística que possuem naturezas distintas dos elementos composicionais da notícia impressa. Assim como não acreditamos que uma análise de texto oral deva tomar como parâmetro de análise elementos que fundamentam a linguagem escrita, a análise da notícia oral, devido às especificidades do suporte, não deve ser feita tomando como critério os elementos da notícia escrita, embora possamos, e devamos, estabelecer semelhanças e diferenças entre ambas. (Silva, 2017, p. 98)

A autora apresenta a seguinte proposta de estrutura composicional para as partes que compõem o gênero notícia telejornalística. Segundo ela, o referido gênero é composto por quatro partes: (1) chamada inicial; (2) texto principal; (3) texto do VT; e (4) fechamento. A chamada inicial (1) é o momento em que um ou mais jornalistas-apresentadores, anunciam as notícias que serão veiculadas posteriormente. Esse anúncio pode ocorrer em mais de um momento, pode ocorrer logo no início do telejornal (momento em que são anunciadas as principais notícias da edição) ou ao final de um bloco, antes do intervalo comercial, para criar expectativa no telespectador acerca do próximo bloco. Segundo Silva (2017), a chamada inicial não é uma categoria obrigatória, mas sim facultativa, pois há notícias que não são anunciadas previamente.

A segunda categoria que compõe a notícia telejornalística é o texto principal (2). É nesse momento que o jornalista-apresentador retoma as informações apresentadas na chamada inicial – para o caso de as notícias terem sido anunciadas antes – ou então passa simplesmente a informar sobre um assunto até então não apresentado. Nos casos em que a notícia envolverá a passagem de alguma matéria gravada[8], o texto principal funciona também como uma transição feita antes de colocar no ar o VT. O texto principal é lido pelos apresentadores

[8] Segundo Silva (2017, p. 98), na maioria dos casos, as notícias de telejornais possuem VT gravados, aplicando-se, assim, a estrutura de quatro partes proposta pela autora: chamada inicial, texto principal, texto do VT e fechamento. No entanto, a autora diz que, em "raros casos", quando não houver um VT a ser exibido, a estrutura prototípica passaria a ser formada por três partes: chamada inicial, texto principal e fechamento. A autora aponta ainda a ocorrência de situações em que a notícia telejornalística deixa de apresentar a chamada inicial e o fechamento, restando apenas o texto principal que seria é uma categoria sempre presente na notícia telejornalística.

diretamente do estúdio do telejornal com o objetivo de antecipar informações e apresentar o conteúdo que será noticiado logo em seguida no VT.

Em seguida, temos o texto do VT (3). O *Videotape* (VT) é a matéria que foi gravada para ser exibida em momento posterior no telejornal. De acordo com Silva (2017, p. 99), o VT se inicia quando ocorre a mudança de foco do estúdio para a reprodução de "uma sequência de imagens gravadas e narradas por um repórter". Geralmente a emissora envia um repórter e uma equipe de filmagem para fazer a cobertura no lugar onde ocorreram os fatos noticiados. Após feitas as filmagens, o material coletado vai para o setor de edição e passa por vários processos de montagem, recorte e colagem até chegar ao produto final, que será apresentado pelo âncora do estúdio do telejornal. O VT envolve o detalhamento do fato e a escuta das pessoas envolvidas no caso, como diz a autora:

> Dependendo da importância da notícia é uma parte bastante longa, com vários detalhes do fato e várias falas/vozes de pessoas envolvidas no noticiário, as quais nomeamos de participantes da notícia, que podem ser pessoas com um conhecimento específico, relacionado ao fato principal, ou pessoas comuns, que geralmente expressam sua opinião ou relatam uma experiência de vida. Desse modo, os participantes da notícia podem ser: autoridades diversas (políticos, economistas, educadores, artistas, médicos, pesquisadores, etc), cidadãos que são entrevistados em vários locais públicos, pessoas que relatam algum caso relacionado à notícia, dentre várias outras possibilidades de participantes, dependendo do assunto e do enfoque dado à notícia. (Silva, 2017, p. 99)

Por fim, teríamos a parte do fechamento, momento em que o VT se encerra e o foco volta para o estúdio do telejornal. Nesse momento, é comum, mas não obrigatório, que o âncora teça um comentário sobre o VT apresentado. A seguir, apresentamos o esquema-resumo proposto por Silva sobre a estrutura do gênero notícia televisiva. Nesse esquema, ela aponta a sequência das partes da notícia e indica se são obrigatórias ou não.

Figura 6: Estrutura da notícia televisiva

Fonte: Silva, 2017, p. 99

Aqui fazemos uma crítica a Silva (2017). Apesar de considerar que existem notícias em telejornal que não possuem VT[9], a autora desconsidera certos casos de notícias que não

[9] Bittencourt (1993) bem antes, em seu *Manual de telejornalismo,* já informava que o uso de notícias com exibição de VT era apenas um dos três tipos de notícias que ocorria em telejornais, os outros dois seriam: (1)

utilizam o VT. Silva não chega a considerar situações que, em vez da utilização do VT, o jornalista-apresentador chama um repórter ao vivo *in loco* para trazer a notícia. Não obstante boa parte dos telejornais serem programas gravados, existem telejornais que são exibidos ao vivo. Neste caso, quando o âncora chama, do estúdio, um repórter ao vivo *in loco,* seria impreciso dizer que o jornalista está chamando um VT, tendo em vista que aquela situação não foi previamente gravada, mas está sendo noticiada em um momento simultâneo à chamada do jornalista no estúdio. Um exemplo disso é a emissora CNN, que realiza transmissões em tempo real por meio de plataformas digitais como o YouTube, mediante a integração entre o estúdio central e o repórter em campo.

Outro questionamento que queremos levantar é que, mesmo nos casos em que o telejornal não é exibido ao vivo, existem situações em que o âncora, em vez de chamar o VT - que, na definição da autora, seria o momento em que ocorre a mudança de imagem "do estúdio de apresentação para uma sequência de imagens gravadas e narradas por um repórter" (Silva, 2017, p. 99) - chama um repórter em tempo real para realizar a cobertura dos acontecimentos. Isso é comum em casos de coberturas internacionais ou eventos que ainda estão repercutindo no cenário nacional. Em casos como esses, é comum ver o âncora fazendo perguntas e/ou passar a palavra para o repórter noticiar ou responder perguntas sobre o acontecimento que está cobrindo. Convém ressaltar que não se trata de uma entrevista, mas de uma notícia com cobertura simultânea e imediata entre estúdio e reportagem *in loco.*

Convém ressaltar também que a referida situação não se trata de um VT – pelo menos não tal como conceitua Silva – primeiramente, as exibidas foram gravadas previamente, elas ocorrem simultaneamente em tempo real entre estúdio e repórter como um diálogo. No caso da exibição de um VT, ocorre algo diferente, o jornalista no estúdio não fala diretamente com o repórter, não lhe pergunta coisa alguma sobre os fatos, nem este lhe responde, ele apenas anuncia a exibição da matéria gravada pelo repórter. Em outras palavras, teríamos um cenário em que do ponto de vista do apresentador e do repórter, a notícia ocorre em tempo real e não em forma de VT, ainda que do ponto de vista do telespectador que assiste à notícia, não seria uma notícia "ao vivo".

Podemos ilustrar o que estamos falando através da figura a seguir. Durante a coleta do *corpus* de notícias dos telejornais Jornal da Record e Jornal Nacional, encontramos notícias em que o âncora chamava os repórteres para noticiar o evento que estavam cobrindo.

---

nota do locutor e (2) nota coberta. Em outras palavras, apesar de o VT ser um elemento presente em várias notícias, ele não é um elemento obrigatório, pois há tipos de notícias telejornalísticas que não fazem uso dele.

Figura 07: Jornalista chama repórter para fazer cobertura de evento

Fonte: Youtube, 2022, Jornal da Record

A figura 07 é referente a uma notícia sobre a morte da rainha Elizabeth II veiculada na edição de 16/09/2022 do Jornal da Record. Na imagem em questão, vemos a jornalista-apresentadora no estúdio chamar a repórter que estava em Londres fazendo a cobertura da morte da monarca britânica. Diferente de outras notícias na mesma edição em que foram chamados VTs sobre o funeral da rainha, na notícia acima, a apresentadora chama uma repórter para dar detalhes sobre o andamento da cerimônia de velório de Elizabeth.

O que queremos pontuar é que o modelo proposto por Silva (2017) sobre a notícia telejornalística não dá conta de casos em que o jornalista-apresentador chama um repórter ao vivo ou em tempo simultâneo para trazer a notícia.

Outro ponto em que divergimos da referida autora é o fato de ela citar como "raros" os casos em que a notícia não apresenta VT. No mapeamento de nosso *corpus* de notícias, percebemos que não eram tão "raros" assim esses casos, pois certas notícias eram passadas com frequência pelo próprio jornalista-apresentador do estúdio, sem a necessidade da exibição de um VT. A título de exemplo, na edição 28/09/2022 do Jornal Nacional, catalogamos a ocorrência de 9 notícias. Das nove (9), seis (6) eram notícias com exibição de VT. As três (3) notícias restantes eram notícias que não exibiam VT nem a palavra era passada para repórteres fora do estúdio. Dessas três, utilizando a nomenclatura proposta por Bittencourt (1993), duas eram *notas cobertas*, em que os jornalistas William Bonner ou Renata Vasconcellos liam o texto enquanto imagens que ilustravam os acontecimentos eram transmitidas. A última das três notícias, por sua vez, era uma *nota do locutor* em que Renata Vasconcellos noticiava a divulgação de um documento pelo partido do então presidente Jair Bolsonaro que questionava a integridade das urnas, como pode ser vista na figura a seguir, .

Figura 08: Renata Vasconcellos apresenta notícia em forma de nota de locutor

Fonte: Rede Globo, 2022, Globoplay

Como Bittencourt (1993) afirmava, existem 3 tipos de notícias em telejornal. Apesar de a notícia com VT ser a mais comum, as outras também estão presentes e não são tão "raras" quanto supunha Silva (2017), uma vez que na edição a que referimos do JN, 3 das 9 notícias (33% dos casos) eram notícias sem a exibição de VT gravado.

Na seção a seguir, explicaremos um pouco sobre o contexto do recorte temático das notícias coletadas. Abordaremos alguns fatos que aconteceram antes, durante e depois do processo eleitoral e que influenciaram diretamente as eleições presidenciais de 2022.

2.7 Contexto das eleições presidenciais de 2022

O processo eleitoral que ocorreu no Brasil no ano de 2022 envolveu a escolha de candidatos para os diversos cargos como deputado federal, deputado estadual, governador, senador e presidente da República. Contudo o que mais marcou na última eleição foi o embate político entre os candidatos que concorriam à presidência: Jair Messias Bolsonaro e Luiz Inácio Lula da Silva.

Viu-se um Brasil dividido em dois grupos. Um país polarizado pelo confronto entre dois ideais distintos representados e condensados nas figuras de Lula e Bolsonaro. Bolsonaro, candidato líder da direita, defendia temas como: nacionalismo (pátria), valores tradicionais relacionados à família; Deus; religião; armamentismo da população; agronegócio; privatização, entre outros. Lula, por sua vez, candidato líder de esquerda, defendia temas como: pluralidade; respeito às diversidades; incentivo à cultura; investimento no setor público; proteção do meio ambiente e da Amazônia; convivência pacífica entre as instituições democráticas, entre outros.

Os pontos defendidos pelos candidatos, por vezes, mostravam-se opostos e até inconciliáveis (ex: privatização e investimento no setor público; família tradicional e pluralidade/diversidade; armas e desarmamento etc.) Essas divergências dificultaram o

diálogo e criaram “bolhas sociais”, enclausurando os que pensavam iguais e separando os que pensavam diferente.

Boa parte dos que apoiavam Bolsonaro viam nele uma alternativa ao modelo de governo do Partido dos Trabalhadores (PT) ao qual Lula está filiado. Escândalos de corrupção e problemas econômicos nutriram em parte da população um sentimento “antipetista” e certa desconfiança em relação aos candidatos desse partido.

Com o *impeachment* da presidente Dilma Rousseff no ano de 2016[10], Michel Temer, seu vice-presidente, assumiu como presidente da República até a realização de novas eleições em outubro de 2018. A queda de Dilma, a onda de protestos que circulava pelo país em 2016[11] e uma insatisfação popular crescente com a inflação foram fatores que a direita soube aproveitar para conseguir subir ao poder. Bolsonaro, especialmente soube aproveitar o crescente sentimento antipetista e, tecendo contundentes críticas aos presidentes anteriores, colocou-se no cenário político como uma alternativa ao modelo de governo do PT.

No ano de 2018, Lula tentaria a candidatura à presidência, sendo considerado como favorito em muitas pesquisas de opinião eleitorais. Segundo notícia do jornal Folha de São Paulo[12], Lula estava em primeiro lugar nas pesquisas com 39% enquanto Bolsonaro tinha 19% dos votos. No entanto, o petista havia sido condenado, em 2017, em primeira instância por corrupção em um caso da Lava Jato que ficou conhecido como o “triplex do Guarujá”[13]. Estavam encarregados do caso o então juiz federal Sérgio Moro e o procurador Deltan Dallagnol.

A operação Lava Jato era um complexo programa de investigação[14] que procurava casos de desvios de recursos e corrupção envolvendo a Petrobras e outras estatais. A operação teve grande divulgação na mídia e se tornou bastante conhecida pela população de modo geral. Muitos viam, na Lava Jato, uma chance de pôr um fim à ideia de que políticos e pessoas ricas

---

[10] Dilma Rousseff perde o mandato e Temer é confirmado presidente. **Agência Senado,** 2016. https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2016/08/31/dilma-rousseff-perde-o-mandato-e-temer-e-confirmado-presidente. Acesso em: 11 de agosto de 2023.

[11] Manifestantes fazem maior protesto nacional contra o governo Dilma. **G1,** 2016. Disponível em: https://g1.globo.com/politica/noticia/2016/03/manifestacoes-contra-governo-dilma-ocorrem-pelo-pais.html. Acesso em: 11 de agosto de 2023.

[12]GIELOW, Igor. Lula chega a 39%, aponta Datafolha; sem ele, Bolsonaro lidera. **Folha de S. Paulo**, 2018. Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/08/lula-chega-a-39-aponta-datafolha-sem-ele-bolsonaro-lidera.shtml. Acesso em: 19 de julho de 2023.

[13]Entenda a condenação de Lula no caso do triplex. **G1,** 2018. Disponível em: https://g1.globo.com/politica/noticia/entenda-a-condenacao-de-lula-no-caso-do-triplex.ghtml. Acesso em: 05 de agosto de 2023.

[14]O que foi a Operação Lava Jato, 2022. **CNN Brasil,** 2022. Disponível em: https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/o-que-foi-a-operacao-lava-jato/. Acesso em: 11 de agosto de 2023.

no Brasil conseguem ficar a salvo da justiça. Ela cultivou, no imaginário popular, a ideia de que seria possível acabar com a corrupção no país começando por quem estava no topo.

Após ser considerado culpado em primeira instância em 2017, no ano seguinte, o Tribunal Regional Federal da 4ª Região negou recurso da defesa de Lula e manteve a condenação do petista[15].

Com a condenação em segunda instância, Lula foi preso pela Polícia Federal em Curitiba e acabou por se tornar inelegível mediante a aplicação da lei da Ficha Limpa, ficando oficialmente de fora da corrida presidencial de 2018.

Se, por um lado, os aliados do petista viam essa situação como uma jogada da oposição para impedir que Lula — o candidato favorito nas pesquisas — disputasse a eleição naquele ano e eventualmente ganhasse, por outro, a direita brasileira viu nela uma oportunidade para projetar sua principal figura, o então deputado federal Jair Messias Bolsonaro.

Forte crítico do PT, Bolsonaro utilizava-se do discurso de combate à corrupção[16] para se retratar como alguém completamente diferente de Lula. Aproveitando-se da popularidade da operação Lava Jato, Bolsonaro moldou seu discurso para se apresentar para a população como uma figura anticorrupção, um homem honesto que acabaria com os privilégios, "as mamatas" dos ricos[17]. Muitos viram nele um líder forte que faria o Brasil crescer economicamente e traria de volta os valores tradicionais (Deus, pátria e família) que estariam, segundo ele, perdendo-se.

Com a saída de seu principal candidato, o PT teve que colocar Fernando Haddad no lugar de Lula para disputar a presidência. A eleição foi para o segundo turno e Haddad perdeu para Bolsonaro, que teve 55,13% dos votos válidos[18], demonstrando a força da direita, que retomou o poder após anos de governos de esquerda.

Os quatro anos em que Bolsonaro foi presidente foram marcados na mídia por momentos como a aprovação da Reforma da Previdência em novembro de 2019 e pela

---

[15] TRF-4 nega recurso da defesa de Lula sobre condenação em segunda instância no processo do triplex. **G1,** 2018. Disponível em: https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/trf-4-nega-recurso-da-defesa-de-lula-sobre-condenacao-em-segunda-instancia-no-processo-do-triplex.ghtml. Acesso em: 11 de agosto de 2023.

[16] Bolsonaro defende combate à corrupção e diz que se eleito não vai trocar cargos por apoio. **G1**, 2018. https://g1.globo.com/politica/eleicoes/2018/noticia/2018/10/27/bolsonaro-defende-combate-a-corrupcao-e-diz-que-se-eleito-nao-vai-trocar-cargos-por-apoio.ghtml. Acesso em: 11 Agosto de 2023.

[17] Bolsonaro troca ofensas com Lula e dispara: 'Acabei com a mamata da Globo'. **Uol**, 2022. Disponível em: https://noticiasdatv.uol.com.br/noticia/televisao/bolsonaro-troca-ofensas-com-lula-e-dispara-acabei-com-mamata-da-globo-89987. Acesso em: 11 de agosto de 2023.

[18] TSE conclui votação: Jair Bolsonaro teve pouco mais de 55% dos votos. **G1,** 2018. https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2018/10/29/tse-conclui-votacao-jair-bolsonaro-teve-pouco-mais-de-55-dos-votos.ghtml. Acesso em: 11 de agosto de 2023.

pandemia de Covid-19 que tomou grandes proporções no Brasil no início de 2020. O chefe do Executivo foi muito questionado em relação à compra de vacinas[19]. Alguns acreditam que a compra de vacinas foi tardia e mortes poderiam ter sido evitadas caso o governo tivesse agido antes – tese que foi investigada pela CPI da Covid.

Outro ponto que gerou polêmicas foram as falas de Bolsonaro em relação ao isolamento social. Bolsonaro acreditava que o Brasil não deveria parar por causa da pandemia, porque isso iria prejudicar a economia. Ele fez declarações como: “o lockdown não tem comprovação científica" e "eu peço a Deus que não tenhamos mais problemas no Brasil com fecha tudo, lockdown, toque de recolher, porque isso não tá comprovado cientificamente"[20].

A forma como o Brasil lidou com a pandemia afetou negativamente a imagem de Bolsonaro enquanto gestor capaz. Somam-se a isso, aumento dos preços e inflação, crises internas no governo, ministros investigados em esquemas de corrupção (Escândalo do MEC)[21], um dos filhos do presidente sendo investigados pela Polícia Federal[22], recebimento de valores pela esposa[23] e aliados investigados. Por exemplo, Sérgio Moro e Deltan Dallagnol, peças-chave para a eleição de Bolsonaro em 2018 estavam sendo investigados[24] por suspeitas de terem feito uma aliança ilegal entre juiz e procurador de modo que resultasse na prisão de Lula.

Mensagens obtidas nos celulares de Moro e Deltan foram divulgadas em série de reportagens pela agência de notícias *The Intercept.* As mensagens demonstravam parcialidade

---

[19] RESENDE, Rodrigo. Relatório acusa governo federal de atraso na compra de vacinas e de negociações ilícitas no caso Covaxin. **Radio Senado.** Disponível em: https://www12.senado.leg.br/radio/1/noticia/2021/10/22/relatorio-acusa-governo-federal-de-atraso-na-compra-de-vacinas-e-de-negociacoes-ilicitas-no-caso-covaxin. Acesso em: 11 de agosto de 2023.

[20] Falas de Bolsonaro contra vacinas, máscaras e lockdown são provas de 'fake news' em minuta de relatório da CPI da Covid. **O Globo**, 2021. Disponível em: https://oglobo.globo.com/politica/falas-de-bolsonaro-contra-vacinas-mascaras-lockdown-sao-provas-de-fake-news-em-minuta-de-relatorio-da-cpi-da-covid-1-25242176. Acesso em: 11 de agosto de 2023.

[21] RESENDE, Leandro. Pastores envolvidos em escândalo do MEC foram 28 vezes ao Planalto. **CNN Brasil**, 2023. Disponível em: https://www.cnnbrasil.com.br/politica/pastores-envolvidos-em-escandalo-do-mec-foram-28-vezes-ao-planalto/#:~:text=Pastores%20envolvidos%20em%20esc%C3%A2ndalo%20do%20MEC%20foram%2028%20vezes%20ao%20Planalto,-Arilton%20Moura%20e&text=Pe%C3%A7as%20centrais%20num%20esc%C3%A2ndalo%20de,Planalto%20entre%202019%20e%202022. Acesso em: 11 de agosto de 2023.

[22] Entenda investigação da Polícia Federal contra Jair Renan, filho mais novo de Bolsonaro. **G1,** 2022. Disponível em: https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2022/04/07/entenda-investigacao-da-policia-federal-contra-jair-renan-filho-mais-novo-de-bolsonaro.ghtml. Acesso em: 11 de agosto de 2023.

[23] Os 89.000 reais pagos a Michelle Bolsonaro são a ponta do iceberg em esquema envolvendo dinheiro vivo. **El País**, 2020. Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2020-08-24/os-89000-reais-pagos-a-michelle-bolsonaro-sao-a-ponta-do-iceberg-em-esquema-envolvendo-dinheiro-vivo.html. Acesso em: 11 de agosto de 2023.

[24] CAMPOS, João. Investigação de acusação contra Moro e Deltan deve ficar no STF, diz PGR. **Veja**, 2023. Disponível em: https//veja.abril.com.br/coluna/maquiavel/investigacao-de-acusacao-contra-moro-e-deltan-deve-ficar-no-stf-diz-pgr. Acesso em: 11 de agosto de 2023.

e indicavam que ambos trabalharam juntos para chegar a um determinado resultado – a prisão de Lula. Desse modo, a imagem de Moro e Deltan na luta contra a corrupção foram abaladas, prejudicando, por consequência a imagem anticorrupção do governo Bolsonaro, que já não estava das melhores por causa das anteriores denúncias de corrupção por parte de seus aliados.

De acordo com notícia do UOL[25], em abril de 2021, Lula conseguiu na justiça a anulação de suas condenações anteriores. O STF anulou as decisões da Justiça Federal do tribunal de Curitiba em que Sergio Moro fora o juiz responsável pelo caso. Com o resultado, Lula estaria apto para disputar a eleição presidencial do ano seguinte.

Em 2022, ano das eleições, concorrendo ao cargo de presidente como candidato oficial pelo Partido dos Trabalhadores, Lula organiza uma frente ampla com outros partidos numa tentativa de ganhar apoio político para confrontar Bolsonaro. As pesquisas eleitorais apontavam ampla vantagem de Lula para o primeiro turno. Por exemplo, segundo o Ipec[26], Lula teria 44%, Bolsonaro 32% - 12 pontos percentuais de diferença. Em seguida, estariam os candidatos Ciro Gomes, com 6% das intenções de voto e Simone Tebet (2%). Esses dois últimos seriam os candidatos principais da chamada "terceira via", que representava os votos daqueles que não se identificavam nem com Lula nem com Bolsonaro.

Com menos intenções de voto nas pesquisas, Bolsonaro, utilizando recursos federais, aumentou incentivos de distribuição de renda entre a população, bem como criou isenção temporária dos impostos federais sobre combustíveis para diminuir o preço da gasolina e diesel, além de aumentar os gastos com programas sociais como o Auxílio Brasil, programa de renda familiar que substituiu o Bolsa Família, popularizado no governo Lula.

Bolsonaro também lançou dúvidas sobre o sistema eleitoral. Alegando que as urnas eletrônicas não são seguras, chegou a insinuar que as urnas poderiam ser invadidas por *hackers.* Segundo notícia da CNN Brasil[27], em 12 de julho de 2022, ele alegou que venceu, no primeiro turno, as eleições presidenciais de 2018 e que teria provas disso. Na semana seguinte, Bolsonaro, utilizando a estrutura governamental, convocou mais de 70 países por meio de uma reunião com embaixadores em que questionou a segurança das urnas eletrônicas. Além

---

[25] STF confirma anulação das condenações de Lula. **Uol**, 2021. Disponível em: https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/afp/2021/04/15/stf-confirma-anulacao-das-condenacoes-de-lula.htm. Acesso em: 11 de agosto de 2023.

[26] IPEC: Lula tem 44% e Bolsonaro 32% no 1º turno de 2022. **G1**, 2022. Disponível em: https://g1.globo.com/politica/eleicoes/2022/pesquisa-eleitoral/noticia/2022/08/15/ipec-lula-tem44percent-e-bolsonaro-32percent-no-1-turno-de-2022.ghtml. Acesso em: 19 de julho de 2023.

[27] RELEMBRE vezes em que Jair Bolsonaro questionou o sistema eleitoral. **CNN Brasil**, 2023. Disponível em: https://www.cnnbrasil.com.br/politica/relembre-vezes-em-que-jair-bolsonaro-questionou-o-sistema-eleitoral/. Acesso em: 19 de julho de 2023.

disso, insistiu na ideia de voto impresso e auditável, que consistiria em comprovantes de papel emitidos após cada voto, para que pudesse ocorrer uma contagem manual, em caso de fraude nas eleições de 2022.

Para corroborar a tese de que as urnas não eram confiáveis, foram propagadas diversas notícias falsas (*fake news*) sobre o sistema eleitoral brasileiro. Os Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) em conjunto com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) tiveram que fazer campanhas em seus sites para desmentir as informações falsas que eram transmitidas em diversos vídeos e postagens nas redes sociais. Por exemplo, em um dos vídeos desmentidos pela Justiça Eleitoral[28], um homem diz ter provas de que as Eleições Gerais de 2022 foram fraudadas. Na gravação, ele afirma que mesários poderiam votar por eleitores que não compareceram às urnas e que 4 milhões de votos apareceram após às 17h no segundo turno do pleito. O autor do vídeo alegou ainda que a digital do mesário poderia abrir a urna para qualquer pessoa votar. As informações, no entanto, são completamente falsas e descoladas da realidade, como aponta o site da Justiça Eleitoral. Além dessa, o site do TSE[29] listou outras *fake News* espalhadas: um suposto algoritmo que ditava percentual dos votos recebidos por candidatos à presidência; hackers russos que supostamente invadiram sistema de totalização para beneficiar um dos candidatos; existência de urnas com votos previamente inseridos pela Polícia Federal; entre outros.

Mesmo com todos os questionamentos sobre o sistema eleitoral, em 2 de outubro de 2022, aconteceu o 1º turno das eleições. Segundo notícia do *Correio Braziliense*[30], essa foi a maior eleição da história do Brasil, tendo um número recorde de pessoas aptas a votar de 9,1 milhões a mais se comparado a 2018. No primeiro turno, de acordo com o TSE, Lula ficou em 1º lugar com 48,43% dos votos, Bolsonaro em 2º lugar com 43,20% dos votos, Simone Tebet em 3º com 4,16% e Ciro Gomes com 3,04%. O resultado foi desapontador para Lula, que esperava vencer em 1º turno, além disso, o resultado foi bem mais apertado do que as pesquisas supuseram.

---

[28] ELEIÇÕES 2022 – não é verdade que mesários votaram por eleitores faltosos e que segundo turno teve 4 milhões de votos após às 17h. **JUSTIÇA ELEITORAL**, 2023. Disponível em: https://www.justicaeleitoral.jus.br/fato-ou-boato/checagens/eleicoes-2022-nao-e-verdade-que-mesarios-votaram-por-eleitores-faltosos-e-que-segundo-turno-teve-4-milhoes-de-votos-apos-as-17h/#. Acesso em: 19 de julho de 2023.

[29] FATO OU BOATO: Justiça Eleitoral desmentiu as principais fake news sobre o processo eleitoral em 2022. **TSE,** 2022. Disponível em: https://www.tse.jus.br/comunicacao/noticias/2022/Outubro/fato-ou-boato-justica-eleitoral-desmentiu-as-principais-fake-news-sobre-o-processo-eleitoral-em-2022. Acesso em: 19 de julho de 2023.

[30] MAIOR ELEIÇÃO da história é marcada por polarização, embates e questionamentos. **Correio Braziliense,** 2022. Disponível em: https://www.correiobraziliense.com.br/politica/2022/10/5041129-maior-eleicao-da-historia-e-marcada-por-polarizacao-embates-e-questionamentos.html. Acesso em: 19 de julho de 2023.

O segundo turno ocorreu em 30 de outubro de 2022. A corrida seria então pela busca do voto útil, Lula e Bolsonaro fizeram várias alianças para conseguir votos do eleitor indeciso e dos eleitores da dita "terceira via" formada por Simone Tebet e Ciro Gomes. Tebet e Ciro, apesar de não simpatizarem com Lula, preferiram declarar apoio a Lula em vez de Bolsonaro. No segundo turno, conforme o TSE[31], o resultado foi que Lula ficou em 1º lugar com 50,90% com mais de 60 milhões de votos e Bolsonaro, em segundo lugar com 49,10%, totalizando mais de 58 milhões de votos.

Os números apertados refletiram a polarização dessa eleição eleição. Segundo notícia do G1[32], apesar de ter sido eleito com a maior quantidade de votos desde a Redemocratização do país, a diferença percentual a favor de Lula foi a menor entre os presidentes desde 1989. Essa polarização também pôde ser percebida nos eventos subsequentes à eleição, que envolveram a não aceitação do resultado da votação por grande parte da população brasileira que apoiava Bolsonaro, além de uma tentativa histórica de golpe em 8 de janeiro de 2023. Tais eventos subsequentes às eleições de 2022, por serem recentes na história do Brasil, ainda têm muito a ser estudado sobre suas repercussões.

Em conclusão, neste capítulo, vimos o período das eleições de 2022 por meio de uma contextualização socio-histórica que elucida os principais fatos ocorridos durante o pleito presidencial e ajuda-nos a compreender as nuances desse momento de grande polarização na história contemporânea brasileira, através das lentes das campanhas dos candidatos mais bem colocados nas pesquisas, a saber, Lula e Bolsonaro. Vimos, também neste capítulo, a apresentação do gênero notícia telejornalística e dos dois telejornais que iremos analisar. No próximo, abordaremos os estudos sobre argumentação e veremos a relação entre argumentação, linguagem e sentido.

---

[31] 100% das seções totalizadas: confira como ficou o quadro eleitoral após o 2º turno. **TSE.** Disponível em: https://www.tse.jus.br/comunicacao/noticias/2022/Outubro/100-das-secoes-totalizadas-confira-como-ficou-o-quadro-eleitoral-apos-o-2o-turno. Acesso em: 20 de novembro de 2024.

[32] CATUCCI, Anaísa; VELASCO, Clara. Lula é eleito com a maior quantidade de votos desde a redemocratização. **G1,** 2022. Disponível em: https://g1.globo.com/politica/eleicoes/2022/noticia/2022/10/30/lula-e-eleito-com-a-maior-quantidade-de-votos-desde-a-redemocratizacao.ghtml. Acesso em: 19 de julho de 2023.

3 ARGUMENTAÇÃO E BLOCOS SEMÂNTICOS

Neste capítulo, começamos apresentando uma discussão sobre a relação entre linguagem e sentido a partir de diferentes autores, ao longo da história dos estudos da linguagem; alguns dos quais influenciaram posteriormente a área da Semântica Argumentativa.

Em seguida, abordamos a relação entre argumentação e linguagem, sob a perspectiva de Ducrot, autor que formulou a Teoria da Argumentação na Língua (TAL). Por fim, apresentaremos a Teoria dos Blocos Semânticos (TBS), cuja principal contribuição teórica se deve à linguista Marion Carel, em parceria com o próprio Ducrot. A TBS reformulou e criou conceitos importantes como a ideia de bloco semântico e, por isso, é considerada atualmente uma teoria independente da TAL.

3.1 Linguagem e sentido

A linguagem é algo que há muito desperta a curiosidade do ser humano, tendo sido objeto de estudo de povos e pesquisadores. Ela é especialmente reconhecida por ser uma estrutura sintática organizada que serve como meio de interação que conecta pessoas. Além do lado sintático, a linguagem possui uma dimensão semântica, ou seja, carrega uma mensagem codificada cujo sentido e significação podem ser decifrados.

A palavra significar vem do latim *significare*[33], sendo a junção de duas palavras latinas *signum* (sinal) + *facere* (fazer), ou seja, fazer por sinais, mostrar por sinais, ou ainda "dar a entender por meio de sinais" (Dias, 2021, p. 25). Sobre a evolução do estudo do significado, Lopes e Pietroforte (2012) apontam duas principais correntes que tomaram rumos diferentes.

A primeira corrente é marcada pela ideia de referenciação do significado das palavras. Por exemplo, na Grécia Antiga, Platão acreditava que havia uma relação entre a linguagem e o mundo, de modo que a significação de uma palavra no mundo das ideias representaria a essência do objeto no mundo físico.

> Se na significação damos a entender por meio de palavras, para Platão, isso ocorreria porque captamos a ideia daquilo que existe no mundo sensível. Isso permite que tenhamos um substantivo, portador da substância (ideia) de uma entidade, comum para todos os objetos individuais identificados, como 'portas' no mundo, por exemplo. Assim, nomeamos, e, portanto, significamos, 'porta' por meio da sua ideia/substância. (Dias, 2021, p. 27)

---

[33] Origem da Palavra Significar. Origem da Palavra. Disponível em: https://origemdapalavra.com.br/palavras/significar/#:~:text=Resposta%3A,de%20FACERE%2C%20%E2%80%9Cfazer%E2%80%9D. Consultado em: 16/01/2023

Acerca da primeira corrente de estudo do sentido, podemos citar como desdobramento a Semântica Formal. Segundo Basso (2013), a semântica formal foi fortemente influenciada pela Filosofia e pela Lógica, principalmente, em um momento que essas duas áreas buscavam produzir uma linguagem exata, cuja mensagem fosse livre de ambiguidades. Pode-se destacar no desenvolvimento da Semântica Formal o alemão Gottlob Frege.

> Uma das principais figuras desse movimento é o filósofo, matemático e lógico Gottlob Frege (1848-1925), que revolucionou a lógica ao formalizar a ideia de quantificadores, refutou a teoria ingênua do significado, dividindo essa noção entre as noções de sentido e referência, e, com suas investigações, elaborou praticamente toda a agenda das questões fundamentais em Semântica. (Basso, 2013, p. 135)

De acordo com Basso, a Semântica Formal parte do pressuposto de que a língua é um sistema formado por regras e de que a interpretação das sentenças é feita de forma referencial, ou seja, é preciso encontrar a referência a que a sentença alude.

Outro ponto importante para a Semântica Formal é a análise das condições de verdade de uma dada sentença. Para Frege, aceitar o valor de verdade de uma frase passa, necessariamente, pela observação da sua referência.

> Vimos então que se deve sempre procurar uma referência para uma frase caso a referência das suas partes seja relevante; e isso acontece no caso, e somente no caso, em que perguntamos pelo valor de verdade. Somos assim impelidos a aceitar o valor de verdade de uma frase como a sua referência. (Frege, 2011 [1892], p. 25).

Por valor de verdade de uma frase, o autor entende a noção de que uma frase pode assumir um dos dois valores possíveis: verdade ou falsidade.

> Somos assim impelidos a aceitar o valor de verdade de uma frase como a sua referência. Por "valor de verdade de uma frase" entendo o fato de uma frase ser verdadeira ou ser falsa. Não existem outros valores de verdade. Por brevidade denomino um deles como "o Verdadeiro" e o outro como "o Falso". (Frege, 2011 [1892], p. 25).

Frege diferencia o conceito de referência do conceito de representação. A referência é objetiva, ela é a mesma para uma comunidade linguística de indivíduos. A representação é subjetiva, ela não é a mesma para os indivíduos, ela é variável. Por fim, o sentido seria o percurso, o caminho, entre a representação e a referência de uma palavra.

Basso (2013) explica que a Semântica Formal tem por objetivo fornecer as condições de verdade das sentenças em uma determinada língua, ou seja, determinar as informações mínimas necessárias para encontrar em que situações no mundo um dado enunciado é válido. As condições de verdade são importantes porque "permitem relacionar sentenças linguísticas

a entidades extralinguísticas através do conceito de verdade: saber interpretar, em seu nível mais básico, é saber atribuir condições de verdade" (Basso, 2013, p. 136).

O autor ressalva que, ao dizer que a Semântica Formal busca encontrar em que situações uma sentença é verdadeira ou falsa, não significa dizer que é papel da Semântica investigar empiricamente se certa entidade linguística existe no mundo físico, pois isso seria tarefa das ciências; caberia à Semântica Formal apenas fornecer as condições em que determinada sentença é verdadeira.

Além desse modo de enxergar o sentido das palavras, outra vertente apontada por Lopes e Pietroforte é a chamada retórico-hermenêutica que, em vez de enxergar o sentido como uma relação entre a linguagem e as coisas, prefere enxergá-lo como uma relação de persuasão entre o locutor e o interlocutor.

> Uma outra vertente, tributária por sua vez da não menos ilustre herança retórico-hermenêutica, pode ser caracterizada como um ponto de vista que, em vez das relações linguagem-coisas, prefere examinar o que passa entre o fazer persuasivo de um locutor e o fazer interpretativo de um interlocutor; já não se trata das relações linguagem-coisas ou linguagem-mundo, e das relações entre o que se diz e como se diz, ou, em termos mais modernos, entre significados e significantes (Lopes & Pietroforte, 2012, p 114-115)

Acerca da segunda corrente de estudo do sentido, inserem-se, nesta linha, linguistas como Ferdinand de Saussure e Oswald Ducrot, os quais, por sua vez, foram influenciados pela teoria da alteridade de Platão, como explica Barbisan (2013). No diálogo filosófico *O sofista*, através da conversa de dois personagens, um dos quais se chama Teeteto e o outro chamado apenas de Estrangeiro, Platão discute quais seriam as categorias fundamentais da realidade.

À medida que o diálogo entre os personagens avança, eles vão tirando conclusões e elencando as entidades, *o movimento, o repouso, o mesmo e o ser* como categorias da realidade. Além dessas quatro, no diálogo, somos apresentados uma quinta e fundamental categoria chamada de o *outro* – categoria essa que influenciou, posteriormente, importantes ideias na teoria da argumentação de Ducrot, como a noção de interlocutor e a noção de que a argumentação envolve dar direcionamento discursivo para um alocutário.

O conceito do *outro* em Platão está relacionado ao fato de que todos os seres têm individualidades, são diferentes entre si, mas ainda assim fazem parte de um mesmo conjunto de seres (o conjunto dos humanos). Ademais a categoria do *outro,* estabelece uma separação filosófica entre o ser (o eu) e os demais indivíduos do mundo sensível.

Essa categoria seria tão importante que perpassaria as quatro outras e seria ela a que distinguiria fundamentalmente a identidade das demais categorias da realidade. No diálogo *O*

sofista diz-se sobre a categoria do *outro:* "*Idéia essa, é o que diremos, que penetra em todas as outras, pois cada uma em separado é diferente das demais, não por sua própria natureza, mas por participar da idéia do outro*." (Platão, 2003, p. 41, grifos nossos). Platão revela-nos que aquilo que constrói fundamentalmente a identidade de um ser não necessariamente é o fato de este ser apresentar determinadas características próprias (ser alto, gordo, branco), mas o fato dessas características divergirem de outras características (baixo, magro, negro) apresentadas pelos demais seres de sua espécie.

Outrossim, é dito que o "*outro sempre está em relação com outro*" e "*que não pode haver outro a não ser em relação com outra coisa*" (Platão, 2003, p. 41, grifos nossos). Para Platão, somos o que os outros não são. Nossa identidade ou a de um dado indivíduo só pode ser determinada em relação a alguma outra coisa ou outro ser. Conclui-se, pois, que a identidade é construída a partir da diferença entre o eu (ser) e o tu/ele (o outro). Essa teoria sobre o *outro* proposta por Platão ficou conhecida como Teoria da Alteridade, a qual influenciou posteriormente os estudos de outro estudioso – o linguista Ferdinand de Saussure.

De acordo com Lopes e Pietroforte (2012), para a Linguística moderna inaugurada com o *Curso de Linguística Geral* de Ferdinand de Saussure, o estudo da língua volta-se para o que se passa em seu interior do sistema e não para um referente externo que pode ser apontado pela linguagem, como diz a Semântica Formal.

Uma das contribuições teóricas de Saussure no Curso de Linguística Geral foi o conceito de *valor*. A noção de *valor* em Saussure pode ser explicada pela ideia de que um signo é aquilo que ele não significa. Como a língua é vista como um sistema de signos que estão relacionados, o significado de um signo só pode ser determinado quando analisado em relação a outros signos.

Saussure esclarece a ideia de valor, analisando termos semanticamente próximos que, apesar de exprimirem significado semelhante, possuem um valor próprio individual que é dado e delimitado pela oposição entre os signos dentro do sistema linguístico. Isso ocorre porque, segundo o linguista: "No interior de uma mesma língua, todas as palavras que exprimem ideias vizinhas se limitam reciprocamente: sinônimos *como recear, temer, ter medo* só têm valor próprio pela oposição; se *recear* não existisse, todo seu conteúdo iria para os seus concorrentes." (Saussure, 2006 [1916], p. 134-135, grifos do autor)

Saussure (2006 [1916]) conclui que o valor de um dado termo é determinado pelos signos que o rodeiam. Esses valores constroem-se não de antemão, ou seja, *a priori* do sistema, pelo contrário, constroem-se no sistema e dele emanam. Para Saussure, "os valores [...] são puramente diferenciais, definidos não positivamente por seu conteúdo, mas

negativamente por suas relações com os outros temas do sistema. *Sua característica mais exata é ser o que os outros não são*" (2006, p. 136, grifos nossos).

Ducrot, influenciado pelas ideias de valor propostas por Saussure e pela teoria da alteridade de Platão, formula uma teoria da análise linguística voltada à noção de argumentação, sobre a qual veremos mais na próxima seção.

3.2. A Teoria da Argumentação na Língua (TAL)

A Teoria da Argumentação na Língua (TAL) foi formulada em 1983 pelos linguistas franceses Oswald Ducrot e Jean Claude Anscombre na École des Hautes Études en Sciences de Paris. Segundo Negroni (2005), uma das contribuições da TAL é a ideia de que nossas palavras têm essencialmente um valor argumentativo. Essa teoria questiona a hipótese da informatividade dos enunciados, segundo a qual nossas palavras têm fundamentalmente um valor descritivo, informativo, cuja função primária seria representar e descrever a realidade.

Ducrot (1988) afirma que a TAL busca se opor à *concepção tradicional de sentido*, que divide os enunciados em indicações subjetivas, objetivas e intersubjetivas. Segundo essa concepção, enquanto as indicações objetivas seriam uma representação da realidade, as indicações subjetivas revelariam uma atitude do locutor sobre a realidade. Por fim, as indicações intersubjetivas revelariam as relações entre o locutor e o interlocutor. As indicações objetivas estariam incluídas no campo da denotação. Já as indicações subjetivas e as indicações intersubjetivas, de acordo com a concepção tradicional a que Ducrot se opõe, estariam incluídas no campo da conotação.

> *Con frecuencia se llama denotación al aspecto objetivo y connotación a los otros dos aspectos. Esto es lo que he llamado Concepción tradicional del sentido y mi objetivo es suprimir esta separación entre denotación y connotación por las razones que explico enseguida. No creo que el lenguaje ordinario posea una parte objetiva ni tampoco creo que los enunciados del lenguaje den acceso directo a la realidad; en todo caso no la describen directamente.*[34](Ducrot, 1988, p. 50)

Percebe-se que Ducrot (1988) não entende a linguagem como um mecanismo referencial utilizado para descrever a realidade. Para ele, a linguagem não possui uma parte objetiva, em vez disso, ela possui função argumentativa. Por exemplo, ao dizer o enunciado "Pedro é inteligente", o locutor não está apenas descrevendo um indivíduo chamado Pedro,

[34] Com frequência, chama-se denotação ao aspecto objetivo e conotação aos outros dois aspectos. Isto é o que chamei de Concepção tradicional do sentido e meu objetivo é suprimir essa separação entre denotação e conotação pelas razões que explico a seguir. Não acredito que a linguagem ordinária possua uma parte objetiva, nem também acredito que as enunciações da linguagem tenham acesso direto à realidade; em todo caso, não a descrevem diretamente. (Tradução nossa)

ele está também pedindo que o interlocutor se comporte de determinada maneira em relação a Pedro; além de revelar uma certa admiração subjetiva por uma qualidade de Pedro vista como positiva. Por isso, ele une os aspectos subjetivos e intersubjetivos e os chama de valor argumentativo dos enunciados.

O valor argumentativo de uma palavra é a orientação que essa palavra dá ao discurso, pois o emprego de uma palavra torna possível ou impossível uma certa continuação discursiva. Desse modo, a noção de argumentação está relacionada a aspectos linguístico-discursivos criados pelas escolhas lexicais e às possibilidades semânticas que as palavras criam dentro dos enunciados.

> *El valor argumentativo de una palabra es por definición la orientación que esa palabra da al discurso. En efecto, a mi juicio el empleo de una palabra hace posible o imposible una cierta continuación del discurso y el valor argumentativo de esa palabra es el conjunto de esas posibilidades o imposibilidades de continuación discursiva que su empleo determina. Volviendo al ejemplo de Pedro, cuando digo "Pedro es inteligente", no podría continuar mi discurso diciendo "...luego no podrá resolver ese problema"; en cambio sí puedo decir "Pedro es inteligente, luego podrá resolver ese problema". Si pienso que es incapaz de dar una solución a un determinado problema no utilizaré la palabra luego sino la palabra pero. En resumen, el valor argumentativo de una palabra es el papel que pueda desempeñar en el discurso*[35]. (Ducrot, 1988, p. 51).

Para Ducrot, argumentar não é descrever a realidade, antes é construir e apresentar aos outros a nossa apreensão da realidade. Barbisan (2013) concorda ao dizer que, na Semântica Argumentativa, quando o locutor escolhe determinadas combinações linguísticas, ele está imprimindo seu olhar sobre a realidade, ou seja, longe de descrever a realidade, ele está atribuindo sentido à realidade.

> Entendemos, com essa afirmação, que o exercício da linguagem se dá entre dois seres de fala: o locutor e o alocutário. Ao se enunciar, falando ou escrevendo, o locutor produz combinações próprias, dentre aquelas que a frase permite. Ou seja, o locutor argumenta sobre a realidade ao estabelecer continuações, o que indica, mais uma vez, que o sentido assim produzido não é representativo da realidade. É o locutor, ao escolher combinações linguísticas, que atribui sentido à realidade. É o seu "olhar" sobre a realidade. Esse sentido, entendido desse modo, espera uma continuação, uma resposta do alocutário. Temos, assim, mais uma vez, a alteridade de Platão, tão bem compreendida por Saussure, vista agora no nível dos enunciados. (Barbisan, 2013, p. 24)

[35] O valor argumentativo de uma palavra é, por definição, a orientação que essa palavra dá ao discurso. De fato, a meu ver, o emprego de uma palavra torna possível ou impossível uma certa continuação do discurso, e o valor argumentativo dessa palavra é o conjunto dessas possibilidades ou impossibilidades de continuidade discursiva que seu emprego determina. Voltando ao exemplo de Pedro, quando digo "Pedro é inteligente", não poderia continuar meu discurso dizendo "...logo não poderá resolver esse problema"; em contrapartida, posso dizer "Pedro é inteligente, logo poderá resolver esse problema". Se eu pensar que ele é incapaz de dar uma solução a um determinado problema, não usarei a palavra "logo", mas sim a palavra "mas". Em resumo, o valor argumentativo de uma palavra é o papel que ela pode desempenhar no discurso. (Tradução nossa)

A autora pontua que argumentar é levar o *outro* (o alocutário) a uma determinada continuação. Desse modo, para a Semântica Argumentativa, o conceito de argumentação está inserido na linguagem, seria inerente a ela, uma vez que está na própria natureza da língua.

Desde sua criação em 1983, a teoria passou por várias reformulações e atualmente recebe continuidade pela linguista Marion Carel, em seus trabalhos sobre os blocos semânticos.

Anscombre e Ducrot (1994) destacam as seguintes etapas da teoria: o Descritivismo Radical, Descritivismo Pressuposicional, Argumentação como Constituinte da Significação, a Argumentatividade Radical.

A primeira etapa da TAL foi o Descritivismo Radical, nela se pensava que a principal função da língua era a descrição de fatos, por isso o nome *Descritivismo Radical.* Além disso, acreditava-se que a língua servia para marcar a existência dos encadeamentos argumentativos através do uso de certos conectores cuja função seria indicar as relações de sentido estabelecidas entre os fatos mencionados no enunciado.

Na segunda fase, Descritivismo Pressuposicional, mantém-se a ideia de que a argumentação é externa a língua, havendo poucas modificações em relação à primeira etapa da teoria; tendo como principal contribuição a distinção entre conteúdos afirmados e conteúdos pressupostos.

Na terceira fase Argumentação como Constituinte da Significação, ocorre uma grande guinada na teoria: Anscombre e Ducrot (1994) percebem que a argumentação não está nos fatos elencados nos enunciados, mas na própria estrutura da língua. Além dos conectores, que os autores já afirmavam ser palavras argumentativas, eles observaram que o potencial argumentativo da linguagem também se estenderia a outras partes do léxico da língua.

Na quarta fase, Argumentatividade Radical na língua, uma das principais contribuições teóricas foi a formulação do conceito de EA (Expressões Argumentativas). EA são sentenças na língua de valor que possuem um valor semântico essencialmente argumentativo. Ducrot (1988) cita como exemplos de EA os adjetivos *avaro* e *econômico,* que, quando aplicados em contextos específicos, transmitem pontos de vista diferentes sobre determinado indivíduo. Nascimento (2018, p.19) explica:

> Como exemplos de EA os adjetivos “avaro” e “econômico” que aplicados em contexto específico transmitem um ponto de vista diferente sobre um determinado indivíduo, por exemplo, dizer que alguém é econômico é tido geralmente como um elogio, enquanto que dizer que uma pessoa é avara é visto geralmente como uma crítica.

Nessa fase da teoria, há também uma reformulação no conceito de operador argumentativo. Anscombre e Ducrot (1994) demonstram que o operador argumentativo é mais do que um elemento que apenas interfere nas conclusões, antes é um elemento que age em todo percurso argumentativo do enunciado à conclusão pretendida.

Uma das ideias em que a TAL se fundamenta é que cada argumentação repousa sobre um ato de argumentar. Nesse sentido, Carel (2021b, p. 19) julga que Ducrot e Anscombre, ao proporem a Teoria da Argumentação na Língua, estavam recuperando ideias gregas presentes em Aristóteles:

> Referindo-se a Aristóteles, Anscombre e Ducrot propõem então dizer que cada argumentação repousa sobre um ato de argumentar que consiste em associar o argumento a um caminho que permite chegar à conclusão. Mais precisamente, esse caminho seria equiparado a um princípio argumentativo, garantia da passagem do argumento à conclusão, e que eles chamam de "topos".

A autora (*Ibidem*) esclarece que os *topoi* ligam escalas argumentativas e apresentam uma forma baseada na gradualidade, tal como: "quanto mais trabalhamos, mais alcançamos sucesso", "quanto mais somos prudentes, menos temos acidentes". Desse modo, o "ato de argumentar" seria "levar a uma conclusão, seria colocar o fato descrito em uma escala argumentativa e, em seguida, aplicar um topos, tendo essa escala como escala antecedente" (Carel, 2021b, p. 19). A autora diz ainda que os operadores argumentativos não obrigam às conclusões possíveis dos enunciados em que aparecem, mas obrigam os *topoi* disponíveis aos quais o locutor pode recorrer.

Para Carel, os *topoi* foram inicialmente entendidos por Anscombre e Ducrot como crenças compartilhadas pelos sujeitos sobre o mundo. Por exemplo, as sentenças *quanto mais trabalhamos, mais temos sucesso* e *quanto menos trabalhamos, menos temos sucesso,* refletiriam crenças a respeito do trabalho e do sucesso, crenças que foram amalgamadas argumentativamente com o tempo.

> Assim, a argumentatividade de nossos discursos seria devida aos operadores argumentativos que, como vimos, acrescentam uma embalagem argumentativa à informação fornecida, mas também aos topoï mobilizados: *Pedro trabalhou um pouco* situaria o trabalho de Pedro na escala "quanto mais trabalhamos" e favoreceria a conclusão ele terá sucesso, graças ao topos argumentativo "quanto mais trabalhamos, mais temos sucesso"; *Pedro trabalhou pouco* situaria o trabalho de Pedro na escala "quanto menos trabalhamos" e favoreceria a conclusão *ele corre o risco de fracassar*, graças ao topos argumentativo "quanto menos trabalhamos, menos temos sucesso". (Carel, 2021b, p. 20, grifos da autora)

No entanto, a ideia dos *topoi* não permaneceu por muito tempo na Teoria da Argumentação na Língua. Carel (2021b, p. 21) explica que a seguinte hipótese "levou às avessas a teoria da Argumentação na Língua", a saber: "os topoï não religam propriedades ou atividades do mundo. Eles não constituiriam crenças sobre o mundo, mas representariam diretamente ligações entre palavras, e seriam […] inscritos no significado do léxico". A autora exemplifica através do emprego da palavra *trabalho* no enunciado *Pedro trabalhou.* Ainda que não haja um operador argumentativo no enunciado, só o emprego da palavra *trabalho* no enunciado já levaria a orientações argumentativas sobre a ideia de ter sucesso.

> Empregar a palavra *trabalho*, na forma simples *Pedro trabalhou*, sem usar um operador argumentativo, seria já pintar argumentativamente sua atividade, seria já dizer dela, que ela levará Pedro ao sucesso, seria já dizer que *ele deverá ter sucesso*. A argumentatividade não estaria mais somente limitada a operadores argumentativos. Toda a língua seria argumentativa […] (Carel, 2021b, p. 21)

Para a citada autora, os discursos que produzimos são procedimentos semânticos que através de operadores argumentativos mantêm, intensificam ou invertem a argumentação presente no léxico de uma língua. A partir dessa constatação, ela decide reformular e dar uma nova perspectiva ao panorama dos estudos linguísticos da argumentação, criando uma nova teoria independente: a Teoria dos Blocos Semânticos (TBS).

3.3 A Teoria dos Blocos Semânticos – TBS

Baseando-se em alguns dos pressupostos saussurianos, especialmente os de valor e de sistema (Cf. Delanoy 2021), a linguista francesa Marion Carel fundou, em 1992, a Teoria dos Blocos Semânticos (TBS). A primeira versão da TBS é chamada de versão *standard* (padrão), a qual também foi reformulada em alguns pontos, à medida que as pesquisas dos autores avançavam. Segundo Gomes e Lebler (2021), a TBS pode ser considerada uma teoria que radicaliza e aprofunda a Teoria da Argumentação na Língua (TAL), uma vez que descarta a necessidade de introdução de elementos extralinguísticos para a descrição semântica. Os autores citados pontuam que "a TBS leva até as últimas consequências o princípio saussuriano segundo o qual o significado de uma expressão (E) reside nas relações dessa expressão (E) com as outras expressões da língua" (*Idem*, 2021, p. 89).

Segundo Delanoy (2021), a TBS tem base nos pressupostos saussurianos de valor e de sistema, os quais podem ser observados no conceito de encadeamento argumentativo.

> [..] a Teoria dos Blocos Semânticos (TBS) apresenta uma concepção de sentido na língua segundo as bases saussurianas, quer dizer, o sentido é construído pelas relações entre os signos linguísticos no interior do próprio sistema, no qual um signo assume um valor perante os outros signos que o circundam. Essa noção de relação entre signos como fundante do sentido é mantida na TBS, porém sob a forma de encadeamentos argumentativos. O sentido de uma expressão é dado por discursos argumentativos encadeados a partir dessa expressão [...] Tais discursos são parafraseados por encadeamentos argumentativos formados por dois segmentos articulados por um conector, pela forma A CON B. (Delanoy, 2021, p. 105-106)

Além disso, a TBS afastou-se ainda mais da abordagem semântica-lógica proposta por Frege. Na TBS, o conceito de argumentação no discurso não se confunde com o conceito da lógica filosófica, isso porque, muitas vezes, dentro de um enunciado, existem divergências, ou oposições, entre a orientação discursiva apresentada e as relações lógicas que constituem a base do raciocínio.

Em outras palavras, nossos discursos não precisam ser necessariamente racionais. A lógica não é o que pauta, o que constitui, necessariamente, o discurso, mas sim as orientações e objetivos do locutor, assinalados dentro do próprio discurso. Por isso, ao analisarmos certos enunciados, não raro, percebemos operadores argumentativos, que estruturam a sentença, orientando para um sentido, enquanto as informações presentes no enunciado parecem orientar para outro.

A linguista Marion Carel (2021b) exemplifica essa ideia a partir da fala do Ministro do Interior francês, Christophe Castaner, sobre um protesto que reuniu cerca de 50 mil manifestantes em 2019 na França:

Exemplo 1: Isso dificilmente é mais de um manifestante por município. Portanto, é visível que esse movimento não é representativo da França. (Christophe Castaner)

O ministro Christophe, através de sua fala, procura minimizar, ‘subavaliar’, o número de manifestantes que compareceram à manifestação francesa. Ele parte do fato de que a França possui cerca de 36 mil municípios, se dividíssemos esse número pelo número de manifestantes (50 mil), ter-se-ia pouco mais de 1 manifestante por município, o que, para o locutor ministro francês, seria uma fração pequena: “Isso dificilmente é mais de um manifestante por município”. A partir dessa primeira parte do enunciado, ele saca uma conclusão utilizando o operador argumentativo *Portanto:* “Portanto, é visível que esse movimento não é representativo da França”. Em outras palavras, o locutor assume a ideia de

que as manifestações não são preocupantes, pois não representariam a totalidade da população francesa.

No entanto, o que é interessante na argumentação do ministro não são os fatos em si, as estatísticas, ou os números que ele utiliza, mas sim a forma como ele constrói argumentativamente o enunciado a fim de que seus interlocutores também avaliem como irrelevante a participação da população francesa na manifestação. Observe-se que o número 50 mil manifestantes é um dado, o qual pode ser avaliado pelos sujeitos linguísticos como um quantitativo considerável de pessoas em uma manifestação, ou pode ser avaliado como pouco relevante, tendo em vista a totalidade da população francesa, ideia assumida pelo ministro.

Carel chama a atenção para o fato de que o que sustenta a argumentação do ministro não é a razão matemática entre o número de manifestantes e o número de municípios franceses, mas sim o uso do advérbio *dificilmente*: "[…] não são números que sustentam o emprego de *portanto*, em (1). Com efeito, notaremos que, se removermos a ocorrência de *dificilmente* do exemplo (1) e reduzirmos seu argumento somente ao cálculo aritmético, o encadeamento torna-se fragilizado." (Carel, 2021b, p. 16, grifos da autora). Segundo a autora, se retirássemos o *dificilmente*, a frase ficaria algo como:

*Exemplo 2: Isso é mais de um manifestante por município. Portanto, é visível que esse movimento não é representativo da França.

Percebe-se que, após se retirar o advérbio *dificilmente*, enfraquecer-se-ia o argumento do ministro, tornando inviável ou incoerente o enunciado, principalmente na segunda parte, em que se usa o operador *portanto* para corroborar a conclusão apresentada de que a manifestação ocorrida foi de pouca relevância. Ainda assim, o enunciado expresso em (2) não é impossível argumentativamente falando, pois a argumentação discursiva não se prende à lógica, antes ela depende primordialmente das intenções e da orientação discursiva que o locutor deseja dar ao enunciado[36]. Carel explica que os operadores argumentativos possuem a propriedade de contradizer diretamente as conclusões dos enunciados nos quais eles aparecem, independentemente dos fatos descritos, informações apresentadas, estatísticas etc.

[36]Um exemplo clássico é a discussão presente nas frases: a garrafa está meio cheia/ a garrafa está meio vazia. Para um mesmo objeto (uma garrafa de vinho, por exemplo) que possui metade de conteúdo original, diferentes sujeitos ou um mesmo sujeito pode argumentar em diferentes direções de sentido, a depender de seus objetivos e intenções

> De maneira geral, os operadores argumentativos possuem essa propriedade de contradizer diretamente as conclusões possíveis dos enunciados nos quais eles aparecessem, independentemente dos fatos descritos. […] Com efeito, os operadores argumentativos possuem esta propriedade de indicar qual argumento seria mais forte ou menos forte, isto é, qual outra frase teria, finalmente, a mesma conclusão. Assim, está prefigurado na significação de *pouco* que enunciados na mesma situação de Pedro comeu pouco e Pedro não comeu servem às mesmas conclusões; igualmente, está inscrito na significação de um pouco que enunciados na mesma situação de *Pedro comeu um pouco* e *Pedro comeu* servem às mesmas conclusões (Carel, 2021b, p. 17, grifos da autora)

Como expõe a autora, os operadores argumentativos são recursos linguísticos que possuem a propriedade de indicar qual argumento será mais forte ou menos forte, construindo escalas argumentativas nos enunciados em que estão inseridos. Carel cita o caso dos operadores *pouco* e *um pouco* que podem ser usados, por exemplo, por duas pessoas diferentes para avaliar a mesma quantidade de comida ingerida por alguém, o que produziria efeitos de sentido diferentes e orientaria para conclusões distintas. Ela explica que os operadores argumentativos têm o condão de mascarar as argumentações nos enunciados em que aparecem. Inclusive ela pondera que um homem honesto deveria banir os operadores argumentativos de seu discurso.

> […] as argumentações que comportam *Pedro comeu pouco* e *Pedro comeu um pouco*, a título de argumentos, não refletirão raciocínios, porque esses enunciados, que carregam a mesma informação, servem a conclusões opostas. Como a locução *dificilmente*, pouco e um pouco adicionam aos fatos descritos uma embalagem que mascara as argumentações nas quais aparecem os enunciados que eles modificam. Um homem perfeitamente honesto deveria banir de seu discurso os operadores argumentativos. (Carel, 2021b, p. 17, grifos da autora)

Outrossim Carel julga que era necessário resolver um problema que ficou em aberto quando a TAL estudava a ideia de *topoi:* o problema da independência das escalas dos topoï. Ela lança o questionamento:

> No entanto, um novo problema aparece, e que será resolvido pela noção de bloco semântico: aquele da independência das escalas dos topoï e, correlativamente, aquele do estatuto dos topoï. Com efeito, como definir os topoï como caminhos, como sustentar que eles garantem a passagem do argumento à conclusão, se a conclusão já está, como a defendem Anscombre e Ducrot, no próprio sentido do argumento? Como distinguir uma escala do trabalho e uma escala do sucesso se o sucesso em questão está inextricavelmente amalgamado à noção de trabalho? (Carel, 2021b, p. 21)

Ela responde o próprio questionamento lançado, dizendo que a Teoria dos Blocos Semânticos (TBS) tem a proposta de estudar a interdependência das escalas dos *topoi.* Para conseguir isso, ela propõe recuperar a noção de *topoi,* fundir as escalas dos *topoï* e

transformá-las em um novo conceito: o conceito de "*bloco semântico*". Para Carel, quanto mais escalas semelhantes existirem, mais fácil será distinguir o que seria um argumento e o que seria uma conclusão dentro desse enunciado.

Segundo Delanoy (2021), o sentido de uma expressão é dado por discursos argumentativos encadeados a partir dessa expressão. Na TBS, a unidade de análise é o *encadeamento argumentativo*, o qual deve ser entendido como um todo indecomponível de sentido. Postula-se também que todo enunciado pode ser parafraseado por um ou mais encadeamentos argumentativos, os quais são formados por dois segmentos articulados por um conector, cuja representação prototípica é *Segmento A CONECTOR Segmento B.*

Delanoy explica que a existência de conectores ligando dois segmentos textuais relacionados é importante para explicar o princípio da interdependência semântica, segundo o qual, cada segmento linguístico assume determinado sentido em razão da presença de outro, princípio esse que, por sua vez, vai originar o conceito de bloco semântico. Ele complementa que um bloco semântico pode ser entendido como "o sentido construído a partir da relação interdependente entre um suporte e um aporte de um encadeamento argumentativo" (Delanoy, 2021, p. 106). Recuperando o exemplo dado pelo autor, se tomarmos o encadeamento "*O restaurante está cheio, portanto deve ser bom*", um dos blocos semânticos possíveis de ser construído por esse encadeamento seria *restaurantes cheios são bons*. Por outro lado, o encadeamento "*o restaurante está cheio, portanto deve ser barato*" pode gerar outro bloco semântico *restaurantes cheios são baratos*. No primeiro encadeamento, a ideia do restaurante estar cheio está sendo associada à boa qualidade do estabelecimento, já no segundo encadeamento, está relacionada ao simples fato de ter preços baixos.

De acordo com a Teoria dos Blocos Semânticos, os sentidos só podem ser sacados dos encadeamentos quando os analisamos através das relações entre os segmentos, e não pela relação entre o mundo e as palavras ou ainda entre a linguagem e os processos mentais. Isso ocorre porque a TBS não adota ou assume a ideia de que a linguagem possui caráter eminentemente referencial (nomear as coisas no mundo) ou cognitivista (as relações da linguagem se constroem através de processos mentais).

> Inicialmente, é importante partir do fato de que, ao desconsiderar as hipóteses referencialistas e cognitivistas de linguagem, a TBS defende que o sentido de uma entidade linguística não é constituído por meio de coisas, fatos, propriedades, crenças psicológicas nem ideias. (Gomes & Lebler, 2021, p. 90)

Na TBS, o sentido de um enunciado (E) pode ser descrito, em outras palavras, "representado, parafraseado por encadeamentos argumentativos − também chamados de

‘átomos semânticos’ − que essa própria entidade (E) evoca.” (Gomes & Lebler, 2012, p. 90). Os autores supracitados exemplificam o fato de os encadeamentos serem porções textuais que possuem a propriedade de ligar duas proposições gramaticais por meio de conectores: conclusivos (*e.g.* portanto, então, por isso; em francês abreviados por DC.) chamados *normativos*, como mostram os enunciados (1), (2) e (3); ou por meio de conectores adversativos (*e.g.* no entanto, entretanto, mas; em francês abreviados por PT) chamados de *transgressivos,* como mostram os enunciados (4), (5) e (6).

(1) Estava chovendo muito, por isso Pedro não dirigiu até a praia.
(2) Aquela rua era perigosa, então Mateus mudou sua rota.
(3) Estava escuro, portanto João reduziu a velocidade.

(4) A aula foi bem difícil, mas João entendeu.
(5) Faltava apenas um minuto para acabar o jogo, no entanto o time venceu.
(6) A prova estava complicada, entretanto Marcos foi aprovado.

Além da noção de encadeamento, que é uma ferramenta dentro da Teoria dos Blocos Semânticos utilizada para representar o sentido do enunciado, Gomes e Lebler (2021) indicam outro conceito como fundamental: o conceito de aspecto argumentativo. O aspecto argumentativo está diretamente relacionado ao conceito de encadeamento. No aspecto argumentativo, é descrita a própria significação abstrata das palavras, não o sentido situacional dos enunciados.

É importante lembrar que Ducrot (1988), na Teoria da Argumentação na Língua (TAL), faz distinção entre as noções de frase e enunciado. O enunciado seria a realização concreta da frase, isto é, uma entidade abstrata utilizada pelos linguistas para descrever a língua.

O aspecto argumentativo tem uma forma prototípica *X Conector Y* e *X Conector’ Y*. O primeiro segmento X é chamado de suporte e o segundo segmento é chamado de aporte. Gomes e Lebler (2021, p. 91) esclarecem:

> Para tanto, partir-se-á de sua fórmula geral X CONECTOR Y e X CONECTOR’ Y, em que X e Y representam o que se observa, regularmente, em diversos encadeamentos: CONECTOR representa um conector de tipo normativo e CONECTOR’ representa um conector de tipo transgressivo. Segundo essa estrutura, o aspecto é definido como um esqueleto, isto é, uma abstração concretizada por meio das próprias palavras.

Percebemos, pois, que a noção de aspecto argumentativo pode ser entendida como uma formalização abstrata feita pelo linguista para descrever as relações argumentativas estabelecidas entre encadeamentos. Os autores explicam que, nos enunciados ilustrativos (1), (2) e (3), existe um aspecto argumentativo comum que descreve os três, a saber, o aspecto PERIGO DC PRECAUÇÃO. Na primeira parte dos enunciados em questão, vemos sempre uma situação tida como *perigosa*, por exemplo, rua escura, estar chovendo ou estar escuro. Na segunda parte do enunciado, temos uma atitude considerada como *prudente,* tendo em vista evitar um eventual perigo, por exemplo, não dirigir, mudar a rota e reduzir a velocidade. Percebe-se, então, uma relação normativa de causa e consequência no encadeamento argumentativo, mediada por conectores de caráter normativo (DC), como *então*, *portanto* e *por isso*. É importante pontuar que os conectores de caráter normativo são representados pelas letras "DC", que é a abreviatura da palavra francesa *donc,* traduzida em português pela conjunção *portanto,* a qual foi escolhida prototipicamente para marcar as relações normativas.

Nos enunciados (4), (5) e (6), existe um aspecto argumentativo comum que descreve os três, a saber, o aspecto DIFÍCIL PT CONSEGUIR. Na primeira parte dos enunciados em questão, vemos sempre uma situação tida como *difícil*, por exemplo, aula difícil, jogo acabando e prova complicada. Na segunda parte do enunciado, temos um acontecimento em que o sujeito consegue superar as dificuldades, por exemplo, João entendeu, o time venceu e Marcos foi aprovado. Percebe-se, então, uma relação concessiva entre as duas partes do encadeamento argumentativo, essa relação é mediada por conectores de caráter transgressivo (PT), como *no entanto, entretanto* e *mas*. É importante pontuar que os conectores de caráter transgressivo são representados pelas letras "PT", que é a abreviatura da palavra francesa *pourtant,* traduzida em português pela locução conjuntiva *no entanto,* a qual foi escolhida prototipicamente para marcar as relações transgressivas.

Convém ressaltar que, para a Teoria dos Blocos Semânticos, as relações entre os encadeamentos não são explicadas através da lógica, nem por inferência ou dedução, mas sim através da interdependência semântica entre as duas partes do enunciado, como explicam Gomes e Lebler (2021, p. 92):

> Todos esses exemplos permitem notar, aliás, que, tanto num encadeamento do tipo de A portanto B, quanto num encadeamento do tipo de A no entanto B, os segmentos A são compreendidos em relação aos segmentos "portanto B" e "no entanto B". Esse fenômeno − denominado interdependência semântica − está presente em todas as relações argumentativas e descarta a hipótese de que os encadeamentos normativos se realizam por meio de um raciocínio lógico que ligaria duas informações independentes. Segundo a TBS, em nenhum dos dois tipos de encadeamento existe relação de inferência, de dedução, nem de raciocínio entre A e B.

Os autores expõem que os aspectos argumentativos são chamados frequentemente de predicados argumentativos, os quais apresentam como propriedades principais: a fundamentalidade, a apreensibilidade, a multirrealização e a representação esquemática.

Por fundamentalidade podemos entender que "um aspecto argumentativo é o que há de mais fundamental na língua" (Gomes & Lebler, 2021, p. 92). Em outras palavras, ao constituirmos a significação das palavras, estamos determinando o sentido dos enunciados; argumentar é, portanto, "por meio de um enunciado de seus encadeamentos evocados, o aspecto do qual eles são derivados".

Por apreensibilidade, compreende-se um aspecto argumentativo relacionado a um dado bloco semântico, o qual, por sua vez, pode ser igualmente apreendido por outros aspectos argumentativos "que compartilham a mesma interdependência semântica e, por isso, são associados ao mesmo bloco semântico" (*Ibidem*).

A multirrealização significa que um aspecto argumentativo pode ser realizado por diferentes encadeamentos argumentativos. Quanto à representação esquemática, podemos entender que a representação de um aspecto argumentativo ocorre através de esquemas que envolvem geralmente o uso de dois segmentos textuais em letras maiúsculas, os quais vêm ligados por conectivo (representado pela palavra CONECTOR em letras maiúsculas), podendo ou não ser seguido de uma negação (representada em letras maiúsculas pela abreviação NEG), como se pode observar nos enunciados a seguir, adaptados de Gomes e Lebler (2021).

(7) João é otimista (enunciado)
(7a) SITUAÇÃO DESFAVORÁVEL PT ESPERANÇA (aspecto)
(7b) Mesmo quando a situação é desfavorável, João tem esperança (encadeamento)

O item expresso em 7 é um enunciado expresso em língua natural cujo aspecto argumentativo pode ser representado pelo esquema em 7a. O aspecto argumentativo 7a é composto de duas partes "situação desfavorável" e "esperança" ligadas pelo conectivo PT abreviação do conectivo francês *pourtant,* o qual indica uma ideia de contraposição. Os autores explicam que a significação de um dado enunciado, como em 7, pode ser entendida pela perspectiva da TBS a partir da produção do esquema do aspecto argumentativo 7b. Observe-se que 7b, de certa forma, "explica" o conteúdo semântico da palavra otimista presente no enunciado 7, uma vez que "ser otimista" envolve passar por situações

desfavoráveis e ainda assim não perder a esperança, ou seja, SITUAÇÃO DESFAVORÁVEL PT ESPERENÇA.

Outrossim, o item presente em 7b corresponde a um possível encadeamento argumentativo gerado pelo enunciado 7. Segundo Gomes e Lebler (2021, p. 94), os encadeamentos argumentativos são importantes porque expressam o sentido do enunciado[37]:

> O sentido de um enunciado será expresso pelos encadeamentos argumentativos que evoca e a significação das palavras será, por sua vez, dada pelos aspectos argumentativos que lhes podem ser associados. Os encadeamentos evocados são os modos de singularizar um aspecto e de parafrasear o sentido do enunciado.

Além disso, como o aspecto argumentativo apresenta o conteúdo de modo geral (significação), é necessário precisar o sentido do enunciado, demonstrando possíveis encadeamentos argumentativos durante análises utilizando a TBS. Como diz Carel (2011b, p. 219), na descrição semântica dos enunciados é vital observar a singularidade que é própria dos enunciados. Para enfatizar uma análise que valoriza a singularidade dos enunciados, posteriormente, Carel introduziu, modificando a versão standard da teoria TBS, a noção de *conteúdo argumentativo,* que seria "um encadeamento argumentativo associado a um aspecto que ele concretiza" (Gomes e Lebler, 2021, p. 92). Essa alteração foi necessária para evitar ambiguidade na análise dos encadeamentos e para melhorar a compreensão dos encadeamentos e dos aspectos argumentativos que os concretizavam. Dessa forma, como dizem Gomes e Lebler, atualmente na TBS, os enunciados são descritos através de seus *conteúdos argumentativos* e não apenas por encadeamentos argumentativos.

De acordo com Christopulos (2021), dentre as funções a que a TBS se propõe, uma delas é descrever o léxico e seu papel estruturante na construção de textos. A significação das palavras está diretamente relacionada com a estruturação e a coesão dos textos, pois a significação de uma palavra pode criar relações de sentido e dar aos textos uma estrutura específica.

> [...] o entrelaçamento sintático e textual das palavras [...] é capaz de criar relações entre as palavras e expressar com as palavras os esquemas argumentativos. O entrelaçamento é verdadeiramente criativo porque as relações que estabelece entre as palavras ou os esquemas que ele permite expressar são frequentemente apenas implementáveis e expressáveis por seu intermédio. Os textos enriquecem o sentido já construído pelas palavras. (Christopulos, 2021, pp. 114-115)

---

[37] Percebe-se, então, que existe uma diferença entre sentido e significação dentro da teoria dos blocos semânticos, bem como uma diferença entre aspecto argumentativo e encadeamento argumentativo. O sentido estaria mais relacionado ao direcionamento dado ao enunciado e as possíveis continuações argumentativas dadas a ele. Já a significação estaria relacionada ao significado das palavras, ao aspecto argumentativo do enunciado e às formas pelas quais ele poderia ser parafraseado para se encontrar um enunciado equivalente ao original.

Christopulos (2021) pontua que a unidade básica de análise da gramática tradicional é a frase (conjunto de palavras com sentido completo). No entanto, a TBS prefere trabalhar com a ideia de *período argumentativo*, que pode coincidir com as frases da gramática clássica, mas também podem ultrapassá-las, demonstrando a importância da propriedade da coesão na construção dos blocos semânticos. O autor exemplifica a ideia de período argumentativo com o seguinte excerto

[1] Você deve desconfiar de seus julgamentos. Eu acho que você às vezes é um exemplo de sentimentalismo. Mesmo este romance estereotipado faz você chorar.

Nesse excerto, temos 3 frases separadas por pontos: *Você deve desconfiar de seus julgamentos; Eu acho que você às vezes é um exemplo de sentimentalismo; Mesmo este romance estereotipado faz você chorar.* Enquanto, para a gramática tradicional provavelmente teríamos 3 unidades de análise, para a TBS poderíamos agrupar as três em um único período argumentativo, uma vez que os períodos argumentativos têm o papel de coordenar e agrupar frases que desenvolvem a significação de um mesmo termo, que, no exemplo em questão, seria o termo sentimentalismo. O Christopulos (2021, p. 117) ressalta que o exemplo em questão serve meramente para visualizar a ideia de período argumentativo, pois em textos complexos ou longos, muitas vezes, é preciso agrupar várias frases, "um período argumentativo pode chegar a agrupar as frases dispersas ao longo de um texto de várias centenas de páginas - ou mais. Temos então uma noção capaz de reunir partes de texto." Desse modo, para a TBS, compreender um texto consiste, entre outras coisas, em colocar os diferentes encadeamentos argumentativos no interior de períodos argumentativos.

Acerca das relações entre os aspectos argumentativos, Delanoy (2021) explica que elas podem ser de 3 tipos: *conversão, reciprocidade e transposição*. Essas relações entre os aspectos argumentativos são especialmente úteis para analisar debates entre interlocutores ou diferentes pontos de vista sobre um mesmo objeto. Quanto à *conversão*, ela está associada à negação do aporte, ou seja, a parte final do encadeamento. Por exemplo, no encadeamento "Esse carro está barato, então compre-o", temos o aspecto *barato DC comprar*. Nesse aspecto, vemos que tanto o suporte quanto o aporte são afirmativos e que a informação presente no suporte (o fato de o carro ser barato) serve de conclusão para a informação presente no aporte (a ação de comprar o carro). Essa relação de conclusão é evidenciada e mediada pelo operador normativo (DC/Donc).

Outra versão do encadeamento do parágrafo anterior seria “Embora o carro esteja barato, não o compre”, cujo aspecto pode ser representado pela fórmula *estar barato PT neg-comprar.* Percebe-se que ocorreram duas modificações no encadeamento: primeiramente, a informação contida no aporte foi negada (não se deve comprar o carro), e agora existe uma relação *transgressiva* estabelecida pelo operador PT (*pourtant*) que media as informações no aporte e no suporte. O uso da conversão argumentativa demonstra uma relação de divergência entre duas visões distintas sobre um mesmo objeto, ainda que concordem em certos pontos.

A relação de *reciprocidade* também envolve discordância, mas uma discordância ainda mais acentuada. Se retomarmos o encadeamento “Esse carro está barato, então compre-o”, temos novamente o aspecto *barato DC comprar*. A versão recíproca desse encadeamento seria “Esse carro não está barato, então não o compre”, cujo aspecto pode ser representado pela fórmula *neg-estar barato DC neg-comprar.* Percebe-se que ocorreram duas modificações no encadeamento. Primeiramente, as informações contidas tanto no aporte quanto no suporte foram negadas (não se deve comprar o carro, tampouco o carro está barato). Em segundo lugar, existe uma relação conclusiva estabelecida pelo operador normativo DC, em que a informação contida no suporte (carro não está barato) serve de conclusão para a informação contida no aporte (não o compre). O uso da *conversão* argumentativa demonstra uma relação de discordância total de um locutor em relação aos argumentos apresentados por outro interlocutor. Uma das particularidades dos aspectos recíprocos normativos é que eles podem estar simultaneamente no discurso do locutor e do interlocutor, como explica Delanoy (2021, p. 111):

> A partir da análise, vimos que os aspectos recíprocos normativos de um bloco semântico têm a particularidade de estarem simultaneamente tanto no discurso da acusação quanto no discurso da defesa. Ao assumirmos um aspecto normativo, concordamos com seu recíproco, que já está implícito. Os aspectos conversos estabelecem relação de outra ordem, por envolverem um debate entre uma norma e uma transgressão a partir de um mesmo segmento suporte

Por fim, o autor apresenta a relação de *transposição*. Retomando mais uma vez o encadeamento “Esse carro está barato, então compre-o”. A versão transposta desse encadeamento seria “O carro não está barato, no entanto o compre”, cujo aspecto pode ser representado pela fórmula *neg-estar barato PT comprar.* Duas modificações ocorreram no encadeamento. Primeiramente, a informação contida no suporte foi negada (o carro não está barato). Em segundo lugar, existe uma relação adversativa estabelecida pelo operador transgressivo PT entre a informação contida no suporte (carro não está barato) e a informação contida no aporte (não o compre). O uso da transposição argumentativa demonstra uma

relação de divergência parcial entre duas visões distintas, com uma ressalva que acaba por concordar em certos pontos.

Em conclusão, neste capítulo, vimos a relação entre argumentação, sentido e linguagem, sob a perspectiva de Ducrot (Teoria da Argumentação na Língua) e sob a perspectiva de Carel (Teoria dos Blocos Semânticos). No próximo capítulo, abordaremos como as contribuições de estudos de diversos autores da área da Semântica Argumentativa ajudaram a ampliar a compreensão sobre a extensão do complexo fenômeno da polifonia.

4 - O MULTIFACETADO FENÔMENO DA POLIFONIA

Neste capítulo, apresentaremos alguns dos estudos sobre o fenômeno da polifonia. Apesar de não termos como pretensão de nos aprofundar detalhadamente sobre as contribuições de cada autor citado ao longo do capítulo, começaremos comentando sobre a importância de Ducrot e Bakhtin para o início das investigações sobre a polifonia linguística e da polifonia textual.

Em seguida, iremos abordar os estudos de Ducrot (1987; 1988) dentro da Teoria Polifônica da Enunciação (TPE), na qual o autor propõe a existência de dois tipos de polifonia: polifonia de locutores e polifonia de enunciadores. Além disso, apresentaremos estudos de autores variados que ampliaram a compreensão sobre a extensão do complexo fenômeno da polifonia. Por fim, apontaremos algumas das contribuições para os estudos argumentativos feitas pela linguista Marion Carel, mediante a formulação da sua Teoria Argumentativa da Polifonia (TAP).

4.1 Polifonia de Locutores

O termo "polifonia" pode ter diferentes acepções, de acordo com a área de aplicação. No âmbito dos estudos musicais, o termo polifonia pode ser usado para descrever composições caracterizadas pela sobreposição simultânea de diferentes vozes; contudo, em vez de apenas acompanharem uma à outra, cada linha mantém sua independência rítmica e melódica própria. Nesse sentido, o conceito de polifonia distingue-se dos de monofonia e homofonia. A primeira ocorre quando há apenas uma linha melódica, como em um canto gregoriano solo, por exemplo. A homofonia, por sua vez, caracteriza-se pelo movimento simultâneo das vozes em um mesmo bloco rítmico. Um exemplo seria um coral em que todos cantam ritmos idênticos; embora haja sobreposição de vozes, não há polifonia, pois falta a elas a independência necessária. Assim, para a caracterização da polifonia, a mera sobreposição sonora não é suficiente: é fundamental que cada voz possua autonomia rítmica e melódica.

Tendo surgido no âmbito dos estudos musicais, posteriormente, o termo polifonia foi utilizado por Mikhail Bakhtin em seus estudos literários sobre as obras do escritor russo Fiódor Dostoiévski. Analisando a estrutura de narrador e personagens, especialmente, no romance *Crime e castigo*, Bakhtin (2013 [1963]) constatou a ocorrência de uma polifonia literária. Diferentemente da literatura dogmática, em que os personagens se encontram

subordinados diretamente à voz do narrador; na literatura polifônica, é possível observar a presença simultânea de várias vozes distintas que se fazem ser ouvidas de igual para igual com a voz do narrador. Em outras palavras, a noção de polifonia, na Literatura, está associada a um texto em que é possível constatar a presença de vozes distintas que possuem certa autonomia.

O linguista francês Ducrot (1988), observando que algo similar ao que ocorria nos textos literários ocorria também em enunciados comuns, traz o conceito de polifonia para a Linguística:

> *He querido adaptar la noción de polifonía al análisis propiamente lingüístico de esos pequeños segmentos de discurso que llamamos enunciados. Intentaré mostrar que el autor de un enunciado no se expresa nunca directamente, sino que pone en escena en el mismo enunciado un cierto número de personajes. El sentido del enunciado nace de la confrontación de esos diferentes sujetos: el sentido del enunciado no es más que el resultado de las diferentes voces que allí aparecen.* (Ducrot, 1988, p. 16)[38]

Conforme Ducrot explica, em um enunciado qualquer, é possível constatar não apenas a voz daquele que enuncia, mas também a de outros sujeitos que são introduzidos pelo sujeito responsável pelo enunciado, o qual se expressa através dos personagens linguísticos que põe em cena. Desse modo, Ducrot se opõe à concepção de sujeito tradicional de unicidade do sujeito falante. Segundo essa concepção, há apenas um único sujeito que se expressa nos enunciados. Outrossim o sujeito falante se caracteriza por ser, primeiramente, um indivíduo físico capaz de articular e realizar o processo de enunciação e, em segundo lugar, o sujeito falante se caracteriza por ser o indivíduo a quem se atribuem os atos de fala realizados na execução de determinado enunciado.

> Quais são as propriedades deste sujeito? Primeiro ele é dotado de toda atividade psico-fisiológica necessária à produção do enunciado. Assim, dizer que um certo X é o sujeito do enunciado […] é atribuir a X o trabalho muscular que permitiu tornar audíveis as palavras […] Segundo atributo do sujeito: ser o autor, a origem dos atos ilocutórios realizados na produção do enunciado (atos do tipo da ordem, da pergunta, da asserção, etc.). O sujeito é aquele que ordena, pergunta, afirma, etc. (Ducrot, 1987, p. 178)

A terceira propriedade que caracteriza o sujeito falante tradicional, como explica Nascimento (2021) seria a atribuição de marcas linguísticas de pessoalidade, notadamente os

---

[38] Eu quis adaptar a noção de polifonia à análise propriamente linguística desses pequenos segmentos de discurso que chamamos de enunciados. Procurarei mostrar que o autor de um enunciado nunca se expressa diretamente, mas coloca em cena, no mesmo enunciado, um certo número de personagens. O sentido do enunciado nasce do confronto destes diferentes sujeitos: o sentido do enunciado nada mais é do que o resultado das diferentes vozes que ali aparecem. (Tradução nossa)

dêiticos *eu*, *meu*, *aqui* etc. que apontam para a existência de sujeitos externos. Desse modo, as marcas dêiticas pessoais serviriam para se referir ao sujeito empírico produtor do enunciado. No entanto, Ducrot (1988) refuta essa concepção de sujeito, pois, o sujeito que produz o enunciado nem sempre é o mesmo que é responsável por ele.

O sujeito físico que produz o enunciado é chamado por Ducrot de SE (Sujeito Empírico). Já o sujeito linguístico-discursivo que se responsabiliza pelo enunciado é chamado por Ducrot de L (Locutor). Pode acontecer de o locutor coincidir com o sujeito empírico, ou seja, quem produziu o enunciado é quem se responsabilizou por ele. No entanto, não se deve confundir o SE com o L, pois SE é o produtor efetivo do enunciado, por sua vez, o locutor é uma pessoa discursiva, um personagem linguístico, a quem se pode responsabilizar determinado segmento de fala.

Exemplo 3:

Eu ouvi quando minha mãe me disse: "Filho, eu vou ao supermercado"

Se fôssemos analisar o exemplo anterior, retirado de Nascimento (2021), pela concepção tradicional da unicidade do sujeito falante, a qual Ducrot se opõe, teríamos apenas a voz de um indivíduo falante, o sujeito empírico (filho) que produziu todo o segmento *Eu ouvi quando minha mãe me disse: "Filho, eu vou ao supermercado"*. Contudo, para Ducrot (1988), neste exemplo, é possível deduzir a presença das vozes de dois locutores distintos: um primeiro locutor (L1) – o filho – e um segundo locutor – a mãe – aos quais é possível atribuir trechos de fala específicos. O filho responde por todo o segmento em sua globalidade, a mãe, por sua vez, é responsável pelo trecho entre aspas "Filho, eu vou ao supermercado".

Ainda em relação ao exemplo utilizado, outro ponto que levanta questionamentos sobre a validade da teoria da unicidade do sujeito é o fato de que existem dêiticos que não podem ser atribuídos ao responsável pelo enunciado como um todo (L1). Como explica Nascimento (2021), apesar de o primeiro e o segundo dêiticos (*eu* e *me*) poderem ser atribuídos a L1, não se pode dizer o mesmo do terceiro dêitico (o *eu* contido dentro do trecho em estilo direto), que se refere claramente a L2, a mãe, e não a L1, o filho. Desse modo, quando um sujeito recupera a voz de um segundo, temos uma enunciação que se apresenta como dupla, reproduzindo o eco imitativo de um ato enunciativo realizado por outro sujeito (L2) e, ao mesmo tempo que enuncia, L1 também concede ao outro o direito para que ele projete sua voz no enunciado. Nesse sentido, convém observar o que afirma Ducrot (1987):

> De minha parte, prefiro caracterizar [...] uma apresentação da enunciação como dupla: o próprio sentido do enunciado atribuiria à enunciação dois locutores distintos, eventualmente subordinados [...] Certamente do ponto de vista empírico, a enunciação é ação de um único sujeito falante, mas a imagem que o enunciado dá dela é de uma troca, de um diálogo, ou ainda de uma hierarquia de falas. Não há paradoxo neste caso senão se confunde o locutor – que para mim é uma ficção discursiva – com o sujeito falante – que é um elemento da experiência. (Ducrot, 1987, p. 186-187)

Além disso, podemos dizer que a existência de dêiticos, no enunciado, funciona como marcas linguísticas específicas que deixam sinalizada a pessoalidade distintiva entre os sujeitos discursivos L1 e L2, demonstrando que o enunciado se apresenta como polifônico ou duplamente enunciado.

> Nota-se também que o enunciado polifônico é hierárquico, uma vez que L1 sempre terá o 'poder' de introduzir, em seu discurso, o relato de outros sujeitos (L2, L3, Ln…), que se subordinarão respectivamente ao produtor do discurso como um todo (L1) [...] ou seja, linguisticamente falando, o enunciado polifônico apresenta-se ao interlocutor como sendo duplo, porquanto ele produz [...] uma sorte de 'eco imitativo', que permite organizar algo similar a um teatro imaginário e hierárquico de falas dentro do próprio enunciado. (Nascimento, 2021, p. 35)

Ducrot (1988) chega à conclusão de que não seria preciso encontrar o SE dos enunciados para realizar a análise semântica-argumentativa do sentido, primeiro porque essa não é uma tarefa fácil, nem sempre o linguista tem todas as informações necessárias para isso. Em segundo lugar, fazer isso poderia extrapolar o domínio de análise estritamente linguística, por isso Ducrot exclui o SE de suas análises, ficando apenas com o conceito de L. Ele diz: "*la determinación del SE no es un problema lingüístico. El lingüista y en particular el lingüista semanticista debe preocuparse por el sentido del enunciado […] De manera que lo quele interesa es lo que está en el enunciado y no las condiciones externas*" (Ducrot, 1988, p. 17)[39].

Ducrot (1988) fala em dois tipos de polifonia: polifonia de locutores e polifonia de enunciadores. A polifonia de locutores ocorre quando temos a introdução de uma voz externa, um locutor 2, dentro do discurso do locutor responsável pelo discurso como um todo, o L1. É o que ocorre no exemplo 3 apresentado anteriormente, em que temos dois locutores: o filho e a mãe. A polifonia de locutores, para Ducrot, pode ser exemplificada principalmente pelo uso do discurso relatado em estilo direto. Quanto ao discurso relatado em estilo indireto, o autor não o considera como um caso de polifonia de locutores. Contudo pesquisas recentes

[39] A identificação do SE não é um problema linguístico. O linguista, e em particular o semanticista, deve se preocupar com o significado do enunciado [...] De modo que o que lhe interessa é o que está no enunciado e não as condições externas. (Tradução nossa)

constataram que é possível encontrar também a polifonia de locutores no discurso relatado em estilo indireto.

Um dos que defendem que o estilo indireto pode ser considerado como polifonia de locutores é Nascimento (2015). Ao estudar o fenômeno da polifonia em certos gêneros discursivos jornalísticos, averiguou que é possível, também, classificar o estilo indireto como uma variedade da polifonia de locutores. No exemplo a seguir, podemos observar um caso de relato introduzido em estilo indireto.

Exemplo 4

Minha mãe me disse que iria ao supermercado.

O exemplo anterior retirado de Nascimento (2021) retrata um enunciado em que um locutor externo foi introduzido sob a forma de discurso relatado em estilo indireto, o qual, semelhantemente ao discurso direto, envolve a recuperação da voz de um segundo locutor (L2), porém difere deste pelo modo como o faz.

Enquanto que, no discurso em estilo direto, como no exemplo 3, as vozes de outros locutores são recuperadas em sua materialidade textual, geralmente por meio de recursos linguísticos (aspas duplas, dois pontos, travessão e verbos *dicendi*), no discurso relatado em estilo indireto, o dizer alheio é parafraseado e reformulado de modo a ser acomodado em outra situação textual, como ocorre no exemplo 4. Percebe-se que a recuperação e introdução da fala de L2 – a mãe – foi realizada através de uma paráfrase através do verbo *dicendi* dizer, o que caracteriza a ocorrência do estilo indireto. Nascimento acrescenta:

> É perceptível também [...] que existem dois sujeitos discursivos distintos aos quais podem ser atribuídos trechos de fala específicos – condições que caracterizam um enunciado como polifônico ou de dupla enunciação. Observe que podemos identificar claramente, L1, o responsável pelo discurso como um todo, como sendo o filho, e L2, a pessoa que teve sua voz introduzida, como sendo a mãe de L1. Além disso, podemos atribuir a eles trechos específicos de fala, a L1 podemos atribuir todo o trecho *Minha mãe me disse que iria ao supermercado*, a L2, porém, podemos apenas imputar-lhe o segmento *iria ao supermercado*. (Nascimento, 2021, p. 36, grifo do autor)

Além disso, é possível perceber que os fatores apontados por Ducrot (1988) como característicos da polifonia de locutores também são satisfeitos em enunciados com discurso relatado em estilo indireto, é o caso do “eco imitativo” e o “teatro interno” dentro do enunciado, como explica Nascimento (2015):

> […] também se observa uma espécie de eco imitativo ou um teatro no interior do enunciado, já que alguém se torna porta-voz de um "outro", a exemplo do que ocorre com o estilo direto. Assim, preferimos considerar esse segundo ser do discurso [relatado em estilo indireto] como um segundo locutor (L2), já que não se trata de um ponto de vista atribuído a um ser diferente de L1. (Nascimento, 2015, p. 346)

A ocorrência de um "eco imitativo" e de "dupla enunciação", na visão de Nascimento (2015), são fatores que caracterizam a polifonia e permitem, também, classificar enunciados relatados em estilo indireto como casos de polifonia de locutores.

Baseando-se em trabalhos anteriores de outros autores, Moyano (2007), por sua vez, sumariza as diferentes formas que um locutor pode reproduzir a voz de um locutor externo ou de outras vozes no discurso. A autora propõe uma classificação que reúne desde o estilo direto - caso de polifonia clássica proposta por Ducrot - até as nominalizações citativas e o discurso narrativizado.

Moyano afirma que existe uma espécie de *continuum* nas diferentes formas de reprodução do dizer alheio. Em um dos polos desse *continuum* estaria o discurso relatado de forma direta (doravante ED), no qual existiria uma maior pretensão de objetividade. No outro polo, estaria o discurso narrativizado e as nominalizações citativas, nas quais a linha para diferenciar o discurso do locutor responsável pelo discurso como um todo do discurso do locutor externo seria mais tênue. Entre esses dois polos, todavia, existiriam outras formas de reproduzir ou referenciar o discurso alheio: *estilo indireto; citação híbrida; estilo indireto livre; oração quase oblíqua; estilo indireto encoberto; e o dizer entre aspas*. Faremos, a seguir, uma breve apresentação dessas possibilidades de retomada ou de menção ao discurso alheio.

Segundo Moyano, o *estilo direto* é caracterizado pela reprodução das palavras de outra pessoa, mantendo-as aparentemente idênticas a como foram proferidas pelo locutor externo. O estilo direto também se distingue das demais formas de introdução de dizer alheio pelo uso de sinais gráficos, tais como as aspas ou travessão, que delimitam a porção textual que pertence ao locutor externo. Além disso, o ED mantém as formas dêiticas originais tais quais foram ditas na enunciação original.

O uso do ED no domínio discursivo jornalístico, de acordo com Benavídez (1997), serve geralmente para dar destaque à forma como uma ideia foi expressa. Segundo Benavídez (1997, p. 147), "*El periodista usa las citas directas cuando la fuente expresa una idea interesante y lo hace de un modo especialmente inteligente, clara o inusual. Ayudan a apoyar*

la información presentada en la nota y le añaden ritmo, color y drama[40]". Moyano comenta que o uso do ED pode ter como objetivo apresentar ao leitor o caráter e a personalidade de uma figura pública, passando a sensação de estar escutando o próprio indivíduo. Benavídez exemplifica o uso do ED a partir de declarações polêmicas, ele explica que conhecer as palavras ditas pelo locutor pode conferir um caráter dramático ou emotivo à informação.

> *Cuando un prominente magnate de la comunicación dice que México es un país de jodidos o un presidente aconseja No se hagan bolas estamos ante declaraciones que merecen ser citadas directamente. Tienen un gran valor informativo y emocional, capaz de reflejar sentimientos y emociones intensas de las fuentes y de despertarlas en el lector*[41]. (Benavídez, 1997, p. 147)

No ano de 2016, o portal Agência Brasil, por exemplo, trazia, em estilo direto, o título de uma notícia que continha uma autodeclaração dita por Luiz Inácio Lula da Silva sobre sua honestidade.

Exemplo 5: "Não tem neste país uma viva alma mais honesta do que eu", diz Lula[42]

Essa declaração de Lula foi tida como polêmica e controversa, pois na época o petista estava sendo investigado e acusado de ter cometido crimes de corrupção. O uso do ED serviu aqui para tornar possível a reprodução das próprias palavras do locutor original, dando uma maior carga dramática à manchete da Agência Brasil, como explicado por Benavídez.

O *Estilo Indireto* (doravante EI), por sua vez, se diferencia do ED porque naquele ocorre uma reformulação do dito original. Moyano (2007) explica que o dizer original sofre adequações para se acomodar a uma nova situação de comunicação. Nesse sentido, ocorreria uma fusão de vozes que não permitiria determinar exatamente quais foram as palavras originais pronunciadas. É possível, no entanto, recuperar e identificar, de modo geral, as ideias derivadas da enunciação original, como pode ser ilustrado no caso a seguir de estilo indireto.

---

[40] O jornalista usa as citações diretas quando a fonte expressa uma ideia interessante e o faz de maneira especialmente inteligente, clara ou inusitada. Elas ajudam a sustentar a informação apresentada na matéria e lhe acrescentam ritmo, cor e dramaticidade. (Tradução nossa)

[41] Quando um proeminente magnata da comunicação diz que o México é um país de "fudidos" ou um presidente aconselha "Não se preocupem", estamos diante de declarações que merecem ser citadas diretamente. Elas têm grande valor informativo e emocional, que é capaz de refletir sentimentos e emoções intensas de quem falou, bem como de despertar tais emoções no leitor. (Tradução nossa)

[42] MELO, Daniel. "Não tem neste país uma viva alma mais honesta do que eu", diz Lula. **Agência Brasil**, Brasília. 20 de jan. 2016. Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/politica/noticia/2016-01/nao-tem-nesse-pais-uma-viva-alma-mais-honesta-do-que-eu-disse-lula. Acesso em: 07 de nov. 2023.

Exemplo 6: Lula diz que não há ninguém mais honesto que ele

Esse exemplo é o título de um comentário político exibido pela TV Gazeta[43] no ano de 2016. O enunciado *Lula diz que não há ninguém mais honesto que ele* é um caso evidente de estilo indireto, como pode ser observado pela ausência de aspas e pelo uso do verbo *dicendi* (diz). Observa-se que, no dizer original (retratado pelo exemplo 5), Lula enfatiza sua honestidade ao afirmar, em estilo direto: "Não tem neste país viva alma mais honesta". Já no exemplo 6, as palavras originais foram levemente parafraseadas, mantendo, no entanto, a ideia central de que não existe alguém mais honesto que Lula no Brasil, demonstrando, assim, que é possível recuperar e identificar ideias parafraseadas em um discurso em EI.

O EI, em Língua Portuguesa, tem como estrutura prototípica o uso de um verbo *dicendi* introdutor, mais a partícula *que* (e.g. Lula disse que era a alma mais honesta do Brasil). Analisando esse enunciado hipotético, diríamos que a porção textual após a conjunção integrante *que* pode ser atribuída ao L2, o locutor externo Lula. Por sua vez, a porção textual até a conjunção *que* pode ser atribuída apenas a L1, o locutor responsável pelo enunciado como um todo.

Outra forma de introduzir o dizer alheio, para Moyano (2007) é a *citação híbrida*. A autora explica que essa forma de introdução do dizer alheio consiste em intercalar porções textuais citadas entre aspas estabelecendo concordância sintática entre os trechos citados e os trechos formulados pelo locutor responsável pelo enunciado como um todo. Por exemplo, a mesma notícia da Agência Brasil mencionada anteriormente faz uso da citação híbrida.

Exemplo 7: O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse hoje (20) que não existe "uma viva alma mais honesta do que eu".

Nesse exemplo, vemos que o locutor jornalista intercala, no meio de seu discurso, a fala de um segundo locutor (Lula) em estilo direto. A porção textual entre aspas "uma viva alma mais honesta do que eu" aparece sintaticamente integrada e justaposta à frase principal, resultando na chamada citação híbrida. Benavídez (1997) aponta que essa estratégia semântico-argumentativa é usada quando se quer dar destaque a declarações controversas e longas que não poderiam ser reproduzidas em toda sua extensão.

---

[43] SOUZA, Josias. Lula diz que não há ninguém mais honesto que ele. **TV Gazeta.** Disponível em: https://www.tvgazeta.com.br/videos/lula-diz-que-nao-ha-ninguem-mais-honesto-que-ele/. Acesso em: 27 de dez. de 2025.

O *estilo indireto livre* (doravante EIL) é comum em textos literários. Para Reyes (1984), o estilo indireto livre é uma técnica narrativa que consiste em transpor os pensamentos de um personagem, resultando em uma fusão entre as ideias do narrador e do personagem. Moyano (2007) traz o seguinte exemplo traduzido por nós, demonstrando a diferença entre ED, EI e EIL.

Exemplo 8

ED: "o Banco Central não está cumprindo com as funções que lhe cabem", apontou o ministro.

EI: O ministro apontou que o Banco Central não estava cumprindo com as funções que lhe cabiam

EIL: O Banco Central não estava cumprindo com as funções que lhe cabiam

Percebe-se, no ED, uma delimitação clara entre as falas do jornalista e do ministro. No EI, percebe-se ainda uma separação entre as falas de L1 e de L2. Por outro lado, no Estilo Indireto livre, ocorre uma total fusão entre as vozes dos dois locutores, de modo que a fala daquele que narra conflui com a fala daquele que é narrado.

Outra forma de retomada do discurso alheio que Moyano (2007) aponta é a *oração quase-oblíqua*, que é comum em textos jornalísticos. Apesar de se parecer com o EIL, diferencia-se deste porque "*el narrador no adquiere nunca las categorías de tiempo y espacio apenas*[44]" (Moyano, 2007, p. 26), como ocorre na EIL. A autora exemplifica a partir dos seguintes enunciados.

Exemplo 9: Os dias de Aldo Pignanelli à frente do Central estão contados. Foi o que disse ontem à noite ao Clarín um alto funcionário do Ministério da Economia.

No exemplo anterior, o trecho "Os dias de Aldo Pignanelli à frente do Central estão contados*"* não foi introduzido em estilo indireto ou estilo direto, trata-se de uma oração quase-oblíqua. Esse trecho é introduzido pela expressão anafórica "foi o que disse ontem" que recupera a fala do funcionário do Ministério da Economia. A oração quase-oblíqua, portanto, pode ser entendida como uma porção textual que recupera anaforicamente uma porção textual anterior.

[44] O narrador nunca adquire as categorias de tempo e espaço apenas. (Tradução nossa)

Moyano (2007) também fala sobre o *estilo indireto encoberto*, chamado por outros autores de "estilo quase indireto" por ter similaridades com o EI. A autora explica que essa forma de introduzir o dizer alheio ocorre em citações em que o locutor simula fazer afirmações, mas não as faz, em vez disso, expressa o ponto de vista de outra pessoa. A seguir, trazemos alguns exemplos extraídos de notícias da Agência Brasil, citada anteriormente.

Exemplo 10: Segundo Lula, o PT repetiu práticas que pretendia mudar quando chegasse ao poder.

Exemplo 11: Para Lula, são remotas as chances de que ele seja indiciado nos processos que apuram corrupção na Petrobrás e outras estatais.

Nos dois exemplos anteriores ocorre uma espécie de citação da fala de Lula. Para Moyano, porém, não se trata de casos comuns de estilo indireto padrão. Nos dois exemplos citados, as falas de Lula são introduzidas por estruturas distintas do estilo indireto comum, o qual é veiculado mediante a partícula *que.* Por sua vez, no estilo indireto encoberto, as palavras utilizadas para introduzir o dizer alheio são as partículas *segundo* e *para.*

Outra categoria citada por Moyano é o *dizer entre aspas*. Essa forma de introduzir o dizer alheio é chamada por Nascimento (2005) de *aspas de diferenciação*. Para Nascimento, as aspas de diferenciação são uma forma do locutor responsável pelo enunciado como um todo introduzir um curto trecho da fala de um locutor externo. O trecho introduzido geralmente é uma informação que L1 rechaça e a apresenta de forma distante, sinalizando que aquela ideia não faz parte do seu discurso. As aspas de diferenciação servem também para dar destaque a uma informação apresentada em sua literalidade, direcionado a atenção do interlocutor a certa ideia que L1 traz para dentro do seu discurso quer para negá-la quer para ironizá-la, ou simplesmente apresentá-la de forma cautelosa. Podemos ver um caso de aspas de diferenciação no exemplo a seguir retirado da mesma notícia da Agência Brasil.

Exemplo 12: O ex-presidente criticou a publicação de "mentiras" contra ele e sua família nos meios de comunicação

No exemplo anterior, o locutor jornalista, em uma notícia sobre críticas tecidas por Lula à imprensa, faz uso das aspas de diferenciação ao trazer uma pequena porção do discurso de Lula. Ao trazer a palavra "mentiras" entre aspas, L1 apresenta o ponto de vista de Lula de

forma distante, demarcando que não é ele quem caracteriza as publicações como mentirosas, mas Lula. Chamar alguém de mentiroso é uma acusação que pode gerar consequências, por isso L1 apresenta a fala de Lula na forma de aspas de diferenciação para não se comprometer.

Mais uma forma de introduzir o dizer alheio é o *discurso narrativizado*, que, segundo Moyano (2007) é um modo de reprodução do pensamento dos personagens de uma narração literária. Genette (1972) explica que esse tipo de discurso é diferente do ED, que é mais mimético (reprodução integral); por sua vez, o discurso narrativizado seria mais diegético (interpretativo ou resumido). Moyano caracteriza o discurso narrativizado como uma forma de discurso à qual se faz referência e que é constituída por uma expressão introdutora cujo verbo ou expressão *dicendi* representa a palavra do outro. Além disso, essa forma de discurso é marcada por certa carga de subjetividade e não é sucedida sintaticamente por uma conjunção integrante (o que transformaria o enunciado em um caso de estilo indireto tradicional).

Exemplo 13: Lavagna falou com alguns de seus homens mais próximos, eles trocaram opiniões.

O exemplo 13 adaptado de Moyano (2007) contém dois casos de discurso narrativizado. As formas verbais "falou com" e "trocaram opiniões" são utilizadas pelo locutor responsável pelo discurso como um todo para fazer referência a um discurso externo. Elas fazem alusões a palavras ditas por determinados locutores em certa situação comunicativa, no caso em questão, a conversa e a troca de opiniões que Lavagna teve com apoiadores próximos.

Por fim, Moyano propõe, como último elemento do *continuum* das formas de introduzir o dizer alheio, as nominalizações citativas derivadas de verbos que aludem a atos de fala. A autora afirma que essas nominalizações geralmente têm como base de formação um verbo. A autora traz alguns exemplos.

Exemplo 14: Ocorreu um intenso *debate* com Lavagna e a *rejeição* de Duhalde.

Exemplo 15: O presidente do Banco Central, Aldo Pignanelli, teria apresentado sua *renúncia* como "irrejeitável", ainda que verbalmente, a Eduardo Duhalde.

As palavras em itálico (*debate, rejeição e renúncia*) destacadas pela autora são palavras derivadas de verbos que indicam atos de fala como *debater, rejeitar* e *renunciar*, respectivamente. Se nos atermos à conexão semântica entre o nome derivado e seu complemento, perceberemos que as palavras derivadas *debate* e *renúncia* são construções semelhantes a sentenças de fala. A autora explica que, nesses casos, a relação semântica é a mesma que se estabelece entre um predicado e seus argumentos. Segundo a autora, essas nominalizações poderiam ser transformadas em enunciados em estilo direto como os abaixo:

Exemplo 16: "Alguém debateu com Lavagna e Duhalde rejeitou alguém"

Exemplo 17: "O presidente do Banco Central, Aldo Pignanelli, teria renunciado"

Para Moyano (2007), a nominalização da palavra *debate* equivaleria ao sintagma "Alguém debateu com Lavagna". A nominalização da palavra *rejeição* equivaleria ao sintagma "Duhalde rejeitou alguém". Por fim, a nominalização da palavra *renúncia* equivaleria ao sintagma "Aldo Pignanelli teria renunciado".

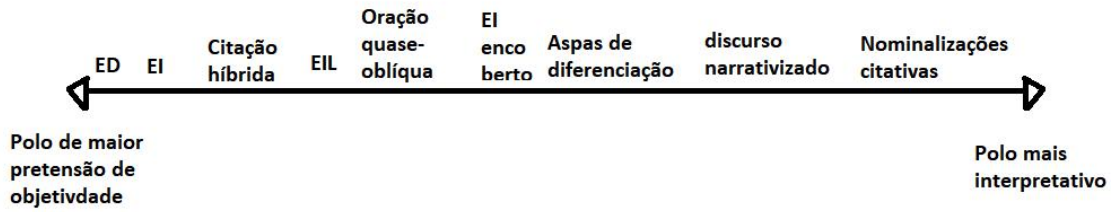
Nascimento (2005) também discorreu sobre as nominalizações citativas, em enunciados com polifonia de locutores. Segundo o autor, palavras derivadas de verbos *dicendi* podem funcionar semelhantemente a um verbo *dicendi*, introduzindo um relato. Nascimento descobriu, inclusive, que tais nominalizações podem ter efeito modalizador quando derivadas de verbos dicendi com valor modal.

Exemplo 18: O argumento, aceito por Caputo Bastos, foi que, ao omitir a pergunta, a propaganda distorceu o sentido da frase e fez montagem de áudio, o que é proibido.

O exemplo 18, retirado de Nascimento (2005), demonstra um caso de nominalização citativa. Nele vemos um dizer alheio (marcado na cor azul) sendo introduzido pelo substantivo 'argumento', que está sublinhado. Nascimento explica que a palavra 'argumento' é uma derivação do verbo *dicendi* modal 'argumentar' e, semelhantemente a este verbo, ela acaba por introduzir um relato e modalizando-o, dentro do discurso do jornalista.

Percebe-se, pois, que certas palavras derivadas fazem referência a certos atos de fala e podem recuperar polifonicamente trechos ditos em enunciados anteriores. A seguir fizemos uma esquematização própria do *continuum* proposto pela autora.

Figura 09: Continuum das diferentes formas de introduzir o dizer alheio apontadas por Moyano (2007)



Fonte: Autoria própria (2025)

Vimos nessa seção que a introdução de vozes de locutores externos dentro de um discurso qualquer caracteriza a polifonia de locutores. Na seção a seguir, veremos uma outra forma de polifonia descrita por Ducrot.

4.2 Polifonia de enunciadores

Além da polifonia de locutores, Ducrot (1987, p. 191) fala sobre a polifonia de enunciadores. Ele diz: "Já assinalei uma primeira forma de polifonia, quando assinalei a existência de dois locutores distintos em casos de 'dupla enunciação'", agora "A noção de enunciador me permitirá descrever uma segunda forma de polifonia bem mais freqüente". A polifonia de enunciadores é mais frequente do que a polifonia de locutores, porque, diferente desta, não é preciso que haja a introdução ou a atribuição específica de palavras a um locutor específico.

Para Ducrot, enunciadores são pontos de vista presentes dentro do discurso do locutor responsável como um todo, mas aos quais não se pode atribuir trechos de fala específicos.

> *Llamo enunciadores a los orígenes de los diferentes puntos de vista que se presentan en el enunciado. No son personas sino "puntos de perspectiva" abstractos. El locutor mismo puede ser identificado con algunos de estos enunciadores, pero en la mayoría de los casos los presenta guardando cierta distancia frente a ellos*. (Ducrot, 1988, p. 20)[45]

Como dito, o que caracteriza esses enunciadores citados por Ducrot é o fato de serem pontos de vista dentro do discurso de L1, esses pontos de vista, no entanto, não se caracterizam enquanto vozes de um locutor específico, tal como ocorre na polifonia de locutores; antes são consideradas, como Ducrot explica, "pontos de vista abstratos", a respeito

[45] Chamo de enunciadores as fontes dos diferentes pontos de vista que se apresentam nos enunciados. Eles não são pessoas, mas "pontos de vista" abstratos. O próprio locutor pode se identificar com alguns desses enunciadores, mas, na maioria dos casos, ele os apresenta mantendo certa distância. (Tradução nossa)

dos quais L1 pode assumir posições discursivas de assimilação, de rechaço, de apresentação, entre outras.

Dentre as estratégias linguísticas que podem ativar a polifonia de enunciadores, Ducrot destaca a negação. Segundo ele, em um enunciado negativo podemos ter dois enunciadores: um primeiro enunciador E1 que expressa um ponto de vista positivo P e um segundo enunciador negativo E2 que realiza o rechaço do ponto de vista ~P.

Exemplo 19
Eu não comi o bolo de chocolate que estava em cima da mesa.

O exemplo 19, retirado de Nascimento (2021), ilustra um caso de polifonia de locutores ativada por um caso de negação. Isso ocorre porque, ao mesmo tempo em que retrata um enunciador negativo 2 (Eu não comi), ele põe em cena também o ponto de vista positivo E1, segundo o qual o bolo foi comido pelo sujeito. Podemos dizer também que o L1, o locutor responsável pelo discurso como um todo, assume certos posicionamentos discursivos tanto em relação ao ponto de vista negativo E2 quanto ao ponto de vista positivo E1. Desse modo, L1 acaba por rechaçar a ideia contida em E1 (ele não teria comido o bolo) e assimila a ideia contida no enunciador negativo E2 de que não teria sido ele quem comera o bolo. Para Ducrot, os enunciados negativos criam uma espécie de diálogo entre dois enunciadores contrários entre si (positivo e negativo), pois, por trás desse tipo de enunciado negativo, existe uma afirmação subjacente.

Outra estratégia semântica-argumentativa que pode ativar a polifonia de enunciadores é a pressuposição linguística. Segundo Ducrot (1987), a pressuposição decorre da presença explícita de conteúdos no próprio enunciado, chamados postos, e da presença de conteúdos não expressos, mas que podem ser inferidos ou depreendidos, chamados pressupostos; como se pode ver no exemplo a seguir.

Exemplo 20
João parou de fumar

De acordo com Ducrot (1987), em um enunciado como 20, temos um conteúdo posto que está textualmente explicitado (João parou de fumar) e, como pressuposto, a informação de que anteriormente João fumava. A informação que destaca a atual condição de abstinência de João configura-se como o ponto de vista um (E1). Por sua vez, a informação que destaca a

anterior condição de fumante de João configura-se como o ponto de vista dois (E2). Ambos são pontos de vista postos em cena pelo locutor discursivo responsável pelo enunciado 20. Ao mesmo tempo, nota-se que ele, o locutor, assume determinados posicionamentos em relação aos enunciadores que introduz: ele assimila o posto E1 e aprova o pressuposto E2.

A pressuposição pode ser ativada por diferentes recursos, como verbos que indicam mudança de estado, como é o caso do verbo *parar*, presente no exemplo 20. Outras formas de ativar a pressuposição, de acordo com Moura (2000), são expressões que indicam permanência de estado, isto é, contém conteúdos semânticos que impliquem a continuidade ininterrupta de um estado qualquer.

Exemplo 21
João ainda é pobre

No exemplo 21, a palavra "ainda", que indica permanência de estado, deixa, como posto, a informação de que João permanece desprovido de bens (E1) e, como pressuposto, a informação de que ele já era pobre antes (E2). O locutor discursivo responsável pelo enunciado como um todo, L1, assimila o posto E1 e aprova o pressuposto E2.

Moura (2000) também aponta para as chamadas expressões iterativas, isto é, elas deixam implícitas no enunciado que determinada ação já havia ocorrido anteriormente, como podemos ver no exemplo a seguir.

Exemplo 22
O Brasil perdeu novamente a Copa do Mundo

No exemplo 22, a palavra "novamente", que indica iteração de estado, deixa, como posto, a informação de que a seleção brasileira não ganhou a Copa do Mundo (E1) e, como pressuposto, a informação de que ela já havia perdido outra vez (E2). O locutor discursivo responsável pelo enunciado como um todo, L1, assimila o posto E1 e aprova o pressuposto E2.

Dando continuidade aos estudos de Ducrot sobre a polifonia, a linguista Marion Carel utilizou certos conceitos da Teoria da Polifonia (TP) para criar sua própria teoria polifônica - a Teoria Argumentativa da Polifonia (TAP). A seguir, veremos quais contribuições e reformulações a linguista Marion Carel trouxe para os estudos polifônicos.

4.3 A polifonia para Carel

Segundo Carel (2021a), a Teoria Argumentativa da Polifonia (TAP) foi inicialmente construída como uma teoria a ser adicionada à Teoria dos Blocos Semânticos (TBS). A TAP surgiu com o objetivo de descrever a enunciação dos conteúdos veiculados. Ela teve sua origem na Teoria da Polifonia (TP) que Ducrot desenvolveu em 1984 na obra *O dizer e o dito*. Progressivamente, tornou-se evidente que a TAP era um ramo da Teoria dos Blocos Semânticos. Carel retoma de Ducrot a oposição entre sujeito falante e locutor e postula que o sentido de um enunciado é inteiramente analisável por encadeamentos argumentativos.

Carel (2011a) explica que o termo "polifonia" é utilizado por diferentes correntes de estudo; dentre elas destacam-se duas: a polifonia do tipo alusiva que faz referência a conteúdos em outros textos e a polifonia do tipo enunciativa que diz respeito às diferentes instâncias discursivas no interior da enunciação.

A primeira ela chama de polifonia intertextual, a qual estaria ligada às contribuições de Mikhail Bakhtin. Já a segunda, ela chama de polifonia semântica, cujo principal representante teórico seria Oswald Ducrot. A autora exemplifica a polifonia semântica com uso da pressuposição linguística.

Exemplo 23
Pedro parou de dormir

O enunciado 23 representa um caso de pressuposição ativada pela forma verbal *parar*. Temos como posto, ou conteúdo textualmente explícito, a informação de que atualmente Pedro está acordado (Pedro parou de dormir), já como pressuposto, temos a informação de que Pedro dormia antes, informação depreendida da significação do verbo *parar,* o qual indica uma mudança de estado.

Convém destacar que, para Carel, a ocorrência de subentendido não se caracteriza como um caso da pressuposição. Isso ocorre porque, diferentemente da pressuposição, no subentendido, o locutor pode negar o conteúdo informacional do enunciado, já, na pressuposição, não é possível negar a informação pressuposta. A autora explica: "Um locutor pode sempre negar ter subentendido uma proposição, o que não é possível quando a proposição é pressuposta. A evocação intertextual compartilha com a pressuposição o fato de não ser negável". (Carel, 2011a, p. 28)

Sobre a polifonia intertextual, Carel comenta que, assim como na polifonia semântica, o conteúdo pressuposto do enunciado não pode ser negado. Ela exemplifica com o seguinte enunciado da obra *A viagem interior* do escritor francês Romain Rolland.

Exemplo 24

Eu crio, portanto eu existo. O primeiro ato de vida é um ato criador.

O locutor responsável por esse enunciado faz uma alusão intertextual a René Descartes, mais especificamente à frase "penso, logo existo". A autora explica que no enunciado não há tomada de posição do locutor responsável pela alusão intertextual em relação ao texto original de Descartes:

> O locutor de eu crio, portanto existo não pode negar a alusão ao Cogito de Descartes, e nisso seu discurso se assemelha a Pedro parou de dormir. Notar-se-á, entretanto, que ele não toma posição em relação ao Cogito. Ele faz alusão, mas sem afirmá-la, nem rejeitá-la, nem substituí-la, nem mesmo transformá-la: o locutor não procura nenhuma verdade primeira para servir de fundamento à filosofia; ele não toma posição em relação a Descartes. Ele se contenta com fazer ressoar a fórmula de Descartes em sua própria fala, como para colocar seu discurso ao lado do de Descartes como para acrescentar seu próprio discurso a uma espécie de Discurso total, constituído por todas as palavras (filosóficas) já ditas. (Carel, 2021b, p. 28)

A partir desse exemplo a autora demonstra que a polifonia intertextual pode ser usada apenas para aludir a um intertexto, mas sem comunicar propriamente o conteúdo do texto-fonte ou ainda adotar algum posicionamento de afirmação ou de rechaço em relação ao texto original, o que ocorre é a mera referenciação.

Na polifonia semântica, por outro lado, quando o locutor diz *Pedro parou de dormir*, ele deixa pressuposto a ideia de que Pedro dormia antes. Como explica a autora: "Enquanto o locutor de Pedro parou de dormir comunica que Pedro dormia antes, o locutor de crio, portanto existo não comunica propriamente o conteúdo [penso logo existo]. Falarei de polifonia intertextual". (Carel, 2021b, p.28)

Para ela, a polifonia semântica e a polifonia intertextual compartilham o fato de serem declaradas. Mas se distinguem pela maneira como um conteúdo suplementar é evocado e pela posição do locutor em relação a esse conteúdo. No caso da polifonia semântica, a alusão a conteúdos suplementares está como que prefigurada na significação da frase enunciada e, o locutor, de fato, toma posição em relação a esses conteúdos.

Por sua vez, quando a polifonia é intertextual, a alusão a conteúdos suplementares é feita a partir de um conjunto de informações presentes em um enunciado anterior, a respeito

do qual o locutor não toma posição. Para a autora, o locutor do novo discurso exerce posicionamentos apenas em relação ao conteúdo composicional do conjunto novo.

Em resumo, um dos fatores que distingue a polifonia intertextual da polifonia semântica seria a origem dos conteúdos. Enquanto a polifonia semântica tem origem linguística e começou a ser descrita a partir dos estudos de Ducrot sobre a multiplicidade das instâncias enunciativas, a polifonia intertextual tem origem com os estudos de Bakhtin sobre a multiplicidade de vozes atribuídas a diferentes sujeitos discursivos. Por fim, Carel define que o tipo de polifonia que ela vai adotar como objeto de estudo é a polifonia semântica.

Machado (2017) explica que o percurso de transição da Teoria Polifônica da Enunciação proposta por Ducrot (1972) para Teoria Argumentativa da Polifonia proposta por Carel & Ducrot (2010) e Carel (2009; 2011a) se deu de forma gradativa, em três momentos.

No primeiro momento, na obra *Le dire et ne pas dit,* não havia sido criada a noção de enunciador ou de polifonia de enunciadores. Para Ducrot (1972), apresentar um conteúdo se resumia a tomar uma *atitude* frente ao conteúdo do enunciado. No segundo momento, na obra *Le dire et le dit,* Ducrot (1984) expôs a noção de enunciadores e explicou que esses enunciadores ou pontos de vista podem assumir determinadas atitudes em relação ao conteúdo do enunciado.

Por fim, no terceiro momento, na obra *L'Entrelacement argumentatif*, Carel (2011b) demonstrou que as atitudes assumidas em relação ao conteúdo de um enunciado agora apresentam natureza discursiva, podendo ocorrer apenas três atitudes discursivas: *pôr*, *concordar* e *excluir*. Outrossim o conceito de enunciadores sofre uma reformulação, porque agora eles são integrantes do conteúdo.

Para exemplificar as mudanças nas teorias polifônicas, Machado (2017) analisa o enunciado "*Pedro parou de fumar*". Se realizássemos uma análise a partir das ideias presentes em Ducrot (1984), dir-se-ia que, neste enunciado, ocorre um caso de polifonia de enunciadores ativada por pressuposição. O conteúdo semântico do verbo "parar" evoca dois enunciadores: o ponto de vista E1 (Pedro fumava) e o ponto de vista E2 (Pedro não fuma atualmente). Acerca desses dois enunciadores, o locutor L1 responsável pelo discurso como um todo e Pedro L2 podem assumir diferentes posicionamentos discursivos.

Por outro lado, se analisássemos o mesmo enunciado utilizando as ideias do terceiro momento das teorias polifônicas, dir-se-ia que o "encadeamento (1) expressa o único conteúdo interdependente posto pelo locutor [Pedro-parou-de-fumar-NO ENTANTO-ele-fumava-antes]" (Machado, 2017, p. 1942). Nesse sentido, o verbo *parar* indicaria uma passagem entre estados, e não a existência de dois estados que gerariam dois enunciadores.

É fundamental para a teoria da polifonia a ideia de que todo enunciado possui um autor chamado de locutor, o qual é responsável pela introdução de diversos conteúdos no enunciado. Carel (2010, p. 23) explica:

> Admitirei que qualquer enunciado possui um autor, responsável pela introdução de diversos conteúdos. Esse autor será chamado locutor e será distinto do sujeito falante, que é o produtor real do enunciado. [...] Admitirei, além disso, que os conteúdos dos enunciados podem ser introduzidos de diversas maneiras.

Carel descreve as maneiras que os conteúdos podem ser introduzidos nos enunciados a partir de dois parâmetros. O primeiro parâmetro seria a atitude discursiva do locutor. Ele está relacionado ao papel semântico-argumentativo que o locutor atribui ao conteúdo introduzido em seu discurso.

Segundo a autora, o locutor pode defender, ilustrar ou comentar um conteúdo, além disso, o conteúdo pode ser excluído pelo locutor. Essas maneiras de dizer não estão relacionadas a atitudes psicológicas do sujeito falante, tampouco demonstram variáveis como crenças, certezas ou motivações. Autora clarifica:

> *Les attitudes du locuteur ne sont rien d'autre que des manières d'assembler les contenus à l'intérieur des complexes discursifs, ne sont rien d'autre que des manières de donner aux contenus une certaine fonction dans le discours. Prendre une attitude, ce n'est pas avoir un avis sur un contenu ; c'est lui donner un certain rôle dans le discours, c'est l'assembler aux autres d'une certaine manière.*[46] (Carel, 2023, p. 195)

Desse modo, as atitudes do locutor são puramente discursivas, não têm caráter psicológico ou ideológico, tampouco indicam a opinião do locutor em relação ao conteúdo do enunciado. Elas indicam somente o papel que um ou mais conteúdos terão no discurso e organizam a relação entre tais conteúdos. Sobre as atitudes discursivas assumidas em relação ao conteúdo dos enunciados, Carel (2023, p. 191) explica que existem três atitudes discursivas: *pôr, concordar* e *excluir*.

> *Les attitudes du locuteur sont au nombre de trois : le locuteur peut prendre en charge, accorder ou exclure un contenu. Parmi ces attitudes, il y en a deux de positives, la prise en charge et l'accord. Dans les deux cas, il s'agit de contenus que le locuteur accepte. À l'inverse, exclure est une attitude négative : les contenus exclus sont des contenus rejetés, que le locuteur refuse d'utiliser dans le discours.*[47]

---

[46] As atitudes do locutor não são nada mais do que formas de organizar os conteúdos dentro dos complexos discursivos, não são nada mais do que maneiras de atribuir aos conteúdos uma função específica no discurso. Tomar uma atitude não é ter uma opinião sobre um conteúdo; é atribuir-lhe um certo papel no discurso, é organizá-lo em relação aos outros. (Tradução nossa)

[47] As atitudes do falante são três: o falante pode pôr em cena, concordar ou excluir um conteúdo. Dentre essas atitudes, duas são positivas: o pôr e a concordância. Em ambos os casos, trata-se de conteúdos que o falante

Em outras palavras, o locutor pode, em primeiro lugar, aceitar um conteúdo diretamente e articulá-lo na sequência do discurso, diz-se então que o conteúdo é ‘posto em cena’. O locutor pode, em segundo lugar, aceitar indiretamente um conteúdo, mas não articular a sequência do discurso - o conteúdo é chamado então de "concordado". E finalmente, o locutor pode excluir um conteúdo.

Carel (2021a) também associa essas 3 atitudes discursivas a 3 planos discursivos. Os conteúdos postos, quer em primeiro quer em segundo plano, são aceitos pelo locutor, portanto tem *status* positivo. Já os conteúdos excluídos têm *status* negativo, por não serem aceitos pelo locutor. Ao dividir o enunciado em planos, a autora compara-o a um quadro ou pintura em que é possível perceber ou sobrepor diferentes planos visuais, dando mais destaque a certos elementos, enquanto outros são apenas apresentados.

> Como uma pintura que superpõe diferentes planos, um discurso superpõe um primeiro plano e um plano posterior. Os conteúdos são igualmente aceitos pelos locutores. A diferença entre os dois planos discursivos é relativa ao papel do conteúdo na sequência do discurso. Um conteúdo “posto em primeiro plano” é um conteúdo com o qual a sequência discursiva vai se articular. (Carel, 2021a, p. 357)

A autora explica, pois, que a diferença entre os dois planos reside em que os conteúdos postos em primeiro plano articulam-se diretamente com a sequência discursiva, diferentemente do que acontece com os conteúdos postos em segundo plano, que não se articulam com a sequência discursiva, restringindo-se apenas a enriquecer o primeiro plano. Ela exemplifica isso a partir de um enunciado que retrata o encontro de dois amigos que não se veem há muito tempo, de modo que decidiram filmar o encontro.

Exemplo 25: O reencontro deles na Universidade foi filmado.

Para Carel, esse enunciado comunica dois conteúdos: (1) uma filmagem dos amigos foi feita e (2) houve um encontro em certa universidade. Ambos os conteúdos são aceitos pelo locutor do enunciado, contudo, eles possuem status diferentes, constituindo, respectivamente, o primeiro e o segundo plano do enunciado. Carel explica que a filmagem do reencontro (1) é o conteúdo temático central, aquele que é posto pelo locutor em primeiro plano, sendo utilizado para encadear a continuação da sequência argumentativa. Por sua vez,

---

aceita. Por outro lado, excluir é uma atitude negativa: os conteúdos excluídos são aqueles rejeitados, que o falante se recusa a usar no discurso.

a ideia (2) de que houve um reencontro é expressa de forma lacunar, equivalente a um conteúdo ‘pressuposto’.

> O conteúdo [eles interagiram na Universidade] é concebido como “pressuposto” (...). Ele confere validade aos critérios habituais de conteúdos “pressupostos”, relativos à negação e à interrogação. (...) Diremos que [eles interagiram na Universidade] é um pressuposto “enunciativo” (...) ou, mais tecnicamente, “co-significado”. (Carel, 2021a, p. 357)

A autora, portanto, relaciona os conteúdos postos em segundo plano como sendo um caso de pressuposição enunciativa. Acerca das atitudes de *pôr* e *concordar*, Machado (2017) enxerga na atitude de *concordar* proposta por Carel uma forte alusão à antiga ideia de pressuposição proposta por Ducrot como no enunciado clássico “Pedro parou de fumar”, cujo posto seria *Pedro não fuma atualmente* e o pressuposto é que *Pedro fumava antes.* A atitude de *concordar* e a atitude de *pôr* se relacionam na medida em que, para pôr em cena uma nova informação acerca de algo, primeiro é preciso concordar que aquele algo existe.

Acerca da função textual da exclusão, Carel (2021a) diz que essa é ativada principalmente pelo uso de expressões linguísticas de negação. Carel explica que a diferença entre os conteúdos postos em primeiro ou segundo plano e os conteúdos excluídos é que aqueles são aceitos pelo locutor, ocorre, portanto, uma atitude positiva. Por outro lado, a exclusão é uma atitude negativa em relação a um conteúdo apresentado, isto é, o locutor recusa, dentro do discurso, a presença de determinado conteúdo. Nesse ponto, as línguas naturais difeririam da pintura, na medida em que esta não possuiria meios práticos para excluir explicitamente uma informação visual, como diz Carel (2021a, p. 360): “A exclusão é própria da linguagem verbal que, diferentemente da pintura, apresenta meios para expressar a rejeição de um conteúdo.”

Ainda sobre a exclusão, ela acrescenta que excluir não significa necessariamente contradizer algo, como ocorre no enunciado “Pedro não é bonito. Ao contrário, ele é feio”. Para Carel, excluir significa essencialmente *não dizer* algo, sejam quais forem as razões para isso. É o que ocorre no exemplo dado pela autora “Pierre não é inteligente: ele é genial” (Carel, 2021a, p. 361), em que ocorre a exclusão do conteúdo (Pierre é inteligente), não por essa informação ser falsa, mas apenas por ser considerada insuficiente para qualificar o indivíduo.

É interessante também notar a análise dos casos de ironia para a TAP. Se retomarmos o enunciado “Pedro não é bonito. Ao contrário, ele é feio” e atribuíssemos a esse enunciado um sentido irônico - como se o locutor dissesse o contrário do que realmente pensa -, isto é,

como se o locutor achasse Pedro uma pessoa tão esplêndida e garbosa que fala da beleza dele de forma hilária para destacar o quão intensa ela é. Nesse caso, ainda que o locutor enuncie formalmente que Pedro não é bonito, ocorre a *exclusão* do conteúdo "Pedro é feio" e se *põe* em cena o conteúdo "Pedro é bonito", uma vez que há um caso de ironia no enunciado.

Uma propriedade importante entre as três funções apresentadas (primeiro plano, segundo plano e exclusão) é que todo enunciado tem um 1º plano, no qual é possível, inclusive, pôr todo o conteúdo do enunciado. O mesmo não pode ser dito acerca do 2º plano ou dos conteúdos excluídos, que não podem vir desacompanhados de um conteúdo posto em 1º plano, pois só existem em função deste, servindo para complementá-lo ou enriquecê-lo.

O segundo parâmetro, para Carel (2010) seria o de pessoa. Machado (2017) pontua que a antiga noção de enunciador como ponto de vista foi modificada pela noção de *Pessoa.* O autor explica que para Ducrot havia basicamente dois tipos de polifonia que coexistiam: a polifonia de locutores (quando há mais de um locutor) e a polifonia de enunciadores (quando há mais de um ponto de vista).

Atualmente, pensa-se que "os enunciadores não constituem mais seres individuais que representam a origem dos pontos de vista, mas tipos de seres que refletem modos, abstrações e asserções" (Machado, 2017, p. 1945). Segundo Carel e Ducrot (2010), o conceito de enunciador não é mais um ângulo de vista ou ponto de vista, nem faz parte das atitudes discursivas, antes deve ser integrado, pois faz parte do *conteúdo* do enunciado.

Inicialmente, para a TAP, existiriam (5) cinco pessoas ou cinco vozes prototípicas possíveis de serem ouvidas em um dado enunciado: *Il*, a voz de ausência; *Locuteur,* a voz de locutor; *MONDE,* a voz de senso comum; *TU,* a voz de interlocutor e; *ON,* a voz de um conjunto de locutores:

> *Je me propose dans ce dernier paragraphe de montrer l'intérêt qu'il y a à introduire, à côté des quatre Personnes habituelles, L, TU, ON et MONDE, une cinquième Personne : celle de l'Absent, que je noterai IL. Les Personnes, je le rappelle, sont pour moi comme des tons que prendrait le locuteur pour parler*[48]. (Carel, 2011b, p. 295)

Essas pessoas prototípicas não representariam a voz de um locutor específico, segundo Carel (2023). A autora explica que a Teoria Argumentativa Polifônica (TAP) optou por

[48] Proponho neste último parágrafo mostrar o interesse de introduzir, ao lado das quatro Pessoas habituais, L, TU, ON e MUNDO, uma quinta Pessoa: a do Ausente, que eu designarei como IL. As Pessoas, lembro, são para mim como tons que o locutor adotaria ao falar. Entre essas vozes, há as do Locutor e de seu Interlocutor, vozes sem outra singularidade a não ser serem as daquele que fala e daquele a quem se responde e que falará. (Tradução nossa)

formular teoricamente apenas um número limitado de pessoas enunciativas ao invés de fazer menção a inúmeros enunciadores individuais.

> *Ainsi, au lieu d'avoir des énonciateurs très précis, individuels, la TAP propose de les remplacer par des Personnes Énonciatives. Au lieu d'avoir de multiples énonciateurs individuels, on ne va avoir que quelques Personnes Énonciatives*.[49] (Carel, 2023, p. 205)

A primeira pessoa mencionada por Carel seria a voz *de* locutor (L), não a voz *do* locutor, conforme Carel (2023, p. 205, grifo da autora): "*Une autre Personne Énonciative est la personne de Locuteur. Je dis <u>de</u> Locuteur et non <u>du</u> Locuteur"*[50]. Em outras palavras, a autora opta por uma noção de voz prototípica em vez de considerar enunciadores específicos como fontes de discursos. Carel (*Ibidem*) exemplifica a pessoa do Locutor, isto é, o sujeito responsável pelo discurso como um todo (L1) com o enunciado *vai fazer sol, "*[...] se eu, Marion Carel, digo 'vai fazer sol' e se alguém mais diz 'vai fazer sol', as enunciações são as mesmas, as atividades do locutor são as mesmas; não faria sentido dizer que os enunciadores são diferentes"[51]. Segundo a autora, nos dois casos citados, mesmo sendo sujeitos discursivos distintos (Carel e outrem) que enunciam, as atividades discursivas de ambos sujeitos são iguais, portanto, para a autora, ambos falam pela voz de locutor (L):

> *Lorsque que moi, Marion Carel, je dis il va faire beau, l'énonciateur n'est pas Marion Carel. Nous tous, nous nous engageons dans notre parole de la même manière et c'est cette manière qu'il faut décrire, cette manière commune. Ce serait trop précis, à nouveau, de dire que l'énonciateur est tel individu ou tel autre.* [52] (Carel, 2023, p. 205).

Segundo a autora, quando um locutor qualquer enuncia algo como "vai fazer sol", ele não enuncia enquanto um sujeito discursivo em particular, mas o faz usando a voz do EU, isto é, a voz da pessoalidade - a voz que exibe um grau de comprometimento maior do que as outras. Machado (2017, p. 1946) informa, também, que a voz da pessoalidade é marcada por dêiticos de 1ª pessoa tais como *eu, mim, me.* Ele exemplifica como o enunciado "O cigarro é ruim para mim". O autor explica que, na expressão "para mim", há um dêitico de 1ª pessoa

---

[49] Assim, em vez de ter enunciadores muito precisos e individuais, a TAP propõe substituí-los por Pessoas Enunciativas. Em vez de ter múltiplos enunciadores individuais, teremos apenas algumas Pessoas Enunciativas.

[50] *Outra Pessoa Enunciativa é a pessoa do Locutor. Eu digo 'de Locutor' e não 'do Locutor.* (Tradução nossa)

[51] *[...] si je dis, moi, Marion Carel, il va faire beau et si quelqu'un d'autre dit il va faire beau, les énonciations sont les mêmes, les activités du locuteur sont les mêmes, cela n'aurait pas de sens de dire que les énonciateurs sont différents.*

[52] Quando eu, Marion Carel, digo "vai fazer sol", o enunciador não é Marion Carel. Todos nós nos comprometemos em nossa fala da mesma maneira, e é essa maneira que deve ser descrita, essa maneira comum. Seria preciso demais, novamente, dizer que o enunciador é tal indivíduo ou outro. (Tradução nossa)

que deixa evidenciado, no enunciado, a existência de um EU que fala e que se responsabiliza por toda porção discursiva veiculada.

A segunda voz é a voz do *IL,* também chamada de *L'Absent* (Cf, Carel 2011b), isto é, a voz do outro ou voz da ausência. Em português, Machado (2017, p. 1946) traduz o termo *IL* por ELE, mas explica que essa voz corresponderia a "um certo tipo" de ELE. Em outras palavras, esse ELE seria um locutor de 3ª pessoa cuja voz é caracterizada como 'afastada', 'ausente', 'sem autoridade' e que pode ser associada a uma construção verbal específica de impessoalidade como "parece que..." (*Il Paraît,* em francês).

Carel (2023, p. 204-205) explica que a voz da ausência está associada à enunciação do outro, ou seja, de uma 3ª pessoa que está ausente do momento da enunciação:

> "*Tout ce qui compte est que ce soit un autre, que ce soit la voix d'un autre – ni celle du locuteur, ni celle de son interlocuteur ; c'est la voix de quelqu'un qui n'est pas là, dans la conversation, ce n'est pas je, ce n'est pas tu, c'est ce que j'ai appelé la Personne de l'Absent*."[53]

Em outras palavras, a voz de ausência não é nem a voz do locutor (EU) nem do interlocutor (TU) com quem se fala, é a voz de alguém que não está presente na conversa (ELE), aquele que está ausente. Para Carel (2011b), a voz da ausência está associada à expressão francesa "*il paraît*" traduzida em português como "parece que". Essa voz é marcada também por construções linguísticas de 3ª pessoa, como pode ser visto em um enunciado como *Parece que ela deixou Pedro sozinho*. A expressão *parece que* transmite uma ideia de impessoalidade tal como ocorre no uso da 3ª pessoa, mas ainda assim não é tão impessoal quanto a voz do mundo, a qual já não apresenta marcas de pessoalidade possíveis de serem identificadas, uma vez que aquele dizer sofrera um processo de apropriação por toda uma coletividade e já faz parte do senso comum.

A terceira voz é a voz do *Monde* (MUNDO). Ela é uma voz coletiva e está associada ao senso comum, isto é, um modo de pensar que é considerado como a "verdade" estabelecida sobre as coisas do mundo e que é aceito por toda uma coletividade. Carel (2023, p. 206) diz que os conteúdos enunciativos apresentados por essa voz são tidos como factuais, ou seja, o conteúdo é apresentado como um fato, de modo que não se abre espaço para o contestar.

> *Enfin, il existe une troisième Personne qui remplace un peu l'énonciateur ON de Ducrot [...] qui est la Personne du Monde. L'abandon de ON, qui était déjà, finalement, une*

[53] Tudo o que importa é que seja outro, que seja a voz de um outro – nem a do locutor, nem a do seu interlocutor; é a voz de alguém que não está presente na conversa, não é eu, não é tu, é o que chamei de Pessoa do Ausente. (Tradução nossa)

> *Personne Énonciative, au profit du Monde essaye de marquer que cette forme d'énonciation n'est pas une énonciation partagée, que toute personne serait prête à assumer. C'est plutôt une énonciation factuelle. Le contenu est donné comme un fait ; le ton est très affirmatif, il n'ouvre la possibilité d'aucune contestation, il n'envisage aucune contestation.*[54] (Carel, 2023, p. 206)

A autora exemplifica o conceito de voz do MUNDO a partir de enunciados escritos nas embalagens de cigarro como "fumar é prejudicial à saúde". No enunciado citado, ocorre tanto a veiculação de um conteúdo aceito por um senso comum (fumar faz mal à saúde) quanto uma enunciação marcada pela ausência de elementos de pessoalidade (*e.g*. dêiticos, pronomes pessoais) que permitam identificar a voz de um sujeito discursivo em específico. Carel (2011b) aponta também outra característica que distingue a voz do MUNDO. Para ela, a diferença entre a voz do MUNDO e a voz do L é de ordem retórica. Isso ocorre, pois, quando se fala com a voz do Locutor, alguém está a assumir sua própria fala. Por sua vez, quando se fala com a voz do Mundo, alguém está se desresponsabilizando dos conteúdos do enunciado e, por consequência, privando o Interlocutor (TU) de debater sobre os conteúdos introduzidos. Em resumo, os conteúdos apresentados pela voz do MUNDO são retratados como factuais e sem marcas de pessoalidade.

Quanto à quarta voz, a voz do TU, Carel, em sua obra de 2011 *L'entrelacement argumentatif*, apresenta-a como a voz pertencente ao interlocutor, ou seja, aquele com quem o EU fala. Machado (2017, p. 1946) exemplifica essa voz a partir do enunciado "O doutor me disse que o cigarro é ruim para mim". No exemplo citado, o paciente enquanto L (EU) é o responsável pelo discurso como um todo, por sua vez, o doutor, o interlocutor com quem ele conversa, seria o TU, ao qual se pode atribuir a porção enunciativa *o cigarro é ruim para mim.*

Em um momento posterior da teoria, no entanto, em sua obra *Parler,* de 2023, Carel coloca a voz do interlocutor como uma voz secundária, dizendo que é necessário realizar mais estudos sobre essa voz:

> *On a ainsi essentiellement trois personnes : l'Absent, le Locuteur, le Monde. On peut se demander s'il y a également la Personne de l'Interlocuteur. Alfredo Lescano a introduit la Personne du Témoin, c'est quelque chose qu'il faut travailler*[55] (Carel, 2023, p. 206).

---

[54] Finalmente, existe uma terceira Pessoa que substitui um pouco o enunciador ON de Ducrot [...] que é a Pessoa do Mundo. O abandono de ON, que já era, na verdade, uma Pessoa Enunciativa, em favor do Mundo, busca marcar que essa forma de enunciação não é uma enunciação compartilhada, que qualquer pessoa estaria disposta a assumir. É, na verdade, uma enunciação factual. O conteúdo é apresentado como um fato; o tom é muito afirmativo, não abre a possibilidade de contestação, não contempla nenhuma contestação.

[55] Assim, temos essencialmente três pessoas: o Ausente, o Locutor, o Mundo. Podemos nos perguntar se há também a Pessoa do Interlocutor. Alfredo Lescano introduziu a Pessoa do Testemunha, algo que precisa ser trabalhado. (Tradução nossa)

Observa-se, no fragmento, que a autora opta por estabelecer como principais as três vozes discursivas do L, ELE e MUNDO, deixando de lado as vozes TU e NÓS, a qual foi inclusa no conceito de MUNDO (Cf. Carel 2023, p. 206). De acordo com Carel, a "ideia agora [da TAP] é limitar o número de pessoas" enunciativas, já que o número de "Pessoas Enunciativas não são tão numerosas quanto [número de] enunciadores", uma vez que "qualquer indivíduo podia ser um enunciador" (CAREL, 2023, p. 206)[56].

A quinta voz, conforme a TAP, seria a voz de ON, traduzida em Português, por Machado (2017), como a voz de NÓS. Como explica Carel (2011b, p. 287), essa voz corresponderia a voz "de l'opinion publique (ON)", a voz da opinião pública. A voz do NÓS seria uma voz menos coletiva que a voz do MUNDO e representaria a opinião compartilhada apenas por um grupo determinado, que pode estar claramente identificado no enunciado ou apenas parcialmente, vagamente. É importante comentar também que o locutor responsável pelo discurso como um todo (EU) pode ou não estar incluso nesse grupo coletivo (NÓS). Machado (2017, p. 1946) exemplifica a voz do NÓS através do enunciado "As pessoas da área da saúde sempre afirmam que fumar é ruim". A porção textual "fumar é ruim" é um conteúdo enunciado por um grupo específico parcialmente identificado no enunciado, a saber, as pessoas da saúde.

Neste trabalho, utilizaremos o conceito que chamaremos de *vozes coletivas,* o qual pode ser compreendido como a manifestação em um enunciado qualquer das vozes do NÓS ou da voz do MUNDO. Ambas podem ser consideradas vozes coletivas na medida que representam, em maior ou menor grau, a fala de um grupo de sujeitos discursivos — quer este grupo seja toda uma coletividade — como é o caso da voz do MUNDO; quer o grupo seja apenas um conjunto determinado de sujeitos discursivos, parcial ou claramente identificados, como no caso da voz do NÓS.

A escolha de três pessoas centrais por Carel (2023), provavelmente, deveu-se à necessidade de harmonização, dentro da TAP, da noção de vozes, que foi associada e convertida por Carel na noção de três modos enunciativos. Nessa nova fase da teoria, Carel (2023) transformou as vozes do ELE, do L e do MUNDO respectivamente, nos modos do atribuído, concebido e revelado.

> Antes de chegar ao conceito de modo enunciativo, a TAP utilizou os termos "Pessoas" ou "Voz". São outros nomes do mesmo fenômeno. A Pessoa do Locutor e a Voz do Locutor são outros nomes do modo do concebido. A Pessoa do Mundo, a Voz do Mundo são outros

[56] *Mais il faut bien voir que les Personnes Énonciatives ne sont pas aussi nombreuses que les énonciateurs. N'importe quel individu pouvait être énonciateur. L'idée est maintenant de limiter le nombre de Personnes.*

> nomes do modo do revelado. A Pessoa ou a Voz de Ausência são outros nomes do modo do atribuído. (Carel, 2021a, p. 374)

Ao falar sobre a relação entre pessoas e modos enunciativos, a autora busca expressar que é possível se comunicar em diferentes tons, que podem ser mais afirmativos ou engajados do que outros - como é o caso do modo concebido que representa a pessoa do L. Por sua vez, o modo atribuído, que corresponde à pessoa do ELE, é utilizado quando se quer apresentar um conteúdo de forma desengajada. Por fim, o modo revelado, que corresponde à pessoa do MUNDO, é utilizado quando se deseja apresentar um conteúdo como se fosse um fato.

O modo do concebido, segundo Carel (2021a), ocorre quando determinado locutor revela uma marca de pessoalidade na enunciação de certo conteúdo. Ela exemplifica isso com um enunciado falado por um repórter durante uma partida de futebol *"Eu vi que o árbitro apitou um tiro livre"*. No exemplo citado, o locutor apresenta o conteúdo usando o modo do concebido. Isso pode ser depreendido pelo uso do dêitico pessoal (eu) e pelas formas verbais (vi) de 1ª pessoa utilizados para marcar a presença do locutor responsável pelo discurso como um todo (L1). A autora ressalva ainda que, mesmo em enunciados que não contenham marcas de pessoalidade explícitas, é possível, em alguns casos, depreender a presença de um locutor responsável pelo discurso.

No modo do revelado, o locutor responsável pelo enunciado procura apresentar o conteúdo sob um aspecto de impessoalidade, como "se tratasse de um fato que se impõe por si mesmo".

> Diferentemente do locutor envolvido, o locutor pode declarar não intervir na expressão do conteúdo. Ele simula encontrá-lo por aí, como se tratasse de um fato que se impõe por si mesmo. Dizemos que o conteúdo aparece sob o modo do revelado. Nós reconhecemos no modo do revelado uma reformulação daquilo que Benveniste denominou de enunciação "histórica" e no âmbito da qual os acontecimentos parecem se relatar, por si mesmos. (Carel, 2021a, p. 363)

A autora ressalva que, quando se fala em impessoalidade, não significa que ocorre o desaparecimento do locutor, mas uma mudança de posicionamento do locutor em relação ao conteúdo que veicula. Ela exemplifica isso usando o seguinte diálogo entre o locutor A, um pesquisador, e o locutor B, diretor do centro de pesquisa. No diálogo em questão, o locutor A quer ir a um evento científico e pergunta a B se este pode financiar sua ida ao evento.

Exemplo 26:

A: O centro poderia pagar o hotel?

B: Os centros não financiam hospedagem.

Conforme explica a autora, o locutor B responde de uma forma que dê a entender que não é de sua escolha que os centros não financiem hospedagens. Carel explana ainda que, por ser apresentado como "um fato, torna-se difícil de discutir. O modo do revelado não implica, porém, a ausência do locutor, que pode se declarar presente. É somente o seu dizer que desaparece." (Carel, 2021a, p. 363)

Por fim, no modo do atribuído, o locutor utiliza a voz de outro para expressar o conteúdo do enunciado, por isso é chamado de atribuído porque o locutor atribui a outro voz, caracterizando o fenômeno da polifonia, como ocorre, por exemplo, em casos de citações diretas, em que o locutor responsável pelo enunciado traz a fala de outro locutor externo para dentro de seu discurso.

Carel (2021a) pontua que a enunciação de qualquer conteúdo passa por dois parâmetros que devem ser observados durante uma análise: (1) a *função textual* do conteúdo (primeiro plano, segundo plano ou exclusão) e (2) o modo enunciativo utilizado (concebido, revelado ou atribuído). Ela fala também que esses dois parâmetros podem interagir entre si, criando certas propriedades linguísticas. Por exemplo, qualquer conteúdo pode ser posto em primeiro plano independentemente de em qual dos três modos enunciativos se encontre.

4.3.1 Pressuposição e polifonia

Acerca da pressuposição em enunciados, Carel (2011) se opõe a Ducrot, que afirma que o conteúdo pressuposto é independente do conteúdo posto. Além disso, ela pontua que os casos de pressuposição ativando polifonia eram mais escassos do que supunha Ducrot. Ela diz que um dos motivos que levou Ducrot a ver polifonia na maioria dos casos de pressuposição era a expressão negativa francesa *ne... pas* (equivalente ao não em português), que, segundo Ducrot, agiria de formas diferentes sobre o posto e sobre o pressuposto. Por exemplo, no enunciado *Pedro não parou de dormir*, temos como posto *Pedro continua dormindo* e como pressuposto a informação de que *Pedro dormia antes*. Ducrot havia observado que a negação de um enunciado com pressuposição afetava apenas o posto, não incidindo sobre o pressuposto (Pedro dormia antes), que é mantido. Por sua vez, Carel explica:

> Isso desqualificava a hipótese [...] segundo a qual o posto e o pressuposto seriam coordenados [...] de modo simétrico, em um único conteúdo, e conduzia, portanto, Ducrot a ver, no pressuposto e no posto, dois conteúdos independentes, objetos de dois atos de afirmação distintos, o ato de pressupor e o ato de por. (Carel, 2011a, p. 29)

Discordando de Ducrot, Carel declara que a locução indicativa de negação *ne...pas* não age do mesmo modo sobre o pressuposto e sobre o posto, uma vez que, para ela, esses dois conteúdos são fundidos em um único conteúdo por uma conjunção assimétrica do tipo de *portanto* ou de *no entanto*. Ela explica:

> O locutor de *Pedro parou de dormir*, pelo próprio emprego de *parar*, afirma uma mudança, isto é, uma passagem de um estado a outro estado, e não a existência de dois estados. Para ele, Pedro não está dormindo enquanto que ele dormia antes: Pedro está acordado apesar de seu estado de sono anterior. O pressuposto e o posto são ligados e formam, não dois predicados lógicos independentes, afirmados separadamente, mas um único predicado argumentativo estar-acordado-apesar-de-seu-estado-de-sono-anterior. (Carel, 2011a, p. 29, grifo nosso)

Carel distingue a existência de dois tipos de pressuposição: a argumentativa e a não argumentativa. Isso implica dizer que nem todos os fenômenos de pressuposição são sinais da argumentatividade. Por exemplo, a pressuposição contida no já citado enunciado *Pedro parou de dormir* é de origem argumentativa, já a pressuposição contida em um enunciado como *A horrível visão se apagou* não é do tipo argumentativa, segundo Carel. Isso ocorre porque, diferentemente do primeiro enunciado em que o locutor estabelece um elo argumentativo entre o conteúdo pressuposto (Pedro dormia) e o conteúdo posto (Pedro parou de dormir), no segundo enunciado não há elo estabelecido entre o conteúdo pressuposto (a visão Era horrível) e o conteúdo posto (a visão se apagou).

> O que os exemplos mostram é que existem duas formas de pressuposição: uma pressuposição argumentativa (a do exemplo Pedro parou de dormir), que não é fonte de nenhuma polifonia, e uma pressuposição polifônica (a do exemplo a horrível visão se apagou), que acrescenta ao conteúdo principal um segundo conteúdo de plano de fundo. A polifonia semântica existe mas de modo menos amplo do que supunha Ducrot. (Carel, 2011a, p. 30)

A autora questiona se seria possível prever linguisticamente os casos em que a pressuposição é fonte de polifonia. Ela conclui que a natureza polifônica ou argumentativa de uma pressuposição, decorrente de um julgamento incidente, não seria um critério definitivo para identificar os casos em que a pressuposição é polifônica. Por outro lado, quando a pressuposição é de origem lexical, parece ser sempre argumentativa. Ela exemplifica os casos de pressuposição polifônica de origem lexical através da análise do conteúdo semântico de vários adjetivos, como *econômico*, *prudente* e *indulgente.*

Exemplo 27

Pedro foi econômico

Exemplo 28
Pedro foi prudente

Exemplo 29
Pedro foi indulgente

A autora explica que no enunciado *Pedro foi econômico*, o locutor responsável pressupõe que "certo objeto era inútil e declara que essa inutilidade conduziu Pedro a não comprá-lo (*sic*): Pedro é descrito por meio do predicado argumentativo não-comprar-porque-é-inútil" (Carel, 2011a, p. 30). Já no exemplo 27, o locutor do enunciado *Pedro foi prudente* pressupõe que "Pedro encontrou um perigo e declara que esse perigo conduziu Pedro a tomar precauções: Pedro é descrito por meio do predicado argumentativo tomar-precauções-por-causa-do-perigo" (*Ibidem*). Por sua vez, o locutor de Pedro foi indulgente com seu filho pressupõe que "o filho de Pedro tinha feito uma bobagem e opõe isso à reação de Pedro: Pedro é descrito por meio do predicado argumentativo punir-fracamente-apesar-dos-erros." (*Ibidem*). A respeito desses três casos, Carel conclui que, em nenhum desses enunciados, o elo argumentativo faz parte do próprio sentido da palavra.

Convém destacar que, para Carel, a pressuposição não é a única fonte possível de polifonia semântica. Ela cita como ativadores da polifonia semântica os enunciados em que o locutor, em vez de afirmar um conteúdo, rejeita-o. Em outras palavras, alguns tipos de negação seriam ativadores de polifonia.

Exemplo 30
Pedro não é grande. Ao contrário, é minúsculo.

Exemplo 31
Pedro é pequeno. Ao contrário, ele é minúsculo

Acerca do exemplo 29, a autora explica que, quando o locutor comunica o conteúdo negativo "Pedro não é grande", ele está, de certa forma, comunicando também o conteúdo positivo "Pedro é grande", o qual é rejeitado explicitamente pelo uso do *não* e pela expressão contrapositiva *ao contrário*, gerando um espécie e diálogo entre o conteúdo positivo e o

negativo. Segundo Carel (2011, p. 31): “É uma propriedade da negação não (*ne...pas*) a de fazer ouvir, além da afirmação do conteúdo negativo, a rejeição do conteúdo positivo.”

Carel (2023, p. 173) entende a enunciação como: “*Par l’énonciation, le locuteur décrit son point de vue par rapport au contenu, il manifeste sa position par rapport au contenu*”[57]. Em outras palavras, para a autora, a enunciação pode ser descrita como um fenômeno que diz respeito apenas ao enunciado, tendo como conteúdo o ponto de vista de alguém que pretende defender, retomar ou rejeitar o que foi dito. Além disso, pode-se dizer que a todo enunciado pode ser atribuído a um responsável que se constitui como um locutor que enuncia um conteúdo.

Outrossim, a noção de conteúdo de um enunciado não é vista pela autora como uma representação de alguma realidade no mundo; logo, não cabe ser julgada em termos de verdadeiro ou falso. Antes, o conteúdo estaria mais para um emaranhado discursivo que coloca certas informações em destaque e outras em segundo plano.

Em conclusão, neste capítulo, vimos como as contribuições de estudos de diversos autores da área da Semântica Argumentativa ajudaram a ampliar a compreensão sobre a extensão do fenômeno da polifonia. No próximo capítulo, analisaremos como esse fenômeno faz-se presente no gênero notícia telejornalística e como ele é importante para a construção da argumentação nesse gênero.

[57] Pela enunciação, o falante descreve seu ponto de vista em relação ao conteúdo, manifestando sua posição em relação a ele. (Tradução nossa)

5 A ARGUMENTAÇÃO NA NOTÍCIA TELEJORNALÍSTICA

Iniciamos este capítulo apresentando os procedimentos metodológicos adotados para a realização deste trabalho, desde o processo de coleta e de catalogação de *corpus* até os de execução das análises. Decidimos deixar a seção metodológica dentro do capítulo de análises, visto que as informações contidas na seção metodológica são fundamentais para que o leitor compreenda o modo como as análises foram feitas.

Após esse primeiro momento de apresentação metodológica, adentraremos as análises das notícias propriamente ditas, as quais foram divididas de acordo com os fenômenos polifônicos catalogados no *corpus*: polifonia de locutores ativada por estilo direto; polifonia de locutores ativada por estilo indireto; as vozes coletivas; o discurso narrativizado e as nominalizações citativas. Por fim, apontaremos algumas constatações sobre os dados levantados e os resultados obtidos a partir da análise de nosso *corpus* de notícias.

5.1 Procedimentos metodológicos adotados

Esta pesquisa possui natureza qualitativa, uma vez que descreve e interpreta as ocorrências dos fenômenos semântico-argumentativos da polifonia enunciativa em nosso *corpus* de notícias. Entendemos pesquisa qualitativa como uma abordagem científica que prima pela compreensão contextualizada dos fenômenos observados, pela diversidade de perspectivas e pela ênfase na flexibilidade e na adaptabilidade do processo de pesquisa; como explicam Guerra *et al*. (2024).

Nesse sentido, os dados desta investigação foram analisados à luz dos seguintes referenciais teóricos: a Teoria Argumentativa da Polifonia (TAP), de Carel (2010; 2011a; 2021a); a Teoria dos blocos Semânticos, de Carel (2021b); os estudos sobre Argumentação e Polifonia, segundo Ducrot (1987; 1988); as diferentes formas de menção do dizer alheio, de acordo com Moyano (2007); estudos sobre a notícia telejornalística, de Silva (2016; 2017); entre outros.

Antes de coletar as notícias que comporiam nosso *corpus*, tivemos que identificar e elencar quais notícias foram veiculadas ao longo do mês de setembro de 2022 em cada uma das edições[58] dos dois telejornais que investigamos, a saber, o Jornal Nacional (JN) da Rede

[58] É importante mencionar que ambos os telejornais têm exibição semanal de segunda-feira a sábado, não sendo exibido aos domingos. Além disso, como não conseguimos encontrar o vídeo da edição completa de 13/09 do JN

Globo e o Jornal da Record (JR) da Rede Record.

Conforme o leitor pode consultar na seção de apêndice, o mapeamento das notícias do *corpus* envolveu a descrição e a contabilização de quais notícias foram exibidas em determinada edição de cada telejornal. Elencamos por ordem cronológica crescente as manchetes das notícias ou usamos o trecho inicial da notícia para representar qual conteúdo foi veiculado em determinado momento da edição, como é exemplificado no quadro a seguir. Criamos um sistema de marcações temporais para demarcar o momento exato em que cada notícia teve início. Nele indicamos o minuto e o segundo em que cada conteúdo jornalístico foi apresentado na edição. No quadro a seguir, é possível observar as marcações temporais representadas pelas minutagens na coluna da esquerda; enquanto, na coluna da direita, estão representadas as notícias exibidas e; em negrito na parte superior do título, está identificada a data em que foram exibidos aqueles conteúdos.

Quadro 2: Mapeamento dos conteúdos veiculados

Jornal Nacional | 19/09/2022

Minuto	Acontecimento
22:05	Notícia 06: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República
26:30	Notícia 08: TSE proíbe Bolsonaro de usar imagens de discurso na sacada da embaixada em Londres em propaganda eleitoral
26:50	Notícia 09: PGR pede ao STF o arquivamento do inquérito que apura se Bolsonaro tentou interferir na PF
27:40	Notícia 10: Ipec: Lula tem 47% no primeiro turno e Bolsonaro, 31%
31:40	Notícia 11: Deepfake: conteúdo do Jornal Nacional é adulterado para desinformar os eleitores

Fonte: Autoria própria, 2023

Após essa etapa de mapeamento, realizamos a filtragem das notícias de acordo com a temática que nos interessava, a saber, as eleições de 2022. Quando encontrávamos uma notícia com essa temática, marcavamo-la em amarelo – como pode ser visto no quadro acima. Tendo em vista nossa intenção de realizar um estudo comparativo das estratégias e fenômenos semântico-argumentativos mais comuns nos dois telejornais mais assistidos no Brasil, realizamos uma segunda filtragem para verificar quais daquelas notícias temáticas políticas

---

no site Globoplay - o qual apresenta apenas trechos da referida edição -, decidimos não incluir, por simetria, a edição de 13/09 do JR haja vista que não teríamos como compará-la à edição do mesmo dia do JN.

haviam sido publicadas em ambos os telejornais. Quando víamos que foram publicadas em ambos, nós marcávamos a notícia na cor verde – como pode ser visto no quadro acima.

Foram algumas dessas notícias marcadas na cor verde que escolhemos para transcrever, mais precisamente, aquelas veiculadas nas últimas duas semanas, do dia 20 ao dia 30 de setembro de 2022. A decisão de transcrever apenas as notícias das duas últimas semanas do mês de setembro, deveu-se ao fato de as eleições ocorrerem logo na primeira semana de outubro[59] de 2022. A justificativa é que esse é o clímax, o momento de maior efervescência da temática eleitoral no país antes do primeiro turno, principalmente em relação a quem seria o próximo presidente da República. Por conseguinte, nosso *corpus* é composto por vinte e nove (29) notícias transcritas, sendo catorze (14) do JN e quinze (15) do JR, totalizando cerca de sessenta (60) páginas de transcrição.

Como trabalhamos com gêneros de cunho majoritariamente oral, tivemos que realizar a transcrição dos textos. Para tal, utilizamos edições gravadas dos telejornais, acessadas por meio dos portais eletrônicos do Jornal nacional na plataforma Globoplay e do canal do *YouTube* do Jornal da Record.

A primeira etapa da transcrição foi feita através de software do Google de reconhecimento de voz presente na plataforma do *YouTube.* Após isso, revisamos manualmente todo o texto bruto transcrito, realizando a escuta do áudio original das notícias selecionadas e acompanhando se este correspondia ao que foi transcrito pelo software. Além disso, fizemos as devidas correções e acréscimos nas transcrições, quando o software por algum motivo técnico não reconhecia ou trocava alguma palavra dita por certo locutor.

Utilizamos como fundamento metodológico para realizar a transcrição as normas do Projeto de Estudo da Norma Urbana Culta (NURC), o qual é constantemente utilizado por pesquisadores para transcrever *corpora* orais.

A escuta do áudio e a revisão textual das notícias que compõem nosso *corpus* foram essenciais para, além de evitar erros, adequar o texto final às normas de transcrição do Projeto de Estudo da Norma Urbana Culta (NURC). Por exemplo, para adequar o texto final às normas de transcrição do Nurc tivemos que deixar sinalizadas, nas notícias, marcas de oralidade como: alongamento de vogais, truncamentos, entonação para dar destaque a alguma sílaba ou a uma palavra proferida, pausas no fluxo verbal e outras marcas, como podem ser vistas no quadro a seguir.

---

[59] O primeiro turno ocorreu no início do mês de outubro no dia 2, já o segundo turno ocorreu no dia 30 do mesmo mês.

Quadro 03: Normas de transcrição adotadas na pesquisa

OCORRÊNCIAS	SINAIS	EXEMPLIFICAÇÃO
Hipótese do que se ouviu	(hipótese)	saímos com o e dizia assim olha vai custar tanto... **(mas os daqui)** não há problema...
Truncamento	/	sim ahn é... mas tem **ge/** tem... cara que às vezes vai num restaurante é bacana né?
Incompreensão de palavras ou segmentos	( )	bom mas eu acho que ginástica em ( ) deve solucionar esse problema né?
Entonação	maiúsculas	já que o ginásio vai TANta coisa boa...acho que não custa pôr uma banheira térmica ali
Alongamento de vogal e consoante (como s, r)	:: Poden::do muito sua::ve	acho bacana à beça a pantalona viu? né? calça com a boca bem larga... bem **cintura::da** entende?
Silabação	-	CAMpos... espetaculares não tinha deserto... mas uma COIsa assim **fan-TÁs-ti-ca** um negócio
Interrogação	?	e quanto a frutas verduras assim o que vocês preferem**?**
Qualquer pausa	**...**	leva todo o período de aula**...** só**...** subindo e descendo escada
Comentários descritivos do transcritor	((minúsculas))	aqui vai melhor assim... bom... eu te digo o seguinte... **((pigarro))** tu acharias que:: todas as nossas aulas...
Comentários que quebram a sequência temática da exposição; desvio temático	- -	também a comida vinha:: **- era muita gente, né? muitos atletas -** e a comida vinha de São Paulo
Superposição simultânea de vozes	[Ligando linhas	é difícil de explicar assim **[** porque tu queres ver uma coisa
Citações literais ou leitura de textos durante a gravação	**“ ”**	um cara... me atacou... **“que que eu faço pra tirar a barriga?”** eu digo pára de tomar chope...

Fonte: NURC/RS, 2015.

Acrescentamos, para fins desta pesquisa, outras funções às existentes no quadro 03, como uso de cor azul para representar discursos introduzidas em estilo indireto, uso da cor verde para representar os casos de vozes coletivas, cor laranja para representar menções ao discurso alheio quer através de nominalizações quer através de discursos narrativizados. Outrossim fizemos uso de letras maiúsculas e de dois-pontos após nome do locutor para destacar qual era o sujeito discursivo que se expressava no momento, bem como para abrir os respectivos trechos de fala. Além disso, marcamos, com sublinhado, os verbos ou expressões *dicendi,* os verbos que remetiam a atos de fala e as nominalizações citativas que foram usados para abrir algum trecho de fala. Uma esquematização das modificações acrescentadas por nós pode ser vista no quadro 04.

Quadro 04: Notações acrescentadas por nós ao *corpus* desta pesquisa

Notações	Marcações	EXEMPLIFICAÇÃO
Relato em estilo indireto	Cor azul	Lula disse que o PIB do Brasil será maior este ano
Caso de vozes coletivas	Cor verde	Os economistas creem que ocorrerá um crescimento de 2% no PIB
Menções ao discurso alheio (nominalização e discursso narrativizado)	Cor laranja	o candidato defendeu a liberdade econômica e ... criticou a polarização da política brasileira
Destacar o sujeito de fala e abrir seu relato	Dois-pontos e letras maiúsculas	REPÓRTER RENATA VARANDAS: a dois dias para as eleições...
Verbos, palavras ou expressões introdutoras do dizer alheio	Sublinhado	O presidente disse que

Fonte: Autoria própria, 2023

Utilizamos as metodologias informadas nos dois últimos quadros para realizar a transcrição das notícias do *corpus* em quadros de transcrição como o que consta a seguir.

Quadro 05: Modelo final de quadro de transcrição utilizado

Jornal Nacional 30/09/22 (Transcrição) **Notícia 05: Observadores internacionais visitam o Congresso Nacional, antes das eleições**	
Minutagem: 10:39 10:49 11:12 	RENATA VASCONCELLOS: observadores internacionais que estão no Brasil para acompanhar as eleições... visitaram o Congresso Nacional e se encontraram com representantes do Tribunal Superior Eleitoral REPÓRTER ZILEIDE SILVA: são 87 observadores de VINTE E SEIS PAÍSES o maior número que o Brasil já recebeu... parte deles acompanhou durante a manhã... palestras dos ministros Ricardo Lewandowski e Carmem Lúcia do Supremo Tribunal Federal que também são titulares do Tribunal Superior Eleitoral... os dois defenderam a democracia e o sistema eleitoral brasileiro RICARDO LEWANDOSKI: neste domingo POUCAS horas nós teremos apurado o resultado das eleições... e como sempre acontece PACIFICA o país porque NUNCA se teve NENHUMA dúvida quanto AUTENTICIDADE contra segurança CERTEZA daquilo que é proclamado

Fonte: Autoria própria, 2023.

No quadro de transcrição, é possível ver, no cabeçalho, informações sobre a data da edição e o nome do telejornal. Na coluna da esquerda, aplicamos o sistema de marcações temporais, ademais marcamos os momentos em que determinado locutor começou a falar na notícia, permitindo assim que se possa consultar, por exemplo, o momento exato (minuto e segundo) do trecho de fala de determinado político, repórter ou entrevistado.

Em conjunto com as marcações temporais, colocamos uma pequena foto para ilustrar o locutor que toma a palavra. Como o gênero notícia telejornalística é um gênero multimodal

que trabalha com texto oral e texto visual, optamos por colocar imagens para destacar algumas informações que não estavam expressas no código linguístico, mas sim no espectro extralinguístico. Um exemplo disso são certas expressões corporais e/ou faciais feitas por certos jornalistas ao falar sobre determinado assunto. Notadamente essas expressões corporais vêm acompanhadas de uma alteração prosódica no aumento do volume da voz do locutor ao dizer certa palavra. Utilizando como base o modelo de transcrição do NURC, conseguimos sinalizar textualmente esses momentos em que o locutor quis dar destaque a alguma palavra específica, aumentando o volume para enfatizar as sílabas de uma palavra.

Além disso, o citado modelo de transcrição permite ao transcritor fazer comentários descritivos sobre algum detalhe da situação comunicativa para complementar as informações presentes no texto escrito – o que fizemos em alguns momentos para explicar algum detalhe contextual que passou despercebido ou para explicar brevemente algo que está disposto na imagem. Ao final do quadro de transcrição deixamos o link do vídeo original para eventual consulta.

Com relação às traduções das citações em idiomas estrangeiros, optou-se geralmente por citar o texto original em francês ou espanhol e deixar a tradução nas notas de rodapé, possibilitando ao leitor a consulta e comparação dos sentidos da obra original citada em relação à tradução em português apresentada.

Após a etapa de transcrição, passamos à etapa das análises do *corpus*. Como trabalhamos com a análise comparada de excertos textuais das notícias, selecionamos os excertos que melhor ilustravam certo fenômeno semântico-argumentativo e analisamos comparativamente o outro excerto paralelo veiculado pelo segundo telejornal. Resolvemos dividir as análises de acordo com o tipo de polifonia encontrado no *corpus*, para isso, utilizamos uma classificação mais detalhada e abrangente do que a utilizada por Ducrot ou Carel.

A classificação que utilizamos engloba o fenômeno da polifonia em diferentes manifestações, como: a polifonia de locutores ativada por estilo direto, a polifonia de locutores ativada por estilo indireto, as vozes coletivas, o discurso narrativizado e as nominalizações citativas. Tal classificação ampla é resultado da contribuição de trabalhos de vários pesquisadores da área da Semântica Argumentativa, desde Ducrot (1988), passando por Nascimento (2005) e por Moyano (2007). Apesar de trabalharmos com conceitos teóricos e analíticos da TBS e da TAP, ambas de autoria de Carel, optamos por utilizar uma classificação mais ampla, pois julgamos que ela nos permitiu identificar melhor as diferentes manifestações de polifonia em nosso *corpus*.

Convém explicar que a nomenclatura referente à numeração dos locutores nos excertos de análise segue um critério de mera convenção. Para fins deste trabalho, os termos L1, L2, L3... são chamados de primeiro, segundo ou terceiro, baseado na ordem cronológica que aparecem nos excertos de notícias. Dessa forma, o L1 do trecho de uma determinada notícia analisada pode ser o locutor apresentador do telejornal, mas, em outro trecho, pode ser o locutor-repórter.

Além disso, analisamos quais blocos semânticos são responsáveis por construir a argumentação por trás dos excertos de fala de locutores nos dois telejornais investigados. Analisamos comparativamente a mesma notícia publicada em dois telejornais para ver como o conteúdo foi veiculado, quais locutores têm vez de fala, quanto espaço lhes é concedido, como os diferentes locutores se posicionam[60] em relação aos conteúdos postos no enunciado, quais trechos foram escolhidos para representar a voz de determinado locutor, quais aspectos e/ou encadeamentos argumentativos no bloco semântico gerado prevaleceram e por quê. Analisamos também se os blocos Semânticos são iguais ou diferentes no JN e no JR, bem como quais efeitos de sentido são gerados em determinados momentos das notícias e quais direcionamentos argumentativos são feitos para o telespectador (interlocutor) da notícia.

Passemos, pois, às análises das notícias de nosso *corpus*.

5.2 Polifonia de locutores: relato em estilo direto

A polifonia de locutores com discurso relatado em estilo direto foi, de longe, a mais comum em nosso *corpus*. Nas notícias telejornalísticas, a maioria das informações é reproduzida diretamente, de modo que podemos facilmente consultar as palavras originais ditas pelos locutores-apresentadores do telejornal, bem como aquelas proferidas por entrevistados, repórteres ou outros sujeitos discursivos. Vejamos alguns casos de como isso aconteceu em trechos de notícias do Jornal Nacional e do Jornal da Record.

O primeiro excerto que analisaremos será de uma notícia veiculada no Jornal da Record na edição de 30 de setembro de 2022, dois dias antes das eleições, que ocorreram no dia 2 de outubro de 2022. Durante o mês de setembro, boa parte dos telejornais passou a informar, diariamente em suas edições, as atividades eleitorais dos candidatos à presidência da República (viagens, comícios, reuniões, encontros etc.). A notícia a seguir retrata a rotina dos candidatos. Ela tem início por volta do minuto 30 do telejornal e começa com o apresentador

[60] Adotamos, para fins de análise deste trabalho, a visão, segundo Carel (2010), de que existem apenas três atitudes discursivas que um locutor pode assumir em relação a um conteúdo presente no enunciado: pôr um conteúdo; concordar com um conteúdo e excluir um conteúdo.

Celso Freitas, dos estúdios da Record, realizando a chamada inicial, anunciando o tópico da próxima notícia (eleições 2022), fazendo um convite ao telespectador: *vamos ver o que fizeram os candidatos à presidência da República nessa sexta-feira.*

Excerto 1

<table>
<tr><th colspan="2">Jornal da Record 30/09/22 (Transcrição)
Notícia 12: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República</th></tr>
<tr><td>Minutagem:
30:15

30:22
 </td><td>CELSO FREITAS: eleições 2022 vamos ver o que fizeram os candidatos à presidência da república nessa sexta-feira

REPÓRTER EMERSON RAMOS: o presidente e candidato à eleição pelo PL... Jair Bolsonaro esteve em Poços de Caldas... no interior de Minas Gerais... na chegada foi recebido por apoiadores ... depois participou de uma motociata que percorreu as principais avenidas da cidade ... o percurso terminou ao lado do estádio municipal ... onde o candidato também cumprimentou eleitores ... ele não discursou porque a legislação eleitoral não permite mais comícios antes da votação em primeiro turno ... Bolsonaro também não deu entrevista ... ele ainda subiu na carroceria de uma caminhonete para percorrer mais um trajeto pela cidade de Poços de Caldas ... o candidato Jair Bolsonaro foi para Brasília ... amanhã ele vai participar dos últimos compromissos de campanha na capital paulista e na cidade de Joinville em Santa Catarina</td></tr>
</table>

Após a chamada inicial do estúdio, é exibido um VT gravado, e a palavra é passada para o repórter Emerson Ramos que começa a narrar todas as atividades realizadas por Bolsonaro durante o dia, bem como as previstas para os dias seguintes (viagem ao interior de MG, motociata pelas avenidas, cumprimentos a apoiadores, trajeto a Poços de Caldas e viagem para Brasília, São Paulo e Santa Catarina).

Neste excerto de notícia, é possível observar a ocorrência do fenômeno da polifonia de locutores ativados pela presença de discurso relatado em estilo direto nas falas de dois locutores: L1, o jornalista apresentador Celso Freitas, que faz a chamada inicial da notícia, e L2, o repórter Emerson Ramos. Observa-se também que não ocorrem outros tipos de polifonia como o discurso relatado em estilo indireto, uma vez que não ocorre a recuperação do dizer alheio nem paráfrases das falas de locutores externos dentro dos limites das falas de L1 ou de L2. Ambos não citam direta ou indiretamente o dizer de um político em específico, por

exemplo, Jair Bolsonaro, ainda que a notícia aborde a rotina deste candidato. Tanto o locutor-repórter quanto o locutor-apresentador limitaram-se a apresentar ou narrar eventos dentro dos seus respectivos turnos de fala.

Segundo a classificação e teoria polifônica proposta por Carel (2011b), temos, na fala de Celso Freitas, a ocorrência de uma voz chamada de L e, na fala do Repórter Emerson Ramos, temos a ocorrência da voz do ELE. Com relação à voz do L, essa corresponde à voz da primeira pessoa (EU), isto é, o locutor responsável pelo discurso como um todo, que geralmente é marcada explicitamente por dêiticos de 1ª pessoa. No caso retratado, apesar de não haver um dêitico explícito de 1ª pessoa do singular (*eu, mim, me*), a conjugação da forma verbal utilizada por L1, *vamos* na 1ª pessoa do plural (nós), contém subjacentemente a presença dessa voz pessoal do EU. É interessante notar que, na Língua Portuguesa, existe mais de um uso para o pronome pessoal *nós*. Existe o *nós* excludente, como ocorre, por exemplo, no enunciado *nós vamos sair, Tu não queres ir?* Neste caso, o interlocutor (TU) não faz parte do conjunto de locutores compreendidos por nós. Existe também o *nós* inclusivo, como ocorre, por exemplo, no enunciado *Vamos embora, Maria, deixe-o sozinho.* Neste caso, o interlocutor em questão (Maria) faz parte do conjunto de locutores compreendidos por *nós*. Feita esta observação, o tipo do *nós* presente no excerto 1 é o inclusivo, pois se observa que o EU (Celso Freitas) convidou o TU (telespectador em casa) a ver o que os candidatos à presidência da República fizeram naquele dia.

Além disso, vemos a presença de um elemento dêitico que imprime uma marcação temporal quando L1 enuncia a expressão *nessa sexta-feira.* Observa-se que o demonstrativo *nessa,* que foi utilizado em um tom mais coloquial, poderia ser mais precisamente substituído, em uma perspectiva mais gramatical, pelo demonstrativo *nesta,* indicando uma proximidade temporal com a situação de fala, tendo em vista que o dia da semana em que foi ao ar aquela notícia era uma sexta-feira.

Com relação ao locutor 2, sua voz se classificaria, segundo a TAP (Teoria Argumentativa Polifônica) de Carel, como a voz do ELE, também chamada de voz da ausência. Na fala de L2, não encontramos dêiticos pessoais quer de 1ª pessoa do singular ou plural (eu, nós) quer de 2ª pessoa (tu). A fala do repórter Emerson Ramos é marcada recorrentemente pelo uso de expressões impessoais ou pelo uso de formas verbais na 3ª pessoa do singular (ELE) ao narrar a rotina do candidato do PL (*Jair Bolsonaro esteve em Poços de Caldas; o candidato também cumprimentou eleitores*; *ele não discursou* etc.). A recorrente presença dessas formas verbais explica-se na medida em que, no discurso jornalístico, incentiva-se fortemente o uso de um discurso "impessoal", veiculado

majoritariamente na 3ª pessoa do singular, evitando-se, quando possível, o uso de dêiticos de 1ª e 2ª pessoa que deixam mais evidente a subjetividade daquele que fala e daquele com quem se fala.

Dentro da fala do repórter, há uma argumentação que explicaria o motivo de Bolsonaro não ter discursado em Minas Gerais, a saber, *ele não discursou porque a legislação eleitoral não permite mais comícios antes da votação em primeiro turno.* Aplicando a este trecho de fala a ideia de que a construção de sentidos dos enunciados é mediada pela relação entre encadeamentos argumentativos, como postula a Teoria dos Blocos Semânticos, identificaremos algumas possibilidades de sentido expressas nos seguintes encadeamentos argumentativos:

I. Permissão de comício DC realização de discurso
II. Neg-permissão de comício DC Neg-realização de discurso
III. Neg-permissão de comício PT realização de discurso
IV. Permissão de comício PT Neg-realização de discurso

A possibilidade de sentido I expressa no primeiro encadeamento é de cunho normativo, pois aponta para uma situação hipotética em que, se fosse possível fazer comícios perto do dia da votação, Bolsonaro o faria - ou seja, agiria de acordo com a lei.

A segunda possibilidade de sentido também é de cunho normativo. O conector que liga a porção textual inicial (Neg-permissão de comício) à porção textual final (Neg-realização de discurso) é o DC (abreviação do francês *Donc*), que equivaleria, em Língua Portuguesa, a um enunciado conclusivo como: a legislação eleitoral não permite comícios antes da votação, (portanto/então/por isso) Bolsonaro não discursou. A ideia por trás desse encadeamento argumentativo é que Bolsonaro não discursou porque existia determinação legal e que este respeitou ou respeita as normas eleitorais. Esse é o efeito de sentido que prevalece e é aquele que é colocado em cena pelo locutor-repórter.

A possibilidade de sentido expressa no terceiro encadeamento é de cunho transgressivo, pois o conector que liga a porção textual inicial à porção textual final é o PT (abreviação do francês *Pourtant*), que equivaleria, em português, a um enunciado adversativo como: a legislação eleitoral não permite comícios antes da votação (no entanto/entretanto/mas) Bolsonaro discursou. A ideia por trás desse encadeamento argumentativo seria que Bolsonaro desrespeita as leis eleitorais. Todavia essa possibilidade de sentido é excluída dentro da fala

de L2, que prefere caracterizar Bolsonaro como um candidato que segue a legislação, conforme está previsto no segundo encadeamento argumentativo.

A quarta possibilidade de sentido aponta para a displicência ou para a falta de empenho de o candidato fazer campanha. Ainda que fosse lícito fazer comício, o candidato não o faz por falta de empenho, perdendo uma oportunidade de conquistar mais votos. Essa possibilidade não é admitida na fala do locutor-repórter que narra extensivamente os esforços e viagens de Bolsonaro pelo Brasil a fim de participar dos últimos compromissos de sua campanha. Observa-se, em suma, que ocorre argumentação favorável a Bolsonaro, retratando-o como um candidato cumpridor das leis. Essa argumentação é, no entanto, externa, como diz Gomes e Lebler (2021), pois a ideia de *discursar* não está diretamente relacionada ao sentido de *seguir as leis*. Em outras palavras, não existe uma interdependência semântica tal que o primeiro elemento (discursar) evoque imediatamente o sentido do segundo (seguir as leis), de modo que eles não são parafraseáveis entre si.

Aplicando as noções de planos enunciativos e atitudes discursivas postulados por Carel (2023) ao trecho analisado "*ele não discursou porque a legislação eleitoral não permite mais comícios antes da votação em primeiro turno"*, poderíamos dizer que, na notícia do JR, exclui-se o conteúdo de que Bolsonaro discursou na reta final de sua campanha. Além disso, é posto, em primeiro plano, o conteúdo de que discursar na véspera da eleição é legalmente proibido. Por fim, coloca-se, em segundo plano, o conteúdo que relaciona, subjacentemente, o ato de não discursar de Bolsonaro com sua obediência à legislação eleitoral, retratando-o como um candidato que respeita as normas e age dentro da lei.

O segundo excerto que analisaremos é uma notícia veiculada no Jornal Nacional na mesma data da notícia anterior. Durante a análise, será proveitoso observar como as informações são transmitidas no telejornal de maior audiência da televisão brasileira e quais são as diferenças e semelhanças em relação ao Jornal da Record. Além disso, será útil observar quais efeitos de sentido e quais posicionamentos enunciativos são transmitidos, bem como compreender como a argumentação é construída nesses diferentes veículos de comunicação — inclusive quando eles discorrem sobre os mesmos fatos.

Excerto 2

<table>
<tr><th colspan="2">Jornal Nacional 30/09/22 (Transcrição)
Notícia 14: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República</th></tr>
<tr><td>Minutagem:
39:02

40:10

</td><td>WILLIAM BONNER: vamos ver como foi o dia de campanha de candidatos à presidência

[...]

REPÓRTER JOÃO DANIEL: Jair Bolsonaro do PL fez campanha em Poços de Caldas no sul de Minas Gerais ... ele chegou por volta das 9:00 da manhã no aeroporto ... e foi recebido por eleitores ... na sequência Bolsonaro saiu em uma motociata ... o passeio durou pouco mais de uma hora ... depois de percorrer nas principais ruas de Poços de Caldas ... o candidato Jair Bolsonaro veio aqui para o pátio do estádio municipal onde um outro grupo de apoiadores já o aguardava ... ele ficou no local cerca de meia hora ... o candidato cumprimentou e conversou com eleitores ... ele não discursou NEM falou com a imprensa... depois do ato Jair Bolsonaro retornou para Brasília</td></tr>
</table>

Assim como o excerto 1, o excerto 2 é um trecho de uma notícia que informa sobre a rotina dos candidatos à presidência da República na reta final das eleições. A notícia inicia com o apresentador William Bonner fazendo um convite ao telespectador: *vamos ver como foi o dia de campanha de candidatos à presidência.* Diferentemente do JR, que iniciou apresentando a rotina do candidato do PL e depois o do PT, o JN fez o inverso: iniciou apresentando as atividades do candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, e depois apresentou a rotina de Bolsonaro, candidato do PL.

Por volta do minuto 40, o repórter João Daniel começa a narrar as atividades realizadas por Bolsonaro durante viagem ao interior de MG (motociata pelas avenidas, ida ao estádio municipal e viagem para Brasília). Se compararmos o conteúdo e os detalhes informados pelo repórter da Globo com o conteúdo informado pelo repórter da Record no excerto 1, perceberemos no excerto 2 uma preocupação em mencionar a hora em que os eventos aconteceram e a duração deles. Por outro lado, no excerto 1, além de informar os eventos relatados no excerto 2, relata os compromissos futuros de Bolsonaro depois que ele chegar a Brasília, portanto um maior detalhamento no excerto 2.

Neste excerto de notícia, observamos a ocorrência do fenômeno da polifonia de locutores ativados pela presença de discurso relatado em estilo direto nas falas de dois

locutores: L1, o jornalista apresentador William Bonner, que faz a chamada inicial da notícia, e L2, o repórter João Daniel. A ocorrência desse fenômeno explica-se pelo fato de que temos acesso direto às palavras ditas pelos dois locutores citados e podemos lê-las conforme foram ditas. Observa-se também que não ocorrem outros tipos de polifonia como o discurso relatado em estilo indireto, porquanto não há citação do dizer de algum locutor externo. Tanto o locutor-repórter quanto o locutor-apresentador limitaram-se a apresentar ou narrar eventos dentro dos seus respectivos turnos de fala.

Segundo a classificação polifônica proposta por Carel (2011b), temos, tanto na fala de William Bonner quanto na fala do repórter João Daniel, a ocorrência da voz L. Na fala de L1, temos a forma verbal *vamos* na 1ª pessoa do plural (nós) revelando uma marca pessoal da presença do locutor responsável pelo discurso como um todo. Novamente temos a ocorrência de um nós inclusivo em que o locutor convida o interlocutor a acompanhar as informações que serão apresentadas em seguida pelo repórter.

Com relação a L2, podemos dizer que este também fala por meio da voz de L. Apesar de as construções frasais apresentarem formas verbais recorrentes da 3ª pessoa do singular ao narrar a rotina do candidato Bolsonaro, o locutor-repórter João Daniel não está simplesmente informando sobre algo que ouviu dizer; antes, ele está mais para a figura de um *locutor-testemunha*, o qual vê, presencia e relata o acontecimento no próprio local onde o fato ocorreu. Em outras palavras, mesmo que o estilo verbal do gênero notícia jornalística privilegie uma redação de cunho "impessoal", os conteúdos semânticos do excerto 1 não são apresentados sob o prisma de uma impessoalidade total. Ao mesmo tempo em que o locutor-repórter evita utilizar dêiticos de 1ª e 2ª pessoa, que exporiam manifestadamente sua pessoalidade enquanto sujeito discursivo, ele acaba por fazer uso de um dêitico espacial quando diz: o candidato Jair Bolsonaro veio *aqui* para o pátio do estádio municipal. Desse modo, ainda que tente esconder sua subjetividade - por evitar fazer uso de dêiticos pessoais - em determinado momento, o sujeito a deixa transparecer quando faz uso do dêitico *aqui*, que deixa marcado o aspecto *hic et nunc* da enunciação, mais especificamente a instância de lugar onde determinado evento de fala ocorreu, revelando o caráter de pessoalidade de locutor-testemunha de L2.

No excerto 2, similarmente ao excerto 1, noticia-se o fato de Bolsonaro não ter discursado em Minas Gerais. Mas, diferentemente deste, no excerto 2, não é apresentada uma explicação ou uma justificativa explícita para o político não ter proferido um discurso, em vez disso, é apresentada, em conjunto, a informação correlata de que ele também não teria falado com a imprensa naquele dia. Se aplicarmos à análise deste trecho de fala de L2 a Teoria dos

Blocos Semânticos proposta por Carel (2011b), identificaremos algumas possibilidades de sentido expressas nos seguintes encadeamentos argumentativos:

Dentro da fala do repórter, há uma argumentação que relaciona o fato de Bolsonaro não ter discursado com o fato de ele não ter falado com a imprensa. Aplicando ao trecho de fala *ele não discursou NEM falou com a imprensa,* a ideia de que a construção de sentidos dos enunciados é mediada pela relação entre encadeamentos argumentativos, como postula a Teoria dos Blocos Semânticos proposta por Carel (2011b), identificaremos algumas possibilidades de sentido expressas nos seguintes encadeamentos argumentativos:

I. Bolsonaro não discursou DC não falou com a imprensa
II. Bolsonaro discursou DC falou com a imprensa
III. Bolsonaro não discursou, PT falou com a imprensa
IV. Bolsonaro discursou PT não falou com a imprensa

Os encadeamentos I a IV expressam diferentes efeitos de sentido acerca da propensão de Bolsonaro para falar com a imprensa após ter encontrado seus apoiadores. Todavia, enquanto I e II são normativos, III e IV são encadeamentos transgressivos. Em I, o efeito de sentido é de que Bolsonaro não teve comunicação nem com os apoiadores nem com a imprensa. Em II, temos a ideia de que Bolsonaro estaria disposto a falar com a imprensa após ter discursado para seus apoiadores políticos. Por outro lado, em III temos uma situação em que Bolsonaro é um político que dá mais atenção à imprensa que a seus próprios apoiadores, tendo preterido discursar a seus apoiadores. Já em IV, vemos a situação oposta, em que Bolsonaro pretere dar uma coletiva para imprensa, preferindo discursar para os apoiadores. O efeito de sentido que prevalece e é posto em cena na fala do locutor-repórter é aquele encontrado no encadeamento I; isto é, Bolsonaro não manteve uma comunicação ampla com seus apoiadores (não fez um *discurso* eleitoral), tampouco se comunicou com a imprensa, com a qual sequer *falou*.

Aplicando as noções de planos enunciativos e atitudes discursivas postulados por Carel (2023) ao trecho analisado "*ele não discursou NEM falou com a imprensa",* poderíamos dizer que, na notícia do JN, excluem-se dois conteúdos: a ideia de Bolsonaro ter discursado a apoiadores e a ideia de ele ter falado com a imprensa. Além disso, é posto, em primeiro plano, o conteúdo de que Bolsonaro preferiu não se comunicar, abstendo-se, de certa maneira, de falar com a imprensa e apoiadores. Por fim, coloca-se, em segundo plano, subjacentemente, um conteúdo que retrata Bolsonaro como alguém avesso à imprensa.

Tal efeito de sentido pode ser observado a partir da análise dos aspectos prosódicos da notícia telejornalística em questão. No excerto 2, por exemplo, percebemos uma alteração na entonação de L2 – sinalizada graficamente no quadro de transcrição – no exato momento em que o repórter João Daniel dá ênfase ao operador argumentativo NEM (NEM falou com a imprensa). Todavia, não há alteração na entonação quando o mesmo locutor profere o primeiro operador de negação do enunciado (não discursou). Isso pode indicar que, se Bolsonaro não discursaria nem aos seus próprios apoiadores — que têm um pensamento político e uma visão de mundo parecidos com a dele —, menos ainda estaria propenso a dar uma coletiva de imprensa, na qual poderiam ser feitas perguntas que ele julgasse inconvenientes. A argumentação presente no bloco semântico analisado no excerto 2 é do tipo externa, pois a ideia de *discursar aos apoiadores* não está diretamente relacionada à ideia de *falar com a imprensa*, não existindo uma relação imediata de interdependência semântica entre eles. No quadro a seguir, é possível ver e comparar a transcrição textual das notícias analisadas anteriormente nos excertos 1 e 2.

Quadro 06: Comparação textual excertos 1 e 2

Excerto 1: Jornal da Record	**Excerto 2: Jornal Nacional**
CELSO FREITAS: eleições 2022 vamos ver o que fizeram os candidatos à presidência da república nessa sexta-feira REPÓRTER EMERSON RAMOS: o presidente e candidato à eleição pelo PL... Jair Bolsonaro esteve em Poços de Caldas... no interior de Minas Gerais... na chegada foi recebido por apoiadores ... depois participou de uma motociata que percorreu as principais avenidas da cidade ... o percurso terminou ao lado do estádio municipal ... onde o candidato também cumprimentou eleitores ... ele não discursou porque a legislação eleitoral não permite mais comícios antes da votação em primeiro turno ... Bolsonaro também não deu entrevista ... ele ainda subiu na carroceria de uma caminhonete para percorrer mais um trajeto pela cidade de Poços de Caldas ... o candidato Jair Bolsonaro foi para Brasília ... amanhã ele vai participar dos últimos compromissos de campanha na capital paulista e na cidade de Joinville em Santa Catarina	WILLIAM BONNER: vamos ver como foi o dia de campanha de candidatos à presidência [...] REPÓRTER JOÃO DANIEL: Jair Bolsonaro do PL fez campanha em Poços de Caldas no sul de Minas Gerais ... ele chegou por volta das 9:00 da manhã no aeroporto ... e foi recebido por eleitores ... na sequência Bolsonaro saiu em uma motociata ... o passeio durou pouco mais de uma hora ... depois de percorrer nas principais ruas de Poços de Caldas ... o candidato Jair Bolsonaro veio aqui para o pátio do estádio municipal onde um outro grupo de apoiadores já o aguardava ... ele ficou no local cerca de meia hora ... o candidato cumprimentou e conversou com eleitores ... ele não discursou NEM falou com a imprensa... depois do ato Jair Bolsonaro retornou para Brasília

Fonte: Autoria própria, 2025

Como mostra o quadro anterior (06), quando analisamos comparativamente o excerto 1 do Jornal da Record com o excerto 2 do Jornal Nacional, percebemos a construção de sentidos um tanto quanto opostos. No primeiro, observa-se a ocorrência de uma argumentação favorável a Bolsonaro, retratando-o como um candidato cumpridor das leis, deixando claro o

motivo por trás do fato de não ter discursado: não discursou para não descumprir a legislação eleitoral. No excerto 2, por outro lado, a ausência desse detalhe explicativo sobre a falta de comunicação de Bolsonaro, bem como a ênfase prosódica dada pelo locutor ao operador negativo NEM favorece a construção de sentidos não tão favoráveis ao candidato do PL, retratando-o, pelo menos naquela situação, como alguém que não se comunica com seus apoiadores ou com a imprensa.

Nos dois primeiros excertos analisados, trouxemos um recorte sobre a campanha de Bolsonaro. No próximo par de excertos, veremos trechos de duas notícias sobre a campanha de Lula. Dessa forma, poderemos avaliar o modo como os dois telejornais que investigamos abordam a campanha de cada um dos candidatos e se houve alguma diferença na construção da argumentação. Vamos começar com uma notícia publicada em 23 de setembro no JN.

Excerto 3

Jornal Nacional 23/09/22 (Transcrição) **Notícia 14: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República**	
Minutagem: 31:24 31:40 32:25	REPÓRTER JOANA TELES: Luiz Inácio Lula da Silva do PT fez campanha em Ipatinga na região conhecida como Vale do Aço em Minas Gerais... numa entrevista coletiva Lula falou sobre a importância da reindustrialização do país como forma de geração de renda e empregos LULA: importância de você ter uma indústria forte no Brasil é você poder... gerar emprego de maior qualidade com... exportação de coisas com maior valor agregado e... também você poder pagar melhores salários com a melhor formação dos nossos trabalhadores REPÓRTER JOANA TELES: Lula disse que também é preciso investir na infraestrutura do país... na sequência Lula veio aqui para o Parque Ipanema cartão postal de Ipatinga para participar de um comício onde era esperado por apoiadores... o candidato do PT subiu no palanque por volta das oito e meia da noite ele estava acompanhado por políticos locais aliados e pela mulher Janja

A notícia se inicia no minuto 31 com a chamada do estúdio pela apresentadora Renata Vasconcellos. Ocorre a exibição de um VT gravado e a palavra é passada para a repórter Joana Teles que começa a narrar as atividades realizadas por Lula (campanha em Ipatinga,

entrevista coletiva para imprensa). Em seguida, passa um trecho da entrevista dada por Lula, que aborda a importância do setor industrial para a economia de um país. Por fim, a repórter retoma narrando outros compromissos de Lula. Nota-se, novamente, nesta segunda notícia analisada do telejornal da Globo, que o candidato Lula foi aquele que teve sua rotina apresentada em primeiro lugar, por sua vez, o candidato Bolsonaro teve sua rotina apresentada por segundo.

No excerto 3, observamos a ocorrência do fenômeno da polifonia de locutores ativados pela presença de discurso relatado em estilo direto nas falas de dois locutores: L1, a repórter Joana Teles e L2, o candidato Luiz Inácio Lula da Silva. Constata-se também a presença de discurso relatado em estilo indireto (marcado na cor azul) e a de discurso narrativizado (marcado na cor laranja) na fala da repórter, que, em alguns momentos, faz referência ou parafraseia as falas de Lula. Convém esclarecer que, neste momento, faremos apenas o apontamento de que tais manifestações polifônicas ocorreram. Em seção própria, o discurso relatado em EI e o de discurso narrativizado serão analisados detalhadamente.

Temos, na fala da repórter, a ocorrência da voz L. Apesar de as construções frasais apresentarem formas verbais recorrentes da 3ª pessoa do singular ao narrar a rotina de Lula (*fez campanha em Ipatinga, falou sobre a importância da reindustrialização, Lula disse que também é preciso investir na infraestrutura* etc), a repórter Joana Teles comporta-se como locutor-testemunha que, muito além de simplesmente informar algo que aconteceu, presencia e relata o acontecimento no próprio local onde o fato ocorreu. Ainda que a locutora-repórter evite utilizar dêiticos de 1ª e 2ª pessoa, que exporiam manifestadamente sua pessoalidade, ela acaba por fazer uso de um dêitico espacial quando diz: “na sequência Lula veio *aqui* para o Parque Ipanema”. O uso do dêitico *aqui* deixa marcada a instância de lugar onde a enunciação ocorreu, revelando a posição espacial do sujeito falante e seu papel como locutor-testemunha no evento da enunciação.

Com relação à fala de Lula, percebemos que ele veicula informações que pertencem ao senso comum, ou seja, são aceitas por todos ou quase todos. Lula defende a importância do setor industrial para melhorar as exportações do país e gerar empregos e qualidade de vida. A ideia de que a indústria influencia a economia e o mercado de trabalho é algo aceito como verdade pela maioria das pessoas, de modo que podemos dizer que Lula, ao enunciar tais ideias, fala pela chamada voz do MUNDO, conforme a TAP - Teoria Argumentativa da Polifonia - de Carel (2011b). A voz do MUNDO é uma voz coletiva sem marcas de pessoalidade que está associada ao senso comum ou a um padrão estabelecido acerca das coisas do mundo, como explica Machado (2017). Apesar de usar o pronome de tratamento

você em sua fala, Lula não o está utilizando como vocativo para se dirigir ao interlocutor (TU/ 2ª pessoa), ele fala de uma perspectiva "impessoal" (ELE/ 3ª pessoa). Tanto o é que poderíamos excluir ou, em alguns casos, substituir o *você* por um pronome oblíquo de 3ª pessoa: "importância de ~~vocêê~~ (se) ter uma indústria forte no Brasil é ~~vocêê~~ poder gerar emprego de maior qualidade com exportação de coisas com maior valor agregado e também ~~vocêê~~ poder pagar melhores salários com a melhor formação dos nossos trabalhadores", sendo de caráter expletivo esse pronome.

Dentro da fala de L2, há uma classe de argumentos que explicam a importância de se ter uma indústria forte no Brasil, que esquematizamos a seguir:

Argumento 1: Gera emprego de maior qualidade
Argumento 2: Gera exportações com maior valor agregado
Argumento 3: Possibilita pagamento de maiores salários
Argumento 4: Possibilita uma melhor formação para o trabalhador
Conclusão: A existência de uma indústria forte é importante para o Brasil.

L2 usa esse conjunto de argumentos para dar suporte à conclusão apresentada antes. Quando aplicamos a Teoria dos Blocos Semânticos à fala de L2, podemos encontrar os seguintes aspectos argumentativos:

I. Indústria forte DC mais empregos
II. Neg-Indústria forte DC Neg-mais empregos
III. Indústria forte PT NEG-mais empregos
IV. Neg Indústria forte PT mais empregos

O aspecto argumentativo está diretamente relacionado ao encadeamento argumentativo. Enquanto o encadeamento está mais para o sentido dos enunciados, o aspecto está mais para a significação das frases, isto é, uma entidade formalizada para descrever a língua. O aspecto é uma formalização feita a partir da análise de encadeamentos. Dito isso, os aspectos I a IV sintetizam diferentes significações acerca da relação entre a força do setor industrial e a geração de empregos. Nota-se que I e II são aspectos provenientes de encadeamentos normativos, enquanto III e IV são aspectos provenientes de encadeamentos transgressivos. Em I, a construção da significação expressa que existe uma relação proporcional direta entre indústria e empregos, ou seja, quanto mais a indústria se fortalece, mais empregos ela gera.

Em II, a significação é inversa, negando as qualidades positivas *forte* e *mais,* invertendo-as para *fraca* e *menos,* resultando na ideia de que uma indústria fraca gera menos empregos.

Em III, a significação aponta para a ideia de que existem indústrias fortes que, no entanto, não geram mais empregos, ou seja, nem toda indústria forte gera mais empregos. Em IV, a significação aponta para a ideia de que mesmo indústrias que não são fortes podem gerar empregos, ainda que não estejam nas circunstâncias ideais. L2 utiliza os aspectos I e II para construir o bloco semântico que sustenta seu dizer, excluindo, por consequência, III e IV, uma vez que crê que a indústria influencia positivamente na geração de emprego. A argumentação[61] é do tipo externa, pois a ideia de *indústria forte* não é, necessariamente, parafraseável pela ideia de *geração de emprego*, ou seja, a significação do primeiro conceito não evoca imediatamente a significação do outro.

Aplicando as noções de planos enunciativos e atitudes discursivas postulados por Carel (2023) ao trecho analisado *ter uma indústria forte no Brasil gera emprego,* poderíamos dizer que, na notícia do JN, é posto, em primeiro plano, o conteúdo de que indústrias fortes trazem benefícios para um país, por exemplo, a geração de empregos. Além disso, coloca-se, em segundo plano, no enunciado, o conteúdo de que é preciso investir na industrialização do Brasil, proposta defendida pelo candidato Lula.

Observa-se, então, no excerto 3, uma argumentação favorável a Lula, retratando-o como um candidato que deseja o progresso do país, que deseja criar uma indústria forte que crie mais oportunidades para a população. Isso fica evidenciado não só pelo fato de a repórter fazer menção às promessas feitas pelo candidato para melhorar a situação econômica: “Lula disse que também é preciso investir na infraestrutura do país” e “Lula falou sobre a importância da reindustrialização do país como forma de geração de renda e empregos”; mas principalmente pela escolha do recorte feito pela equipe de edição jornalística acerca de qual momento da coletiva de imprensa dada por Lula seria exibida na edição do JN.

Vejamos agora como foi noticiado o mesmo conteúdo sobre a rotina de Lula, pelo Jornal da Record, também na edição do dia 23 de setembro.

---

[61] Neste trabalho, optamos por utilizar as noções de *argumentação externa* e *argumentação interna*, presentes na versão dita *standard* (padrão) da Teoria dos Blocos Semânticos. Contudo, em momento posterior da TBS, esse par de noções foi substituído pelo par conceitual *aspectos argumentativos* e *quase-blocos*, conforme explica Carel (2021c). Ainda assim, vamos nos manter fiéis à nossa decisão metodológico-analítica adotada inicialmente de utilizar as referidas noções da versão *standard* da teoria. Desse modo, apesar de certos encadeamentos argumentativos que analisamos, em alguns excertos deste trabalho, poderem ser analisados, à luz dessa nova fase da teoria, como quase-blocos, vamos utilizar os citados conceitos da versão *standard* da TBS durante a presente análise. Em pesquisas futuras, não obstante, poderemos eventualmente observar os efeitos de sentido gerados por meio dos quase-blocos em excertos de notícias telejornalísticas de nosso *corpus*.

Excerto 4

Jornal da Record 23/09/22 (Transcrição) **Notícia 17: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República**	
Minutagem: 35:40 36:11 	REPÓRTER LUIZ CASONI: o candidato do PT Luiz Inácio Lula da Silva esteve em Ipatinga no interior de Minas Gerais e deu uma coletiva à imprensa Lula destacou a importância da cidade - que fica na região conhecida como Vale do Aço - ... ao ser questionado sobre a duplicação da br-381- a mais importante via de transporte da produção NESSA região de Minas Lula - disse que a obra chegou a passar por licitação... MAS não foi concluída LULA: você sabe que ((Lula ri)) toda vez que eu venho a Minas Gerais a gente discute a duplicação da 381... se a gente falar só até Ipatinga o povo de Valadares fica nervoso... então deixa eu (te) falar essa estrada foi licitada pela presidenta Dilma... teve uma empresa que ganhou e essa empresa que ganhou faliu

A notícia se inicia no minuto 33 com a chamada do estúdio pela apresentadora Christiana Lemos. Ocorre a exibição de um VT gravado e a palavra é passada para o repórter Luiz Casoni que começa a narrar as atividades realizadas por Lula (viagem em Ipatinga, entrevista coletiva para a imprensa, comício em parque e viagem para São Paulo). É exibido um trecho da entrevista dada por Lula à imprensa. Por fim, o repórter retoma narrando outros compromissos de Lula no mesmo dia e para o dia seguinte. Nota-se, novamente, nesta segunda notícia analisada do telejornal da Record, que o candidato Bolsonaro foi aquele que teve sua rotina apresentada em primeiro lugar, por sua vez, o candidato Lula teve sua rotina apresentada após a de Bolsonaro.

No excerto 3, observamos a ocorrência do fenômeno da polifonia de locutores ativado pela presença de discurso relatado em estilo direto nas falas de dois locutores: L1, o repórter Luiz Casoni e L2, Lula. Constata-se também a presença de discurso relatado em estilo indireto (marcado na cor azul) e a de discurso narrativizado (marcado na cor laranja) na fala do repórter, que, faz referência ou parafraseia as falas de Lula.

Segundo a classificação proposta por Carel (2011b), temos, na fala da repórter, a ocorrência da voz da ausência (ELE). A fala de L1 é marcada pelo uso de formas verbais da 3ª pessoa do singular ao narrar a rotina de Lula (*Luiz Inácio Lula da Silva esteve em Ipatinga no interior de Minas Gerais; deu uma coletiva à imprensa; Lula destacou a importância da*

cidade etc.). A repórter não utiliza dêiticos de 1ª e 2ª pessoa, mas há um dêitico temporal, quando ela diz: "o candidato do PT retorna a São Paulo para **amanhã** participar de dois comícios". O uso do dêitico *amanhã*[62] deixa marcada uma instância de tempo no enunciado e revela a posição temporal do sujeito falante, ainda que este opte pelo uso da voz da ausência para ocultar sua pessoalidade.

Com relação a L2, ele fala utilizando a voz da pessoalidade. É possível ver marcas de 1ª pessoa através das formas verbais e dos dêiticos utilizados (toda vez que **eu** venho a Minas Gerais; então deixa **eu** (te) falar essa estrada). Percebe-se que Lula assume sua pessoalidade enquanto EU e conversa diretamente com o interlocutor (TU) presente na plateia que lhe questiona sobre certa obra.

Em certo momento de sua fala, o repórter faz referência a um episódio que aconteceu durante a coletiva. Ocorreu que Lula destacou a importância daquela região para a produção nacional, então é questionado por que a duplicação da BR-381, "a mais importante via de transporte da produção NESSA região de Minas", segundo palavras do repórter, não havia sido concluída. Lula ameniza a situação sorrindo e dizendo que esse era um assunto controverso que sempre o perguntavam quando ia naquela região, mas que a culpa não era do governo federal, porque foi feita uma licitação para realização da obra, mas a empresa vencedora foi à falência. Quando aplicamos a Teoria dos Blocos Semânticos à explicação dada por Lula sobre a não construção da BR, podemos encontrar diferentes possibilidades de sentido expressas nos encadeamentos a seguir:

I. Houve licitação DC a obra foi concluída
II. Não houve licitação DC a obra não foi concluída
III. Houve licitação PT a obra não foi concluída
IV. Não houve licitação PT a obra foi concluída

Os encadeamentos I a IV expressam diferentes efeitos de sentido acerca da relação entre uma obra ser licitada e ser concluída. Em I, o efeito de sentido é que se foi realizada uma licitação pelo governo, espera-se que a obra seja concluída. Em II, ocorre a negação de I, já que se não foi feita licitação, nenhuma obra será realizada. Por outro lado, em III, temos uma situação em que houve uma licitação, ou seja, o governo fez sua parte, no entanto, a

[62] O amanhã pressupõe o hoje, momento em que a enunciação ocorreu, que, no caso em questão, foi uma sexta-feira, 23 de setembro de 2022.

empresa não cumpriu o contrato, não realizando a obra. Em IV, vemos a situação oposta, o governo não fez nenhuma licitação e mesmo assim a obra ficou pronta.

O interlocutor de Lula concorda com o encadeamento II, sugerindo que talvez o governo tenha agido com descaso, Lula, porém, nega esse efeito de sentido, bem como os encadeamentos I e IV, e põe em cena III, explicando que o governo anterior do PT, Dilma Rousseff, fez uma licitação, mas a empresa vencedora faliu. Além disso, é importante pontuar que a argumentação construída por Lula leva à conclusão de que o governo dele não foi responsável pelo ocorrido. Ele, portanto, isenta-se de qualquer imputação de culpa, evocando outro bloco: obra paralisada PT Neg-responsabilidade do governo. A argumentação é do tipo externa, pois a ideia de *realizar licitação* não é parafraseável pela ideia de *conclusão de obra*, ou seja, a significação do primeiro conceito não evoca imediatamente a significação do outro.

Acerca do encadeamento na fala de Lula *houve licitação, mas não foi concluída,* poderíamos dizer que exclui-se o conteúdo de que a obra licitada foi finalizada. Por outro lado, é posto, em primeiro plano, o conteúdo de que o governo fez licitação para realizar a duplicação da BR-381. Além disso, subjacentemente, Lula coloca, em segundo plano, um conteúdo semântico de que o governo se importa com aquela região, tanto que tentou realizar a citada obra, mas a empresa responsável faliu, portanto o político transfere a culpa pelo não sucesso a esta. No quadro a seguir, é possível ver e comparar a transcrição textual das notícias analisadas anteriormente nos excertos 3 e 4.

Quadro 07: Comparação textual excertos 3 e 4.

Excerto 3: Jornal Nacional	**Excerto 4: Jornal da Record**
REPÓRTER JOANA TELES: Luiz Inácio Lula da Silva do PT fez campanha em Ipatinga na região conhecida como Vale do Aço em Minas Gerais... numa entrevista coletiva Lula falou sobre a importância da reindustrialização do país como forma de geração de renda e empregos LULA: importância de você ter uma indústria forte no Brasil é você poder... gerar emprego de maior qualidade com... exportação de coisas com maior valor agregado e... também você poder pagar melhores salários com a melhor formação dos nossos trabalhadores REPÓRTER JOANA TELES: Lula disse que também é preciso investir na infraestrutura do país... na sequência Lula veio **aqui** para o Parque Ipanema cartão postal de Ipatinga para participar de um comício onde era esperado por apoiadores... o candidato do PT subiu no palanque por volta das oito e meia da noite ele estava acompanhado por políticos locais aliados e pela mulher Janja	REPÓRTER LUIZ CASONI: o candidato do PT Luiz Inácio Lula da Silva esteve em Ipatinga no interior de Minas Gerais e deu uma coletiva à imprensa Lula destacou a importância da cidade - que fica na região conhecida como Vale do Aço - ... ao ser questionado sobre a duplicação da br-381- a mais importante via de transporte da produção NESSA região de Minas Lula - disse que a obra chegou a passar por licitação... MAS não foi concluída LULA: você sabe que ((Lula ri)) toda vez que eu venho a Minas Gerais a gente discute a duplicação da 381... se a gente falar só até Ipatinga o povo de Valadares fica nervoso... então deixa eu (te) falar essa estrada foi licitada pela presidenta Dilma... teve uma empresa que ganhou e essa empresa que ganhou faliu

Fonte: Autoria própria, 2025

Como mostra o quadro anterior 07, quando analisamos comparativamente o referido par de excertos, observamos, no excerto 4, a escolha de um trecho não tão favorável da coletiva de imprensa dada por Lula em MG. Enquanto o JN apresentou um recorte textual com uma argumentação mais favorável a Lula, retratando-o como um candidato que deseja o progresso do país, que deseja criar uma indústria forte que crie mais oportunidades para a população; o JR optou por apresentar um recorte sobre controvérsias de obras públicas e sobre Lula tendo que explicar perante a população o porquê de não ter concluído a BR-381.

Além disso, é interessante notar a construção argumentativa por trás da fala do repórter, segundo ele, Lula destacou a importância da cidade para a produção nacional. No entanto, em seguida, Lula foi questionado por que o governo ainda não havia duplicado a BR-381, ao que Lula responde que foi feita uma licitação pelo governo, mas a empresa vencedora não cumpriu o acordo. Em outras palavras, na notícia do Jornal da Record, há um questionamento sobre a validade ou confiabilidade das palavras de Lula, se, de fato, ele veria aquela região de MG como realmente importante, haja vista não ter, aparentemente, agido para realizar uma obra necessária como a duplicação da BR-381, descrita nas palavras do repórter do JR como “a mais importante via de transporte da produção nessa região de Minas”.

5.3 Polifonia de locutores: relato em estilo indireto

A polifonia de locutores ativada por relatos em estilo indireto foi um dos tipos de polifonia mais comum em nosso *corpus.* Quando o apresentador no estúdio do telejornal ou o repórter em campo fazem referência a algo dito por outro locutor, eles fazem uso, por vezes, do estilo indireto, quer para parafrasear um dizer alheio quer por introduzir posteriormente a própria declaração do locutor externo. Vejamos alguns casos de como isso aconteceu em trechos de notícias do Jornal Nacional e do Jornal da Record.

O primeiro excerto deste tipo de polifonia que analisaremos será de uma notícia veiculada no Jornal Nacional na edição de 20 de setembro de 2022. Ela informa sobre a rotina política do candidato pedetista (PDT) Ciro Gomes, que geralmente se encontrava nas pesquisas eleitorais em terceiro lugar, abaixo de Lula e Bolsonaro.

Excerto 5

Jornal Nacional 20/09/22 (Transcrição) **Notícia 12: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República**	
Minutagem: 31:24 32:05 	REPÓRTER PAULO GONÇALVES: Ciro foi à convenção da Associação Brasileira de Supermercados... tirou fotos com apoiadores e participou de uma Sabatina... ele defendeu o aprofundamento das relações comerciais com países do BRICS - grupo de economias emergentes do qual o Brasil faz parte - e programas de transferência de tecnologia em setores nos quais o país tem deficiências o candidato TAMBÉM defendeu a reforma tributária a reestruturação das dívidas das empresas e disse que vai propor desonerações fiscais para medicamentos... Ciro Gomes disse que se eleito vai priorizar uma política de preços mínimos para o produtor agrícola e prometeu ampliar os estoques para conter a alta dos preços dos alimentos CIRO: você guarda esses estoques e quando há uma crise ou... por sazonalidade de seca ou por uma crise de abastecimento como essa provocada pelo comércio exterior do Brasil você desova esse estoque moderando os preços pro consumidor... Brasil já soube fazer isso no passado... os americanos fazem isso anualmente os europeus fazem isso sistematicamente e o Brasil desaprendeu a fazer e eu vou voltar a fazer

No excerto de notícia 5, o repórter Paulo Gonçalves inicia sua fala apresentando as atividades realizadas por Ciro durante aquele dia (ida à convenção com empresários do setor varejista, parada para fotos com apoiadores e participação em uma Sabatina). Além disso, o repórter faz referência a trechos do discurso de Ciro, apresentando uma extensa e detalhada lista das propostas defendidas por Ciro: aprofundamento das relações comerciais com o BRICS, criação de programas de transferência de tecnologia, realização de reformas tributárias, reestruturação das dívidas empresariais, desonerações fiscais, redução de preços para o produtor agrícola e contenção da inflação.

Observamos não só a ocorrência do fenômeno da polifonia de locutores ativada pela reprodução direta das falas do repórter Paulo Gonçalves (L1) e do Candidato Ciro Gomes (L2), mas também pela presença de discurso relatado em estilo indireto dentro do dizer do locutor 01, que parafraseia, em dois momentos, falas, marcadas na cor azul, do locutor 02, Ciro Gomes. Observa-se também outras manifestações polifônicas, marcadas na cor laranja, a qual chamamos de discurso narrativizado, segundo classificação de Moyano (2007). Este será abordado posteriormente em outras análises. Focar-nos-emos agora nas declarações introduzidas em estilo indireto por L1. Nesses trechos de fala, percebemos que o locutor-

repórter parafraseia trechos do discurso de Ciro Gomes, contendo propostas e promessas do candidato.

Segundo a classificação de Carel (2011b), temos, na fala da repórter, a ocorrência da voz da ausência (ELE). A fala de L1 é marcada pelo uso de formas verbais da 3ª pessoa do singular ao narrar a rotina de Ciro (*Ciro foi à convenção, ele defendeu o aprofundamento das relações comerciais com o Brics* e *o candidato também defendeu a reforma tributária*). O repórter não utiliza, em momento algum, dêiticos de 1ª e 2ª pessoa, nem mesmo dêiticos temporais ou de lugar, demonstrando a opção do locutor-repórter em apresentar a notícia mediante a voz da ausência para ocultar sua pessoalidade.

Com relação a L2, na maior parte de sua fala, ele utiliza também a voz da impessoalidade. Apesar de usar o pronome de tratamento *você* em sua fala, Lula não o está utilizando como vocativo para se dirigir ao interlocutor (TU/ 2ª pessoa), ele fala de uma perspectiva "impessoal" (ELE/ 3ª pessoa). Tanto o é que poderíamos excluir ou em alguns casos substituir o *você* por um pronome oblíquo de 3ª pessoa: "~~voc~~ê guarda(-se) esses estoques e [...] ~~voc~~ê desova(-se) esse estoque moderando os preços". Além disso, é perceptível que ele usa a voz da impessoalidade quando ele usa formas verbais de 3ª pessoa como "os europeus fazem isso sistematicamente" e "o Brasil desaprendeu a fazer". No entanto, ao final de sua declaração, Ciro muda para a perspectiva da voz da pessoalidade (1ª pessoa), ao dizer: "**eu** vou voltar a fazer isso". Ele faz uso do dêitico pessoal *eu* como uma estratégia argumentativa para se colocar como o sujeito discursivo (o EU) que irá resolver o problema, ou seja, o candidato que tem soluções e saberá como agir, caso seja eleito.

Dentro da fala do repórter, há uma argumentação relatada em estilo indireto que apresenta uma das promessas de Ciro, a saber, *se eleito vai priorizar uma política de preços mínimos para o produtor agrícola.* Aplicando a este trecho de fala a ideia de que a construção de sentidos dos enunciados é mediada pela relação entre encadeamentos argumentativos, como postula a TBS, identificaremos algumas possibilidades de sentido expressas nos seguintes encadeamentos argumentativos:

I. Ciro eleito DC haverá preços baixos
II. Ciro não eleito DC não haverá preços baixos
III. Ciro não eleito PT haverá preços baixos
IV. Ciro eleito PT não haverá preços baixos

Os encadeamentos I a IV expressam diferentes efeitos de sentido acerca da relação entre a vitória do candidato Ciro Gomes e uma eventual queda de preços para a população. Em I, o efeito de sentido é o de que, se Ciro conseguir se eleger como presidente, ele será capaz de diminuir o preço para a população. Em II, ocorre a negação de I: Ciro não foi eleito, logo não ocorreu redução alguma de preços. Por outro lado, em III e IV, vemos possibilidades de sentido que apontam para o fracasso de Ciro. Em III, temos uma situação em que ele não se elegeu, elegeu-se outro candidato que, apesar de não ser Ciro, conseguiu reduzir os preços, resolvendo o problema. Em IV, vemos uma situação de fracasso ainda maior, o pedetista conseguiu, com efeito, tomar posse do maior cargo do Poder Executivo, mas não conseguiu efetivamente reduzir os preços para a população, falhando em cumprir sua promessa de campanha.

L2, Ciro Gomes, exclui os posicionamentos III e IV, pois se julga o único capaz, na então conjuntura política do país, de resolver o problema do aumento dos preços, como pode ser visto em sua declaração "o Brasil desaprendeu a fazer e **eu** vou voltar a fazer". Em outras palavras, Ciro diz: 'ninguém atualmente no país sabe como fazer isso, apenas eu e, se me derem uma chance, eu o farei'. L2, ao mesmo tempo que, concorda com o posicionamento I (promessa de redução de preços), rejeita o posicionamento II que aponta para sua derrota nas urnas e para um pessimismo em relação a sua campanha.

Com relação ao locutor-repórter, o encadeamento argumentativo mais presente no discurso de L1 é o I (Ciro eleito DC haverá preços baixos). Acerca desse encadeamento, poderíamos dizer que, é posto, em primeiro plano, o conteúdo semântico segundo o qual a eleição de Ciro Gomes para presidente resultaria em uma queda nos preços. Além disso, subjacentemente, é colocado, em segundo plano, o conteúdo de que Ciro tem várias propostas para ajustar a economia brasileira.

Pode-se notar, ao longo do excerto, várias referências a trechos do discurso de Ciro, narrando as atividades desenvolvidas e apresentando detalhadamente as propostas do candidato, como *aprofundamento das relações comerciais com o BRICS, criação de programas de transferência de tecnologia, realização de reformas tributárias, reestruturação das dívidas empresariais, desonerações fiscais, redução de preços para o produtor agrícola e conter a inflaçã*o. Observa-se, pois, que ocorre uma argumentação favorável a Ciro Gomes, retratando-o como um candidato com propostas para os problemas do Brasil. Além disso, o recorte em estilo direto do discurso de Ciro feito pelo Jornal Nacional demonstrou-se favorável ao pedetista, proporcionando-lhe um espaço de fala considerável para explicar e detalhar o que fará, caso seja eleito.

Temos, também, a ocorrência de uma estratégia semântico-argumentativa apontada por Nascimento (2005), quando este investigava a polifonia em notícias escritas dos jornais *O Estado de São Paulo* e *a Folha de São Paulo*. Nascimento observou que, por vezes, o locutor-jornalista combinava trechos em estilo indireto com trechos em estilo direto para corroborar o que fora dito antes ou algo que seria apresentado posteriormente. Ele chama esses casos de *discurso direto ratificando o indireto*. No excerto 5, é possível observar a presença dessa estratégia polifônica, pois o locutor-repórter Paulo Gonçalves parafraseia a fala de L2 (Ciro Gomes), em estilo indireto, informando quais as propostas do candidato. Em seguida, vemos a fala, em estilo direto, de L2, que detalha o que fará, caso seja eleito, corroborando, assim, o que foi falado antes por L1 em estilo indireto.

Com relação à argumentação, podemos dizer que ela é do tipo externa, pois a ideia de determinado candidato ser eleito não é, necessariamente, parafraseável pela ideia de redução de preços, ou seja, a significação do primeiro conceito não evoca imediatamente a significação do outro. Agora que vimos como o discurso de Ciro Gomes foi noticiado pelo JN, será útil compararmos como o mesmo fato foi noticiado pelo Jornal da Record, na edição do dia 20 de setembro para identificar se houve alguma diferença.

Excerto 6

<table>
<tr><th colspan="2">Jornal da Record 20/09/22 (Transcrição)
Notícia 19: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República</th></tr>
<tr><td>Minutagem:
31:59

32:46
 </td><td>REPÓRTER RENATA LOURES: Ciro Gomes cumpriu agenda em Campinas no interior de São Paulo... o candidato do PDT participou de uma Sabatina com MIL e duzentos representantes de supermercados do país entre os principais assuntos discutidos está inflação principalmente a alta no preço dos alimentos... Ciro Gomes falou por 30 minutos depois respondeu a perguntas... criticou o modelo econômico e defendeu uma reforma tributária focada em produtos da cesta básica... mesmo estacionado nas pesquisas o candidato disse não temer a perda de votos na reta final da campanha e se negou a comentar a CRISE dentro do próprio partido provocada por integrantes que declararam apoio ao ex-presidente Lula
CIRO: desculpa mas não vou repercutir fake news de forma nenhuma... eu não me sinto prejudicado por nada... quem vai decidir meu futuro é o povo brasileiro dia dezessete e trinta do dia dois de outubro antes disso PODE chover canivete ((Ciro faz movimento de cruzar as mão para enfatizar que não irá se abalar)) pode torturar fascismo de direita fascismo de esquerda nada vai me abater</td></tr>
</table>

No excerto de notícia 6, a repórter Renata Loures inicia sua fala apresentando as atividades realizadas por Ciro durante aquele dia (sabatina com representantes do setor varejista, discurso e entrevista). Em seguida, a repórter faz referência a algumas falas de Ciro acerca de questões econômicas e de controvérsias sobre sua campanha e seu partido.

Observa-se, nesse excerto, a ocorrência de discurso narrativizado, bem como do fenômeno da polifonia de locutores ativada pela reprodução direta das falas da repórter Renata Loures (L1) e do candidato Ciro Gomes (L2). Além disso, há também a presença de discurso relatado em estilo indireto dentro da fala do locutor 01, que parafraseia uma fala, marcada em azul, do locutor 02, Ciro Gomes.

Segundo Carel (2011b), temos, na fala da repórter, a ocorrência da voz da ausência (ELE). A fala de L1 é marcada pelo uso de formas verbais da 3ª pessoa do singular ao narrar a rotina de Ciro (*Ciro Gomes cumpriu agenda em Campinas, Ciro Gomes falou por 30 minutos, o candidato do PDT participou de uma Sabatina etc*). A repórter não utiliza, em momento algum, dêiticos de 1ª e 2ª pessoa, nem mesmo dêiticos temporais ou de lugar, demonstrando a opção do locutor-repórter em apresentar a notícia através da voz da ausência para tentar ocultar a subjetividade de quem fala.

Com relação a L2, ele fala utilizando a voz da pessoalidade. É possível ver várias marcas de 1ª pessoa através das formas verbais e dos dêiticos utilizados: *[me] desculpa mas [eu] não vou repercutir fake news de forma nenhuma* ***eu*** *não me sinto prejudicado por nada quem vai decidir* ***meu*** *futuro é o povo brasileiro*). Ao fazer uso dos dêiticos *eu, meu* e *me,* Ciro assume sua subjetividade, demonstrando que a questão apontada pelos jornalistas é levada para um campo de resposta pessoal. Além disso, ao ser perguntado sobre uma suposta "crise" em seu partido, após alguns integrantes terem declarado apoio ao candidato concorrente do PT, Ciro se nega a comentar. Nesse sentido, ele demonstra engajamento e subjetividade por julgar como "fake news" o que vem sendo veiculado na mídia e por avaliar que está sendo perseguido pelos adversários ("pode torturar"), além de os classificar pejorativamente como fascistas ("fascismo de direita, fascismo de esquerda").

Ciro finaliza, no entanto, colocando-se como um sujeito que não se vai deixar abalar, pois confia que quem vai decidir se ele ganhará as eleições é o povo, não os políticos: *"de forma nenhuma eu não me sinto prejudicado por nada quem vai decidir meu futuro é o povo brasileiro dia 17 e 30 do dia 2 de outubro antes disso PODE chover canivete"*. Momento em que Ciro realiza uma alteração prosódica no tom da voz ao falar "PODE", além de fazer um movimento de cruzar as mãos para enfatizar que não irá se abalar. Em outras palavras, mais um indício de que a pergunta feita pelos jornalistas foi levada para o campo pessoal, levando

Ciro a se colocar pessoalmente (1ª pessoa) como sujeito de fala e deixar transparecer sua subjetividade.

Dentro da fala do repórter, há uma argumentação acerca da possibilidade de Ciro perder votos: "mesmo estacionado nas pesquisas o candidato disse não temer a perda de votos na reta final da campanha". Aplicando a este trecho de fala que combina estilo direto com indireto, a Teoria dos Blocos Semânticos proposta por Carel (2011b), identificaremos algumas possibilidades de sentido expressas nos seguintes encadeamentos argumentativos:

I. Estacionado nas pesquisas DC temer
II. Neg-estacionado nas pesquisas DC neg-temer
III. Neg-estacionado nas pesquisas PT temer
IV. Estacionado nas pesquisas PT neg-temer

Os encadeamentos I a IV expressam diferentes efeitos de sentido acerca da relação entre Ciro não apresentar melhora nas recentes pesquisas e este ficar preocupado em perder as eleições. Enquanto I e II são normativos, III e IV são encadeamentos transgressivos. Em I, o efeito de sentido é o de que, se Ciro não está apresentando melhoras nas estatísticas, ele deveria se preocupar, pois isto poderia ser um indício de que ele perderia a eleição. Em II, temos uma situação em que Ciro apresenta uma melhora nas pesquisas, portanto pode ficar tranquilo, já que isso é um indício de que provavelmente vai vencer. Por outro lado, em III, vemos uma situação em que Ciro teve melhora nos números, ainda assim teme que não vá vencer. Em IV, mesmo sem apresentar melhora nas pesquisas, Ciro não teme nem enxerga isso como uma evidência de que irá perder. A argumentação gerada é do tipo externa, pois a ideia de *estar estacionado nas pesquisas* não é parafraseável pela ideia de *temer perder as eleições*, ou seja, a significação do primeiro encadeamento não evoca imediatamente a significação do outro.

L2, Ciro Gomes, não se identifica com os efeitos de sentido I, II e III, pois julga que o resultado das pesquisas não é tão relevante para determinar o resultado das eleições. Além disso, é possível que haja uma melhora que não está sendo demonstrada nas pesquisas recentes, de modo que o candidato não teme as projeções. Por outro lado, L2 assimila IV, pois, o que importaria é o voto efetivo do povo no dia das eleições, como ele diz: "*de forma nenhuma eu não me sinto prejudicado por nada quem vai decidir meu futuro é o povo brasileiro dia 17 e 30 do dia 2 de outubro*".

Com relação ao locutor-repórter, o único encadeamento argumentativo com o qual ele concorda é o I (Estacionado nas pesquisas DC temer). Acerca desse encadeamento, poderíamos dizer que é excluído o conteúdo semântico de que a campanha de Ciro está indo bem. Por outro lado, é posto em primeiro plano, o conteúdo de que Ciro tem motivos para temer, já que ele não está avançando nas pesquisas. Além disso, subjacentemente, coloca-se, em segundo plano, um conteúdo semântico que sugere que Ciro tem poucas chances de vencer as eleições para presidente da República, pois, segundo a fala da repórter, está ocorrendo uma "*crise dentro do próprio partido provocada por integrantes que declararam apoio ao ex-presidente Lula*". Desse modo, haveria dois motivos para se 'preocupar': crise interna no partido e estar estacionado nas pesquisas.

No quadro a seguir 08, é possível ver e comparar a transcrição textual das notícias analisadas anteriormente nos excertos 5 e 6.

Quadro 08: Comparação textual excertos 5 e 6.

Excerto 5: Jornal Nacional	**Excerto 6: Jornal da Record**
REPÓRTER PAULO GONÇALVES: Ciro foi a convenção da Associação Brasileira de Supermercados... tirou fotos com apoiadores e participou de uma Sabatina... ele defendeu o aprofundamento das relações comerciais com países do BRICS - grupo de economias emergentes do qual o Brasil faz parte - e programas de transferência de tecnologia em setores nos quais o país tem deficiências o candidato TAMBÉM defendeu a reforma tributária a reestruturação das dívidas das empresas e disse que vai propor desonerações fiscais para medicamentos... Ciro Gomes disse que se eleito vai priorizar uma política de preços mínimos para o produtor agrícola e prometeu ampliar os estoques para conter a alta dos preços dos alimentos CIRO: você guarda esses estoques e quando há uma crise ou... por sazonalidade de seca ou por uma crise de abastecimento como essa provocada pelo comércio exterior do Brasil você desova esse estoque moderando os preços pro consumidor... Brasil já soube fazer isso no passado... os americanos fazem isso anualmente os europeus fazem isso sistematicamente e o Brasil desaprendeu a fazer e eu vou voltar a fazer	REPÓRTER RENATA LOURES: Ciro Gomes cumpriu agenda em Campinas no interior de São Paulo... o candidato do PDT participou de uma Sabatina com MIL e duzentos representantes de supermercados do país entre os principais assuntos discutidos está inflação principalmente a alta no preço dos alimentos... Ciro Gomes falou por 30 minutos depois respondeu a perguntas... criticou o modelo econômico e defendeu uma reforma tributária focada em produtos da cesta básica... mesmo estacionado nas pesquisas o candidato disse não temer a perda de votos na reta final da campanha e se negou a comentar a CRISE dentro do próprio partido provocada por integrantes que declararam apoio ao ex-presidente Lula CIRO: desculpa mas não vou repercutir fake news de forma nenhuma... eu não me sinto prejudicado por nada... quem vai decidir meu futuro é o povo brasileiro dia dezessete e trinta do dia dois de outubro antes disso PODE chover canivete ((Ciro faz movimento de cruzar as mão para enfatizar que não irá se abalar)) pode torturar fascismo de direita fascismo de esquerda nada vai me abater

Fonte: Autoria própria, 2025

Quando analisamos comparativamente o referido par de excertos, observamos, na fala da repórter do JR, uma argumentação desfavorável a Ciro Gomes, retratando-o como um candidato que está com problemas na campanha e que tem chances reduzidas de vencer as

eleições. Além disso, o recorte em estilo direto do discurso de Ciro feito pelo Jornal da Record não favorece o pedetista, na medida em que o trecho escolhido para ir ao ar é o momento em que o candidato recusa-se a falar com a imprensa sobre o assunto da crise interna, dizendo que tais informações apresentadas eram "fake news". Por fim, observou-se, no excerto 6, a escolha de um trecho da coletiva de imprensa dada por Ciro em SP, em que ele apenas rebate questionamentos ou critica a oposição, mas não apresenta efetivamente propostas de sua agenda ou de seu plano de governo.

Por outro lado, enquanto o Jornal Nacional apresentou um recorte textual com uma argumentação mais favorável a Ciro, retratando-o como um candidato que tem propostas para os problemas do Brasil por detalhar as atividades desenvolvidas pelo candidato; o Jornal da Record optou por apresentar um recorte sobre as controvérsias internas na campanha de Ciro, utilizando o espaço de fala do candidato apenas para abordar os problemas que o pedetista estava enfrentando.

Nos dois últimos excertos analisados, trouxemos notícias que demonstraram como a campanha de Ciro Gomes foi apresentada de forma diferente no JN e no JR. No próximo par de excertos, veremos como a campanha de Simone Tebet, candidata do MDB, foi veiculada pelo Jornal Nacional e pelo Jornal da Record. É interessante notar que Ciro Gomes e Simone Tebet foram considerados candidatos de 3ª via nas eleições de 2022, como mostram algumas notícias.[63] Desta forma, será interessante notar como as "candidaturas de terceira via"[64] foram noticiadas pelos dois telejornais de maior exibição no Brasil.

---

[63] Cf. MENDONÇA, Ana. Simone Tebet: quem é a mulher que deve comandar a terceira via. **Estado de Minas,** 25/05/2022. Disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/politica/2022/05/25/interna_politica,1368975/simone-tebet-quem-e-a-mulher-que-deve-comandar-a-terceira-via.shtml. Acesso em: 12/02/2024.
Cf. LINHARES, Carolina; BRANT, Danielle. Ciro enfrenta descrença na terceira via, mas diz que aceita discutir tudo. **Folha de S. Paulo,** 19 de abr. de 2022. Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/poder/2022/04/ciro-enfrenta-descrenca-na-terceira-via-mas-diz-que-aceita-discutir-tudo.shtml. Acesso em: 12/02/2024.

[64] A expressão "candidaturas de terceira via" foi utilizada recorrentemente pelos telejornais para nomear os candidatos que apresentassem uma alternativa ao voto em Lula e Bolsonaro, que eram os candidatos mais bem colocados nas pesquisas.

Excerto 7

Jornal da Record 21/09/22 (Transcrição) **Notícia 17: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República**	
Minutagem: 32:28 33:28 	REPÓRTER ROBERTO THOMÉ: Em São Paulo a candidata do PMDB Simone Tebet esteve no Centro Paula Souza em uma escola pública profissionalizante que oferece cursos técnicos de níveis médio e superior... a educação é um dos focos da campanha de Tebet a candidata prometeu combater a evasão escolar ampliando o fornecimento de Internet nas escolas e premiando com cinco mil reais cada aluno que concluir o ensino médio... somente com o diploma de conclusão de curso o aluno vai receber o prêmio de acordo com o programa da candidata emedebista... o terceiro ano do ensino médio tem um universo de cerca de dois milhões de estudantes e Simone Tebet afirma que o governo tem recursos suficientes para garantir o cumprimento dessa promessa de campanha TEBET: no momento se formam um milhão e quatrocentos... se nós estamos falando de cinco mil reais nós falamos de menos de sete bilhões de reais isso não é nada comparado ao que o MEC tem para investir na educação no Brasil

No excerto de notícia 7, publicada na edição de 21 de setembro pelo Jornal da Record, o repórter Roberto Thomé inicia sua fala apresentando as atividades realizadas por Simone Tebet durante o citado dia (visita a uma escola pública profissionalizante, discurso para apoiadores e realização de promessas de campanha). Além disso, o repórter faz referência a trechos do discurso de Tebet, apresentando algumas das propostas defendidas por ela: combater a evasão escolar, ampliando o fornecimento de internet nas escolas, e premiar com cinco mil reais cada aluno que concluir o Ensino Médio.

Observa-se, nesse excerto, a ocorrência de discurso narrativizado, bem como do fenômeno da polifonia de locutores ativada pela reprodução direta das falas do repórter Roberto Thomé (L1) e da Candidata Simone Tebet (L2). Além disso, há também a presença de discurso relatado em estilo indireto dentro da fala do locutor 01, que parafraseia uma fala, marcada em azul, do locutor 02, Simone Tebet.

Segundo a classificação de Carel (2011b), temos, na fala do repórter, a ocorrência da voz da ausência (ELE). A fala de L1 é marcada pelo uso de formas verbais da 3ª pessoa do singular ao narrar a rotina de Tebet (*Simone Tebet esteve no Centro Paula Souza; a candidata prometeu combater a evasão escolar ampliando o fornecimento de internet nas escolas etc*). O repórter não utiliza em momento algum dêiticos de 1ª e 2ª pessoa, nem mesmo dêiticos temporais ou de lugar, demonstrando a opção do locutor-repórter em apresentar a notícia através da voz da ausência para tentar ocultar a subjetividade de quem fala.

Com relação a L2, ela também fala utilizando a voz da pessoalidade. Apesar de a fala de Tebet ter algumas formas verbais da 3ª pessoa (*no momento se formam um milhão e quatrocentos, isso não é nada* e *o MEC tem para investir*), percebe-se que, em alguns momentos, ela faz uso do pronome pessoal *nós.* Ao utilizar a 1ª pessoa do plural *(**nós** estamos falando de cinco mil reais; **nós** falamos de menos de sete bilhões de reais*, Tebet faz uso do *nós* que exclui o interlocutor, mas inclui a si mesma e outras pessoas de sua campanha responsáveis pelas propostas formuladas em relação à melhoria da educação, como sua vice na chapa.

Dentro da fala do repórter, há uma argumentação relatada em estilo indireto acerca das promessas da candidata: *o governo tem recursos suficientes para garantir o cumprimento dessa promessa de campanha.* Aplicando a este trecho de fala, a Teoria dos Blocos Semânticos proposta por Carel (2011b), identificaremos algumas possibilidades de sentido expressas nos seguintes encadeamentos argumentativos:

I. Ter recursos DC garantir promessa
II. Neg- ter recursos DC não garantir promessa
III. Neg-ter recursos PT garantir promessa
IV. Ter recursos PT não garantir promessa

Os encadeamentos I a IV expressam diferentes efeitos de sentido acerca da relação entre os recursos possuídos pelo governo federal e a capacidade de Simone Tebet cumprir suas promessas. Enquanto I e II são normativos, III e IV são encadeamentos transgressivos. Em I, o efeito de sentido é o de que, como o governo federal dispõe de recursos, assim Tebet, se eleita, garante que cumprirá sua promessa em relação à Educação Básica. Em II, ocorre a negação de I, já que, se os cofres públicos não têm condições de bancar mais gastos, não seria prudente um candidato garantir o cumprimento de promessas que aumentariam os gastos públicos. Por outro lado, em III, temos uma situação em que, mesmo com os recursos comprometidos, a candidata garante que cumprirá sua promessa, realizando cortes, de alguma maneira. Em IV, vemos uma situação em que, mesmo o governo tendo dinheiro para realizar ações para a população, não realiza promessas nem dá garantia alguma.

L2, Tebet, exclui os posicionamentos II, III e IV que apontam para o não cumprimento da promessa ou para a falta de recursos. Ela, no entanto, põe em cena I, pois julga que o Brasil tem recursos mais que suficientes para cumprir a promessa de combater a evasão escolar, ampliando o fornecimento de internet nas escolas e premiando com cinco mil reais cada aluno

que concluir o ensino médio. Em seu turno de fala, a candidata faz uma conta mental a partir de certos dados e avalia que o valor gasto para cumprir sua promessa está bem abaixo do orçamento do Ministério da Educação; como ela diz: "*no momento se formam um milhão e quatrocentos... se nós estamos falando de cinco mil reais nós falamos de menos de sete bilhões de reais isso não é nada comparado ao que o MEC tem para investir na educação no Brasil"*.

Com relação ao locutor-repórter, podemos dizer que ele põe em cena o efeito de sentido I (Ter recursos DC garantir promessa). Acerca desse encadeamento, poderíamos dizer que é posto, em primeiro plano, o conteúdo segundo o qual o governo federal tem recursos suficientes para garantir as promessas de campanha feitas por Tebet. Além disso, subjacentemente, coloca-se, em segundo plano, um conteúdo semântico de que as promessas feitas seriam factíveis, baseadas em dados econômicos. Exclui-se, portanto, o conteúdo de que as falas da candidata seriam apenas promessas eleitorais vazias impossíveis de serem realizadas. A argumentação é do tipo externa, pois a ideia de o governo federal dispor de recursos não é, necessariamente, intercambiável pela ideia de que certa promessa será cumprida, ou seja, a significação do primeiro conceito não evoca imediatamente a significação do outro.

Por fim, observa-se, no excerto 7, uma argumentação favorável à candidata emedebista, pois o locutor-repórter começa narrando as atividades desenvolvidas por ela e depois relata, em estilo indireto, a fala de Tebet sobre o governo ter condições para executar suas propostas. Em seguida, vemos um recorte, em estilo direto, da fala da candidata explicando como ocorreria o financiamento por parte da União. Ocorre, pois, um caso de discurso relatado em *estilo direto ratificando o indireto*, como explica Nascimento (2005). Estratégia semântico-argumentativa utilizada aqui pelo JR (Jornal da Record) para corroborar e dar detalhamento ao que fora dito antes em estilo indireto pelo locutor-repórter.

Uma vez vista a forma como foi noticiada a rotina de Tebet pelo Jornal da Record, será instrutivo a compararmos com a notícia veiculada pelo Jornal Nacional, também na edição do dia 21 de setembro.

Excerto 08

<table>
<tr><th colspan="2">Jornal Nacional 21/09/22 (Transcrição)
Notícia 14: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República</th></tr>
<tr><td>Minutagem:
11:49

12:15

12:36</td><td>REPÓRTER RENATO BIAZZI: Simone Tebet do MDB passou o dia em São Paulo... pela manhã ela visitou o Centro Paula Souza uma instituição que administra escolas técnicas e faculdades públicas de tecnologia no Estado de São Paulo... a candidata disse que se eleita vai ampliar o ensino técnico no país para melhorar o acesso dos jovens a empregos que exigem mais qualificação... Simone Tebet também falou sobre seus planos para reduzir a evasão escolar no país que AUMENTOU durante a pandemia
TEBET: nós vamos tirar do papel a nova reforma do Ensino Médio que PAGA pros Estados até três mil e trezentos reais por aluno de escola que garanta período integral pra esse jovem... é uma escola de ensino médio TÉCNICO que vá permitir... ela vai ser a ponte exatamente para que esse jovem saia do ensino médio técnico e vá por exemplo para um instituto como Paula Souza
REPÓRTER RENATO BIAZZI: à tarde Simone Tebet foi ao interior paulista... a candidata recebeu uma homenagem em Rio Claro e caminhou pelas ruas do comércio depois seguiu para São Carlos onde fez caminhada com apoiadores</td></tr>
</table>

No excerto de notícia 8, o repórter Renato Biazzi apresenta as atividades realizadas por Simone Tebet durante o dia (ida a São Paulo, visita a uma instituição administrativa escolar e caminhada em Rio Claro e em São Carlos). Além disso, o repórter parafraseia trechos do discurso de Tebet, apresentando algumas das propostas defendidas por ela: ampliação do ensino técnico e facilitação do acesso a empregos para os jovens.

Observa-se, nesse excerto, a ocorrência de discurso narrativizado, bem como do fenômeno da polifonia de locutores ativada pela reprodução direta das falas do repórter Renato Biazzi (L1) e da Candidata Simone Tebet (L2). Além disso, há também a presença de discurso relatado em estilo indireto dentro da fala do locutor 01, que parafraseia uma fala, marcada em azul, do locutor 02, Simone Tebet.

Segundo Carel (2011b), temos, na fala do repórter, a ocorrência da voz da ausência (ELE). A fala de L1 é marcada pelo uso de formas verbais da 3ª pessoa do singular ao narrar a rotina de Tebet (*Simone Tebet do MDB passou o dia em São Paulo; à tarde Simone Tebet foi ao interior paulista etc*). O repórter não utiliza, em momento algum, dêiticos de 1ª e 2ª pessoa, nem mesmo dêiticos temporais ou de lugar, demonstrando a opção do locutor-repórter em

apresentar a notícia através da voz da ausência para tentar ocultar a subjetividade de quem fala.

Com relação a L2, ela fala utilizando a voz da pessoalidade. Apesar de a fala de Tebet ter algumas formas verbais da 3ª pessoa (*uma escola de ensino médio técnico que vá permitir; ela vai ser a ponte; esse jovem saia do ensino médio técnico etc*), percebe-se que, logo no início da sua fala, ela faz uso do pronome pessoal *nós.* Ao utilizar a 1ª pessoa do plural, como no enunciado ***nós*** *vamos tirar do papel a nova reforma*, Tebet assume o papel de EU, que juntamente a sua equipe de governo, irá ampliar o acesso à educação no Brasil.

Dentro da fala do repórter, há uma argumentação relatada em estilo indireto acerca das promessas da candidata: se eleita, vai ampliar o ensino técnico no país para melhorar o acesso dos jovens a empregos que exijam mais qualificação. Aplicando a este trecho de fala, a Teoria dos Blocos Semânticos proposta por Carel (2011b), identificaremos algumas possibilidades de sentido expressas nos seguintes encadeamentos argumentativos:

I. Eleita DC ampliar o ensino
II. Neg-eleita DC não ampliar o ensino
III. Neg-eleita PT ampliar o ensino
IV. Eleita PT não ampliar o ensino

Os encadeamentos I a IV expressam diferentes efeitos de sentido acerca da relação entre ser eleito como presidente da República e ampliar o ensino profissionalizante no Brasil. Enquanto I e II são normativos, III e IV são encadeamentos transgressivos. Em I, o efeito de sentido é o de que, se Tebet ganhar as eleições, ela irá melhorar o ensino técnico no país, aumentando o acesso dos jovens a empregos que exijam mais qualificação. Em II, ocorre a negação de I, já que, se Tebet não se eleger, ela não terá recursos ou poderá promover reformas nas políticas educacionais do Brasil. Por outro lado, em III, temos uma situação inusitada em que, mesmo a candidata não sendo eleita, ela conseguiria ampliar o ensino técnico no Brasil. Em IV, vemos uma situação em que a emedebista vence as eleições, mas fracassa por não conseguir realizar melhorias na educação.

L2, Tebet, exclui os posicionamentos II, III e IV que apontam para a não melhoria no ensino ou para a hipótese de não conseguir se eleger. No entanto, põe em cena I, pois, segundo ela, já teria traçado os planos para "*tirar do papel a nova reforma do Ensino Médio*" e tem uma ideia do valor que cada aluno receberá do governo federal: "*que paga pros Estados até 3300 reais por aluno de escola*".

Com relação ao locutor-repórter, podemos dizer que ele põe, em cena, o efeito de sentido I (Eleita DC ampliar o ensino). Acerca desse encadeamento, poderíamos dizer que é posto, em primeiro plano, o conteúdo de que a eleição de Tebet para presidente resultaria em uma ampliação na educação no Brasil. Além disso, subjacentemente, coloca-se, em segundo plano, o conteúdo semântico segundo o qual existiria a necessidade de que o ensino no país ainda precisasse ser melhorado e receber mais investimentos. A argumentação é do tipo externa, pois a ideia de que certo candidato seria eleito presidente não é, necessariamente, intercambiável pela ideia de que haveria uma ampliação da educação para os jovens. Em outras palavras, a significação do primeiro conceito não evoca imediatamente a significação do outro. No quadro 09, a seguir, é possível ver e comparar a transcrição textual das notícias analisadas anteriormente nos excertos 7 e 8.

Quadro 09: Comparação textual excertos 7 e 8.

Excerto 7: Jornal da Record	**Excerto 8: Jornal Nacional**
REPÓRTER ROBERTO THOMÉ: Em São Paulo a candidata do PMDB Simone Tebet esteve no Centro Paula Souza em uma escola pública profissionalizante que oferece cursos técnicos de níveis médio e superior... a educação é um dos focos da campanha de Tebet a candidata prometeu combater a evasão escolar ampliando o fornecimento de Internet nas escolas e premiando com cinco mil reais cada aluno que concluir o ensino médio... somente com o diploma de conclusão de curso o aluno vai receber o prêmio de acordo com o programa da candidata emedebista... o terceiro ano do ensino médio tem um universo de cerca de dois milhões de estudantes e Simone Tebet afirma que o governo tem recursos suficientes para garantir o cumprimento dessa promessa de campanha TEBET: no momento se formam um milhão e quatrocentos... se nós estamos falando de cinco mil reais nós falamos de menos de sete bilhões de reais isso não é nada comparado ao que o MEC tem para investir na educação no Brasil	REPÓRTER RENATO BIAZZI: Simone Tebet do MDB passou o dia em São Paulo... pela manhã ela visitou o Centro Paula Souza uma instituição que administra escolas técnicas e faculdades públicas de tecnologia no Estado de São Paulo... a candidata disse que se eleita vai ampliar o ensino técnico no país para melhorar o acesso dos jovens a empregos que exigem mais qualificação... Simone Tebet também falou sobre seus planos para reduzir a evasão escolar no país que AUMENTOU durante a pandemia TEBET: nós vamos tirar do papel a nova reforma do Ensino Médio que PAGA pros Estados até três mil e trezentos reais por aluno de escola que garanta período integral pra esse jovem... é uma escola de ensino médio TÉCNICO que vá permitir... ela vai ser a ponte exatamente para que esse jovem saia do ensino médio técnico e vá por exemplo para um instituto como Paula Souza REPÓRTER RENATO BIAZZI: à tarde Simone Tebet foi ao interior paulista... a candidata recebeu uma homenagem em Rio Claro e caminhou pelas ruas do comércio depois seguiu para São Carlos onde fez caminhada com apoiadores

Fonte: Autoria própria, 2025

Quando analisamos comparativamente o referido par de excertos, observamos, no excerto 8, uma argumentação favorável à candidata emedebista, pois o repórter narra as atividades desenvolvidas por ela e relata as propostas da candidata para melhorar a Educação

Básica (ampliação do ensino técnico, facilitação de acesso a empregos para os jovens, premiação para os que concluírem o Ensino Médio etc). O excerto finaliza apresentando um recorte do discurso de Tebet, em que ela apresenta o detalhamento financeiro e os benefícios que sua proposta trará para o Brasil. Algo similar ocorreu no excerto 7, no qual também identificamos uma argumentação favorável a Simone, que teve suas atividades e propostas relatadas pelo repórter da notícia. Além disso, em ambos os casos, foi escolhido um trecho de fala que dá espaço para Tebet expôr e detalhar como efetivará suas propostas.

5.4 Vozes coletivas

Outra manifestação polifônica constatada, em nosso *corpus,* foi o fenômeno das *vozes coletivas*, que está relacionada à manifestação das vozes do NÓS e da voz do MUNDO, conforme postulado pela Teoria Argumentativa Polifônica (Carel, 2011b). Ambas podem ser consideradas vozes coletivas na medida em que representam, em maior ou menor grau, a fala de um grupo de sujeitos discursivos — o qual pode ser toda uma coletividade, como é o caso da voz do MUNDO; ou pode ser apenas um conjunto de sujeitos discursivos, que pode estar parcial ou claramente identificada, como é o caso da voz do NÓS. Vejamos alguns casos de como isso aconteceu em trechos de notícias do Jornal Nacional e do Jornal da Record.

Excerto 9

Jornal Nacional 29/09/22 (Transcrição) **Notícia 14: TSE proíbe, durante as eleições, transporte de armas e munições por colecionadores, atiradores desportivos e caçadores**	
Minutagem: 32:45 	ANA LUIZA: por UNANIMIDADE o Tribunal Superior Eleitoral PROIBIU durante as eleições o TRANSPORTE de ARMAS e MUNIÇÕES por colecionadores atiradores desportivos e caçadores os chamados CACs... a medida começa a valer já no sábado e termina VINTE e QUATRO horas depois da votação... quem descumprir a regra está sujeito a prisão em FLAGRANTE por porte ilegal de armas

No excerto de notícia 9, veiculado na edição de 29 de setembro pelo Jornal Nacional, a jornalista Ana Luiza informa sobre uma decisão do Tribunal Superior Eleitoral que proibiu, durante o período das eleições de 2022, o transporte de armas e munições por colecionadores atiradores desportivos e caçadores (CACs).

Observamos, nesse excerto, não só a ocorrência da polifonia de locutores ativada pela reprodução direta das falas da jornalista Ana Luiza (L1), mas também o fenômeno da voz coletiva, marcado na cor verde. Este fenômeno foi ativado pela reprodução de uma voz coletiva, isto é, uma fala que pode ser atribuída a mais de uma pessoa, mais especificamente, a todo um conjunto de sujeitos que compõem o órgão TSE. Diferentemente da polifonia de locutores, a voz coletiva, nem sempre, permite identificar com precisão quem foram exatamente os indivíduos responsáveis por aquele dizer. Apenas sabemos, no caso em questão, que foi a voz coletiva do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), o órgão máximo da Justiça Eleitoral responsável por julgar os pleitos eleitorais, em última instância, além de regulamentar o processo eleitoral, conforme a legislação brasileira.

Conforme Carel (2011b), temos, na fala da repórter, o uso da voz do NÓS, isto é, teríamos uma voz coletiva representada por um conjunto de pessoas, a saber, os ministros do Tribunal Superior Eleitoral. Ao informar sobre a decisão do judiciário (*por unanimidade o Tribunal Superior Eleitoral proibiu; quem descumprir a regra está sujeito a prisão em flagrante)*, L1 faz uso de uma voz de autoridade, o TSE, tribunal máximo da Justiça Eleitoral brasileira, para enfatizar que os conteúdos do enunciado devem ser encarados como vinculantes, haja vista ser uma decisão judicial.

Dentro da fala dessa voz coletiva, há uma argumentação que relaciona o período eleitoral à restrição no transporte de armas. Nesse sentido, aplicando a Teoria dos Blocos Semânticos a esse trecho de fala, identificaremos algumas possibilidades de sentido expressas nos seguintes encadeamentos argumentativos:

I. Período eleitoral DC restringir o transporte de armas
II. Neg-período eleitoral DC neg-restringir transporte de armas
III. Neg-período eleitoral PT restringir transporte de armas
IV. Período eleitoral PT neg-restringir transporte de armas

Em I, o efeito de sentido aponta para a prudência; como o período eleitoral se aproxima, restringir o transporte de armas, ajudaria a evitar atos de violência por parte da população. Em II, ocorre a negação de I, já que, se não há período eleitoral, não haveria motivo para restringir o direito de transporte da população. Por outro lado, em III, temos uma situação em que, mesmo não estando no período eleitoral, ainda assim, o governo decide dificultar o transporte de armamento. Em IV, vemos uma situação em que o período eleitoral

se aproxima, mas o governo não toma nenhuma medida de cautela para restringir o transporte de armas.

Acerca desses encadeamentos, poderíamos dizer que a voz coletiva TSE põe, em primeiro plano, os posicionamentos I e II, que apontam para a tomada de medidas preventivas a fim de garantir a segurança do processo eleitoral no Brasil. Além disso, subjacentemente, coloca-se, em segundo plano, um conteúdo semântico que aponta para a prudência, pois o uso de armas de fogo pela população durante o dia da votação poderia resultar em diversos incidentes trágicos. Por outro lado, excluem-se os posicionamentos III e IV que apontam, respectivamente, para o autoritarismo (restringir direitos da população sem motivo válido) e para a negligência ou imprecaução (estar próximo de uma eleição polarizada que poderia acirrar os ânimos e que poderia levar a conflitos violentos e, ainda assim, não tomar medidas preventivas).

A argumentação é do tipo externa, pois a ideia de proximidade ao período eleitoral não é, necessariamente, intercambiável pela ideia restrição ao transporte de armas, ou seja, a significação do primeiro conceito não evoca imediatamente a significação do outro.

Por fim, observa-se, no excerto 9, uma argumentação favorável ao TSE, pois a jornalista apresenta as medidas tomadas pelo tribunal nas vésperas das eleições (por unanimidade o tribunal superior eleitoral proibiu durante as eleições o transporte de armas e munições), bem como traz detalhamento acerca do período de vigência dessa medida (a medida começa a valer já no sábado e termina vinte e quatro horas depois da votação) e as consequências do descumprimento da medida (quem descumprir a regra está sujeito a prisão em flagrante por porte ilegal de armas). Vejamos agora como esse fato foi noticiado pelo Jornal da Record.

Excerto 10

<table>
<tr><th colspan="2">Jornal da Record 29/09/22 (Transcrição)
Notícia 19: TSE aprovou por unanimidade uma resolução que impede a prática de tiro nas 24 horas antes e depois da votação</th></tr>
<tr><td>Minutagem:34:00
 </td><td>CELSO FREITAS: o transporte de armas e munições por colecionadores atiradores e caçadores será proibido entre sábado e segunda-feira... o Tribunal Superior Eleitoral aprovou por unanimidade uma resolução que impede a prática de tiro não apenas no dia das eleições mas também nas 24 horas ANTES e depois da votação quem descumprir a determinação poderá ser preso em FLAGRANTE os ministros do TSE acataram uma sugestão de chefes de Polícia Civil de todo o país</td></tr>
</table>

No excerto de notícia 10, veiculado na edição de 29 de setembro pelo Jornal da Record, o jornalista Celso Freitas informa sobre uma decisão do Tribunal Superior Eleitoral de proibir o transporte de armas e munições por CACs. Observa-se, nesse excerto, além da ocorrência do fenômeno da polifonia de locutores ativada pela reprodução direta das falas do jornalista Celso Freitas, há também a presença da voz coletiva TSE, um órgão público que representa uma voz conjunta de contornos indefinidos ou parcialmente indefinidos.

Consoante Carel (2011b), temos, na fala do repórter, a ocorrência da voz da ausência (ELE). A fala de L1 é marcada pelo uso de formas verbais da 3ª pessoa do singular ao informar sobre a decisão do TSE (*o transporte de armas e munições por colecionadores atiradores e caçadores será proibido entre sábado e segunda-feira... o Tribunal Superior Eleitoral aprovou por unanimidade*). O repórter não utiliza, em momento algum, dêiticos de 1ª e 2ª pessoa, nem mesmo dêiticos temporais ou de lugar, demonstrando a opção do locutor-repórter em apresentar a notícia através da voz da ausência para tentar ocultar a subjetividade de quem fala.

Com relação aos trechos na cor verde, poderíamos classificá-los como a voz do NÓS, uma voz coletiva que representa a opinião compartilhada por certos indivíduos do TSE. Dentro da fala dessa voz conjunta, há uma argumentação que relaciona o período eleitoral à restrição no transporte de armas. Aplicando a esse trecho de fala, a Teoria dos Blocos Semânticos, identificaremos algumas possibilidades de sentido expressas nos seguintes encadeamentos argumentativos:

I. Período eleitoral DC proibição de tiro
II. Neg-período eleitoral DC neg-proibição de tiro
III. Neg-período eleitoral PT proibição de tiro
IV. Período eleitoral PT neg-proibição de tiro

Em I, o efeito de sentido aponta para a prudência; como o período eleitoral se aproxima, restringir a prática de tiro por pessoas que possuem porte de arma ajudaria a evitar atos de violência por parte da população. Em II, ocorre a negação de I, já que, se não há período eleitoral, não haveria motivo para limitar o uso de armas pela população. Por outro lado, em III, temos uma situação em que, mesmo não estando no período eleitoral, ainda assim o governo decide dificultar a prática de tiro. Em IV, vemos uma situação em que o período eleitoral se aproxima, mas o governo não toma nenhuma medida de cautela para restringir a prática de tiro pelos CACs.

A voz coletiva TSE põe em cena os posicionamentos I e II que apontam para a tomada de medidas preventivas a fim de garantir a segurança do processo eleitoral no Brasil. No entanto, exclui III e IV que apontam, respectivamente, para o autoritarismo (restringir direitos da população sem motivo válido) e para a imprecaução (estar às vésperas de uma eleição polarizada, mas não agir preventivamente). A argumentação é do tipo externa, pois a ideia de proximidade ao período eleitoral não é, necessariamente, intercambiável pela ideia restrição à prática de tiro, ou seja, a significação do primeiro conceito não evoca imediatamente a significação do outro. No quadro 10, a seguir, é possível ver e comparar a transcrição textual das notícias analisadas anteriormente nos excertos 9 e 10.

Quadro 10: Comparação textual excertos 9 e 10.

Excerto 9: Jornal Nacional	**Excerto 10: Jornal da Record**
ANA LUIZA: por UNANIMIDADE o Tribunal Superior Eleitoral PROIBIU durante as eleições o TRANSPORTE de ARMAS e MUNIÇÕES por colecionadores atiradores desportivos e caçadores os chamados CACs... a medida começa a valer já no sábado e termina VINTE e QUATRO horas depois da votação... quem descumprir a regra está sujeito a prisão em FLAGRANTE por porte ilegal de armas	CELSO FREITAS: o transporte de armas e munições por colecionadores atiradores e Caçadores será proibido entre sábado e segunda-feira... o Tribunal Superior Eleitoral aprovou por unanimidade uma resolução que impede a prática de tiro não apenas no dia das eleições mas também nas 24 horas ANTES e depois da votação quem descumprir a determinação poderá ser preso em FLAGRANTE os ministros do TSE acataram uma sugestão de chefes de Polícia Civil de todo o país

Fonte: Autoria própria, 2025

Quando analisamos comparativamente o referido par de excertos, observamos, no excerto 9, uma argumentação favorável ao TSE, pois a jornalista apresenta as medidas tomadas pelo tribunal nas vésperas das eleições (*o transporte de armas e munições por colecionadores atiradores e caçadores será proibido entre sábado e segunda-feira... o Tribunal Superior Eleitoral aprovou por unanimidade uma resolução*), bem como traz detalhamento acerca do período de vigência dessa medida (impede a prática de tiro não apenas no dia das eleições mas também nas 24 horas ANTES e depois da votação) e as consequências do descumprimento da medida (*quem descumprir a determinação poderá ser preso em flagrante*), evocando ainda outro bloco semântico Desobediência DC Punição. Em outras palavras, o descumprimento (desobediência) acarretaria punição, que seria a prisão.

É perceptível, também, que o bloco semântico analisado do excerto 9 (Período eleitoral DC restringir o transporte de armas) é bem similar ao do excerto 10 (Período eleitoral DC proibição de tiro). Além disso, os posicionamentos enunciativos adotados pelos locutores-jornalistas e pelas vozes coletivas desses dois excertos são idênticos, pois consistem sempre em assimilar os encadeamentos normativos (I e II) e excluir os encadeamentos transgressivos

(III e IV). Em outras palavras, neste par de excertos, não houve diferenças significativas na forma de veiculação entre a notícia do Jornal Nacional e a notícia do Jornal da Record. O próximo par de excertos, no entanto, demonstrará o quanto dois telejornais podem se distanciar quando informam sobre o mesmo fato.

O próximo excerto que analisaremos será de uma notícia veiculada no Jornal da Record na edição de 28 de setembro de 2022. Ela informa sobre a divulgação pelo PL, partido do então presidente Jair Bolsonaro, de um documento que lançava desconfiança sobre as urnas eleitorais.

Excerto 11

Jornal da Record 28/09/22 (Transcrição) **Notícia 05: PL divulgou um documento em que questiona a segurança das urnas eletrônicas**	
Minutagem: 52:39 	CELSO FREITAS: O Partido Liberal do presidente candidato à reeleição Jair Bolsonaro divulgou um documento... em que questiona a segurança das urnas eletrônicas... o PL realizou uma auditoria própria no código do sistema das urnas... e diz que o atraso na implantação de medidas de segurança da informação gera vulnerabilidades relevantes... isto poderá resultar em invasão interna ou externa nos sistemas eleitorais... o partido diz ainda que somente um grupo restrito de servidores e colaboradores do TSE controla TODO o código fonte dos programas da urna eletrônica... e dos sistemas eleitorais e que houve 24 itens identificados como falhas... por fim o partido diz que reúne informações relevantes que permitiriam a ALTA direção do TSE tomar as precauções necessárias para prevenir e detectar erros e fraudes e garantir a integridade dos resultados das eleições de 2022 ... o Tribunal Superior Eleitoral divulgou nota em que classifica como falsas e mentirosas as conclusões do Partido Liberal... segundo TSE o documento é uma clara tentativa de tumultuar o curso natural do processo eleitoral... o presidente do Tribunal Alexandre de Moraes... DETERMINOU a remessa do documento ao inquérito para apurar a RESPONsabilidade criminal de seus idealizadores

No excerto de notícia 11, o jornalista Celso Freitas inicia sua fala informando sobre uma auditoria feita pelo PL que apontava supostas falhas de segurança nas urnas eletrônicas. Em seguida, Celso passa a relatar alguns trechos do documento de auditoria que aponta um

total de 24 falhas de segurança, tais como: o atraso na implantação de medidas de segurança, possibilidade de invasão interna ou externa nos sistemas eleitorais, somente um grupo restrito de servidores e colaboradores do TSE controlaria todo o código fonte dos programas da urna eletrônica e dos sistemas eleitorais, sendo necessário, portanto, "a ALTA direção do TSE tomar as precauções necessárias para prevenir e detectar erros e fraudes e garantir a integridade dos resultados das eleições de 2022".

Além disso, o jornalista traz uma nota do TSE, em resposta às vulnerabilidades apontadas pelo PL. Segundo o Tribunal Superior Eleitoral, órgão responsável pela fiscalização e lisura do processo eleitoral, o documento apresentava declarações falsas e mentirosas e era apenas uma tentativa do partido de Bolsonaro para tumultuar as eleições daquele ano. Por fim, Celso Freitas relata que o ministro Alexandre de Moraes abriu investigação para apurar se houve crime de responsabilidade por parte do PL.

Observamos não só a ocorrência da polifonia de locutores ativada pela reprodução direta das falas do jornalista Celso Freitas (L1), mas também a presença de discurso narrativizado, marcado na cor laranja, fazendo referência ao discurso do ministro Alexandre de Moraes. Segundo a classificação proposta por Carel (2011b), temos, na fala do jornalista Celso Freitas, a ocorrência da voz da ausência (ELE). A fala de L1 é marcada pelo uso de formas verbais da 3ª pessoa do singular, não existindo dêiticos pessoais, temporais ou espaciais. A mesma coisa ocorre com o discurso narrativizado do ministro Alexandre de Moraes ao final do excerto.

Nota-se que o fenômeno da voz coletiva, marcado na cor verde, foi a manifestação polifônica mais abundante em questão de espaço textual, ocupando quase todo o excerto 9. Constatamos duas vozes coletivas nesse excerto. A primeira seria a voz coletiva do partido PL, que poderíamos classificar como a voz do NÓS, isto é, uma voz coletiva que representa a opinião compartilhada por indivíduos de um determinado grupo, a saber os candidatos que fazem parte daquela entidade política. A segunda voz seria a voz coletiva do TSE, mais um caso de voz do NÓS que representa o conjunto específico dos ministros que compõem o Tribunal Superior Eleitoral. Em ambos os casos, essas vozes coletivas possuem contornos parcialmente indefinidos, haja vista não termos como identificar, com precisão, quem foram os indivíduos responsáveis por aqueles dizeres.

Dentro da fala da voz coletiva PL, há uma argumentação acerca das vulnerabilidades apontadas na auditoria serem capazes de alterar o resultado das eleições, de modo que o TSE deveria "tomar as precauções necessárias para prevenir e detectar erros e fraudes e garantir a integridade dos resultados". Aplicando a esse trecho de fala, a Teoria dos Blocos Semânticos

proposta por Carel (2011b), identificaremos algumas possibilidades de sentido expressas nos seguintes encadeamentos argumentativos:

I. Detectar erros DC resultado íntegro
II. Neg-detectar erros DC neg-resultado íntegro
III. Neg-detectar erros PT resultado íntegro
IV. Detectar erros PT neg-resultado íntegro

Os encadeamentos I a IV expressam diferentes efeitos de sentido acerca da relação entre averiguar possíveis erros nas urnas e ter um resultado justo na eleição para presidência. Em I, o efeito de sentido é o de que, o TSE precisa investigar os problemas nas urnas para que as eleições sejam justas. Em II, ocorre a negação de I, já que, se o TSE não investigar os problemas apontados na auditoria do PL, o processo eleitoral estaria em risco. Por outro lado, em III, temos uma situação em que, mesmo não constatando os problemas apontados, a eleição ocorreria sem problema algum. Em IV, vemos uma situação em que o problema das urnas não pode ser corrigido, pois, ainda que fossem detectados quaisquer erros, o resultado não seria íntegro.

Além disso, as acusações do PL implicam a existência, não de erros simples, mas de faltas graves nas urnas eletrônicas que poderiam comprometer a inteira segurança do processo eleitoral, prevalecendo, assim, o aspecto argumentativo Urna eletrônica DC Eleição insegura. Esse aspecto prevalece, pois, segundo o partido de Bolsonaro, as urnas têm falhas de segurança que, inclusive, levaram à perda de Bolsonaro no pleito de 2022. De acordo com matéria do *Poder 360*[65]*,* o PL afirma que se os votos dos equipamentos com irregularidades não tivessem sido contabilizados, Bolsonaro teria vencido a disputa ao Planalto por 51,05% e teria derrotado o presidente eleito Luiz Inácio. É importante lembrar também a desconfiança do próprio Jair Bolsonaro, então presidente, em relação à urna eletrônica. Tendo ele, várias vezes, falado da importância do "voto impresso e auditável", pois o sistema eleitoral vigente não ofereceria segurança ao eleitor, conforme matéria do *Correio Braziliense*[66].

Com relação à argumentação do bloco Detectar erros DC Resultado íntegro, ela é do tipo interna, pois a ideia de não apresentar erros ou falhas está contida dentro da significação

[65] Cf. BEHNKE, Emily. Relatório do PL diz que urnas travaram e que 59% não têm número. **Poder 360,** 22/11/2022. Disponível em: https://www.poder360.com.br/eleicoes/relatorio-do-pl-diz-que-urnas-travaram-e-que-59-nao-tem-numero/. Acesso em: 09/05/2024.
[66] Cf. FERNANDES, Fernanda. Bolsonaro volta a defender voto impresso em discurso a apoiadores. **Correio Braziliense,** 07/09/2021. Disponível em:https://www.correiobraziliense.com.br/politica/2021/09/4948178-bolsonaro-volta-a-defender-voto-impresso-em-discurso-a-apoiadores.html. Acesso em: 09/05/2024.

de integralidade, que pode ser representada pela noção de algo completo, inteiro, sem faltas ou falhas. Desse modo, a detecção de erros estaria diretamente associada à obtenção de um resultado íntegro. Por sua vez, a argumentação do bloco Urna eletrônica DC Eleição insegura é externa, pois o conceito de urna eletrônica não está contida dentro da significação de insegurança, não são intercambiáveis um pelo outro, antes são apenas uma associação semântica feita em determinado contexto para gerar dúvida sobre o citado equipamento eleitoral.

No que diz respeito aos efeitos de sentido gerados, podemos dizer que a voz coletiva PL se identifica com I e II, pois julga que, apenas se o TSE detectar e corrigir os erros apontados pela auditoria do PL, haverá eleições limpas no Brasil. Por outro lado, a segunda voz coletiva TSE exclui I e II e assimila o posicionamento III que afirma que a não constatação dos problemas apontados não afetaria os resultados da eleição, uma vez que não existiria problema algum a se constatar nas urnas, visto que são equipamentos seguros e invioláveis. Por isso, o voz coletiva TSE é categórica ao classificar como "falsas e mentirosas as conclusões do Partido Liberal", acusando o partido do presidente Jair Bolsonaro de tentar causar tumulto às vésperas das eleições

Com relação ao locutor-jornalista, podemos dizer que ele apresenta tanto o efeito de sentido II, que demonstra a confiança do TSE acerca da segurança das urnas, quanto o efeito de sentido I, que indica a insegurança do PL em relação às urnas eletrônicas; cumprindo, assim, a premissa jornalística de 'imparcialidade', isto é, apresentar os dois lados de uma questão, dando espaço de fala tanto ao PL quanto ao TSE.

Acerca do efeito de sentido I (Detectar erros DC resultado íntegro), poderíamos dizer que é posto, em primeiro plano, o conteúdo de que é preciso detectar erros previamente para que se tenha um resultado honesto no dia da votação. Além disso, subjacentemente, coloca-se, em segundo plano, um conteúdo semântico que sugere que as urnas eletrônicas não são exatas nem confiáveis, atrapalhando, pois, a contagem de votos.

Ao julgarmos, sob um ponto de vista quantitativo, qual dos dois efeitos de sentidos (I ou II) foram mais predominante ao longo do excerto, percebemos um total de 4 (quatro) inserções, marcadas em verde, para a voz coletiva PL (representada pelo efeito de sentido I) apresentar seu ponto de vista, contra 2 (duas) inserções da voz coletiva TSE, representada pelo efeito de sentido II. Se considerarmos a inserção de discurso narrativizado, em laranja, do ministro Alexandre de Moraes, seriam três inserções a favor do TSE. Além disso, é possível notar que as inserções do Partido Liberal têm uma maior extensão textual e um maior detalhamento expositivo em comparação às inserções do TSE, que são mais curtas e sucintas.

Desse modo, observa-se, no excerto 11, uma argumentação favorável a Bolsonaro, pois foi dado um espaço de fala maior para o partido para o partido dele e um menor espaço para as declarações do órgão que representa a Justiça Eleitoral.

Uma vez observada a forma como a auditoria realizada pelo PL foi noticiada pelo JR, será instrutivo compararmos como o mesmo fato foi noticiado pelo Jornal Nacional e quais foram as principais diferenças.

Excerto 12

Jornal Nacional 28/09/22 (Transcrição) **Notícia 14: Notícia 06: PL divulgou documento que levanta suspeitas sobre sistema eleitoral**	
Minutagem:10:50 	RENATA VASCONCELOS: ((**Renata franze o rosto ao comentar sobre desconfiança em relação às urnas eletrônicas**)) apesar da afirmação do presidente do PL na visita ao TSE ... o partido divulgou hoje um documento SEM assinatura em que faz ILAÇÕES levantando suspeitas infunDADAS sobre o sistema eleitoral... em nota o TSE declarou que são afirmações FALSAS e MENTIROSAS SEM nenhum amparo na realidade... o presidente do tribunal o ministro Alexandre de Morais determinou que o documento seja enviado pro inquérito das FAKE News para a apuração da responsabilidade CRIMInal dos autores... e também à Corregedoria ELEITORAL para a apuração da responsabilidade do PL e de seus dirigentes em DESVIO de finalidade no uso de recursos do fundo partidário

No excerto de notícia 12, Renata Vasconcellos inicia sua fala recuperando uma informação de uma matéria exibida anteriormente[67] sobre uma visita organizada pelo TSE para tornar público e demonstrar que não existiam segredos no processo de contagem dos votos. Para essa visita, representantes dos candidatos à presidência foram convidados para tirar suas dúvidas. Do partido de Bolsonaro, o deputado Valdemar Costa Neto foi escolhido para ser o representante. Ao ser perguntado, ao final da visita, por um repórter da imprensa, se havia encontrado a 'sala secreta' de onde o TSE contabilizava os votos, ele retrucou: "Não,

[67] Para conferir a matéria anterior citada neste excerto, veja a transcrição da notícia 06: *Representantes de candidatos à Presidência visitam sala do TSE onde votos são totalizados*, na edição de 28/09/22 do JN, na seção de anexos deste trabalho.

não tem mais... Agora é aberta"; ao que o repórter redarguiu: "Sempre foi né". Em outras palavras, nunca houvera tal 'sala secreta', não há irregularidades.

Desse modo, no minuto 10:50, Renata inicia sua fala contrapondo a declaração do próprio Valdemar Costa de que não há irregularidades no TSE à conclusão da auditoria feita pelo partido de Valdemar que levantava suspeitas sobre o sistema eleitoral — expondo certa contradição entre a fala e as ações do candidato e de seu partido. Em seguida, ela traz, para dentro do seu discurso, a voz coletiva, marcada em verde, do TSE, bem como do ministro Alexandre de Moraes através do relato em estilo indireto, marcado em azul. Observa-se, pois, a presença de três manifestações polifônicas: a polifonia de locutores ativada pela reprodução direta da fala de L1 (Renata Vasconcellos) e pela reprodução em estilo indireto de L2 (ministro Alexandre de Moraes), além da voz coletiva TSE.

Consoante Carel (2011b), temos, na fala da jornalista, a ocorrência da voz da ausência (ELE). A fala de L1 é marcada pelo uso de formas verbais da 3ª pessoa do singular, existindo apenas um dêitico de tempo *hoje* que imprime uma marcação temporal do momento da enunciação. Percebemos também a voz da ausência (ELE) na fala do ministro Alexandre de Moraes relatado em estilo indireto ao final do excerto. Com relação aos trechos na cor verde, de acordo com a teoria de Carel (2011b), poderíamos classificá-los como a voz do NÓS, uma voz coletiva que representa a opinião compartilhada por um determinado grupo, o TSE, um órgão público responsável pela fiscalização da Justiça Eleitoral.

Dentro da fala da voz coletiva TSE, há uma argumentação acerca da auditoria do PL ser falsa e não ter amparo na realidade. Aplicando a esse trecho de fala, a Teoria dos Blocos Semânticos proposta por Carel (2011b), identificaremos algumas possibilidades de sentido expressas nos seguintes encadeamentos argumentativos:

I. Afirmações falsas DC não tem amparo na realidade
II. Neg-afirmações falsas DC ter amparo na realidade
III. Neg-afirmações falsas PT não tem amparo na realidade
IV. Afirmações falsas PT tem amparo na realidade

Os encadeamentos I a IV expressam diferentes efeitos de sentido acerca da relação entre a veracidade da auditoria do PL e seu amparo na realidade. Em I, o efeito de sentido é o de que afirmações falsas não possuem base no mundo real. Em II, ocorre a negação de I, que por já ser um enunciado negativo, acaba tornando-se um enunciado positivo cuja significação equivaleria ao enunciado *afirmações verdadeiras possuem embasamento no mundo real*.

Convém lembrar que a negação de uma negação gera um enunciado com sentido positivo. Em III, temos uma situação hipotética, em que as informações da auditoria estariam corretas, mas elas não possuiriam fundamento na realidade. Em IV, vemos uma situação em que as informações da auditoria seriam falsas, mas teriam amparo na realidade.

Acerca desses encadeamentos, poderíamos dizer que a voz coletiva TSE põe, em primeiro plano, o posicionamento I, que classifica como mentirosos e infundados os apontamentos feitos pelo Partido Liberal. Além disso, subjacentemente, coloca-se, em segundo plano, o conteúdo semântico que sugere que o Partido Liberal estaria espalhando *fake news* para tumultuar o processo eleitoral. Por outro lado, excluem-se os posicionamentos III e IV, que apontam para a possibilidade de vícios nas urnas eletrônicas.

Com relação à argumentação, ela é do tipo interna, pois a ideia de mentira (não verdade) está diretamente relacionada com a ideia de algo que não tem embasamento ou amparo na realidade; já a verdade está diretamente associada a algo real, que pode ser comprovado e tem fundamentação lógica.

No que diz respeito aos efeitos de sentido, podemos dizer que a voz coletiva TSE se identifica com I e II, pois julga que os pontos apresentados na auditoria do PL são afirmações sem fundamento e que faltam com a verdade acerca do sistema eleitoral brasileiro. L1 (Renata Vasconcellos) e L2 (ministro Alexandre de Moraes) também se identificam com os posicionamentos I e II pelo mesmo motivo. Ambas em conjunto com a voz coletiva TSE, no plano enunciativo-polifônico, como que se unem para se contrapor às suspeitas levantadas pelo partido de Bolsonaro sobre as urnas eletrônicas.

Podemos perceber também vários vocábulos e expressões avaliativas utilizados nas falas dos 3 sujeitos discursivos. Na fala em estilo direto de Renata Vasconcellos, por exemplo, vemos que ela caracteriza as informações contidas no documento de auditoria do PL como “ilações” que levantam “suspeitas infundadas”, ou seja, conclusões sem fundamento. Em conjunto, a voz coletiva TSE, de forma ainda mais direta, taxa as conclusões apontadas pelo PL como “falsas e mentirosas” e “sem nenhum amparo na realidade”. Por fim, há a fala do ministro Alexandre de Moraes (L2) que avalia o conteúdo do documento como “fake news”, sendo necessária a investigação sob forma de inquérito e a imputação de eventual responsabilidade criminal aos acusados.

Observa-se, no excerto 12, uma argumentação favorável ao Tribunal Superior Eleitoral e desfavorável ao partido de Bolsonaro. Isso pode ser observado, por exemplo, no minuto 10:50, quando Renata Vasconcellos contrapõe a declaração de Valdemar Costa admitindo a inexistência de uma sala secreta ao fato de o seu partido ter promovido uma auditoria para

levantar suspeitas sobre o sistema eleitoral. A jornalista Renata, inclusive, faz uma expressão facial de franzir o rosto e olhar para o lado na hora em que começa a dar a notícia, como se pode ver na imagem quadro de transcrição, possivelmente demonstrando desaprovação para com a fala do político.

Em conjunto ao aspecto visual, devemos analisar também o aspecto prosódico do gênero notícia oral. Como se pode ver no quadro-transcrição, em alguns momentos, ocorrem alterações no tom de voz da jornalista, tanto quando ela fala diretamente, quanto quando ela relata o dizer de outros sujeitos discursivos. Foi utilizado aumento de volume, principalmente, quando ela pronunciava vocábulos ou expressões avaliativas de cunho negativo, por exemplo, "ILAÇÕES", "suspeitas infunDADAS", "são afirmações FALSAS e MENTIROSAS SEM nenhum amparo na realidade", entre outras expressões utilizadas para avaliar negativamente a auditoria realizada pelo PL. No quadro 11, a seguir, é possível ver e comparar a transcrição textual das notícias analisadas anteriormente nos excertos 11 e 12.

Quadro 11: Comparação textual excertos 11 e 12.

Excerto 11: Jornal da Record	**Excerto 12: Jornal Nacional**
CELSO FREITAS: O Partido Liberal do presidente candidato à reeleição Jair Bolsonaro divulgou um documento... em que questiona a segurança das urnas eletrônicas... o PL realizou uma auditoria própria no código do sistema das urnas... e diz que o atraso na implantação de medidas de segurança da informação gera vulnerabilidades relevantes... isto poderá resultar em invasão interna ou externa nos sistemas eleitorais... o partido diz ainda que somente um grupo restrito de servidores e colaboradores do TSE controla TODO o código fonte dos programas da urna eletrônica... e dos sistemas eleitorais e que houve 24 itens identificados como falhas... por fim o partido diz que reúne informações relevantes que permitiriam a ALTA direção do TSE tomar as precauções necessárias para prevenir e detectar erros e fraudes e garantir a integridade dos resultados das eleições de 2022 ... o Tribunal Superior Eleitoral divulgou nota em que classifica como falsas e mentirosas as conclusões do Partido Liberal... segundo TSE o documento é uma clara tentativa de tumultuar o curso natural do processo eleitoral... o presidente do Tribunal Alexandre de Moraes... DETERMINOU a remessa do documento ao inquérito para apurar a RESPONsabilidade criminal de seus idealizadores	RENATA VASCONCELOS: ((**Renata franze o rosto ao comentar sobre desconfiança de político nas urnas eletrônicas**)) apesar da afirmação do presidente do PL na visita ao TSE ... o partido divulgou hoje um documento SEM assinatura em que faz ILAÇÕES levantando suspeitas infunDADAS sobre o sistema eleitoral... em nota o TSE declarou que são afirmações FALSAS e MENTIROSAS SEM nenhum amparo na realidade... o presidente do tribunal o ministro Alexandre de Morais determinou que o documento seja enviado pro inquérito das FAKE News para a apuração da responsabilidade CRIMInal dos autores... e também à Corregedoria ELEITORAL para a apuração da responsabilidade do PL e de seus dirigentes em DESVIO de finalidade no uso de recursos do fundo partidário

Fonte: Autoria própria, 2025

Quando analisamos comparativamente o referido par de excertos, podemos perceber posicionamentos argumentativos divergentes. Enquanto, no JR, identificamos uma

argumentação mais favorável ao PL, com um maior número de inserções de fala e maior espaço enunciativo para o partido de Bolsonaro; no jornal da rede Globo, identificamos uma argumentação favorável ao TSE. Se na notícia do JR, temos acesso a trechos do documento do PL detalhando quais seriam os erros e vulnerabilidades das urnas eletrônicas; na notícia do JN, não nos é apresentado quaisquer dessas informações, apenas é dito que o conteúdo desse documento é infundado, falso e sem amparo na realidade, desqualificando de imediato a denúncia do PL, sem dar a este qualquer espaço de fala.

5.5 Discurso narrativizado e Nominalizações citativas

Outras manifestações polifônicas constatadas, em nosso *corpus,* foram o discurso narrativizado e as menções citativas, apontadas por Moyano (2007). Essas manifestações polifônicas assemelham-se, em certos pontos, à polifonia de locutores com relato em estilo indireto, no quesito de introdução de um locutor externo, mas se diferenciam da polifonia em EI, na medida em que não apresentam a estrutura prototípica do discurso em EI (verbo *dicendi* +que). Vejamos alguns desses casos em trechos de notícias do Jornal Nacional e do Jornal da Record.

Excerto 13

<table>
<tr><th colspan="2">Jornal Nacional 22/09/22 (Transcrição)
Notícia 14: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República</th></tr>
<tr><td>Minutagem: 16:28

16:48

17:08</td><td>REPÓRTER DANIELA BRANCHES: Jair Bolsonaro candidato do PL começou o dia em Belém do aeroporto ele saiu em uma carreata na sequência participou de uma motociata até o centro da cidade onde era esperado por apoiadores... Bolsonaro fez um discurso de cerca de 7 minutos ele defendeu os dados econômicos de seu governo

Bolsonaro: Vamos enfrentar o terceiro mês com inflação negativa em nosso Brasil... somos admirados no mundo todo somos uma grande potência e cuidamos também dos mais humildes dos mais necessitados

REPÓRTER DANIELA BRANCHES: à tarde o candidato do PL viajou aqui para Manaus ele participou de um seminário sobre tecnologia 5g... no fim do dia Jair Bolsonaro seguiu para um</td></tr>
</table>

	comício na zona centro-sul da cidade no local destinado a eventos ele estava acompanhado por políticos locais um grande palco foi montado e Bolsonaro discursou para apoiadores

No excerto de notícia 13, veiculado na edição de 22 de setembro pelo Jornal Nacional, a repórter Daniela Branches inicia sua fala apresentando as atividades realizadas por Jair Bolsonaro durante visita à Região Norte do país: carreata, motociata e discurso em Belém; bem como viagem, seminário e comício em Manaus.

Além da ocorrência do fenômeno da polifonia de locutores ativada pela reprodução direta das falas da repórter Daniela Branches Gonçalves (L1) e do candidato Jair Bolsonaro (L2), há também, marcada na cor laranja (defendeu os dados econômicos de seu governo), uma ocorrência de discurso narrativizado. Segundo Moyano (2007), o discurso narrativizado pode ser entendido como uma forma de discurso em que o locutor utiliza uma expressão ou verbo *dicendi* para representar um ato de fala ou para narrar uma declaração feita por um locutor externo. É o caso da sentença marcada em laranja que alude a uma declaração de Bolsonaro que discursava em Belém (PA). A fala de L2 é introduzida através do verbo *dicendi*[68] sublinhado defender que, além de fazer referência a determinado conjunto de enunciados proferidos por Bolsonaro naquele dia, narra um ato de fala do candidato do PL, apresentando como positivos os dados econômicos do seu governo.

Nota-se que, por várias vezes ao longo de sua fala, são utilizadas construções verbais que remetem ao uso do pronome pessoal *nós* (*Vamos enfrentar, somos admirados, somos uma grande potência* e *cuidamos também dos mais humilde*s). Desse modo, temos, no discurso de Bolsonaro, a voz da pessoalidade, pois ele fala da perspectiva do EU. Ele opta por utilizar a 1ª pessoa do plural (Nós) apenas para adotar um tom inclusivo, de modo a também creditar outros sujeitos como colaboradores das realizações do seu governo. Em outras palavras, ele evita falar apenas de si no singular (EU), preferindo incluir seus interlocutores (apoiadores e membros do governo), o que poderia transmitir uma ideia de união e de companheirismo.

Com relação à fala da repórter, temos a ocorrência da voz L. Apesar de as construções frasais apresentarem formas verbais recorrentes da 3ª pessoa do singular ao narrar a rotina de Bolsonaro (*começou o dia em Belém, do aeroporto, ele saiu em uma carreata, participou de um seminário*), a repórter Daniela Branches comporta-se como locutor-testemunha que, muito

[68] É importante ressaltar que, no discurso narrativizado, não ocorre a presença da conjunção integrante *que* mais verbo *dicendi* introdutor. Por exemplo, a sentença *Bolsonaro defendeu que houve uma melhora na economia,* poderia ser considerada como um caso de polifonia de locutores ativada por estilo indireto e, não como um caso de discurso narrativizado - que é o que efetivamente ocorre no excerto 13.

além de simplesmente informar algo que aconteceu, apresenta-se como alguém que presenciou e, por isso, relata o acontecimento no próprio local onde o fato ocorreu. Ainda que a locutora-repórter evite utilizar dêiticos de 1ª e 2ª pessoa, que exporiam manifestadamente sua pessoalidade, ela acaba por fazer uso de um dêitico espacial quando diz: "à tarde o candidato do PL viajou *aqui* para Manaus". O uso do dêitico *aqui* deixa marcada a instância de lugar onde a enunciação ocorreu, revelando a posição espacial do sujeito falante e seu papel como locutor-testemunha no evento da enunciação.

No excerto 13, há uma argumentação dentro do trecho de discurso narrativizado. Aplicando a este trecho de fala, a Teoria dos Blocos Semânticos proposta por Carel (2011b), identificaremos algumas possibilidades de sentido expressas nos seguintes encadeamentos argumentativos:

I. Dados econômicos positivos DC defender
II. Neg-dados econômicos positivos DC Neg-defender
III. Neg-dados econômicos positivos PT defender
IV. Dados econômicos positivos PT Neg- defender

Os encadeamentos I a IV expressam diferentes efeitos de sentido acerca da relação entre a existência de dados econômicos positivos do governo e o fato de Bolsonaro realizar a defesa das suas realizações para o público. Enquanto I e II são normativos, III e IV são encadeamentos transgressivos. Em I, o efeito de sentido é o de que, se os dados mostram que houve aspectos positivos na economia, eles devem ser defendidos pelo presidente. Em II, ocorre a negação de I, já que, se não há sinal que comprove que a economia teve melhora, não há o que ser defendido pelo presidente. Por outro lado, em III, temos uma situação em que, mesmo não havendo comprovação de melhora na economia, o presidente continua a defender suas realizações. Em IV, vemos uma situação hipotética em que houve dados positivos na economia do país, mas o candidato não faria uso deles para se autopromover em sua campanha.

Acerca desses encadeamentos, poderíamos dizer que, L2, Bolsonaro, põe, em primeiro plano, o posicionamento I (Dados econômicos positivos DC defender), uma vez que julga como positivos os resultados de seu governo no campo da economia ("o terceiro mês com inflação negativa em nosso Brasil"), no campo das relações internacionais ("somos admirados no mundo todo", "somos uma grande potência") e no campo da assistência social ("cuidamos também dos mais humildes dos mais necessitados").

Além disso, subjacentemente, coloca-se, em segundo plano, um conteúdo semântico que enaltece os dados econômicos alcançados pelo próprio Bolsonaro. Transmite-se uma imagem de credibilidade de que estaria tudo indo bem no Brasil, por isso eles poderiam votar novamente em Bolsonaro para dar continuidade àqueles resultados apresentados. Por outro lado, excluem-se os posicionamentos II, III e IV que apontam para a não melhora da economia durante seu governo ou para a não defesa de suas realizações. A argumentação é do tipo externa, pois a ideia de existirem dados econômicos positivos não é, necessariamente, intercambiável pela ação de defender ou de sustentar esses dados, em outras palavras, a significação do primeiro conceito não evoca imediatamente a significação do outro.

Por fim, observa-se, no excerto 13, uma argumentação favorável a Bolsonaro, pois, além de o repórter relatar as atividades da agenda eleitoral do candidato do PL (visita à Região Norte do país, discurso em Belém, comício em Manaus etc), ele concede espaço de fala para Bolsonaro realizar a defesa das realizações do seu governo. Vejamos agora como esse fato foi noticiado pelo Jornal da Record e quais foram as principais diferenças.

Excerto 14

Jornal da Record 22/09/22 (Transcrição) **Notícia 17: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República**	
Minutagem: 29:46 29:57 30:26 	CHRISTIANA LEMOS: eleições 2022 vamos acompanhar como foi o dia dos candidatos à presidência da república a 10 dias do primeiro turno REPÓRTER GUILHERME MENDES: o presidente e candidato do PL à reeleição Jair Bolsonaro participou de uma motociata em Belém... ele percorreu as principais avenidas da capital paraense e foi recebido por apoiadores no aeroporto internacional... durante o comício Bolsonaro falou da importância do Estado do Pará para o Brasil e que vai dar continuidade aos projetos criados por ele e que beneficiam a região norte como o auxílio Brasil... Bolsonaro atacou o adversário Lula candidato do PT BOLSONARO: diferentemente do outro candidato... nós dizemos não à ideologia de gênero... o LuLA Continuará no LIXO da história ((aplausos da plateia)) ... este cara NUNCA mais vai roubar o povo brasileiro

O excerto de notícia 14, veiculado na edição de 22 de setembro, inicia com a apresentadora Christina Lemos realizando a chamada inicial, do estúdio do telejornal, e anunciando o tópico da próxima notícia (eleições 2022). Em seguida, um VT gravado é exibido, momento em que o repórter Emerson Ramos começa a narrar as atividades realizadas por Bolsonaro durante o dia. É perceptível também que o repórter faz referência a trechos do discurso de Bolsonaro sobre a importância do estado do Pará e sobre a sua intenção de dar continuidade a projetos que beneficiam a Região Norte.

Observamos, nesse excerto, não só a ocorrência do fenômeno da polifonia de locutores ativada pela reprodução direta das falas de três locutores: a jornalista Cristiana Lemos (L1), o repórter Guilherme Mendes (L2) e o candidato Jair Bolsonaro (L3); mas também a presença de um discurso relatado em estilo indireto, marcado em azul. Além disso, temos três ocorrências de discurso narrativizado, marcadas na cor laranja: "falou da importância do Estado do Pará para o Brasil"; "atacou o adversário Lula candidato do PT" e "dizemos não à ideologia de gênero". A primeira ocorrência é introduzida pelo verbo *dicendi* "falar" que narra uma declaração feita por Bolsonaro sobre a importância do Pará, a segunda ocorrência é introduzida pelo verbo *dicendi* "atacar" que, além de fazer referência a determinado conjunto de enunciados proferidos de Bolsonaro naquele dia, narra um ato de fala do candidato do PL, criticando alguém apresentado como um adversário político.

A terceira ocorrência de discurso narrativizado é a mais interessante porque, por meio dela, Bolsonaro combina diferentes manifestações do fenômeno da polifonia. Diferentemente de um caso de discurso em estilo indireto tradicional que teria uma estrutura linguística *dicendi* mais conjunção integrante *que,* como no enunciado "nós dizemos que a ideologia de gênero é inaceitável"; no excerto 14, vemos apenas o verbo *dicendi* "dizer" introduzindo um caso de discurso narrativizado, que narra uma declaração feita por Bolsonaro sobre sua oposição ao que ele chama de 'ideologia de gênero'.

Outro ponto que chama atenção é que, quando L3 enuncia "nós dizemos não à ideologia de gênero", Bolsonaro introduz, dentro do seu discurso, uma voz de caráter coletivo, que não reproduz apenas o dizer do candidato do PL, mas também das pessoas que apoiam seu governo. Todavia não podemos determinar, com precisão, quem ou quantos seriam os sujeitos discursivos que, em conjunto com Bolsonaro, opõem-se à ideologia de gênero. Temos, portanto, dentro da fala de L3, uma voz coletiva de contornos indefinidos, uma voz conjunta, que veicula um posicionamento atribuído a um grupo formado por Bolsonaro e a seus interlocutores eleitorais. Além disso, analisando sobre o ponto de vista dos fenômenos

argumentativos, poderíamos constatar um caso de coocorrência de fenômenos polifônicos, conforme apontado em trabalho anterior por Nascimento (2021), pois, dentro de uma caso de polifonia de locutores relatada em estilo direto, há um caso de voz coletiva introduzido por ocorrência de discurso narrativizado.

Segundo a classificação polifônica proposta por Carel (2011b), temos, na fala de Cristiana Lemos, a ocorrência da voz da pessoalidade. Isso pode ser percebido através da forma verbal *vamos* conjugada na 1ª pessoa do plural (nós), a qual revela implicitamente a presença de um locutor responsável pelo discurso como um todo. Ocorre, neste caso, um *nós* inclusivo, por meio do qual o EU convida o TU (telespectador em casa) a acompanhar as informações que serão apresentadas pelo repórter.

Por sua vez, na fala do Repórter Guilherme Mendes, temos a ocorrência da voz ausência (ELE). A fala de L2 é marcada pelo uso de formas verbais da 3ª pessoa do singular ao informar sobre a rotina de Bolsonaro (*ele percorreu; foi recebido; vai dar continuidade aos projetos; Bolsonaro falou*). O repórter não utiliza, em momento algum, dêiticos de 1ª e 2ª pessoa, nem mesmo dêiticos temporais ou de lugar, demonstrando a opção do locutor-repórter em apresentar a notícia através da voz da ausência para tentar ocultar a subjetividade de quem fala.

Com relação à fala de L3, constatamos nele a presença da voz do NÓS. Apesar de utilizar algumas formas verbais da 3ª pessoa ao falar sobre Lula (*LuLA Continuará; este cara NUNCA mais vai roubar*) percebe-se que ele fala da perspectiva da 1ª pessoa do plural (*nós dizemos não à ideologia de gênero*). Podemos perceber que ele introduz, em seu discurso, uma voz coletiva, que representa a opinião compartilhada por ele e seus apoiadores sobre a ideologia de gênero.

No excerto 14, há uma argumentação dentro do segundo trecho de discurso narrativizado em relação ao ataque de Bolsonaro ao seu adversário político, Lula. Aplicando a TBS a este trecho de fala, identificaremos algumas possibilidades de sentido expressas nos seguintes encadeamentos argumentativos:

I. Lula adversário DC atacar
II. Neg- Lula adversário DC Neg- atacar
III. Neg- Lula adversário PT atacar
IV. Lula adversário PT Neg- atacar

Os encadeamentos I a IV expressam diferentes efeitos de sentido acerca da relação entre a Lula ser adversário de Bolsonaro e este atacá-lo. Em I, o efeito de sentido é o de que, se Lula é o rival de Bolsonaro, este faz bem em atacá-lo. Em II, ocorre a negação de I, já que, se Lula não é o rival de Bolsonaro, não há por que este o atacar. Por outro lado, em III, temos uma situação em que, mesmo Lula não sendo um oponente para Bolsonaro, este ainda decide atacá-lo. Em IV, vemos uma situação em que Lula é um inimigo para o candidato do PL, mas este decide não o atacar.

Acerca desses encadeamentos, poderíamos dizer que Guilherme Mendes (L2) e o candidato Jair Bolsonaro (L3) excluem os posicionamentos II, III e IV, que apontam para a ideia de que Lula não é seu rival ou para a hipótese de que não lhe deve fazer ataques. Por outro lado, L3, Bolsonaro põe, em primeiro plano, o efeito de sentido I, pois enxerga que Lula possui várias qualidades negativas que devem ser combatidas. Segundo ele, Lula defende "ideologia de gênero"; Lula já roubou o povo brasileiro e Lula faz parte do "LIXO da história". Com relação ao locutor-repórter (L2), também põe em cena o efeito de sentido I, pois, segundo as palavras de Guilherme Mendes, o adversário de Bolsonaro é "Lula candidato do PT".

Além disso, subjacentemente, coloca-se, em segundo plano, o conteúdo semântico segundo o qual Bolsonaro se coloca como diferente de Lula, que é caracterizado por aquele como um corrupto que defende ideologias questionáveis. Desse modo, Bolsonaro requisita o voto popular no comício em questão através do medo da população de escândalos de corrupção e através de uma possível subversão de valores morais por parte de Lula. A argumentação é do tipo externa, pois a ideia de ser adversário de alguém não é, necessariamente, intercambiável pela ideia de atacar essa pessoa, ou seja, a significação do primeiro conceito não evoca imediatamente a significação do outro. No quadro 12, a seguir, é possível ver e comparar a transcrição textual das notícias analisadas anteriormente nos excertos 13 e 14.

Quadro 12: Comparação textual excertos 13 e 14.

Excerto 13: Jornal Nacional	**Excerto 14: Jornal da Record**
REPÓRTER DANIELA BRANCHES: Jair Bolsonaro candidato do PL começou o dia em Belém do aeroporto ele saiu em uma carreata na sequência participou de uma motociata até o centro da cidade onde era esperado por apoiadores... Bolsonaro fez um discurso de cerca de 7 minutos ele defendeu os dados econômicos de seu governo	CHRISTIANA LEMOS: eleições 2022 vamos acompanhar como foi o dia dos candidatos à presidência da república a 10 dias do primeiro turno REPÓRTER GUILHERME MENDES: o presidente e candidato do PL à reeleição Jair Bolsonaro participou de uma motociata em Belém... ele percorreu as principais avenidas da

Bolsonaro: Vamos enfrentar o terceiro mês com inflação negativa em nosso Brasil... somos admirados no mundo todo somos uma grande potência e cuidamos também dos mais humildes dos mais necessitados REPÓRTER DANIELA BRANCHES: à tarde o candidato do PL viajou aqui para Manaus ele participou de um seminário sobre tecnologia 5g... no fim do dia Jair Bolsonaro seguiu para um comício na zona centro-sul da cidade no local destinado a eventos ele estava acompanhado por políticos locais um grande palco foi montado e Bolsonaro discursou para apoiadores	capital paraense e foi recebido por apoiadores no aeroporto internacional... durante o comício Bolsonaro falou da importância do Estado do Pará para o Brasil e que vai dar continuidade aos projetos criados por ele e que beneficiam a região norte como o auxílio Brasil... Bolsonaro atacou o adversário Lula candidato do PT BOLSONARO: diferentemente do outro candidato... nós dizemos não à ideologia de gênero... o LuLA Continuará no LIXO da história ((aplausos da plateia)) ... este cara NUNCA mais vai roubar o povo brasileiro

Fonte: Autoria própria, 2025

Quando analisamos comparativamente o referido par de excertos, observamos, no excerto 14, uma argumentação favorável a Bolsonaro e desfavorável a Lula, uma vez que o repórter narra as várias atividades realizadas por Bolsonaro durante visita à Região Norte, bem como faz referência a trechos do discurso deste (*"Bolsonaro falou da importância do Estado do Pará para o Brasil"* e "*vai dar continuidade aos projetos criados por ele e que beneficiam a região norte como o auxílio Brasil"*). Percebe-se que esses trechos retratam Bolsonaro como alguém que valoriza e quer continuar a trabalhar em prol do povo da Região Norte do país. Além disso, o excerto de notícia 14 dá preferência a Bolsonaro por apresentar, em primeiro lugar, a rotina deste e, só em seguida, apresentar a rotina eleitoral de Lula e dos demais candidatos à presidência. Convém ressaltar que esse padrão foi similar ao que analisamos no início desta seção no excerto 01, em que a rotina de Bolsonaro foi apresentada primeiro pelo Jornal da Record e, em seguida, a de Lula e demais candidatos.

Com relação a Lula, percebemos, no excerto 14, a construção de uma argumentação desfavorável. Além de, como já comentado, dar precedências às atividades eleitorais realizadas por Bolsonaro, o locutor-repórter caracteriza Bolsonaro como *adversário de Lula.* Somado a isso, notamos o viés do JR, também na escolha do trecho do discurso de Bolsonaro que foi ao ar. Enquanto o Jornal Nacional optou por um trecho (excerto 13) em que Bolsonaro apenas apresentava as realizações do seu governo, sem tecer críticas a Lula; o JR fez diferente: veiculando uma notícia que apresentava Bolsonaro como um candidato que se preocupa com o povo da Região Norte. Concomitantemente, o JR selecionou um trecho do mesmo discurso de Bolsonaro em que este tecia pesadas críticas ao candidato do PT, levantando dúvidas sobre a honra do petista, por dizer enfaticamente que este faz parte do "LIXO da história" e que este "NUNCA mais vai roubar o povo brasileiro".

Nos dois últimos excertos, analisamos as formas como o discurso narrativizado foi trabalhado em notícias sobre a campanha de Bolsonaro. Agora vamos ver dois excertos com casos de nominalizações citativas sobre a campanha de Ciro Gomes e observar como a campanha dele foi apresentada de forma diferente no JN e no JR.

Excerto 15

Jornal Nacional 24/09/22 (Transcrição) **Notícia 12: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República**	
Minutagem: 26:54 27:32 	REPÓRTER PHILIPE GUEDES: Ciro Gomes do PDT passou o dia em São Paulo acompanhado da mulher Gisele visitou o escritório de campanha na zona sul da cidade na entrada cumprimentou apoiadores e depois se reuniu com representantes da Associação Nacional dos Delegados da Polícia Federal o candidato ouviu propostas da entidade para blindar a PF de interferências políticas e criaram um mandato fixo para o diretor-geral da instituição... Ciro Gomes disse que defende a liberdade de atuação da polícia federal e que caso seja eleito vai trabalhar para FEDERALIZAR o combate às milícias e facções criminosas que atuam nos Estados CIRO GOMES: eu quero como inovação feDERALIZAR o enfrentamento de TODAS as expressões do Crime Organizado... uma delas é nova recentemente na vida brasileira embora já tenha 20 anos e não se fez nada em relação a elas... que é o enfrentamento das facções criminosas e das milícias... elas não serão JAMAIS desbaratadas ou enfrentadas ou extintas como temos que fazer acontecer... com as polícias locais

No excerto de notícia 15, veiculado na edição de 24 de setembro pelo Jornal Nacional, a repórter Daniela Branches inicia sua fala apresentando as atividades realizadas por Jair Bolsonaro durante visita à Região Norte do país: carreata, motociata e discurso em Belém; bem como viagem, seminário e comício em Manaus.

Observamos, nesse excerto, não só a ocorrência do fenômeno da polifonia de locutores ativada pela reprodução direta das falas do repórter Philipe Guedes (L1) e do candidato Ciro Gomes (L2); mas também a presença de um discurso relatado em estilo indireto, marcado em azul. Além disso, temos uma ocorrência, marcada na cor laranja, do que Moyano (2007) chama de nominalização citativa: "propostas da entidade para blindar a PF de interferências

políticas e criaram um mandato fixo para o diretor-geral da instituição". Segundo a autora, as nominalizações são discursos externos introduzidos, geralmente, por uma palavra derivada de um verbo que indica um ato de fala. Outrossim, essas nominalizações, por aludirem a um ato de fala, poderiam ser transformadas em enunciados de estilo direto - podendo inclusive ter um efeito modalizador, como explica Nascimento (2005). No excerto em questão, o elemento linguístico que ativa a nominalização é a palavra *propostas*, substantivo nominalizado que passou por processo de derivação do verbo *propor*, o qual indica um ato de fala específico.

Temos, na fala de L2, a presença da voz da pessoalidade. É possível ver marcas de 1ª pessoa através da conjugação das formas verbais e dos dêiticos pessoais utilizados, como no trecho "**eu** quero como inovação", em que Ciro assume sua pessoalidade enquanto EU, o candidato que se propõe a mudar a política de combate ao crime no Brasil.

Por sua vez, na fala do Repórter Philipe Guedes, temos a ocorrência da voz da ausência (ELE). A fala de L1 é marcada pelo uso de formas verbais da 3ª pessoa do singular ao informar sobre a rotina de Ciro (*Ciro Gomes do PDT passou o dia em São Paulo; visitou o escritório de campanha na zona sul; cumprimentou apoiadores*). O repórter não utiliza, em momento algum, dêiticos de 1ª e 2ª pessoa, nem mesmo dêiticos temporais ou de lugar, demonstrando a opção do locutor-repórter em apresentar a notícia através da voz da ausência para tentar ocultar a subjetividade de quem fala.

No excerto 15, há uma argumentação dentro da nominalização citativa acerca de blindar a PF contra interferências políticas. Aplicando a este trecho de fala, a Teoria dos Blocos Semânticos proposta por Carel (2011b), identificaremos algumas possibilidades de sentido expressas nos seguintes encadeamentos argumentativos:

I. Blindar a PF DC criar mandato fixo
II. Neg- blindar a PF DC não criar mandato fixo
III. Neg- blindar a PF PT criar mandato fixo
IV. Blindar a PF PT Neg- criar mandato fixo

Os encadeamentos I a IV expressam diferentes efeitos de sentido acerca da relação entre blindar a Polícia Federal e criar um mandato fixo para o diretor-geral da instituição. Enquanto I e II são normativos, III e IV são encadeamentos transgressivos. Em I, o efeito de sentido é o de que, para blindar a PF, seria necessário criar um mandato fixo para o diretor da instituição. Em II, ocorre a negação de I, já que, se não houver a criação de um mandato fixo para a diretoria da corporação, não haverá a blindagem dela contra interferência externa. Por

outro lado, em III, temos uma situação em que, mesmo tendo criado um mandato fixo, isso não resultou em mais estabilidade para a PF. Em IV, vemos uma situação em que a PF foi resguardada, mas não foi preciso alterar a estrutura de cargos dentro da corporação.

Acerca desses encadeamentos, poderíamos dizer que Ciro Gomes exclui os posicionamentos II, III e IV que apontam para a ideia de não criar um mandato fixo para o diretor da PF ou de não a blindar. Ele, no entanto, põe, em primeiro plano, o efeito de sentido I, pois enxerga que alterar a estrutura de cargos de diretoria poderia dar mais liberdade de atuação para a Polícia Federal. Isso pode ser comprovado, uma vez que no excerto é dito que Ciro "defende a liberdade de atuação da Polícia Federal" e que, caso seja eleito, vai trabalhar para "federalizar o combate às milícias", expandindo o rol de competências da PF, para que certos crimes combatidos pelas polícias estaduais, passem a ser combatidos pela PF.

Além disso, subjacentemente, coloca-se, em segundo plano, o conteúdo semântico de que existe uma necessidade de proteger órgãos públicos como a Polícia Federal de ingerências políticas, o que poderia ser feito através da criação de um mandato fixo. A argumentação é do tipo externa, pois a ideia de alterar o mandato de um cargo público não é, necessariamente, intercambiável pela ideia de garantir estabilidade a uma instituição, em outras palavras, a significação do primeiro conceito não evoca imediatamente a significação do outro. Outrossim, observa-se, no excerto 15, uma argumentação favorável a Ciro Gomes, retratando-o como um candidato que defende a atuação da polícia. Além disso, o recorte do relato em estilo direto do discurso de Ciro feito pelo Jornal Nacional mostrou-se favorável ao pedetista, dando-lhe um espaço de fala ao candidato explicar como vai trabalhar, caso seja eleito, por combater as milícias e facções criminosas que atuam nos estados do Brasil. Vejamos agora como o mesmo fato foi noticiado pelo Jornal da Record e quais foram as principais diferenças.

Excerto 16

Jornal da Record 24/09/22 (Transcrição) **Notícia 12: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República**	
Minutagem: 32:07 	REPÓRTER ROBERTO THOMÉ: Ciro Gomes recebeu representantes da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal na sede do seu comitê de campanha em São Paulo... o candidato do PDT ouviu as principais reivindicações da categoria... entre elas a autonomia da Polícia Federal com mandato de três anos para o diretor-geral... Ciro Gomes disse que pretende repetir o que fez como governador do Ceará e garantir a autonomia... federalizar o combate ao crime

33:01 	organizado com tecnologia inteligência e aumento do efetivo da Polícia Federal - que hoje é de cerca de 12 mil homens - será uma de suas prioridades... Ciro também respondeu a uma fala de Lula de que ele estaria surtando em relação à proposta do pedetista de perdão das dívidas dos brasileiros CIRO: a coisa mais comum quando a pessoa não tem como responder a carta é atacar o carteiro então veja se eu tô surtando Ok então a motivação seria essa agora se eu digo que o Lula é um corrupto é uma coisa muito grave... o Lula tem um patrimônio pessoal de seu na pessoa física e da instituição que ele controla 99,9% de mais de 20 milhões de reais

No excerto de notícia 16, veiculado na edição de 24 de setembro, o repórter Roberto Thomé inicia sua fala apresentando as atividades realizadas por Ciro Gomes durante o dia (reunião com associação de delegados). Além disso, o repórter parafraseia algumas das propostas defendidas pelo pedetista: garantir autonomia aos policiais, federalizar o combate ao crime e aumentar o efetivo policial.

Observamos, nesse excerto, não só a ocorrência do fenômeno da polifonia de locutores ativada pela reprodução direta das falas do repórter Roberto Thomé (L1) e do candidato Ciro Gomes (L2); mas também a presença de um discurso relatado em estilo indireto, marcado em azul. Adicionalmente, temos a ocorrência de uma nominalização citativa marcada na cor laranja "ele estaria surtando em relação à proposta do pedetista de perdão das dívidas dos brasileiros". No excerto em questão, o elemento linguístico que ativa a nominalização é a palavra *fala,* substantivo nominalizado derivado do verbo *falar*, o qual indica um ato de fala específico.

Segundo a classificação polifônica proposta por Carel (2011b), temos, na fala de L2, a presença da voz da pessoalidade. Apesar de utilizar algumas formas verbais da 3ª pessoa ao falar sobre Lula (*o Lula tem um patrimônio* e *a pessoa não tem como responder*), percebe-se que Ciro fala da perspectiva do EU (*eu tô surtando* e *se eu digo que o Lula*). O pedetista, portanto, assumiu sua pessoalidade quando foi confrontado com uma declaração de Lula de que Ciro estaria surtando ao propor perdoar as dívidas dos brasileiros.

Por sua vez, na fala do repórter Roberto Thomé, temos a ocorrência da voz ausência (ELE). A fala de L1 é marcada pelo uso de formas verbais da 3ª pessoa do singular ao informar sobre a rotina de Ciro. L1 não utiliza, em momento algum, dêiticos de 1ª e 2ª pessoa,

existindo apenas um dêitico de tempo *hoje* na sentença de caráter apositivo "que **hoje** é de cerca de 12 mil homens", imprimindo uma marcação temporal sobre momento da enunciação.

No excerto 16, há uma argumentação dentro da nominalização citativa sobre Ciro estar surtando por querer perdoar as dívidas brasileiras. Aplicando a este trecho de fala, a Teoria dos Blocos Semânticos proposta por Carel (2011b), identificaremos algumas possibilidades de sentido expressas nos seguintes aspectos argumentativos:

Observa-se, no excerto 16, uma argumentação desfavorável a Ciro Gomes, retratando-o como um candidato que não possui promessas factíveis, tanto que é taxado por candidatos da oposição como alguém que teria surtado. Apesar do repórter iniciar o excerto apresentando as atividades realizadas por Ciro Gomes e parafraseando algumas das propostas defendidas pelo pedetista, do meio para o final, o foco da notícia passa a ser uma controvérsia entre Lula e Ciro; aquele afirmando que este havia surtado e este acusando Lula de ser corrupto

I. Perdoar dívidas DC surtar
II. Neg-perdoar dívidas DC Neg-surtar
III. Neg-perdoar dívidas PT surtar
IV. Perdoar dívidas PT Neg-surtar

Os encadeamentos I a IV expressam diferentes efeitos de sentido acerca da relação entre perdoar dívidas e surtar. Em I, o efeito de sentido é o de, se Ciro perdoar todas as dívidas dos brasileiros, ele estaria surtando, pois isso poderia afetar drasticamente a economia. Em II, ocorre a negação de I, já que, se não houver o perdão das dívidas, não há porque Lula achar que Ciro perdeu a sanidade. Por outro lado, em III, temos uma situação hipotética em que, mesmo não tendo disposto de receitas da União, Ciro teria ensandecido por um momento. Em IV, vemos uma situação em que o governo foi complacente com a população, abrindo mão de receber os recursos emprestados através de uma atitude deliberada, premeditada, não caracterizando um surto.

Acerca desses encadeamentos, poderíamos dizer que Ciro Gomes exclui os posicionamentos I, II e III, uma vez que não concorda que perdoar dívidas seria um ato comparável a um surto psicótico. Ele, no entanto, põe, em primeiro plano, o efeito de sentido IV (perdoar dívidas, no entanto não surtar), pois enxerga que aliviar o endividamento das famílias brasileiras não seria um ato de loucura, mas uma ação pontual para levar essas pessoas a voltar a consumir e possivelmente a girar a economia. Com relação ao locutor-repórter, ele põe em cena o posicionamento I e exclui IV, pois enxerga que perdoar todas as

dívidas dos brasileiros implicaria em uma enorme renúncia fiscal, o que seria péssimo para os cofres públicos.

Além disso, subjacentemente, coloca-se, em segundo plano, o conteúdo semântico de que a oposição encara as promessas feitas por Ciro como não sendo possíveis de ser realizadas. A argumentação é do tipo externa, pois a ideia de perdoar dívidas não é, necessariamente, intercambiável pela ideia de surtar, ou seja, a significação do primeiro conceito não evoca imediatamente a significação do outro. No quadro 13, a seguir, é possível ver e comparar a transcrição textual das notícias analisadas anteriormente nos excertos 15 e 16.

uadro 13: Comparação textual excertos 15 e 16.

Excerto 15: Jornal Nacional	**Excerto 16: Jornal da Record**
REPÓRTER PHILIPE GUEDES: Ciro Gomes do PDT passou o dia em São Paulo acompanhado da mulher Gisele visitou o escritório de campanha na zona sul da cidade na entrada cumprimentou apoiadores e depois se reuniu com representantes da Associação Nacional dos Delegados da Polícia Federal o candidato ouviu propostas da entidade para blindar a PF de interferências políticas e criaram um mandato fixo para o diretor-geral da instituição... Ciro Gomes disse que defende a liberdade de atuação da polícia federal e que caso seja eleito vai trabalhar para FEDERALIZAR o combate às milícias e facções criminosas que atuam nos Estados CIRO GOMES: eu quero como inovação feDERALIZAR o enfrentamento de TODAS as expressões do Crime Organizado... uma delas é nova recentemente na vida brasileira embora já tenha 20 anos e não se fez nada em relação a elas... que é o enfrentamento das facções criminosas e das milícias... elas não serão JAMAIS desbaratadas ou enfrentadas ou extintas como temos que fazer acontecer... com as polícias locais	REPÓRTER ROBERTO THOMÉ: Ciro Gomes recebeu representantes da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal na sede do seu comitê de campanha em São Paulo... o candidato do PDT ouviu as principais reivindicações da categoria... entre elas a autonomia da Polícia Federal com mandato de três anos para o diretor-geral... Ciro Gomes disse que pretende repetir o que fez como governador do Ceará e garantir a autonomia... federalizar o combate ao crime organizado com tecnologia inteligência e aumento do efetivo da Polícia Federal - que hoje é de cerca de 12 mil homens - será uma de suas prioridades... Ciro também respondeu a uma fala de Lula de que ele estaria surtando em relação à proposta do pedetista de perdão das dívidas dos brasileiros CIRO: a coisa mais comum quando a pessoa não tem como responder a carta é atacar o carteiro então veja se eu tô surtando Ok então a motivação seria essa agora se eu digo que o Lula é um corrupto é uma coisa muito grave... o Lula tem um patrimônio pessoal de seu na pessoa física e da instituição que ele controla 99,9% de mais de 20 milhões de reais

Fonte: Autoria própria, 2025

Quando analisamos comparativamente o referido par de excertos, observamos, no excerto 16, uma argumentação desfavorável a Ciro Gomes, retratando-o como um candidato que não possui promessas factíveis, tanto que é taxado por candidatos da oposição como alguém que teria surtado. Apesar de o repórter, iniciar o excerto apresentando as atividades realizadas por Ciro Gomes e parafraseando algumas das propostas defendidas pelo pedetista, do meio para o final, o foco da notícia passa a ser uma controvérsia entre Lula e Ciro, aquele

afirmando que este havia surtado e este acusando Lula de ser corrupto: o Lula é "*um corrupto é uma coisa muito grave... o Lula tem um patrimônio pessoal de seu na pessoa física e da instituição que ele controla 99,9% de mais de 20 milhões de reais*". O recorte em estilo direto da fala de Ciro feito pelo Jornal da Record não favorece o pedetista, na medida em que não dá espaço para ele detalhar suas propostas de governo, apenas funciona como um espaço de embate em que Ciro responde às críticas de Lula, acusando-o de ser corrupto.

Por sua vez, no excerto 15, enquanto o Jornal Nacional apresentou um recorte de fala com uma argumentação mais favorável a Ciro, retratando-o como um candidato que tem propostas para a área de segurança pública do Brasil, além de lhe dar um momento de fala em estilo direto para melhor detalhar as atividades a serem desenvolvidas; o Jornal da Record optou por apresentar um recorte sobre controvérsias entre Lula e Ciro, utilizando grande parte do espaço de fala do candidato apenas para abordar questionamentos a respeito de sua candidatura.

Após a apresentação dos 16 excertos de notícias analisados, traremos na próxima seção, uma sumarização dos resultados encontrados e discutiremos alguns dos dados obtidos em nossa pesquisa.

5.6 Discussão dos resultados

A polifonia de locutores, ativada por relatos em estilo direto, predominou em nosso corpus. Tal fenômeno decorre da própria dinâmica do telejornalismo, que encadeia vozes de forma cíclica: começa no estúdio, passa por repórteres e entrevistados em campo e encerra-se retornando para as considerações finais do apresentador no estúdio.

De forma mais detalhada, o fenômeno polifônico começa no estúdio do telejornal, quando um ou ambos apresentadores do telejornal abrem suas falas e realizam a chamada inicial da próxima notícia. Nesse momento, os jornalistas falam as informações principais da próxima matéria ou revelam detalhes curiosos para preparar o telespectador para a exibição de um videotape (VT) gravado. Nesse videotape, um repórter inicia sua fala informando ao telespectador sobre o fato noticiado. Para isso, o repórter traz, para dentro do espaço enunciativo da notícia, falas e depoimentos de outros sujeitos discursivos, como especialistas na área, testemunhas que presenciaram o ocorrido, ou ainda a opinião de transeuntes ou moradores da localidade, ativando mais uma vez o fenômeno da polifonia em estilo direto.

Em nossas análises, observamos constantemente que o locutor responsável pelo discurso como um todo (o L1) era o jornalista-apresentador do estúdio que primeiro tomava a

palavra para realizar a chamada inicial da notícia. O segundo locutor (L2) da notícia mostrou ser, frequentemente, o locutor-repórter, que é o sujeito discursivo que inicia a apresentação do videotape. Existem também aqueles locutores que podem ser classificados com locutores externos (especialistas, transeuntes, políticos, moradores da localidade etc), uma vez que não fazem parte da equipe de jornalismo da emissora, são apenas convidados ou entrevistados cujas opiniões ou depoimentos são registrados e incluídos dentro do espaço enunciativo da notícia.

Acerca desses locutores externos, notamos uma presença constante de sujeitos do meio político, como candidatos à presidência (Lula, Bolsonaro, Ciro Gomes, Simone Tebet, Soraya Thronicke, Felipe D'Avilla, entre outros). Observamos também a presença de locutores externos relacionados à Justiça Eleitoral, como ministros do TSE, técnicos, juízes eleitorais etc. A presença de figuras do meio político e da Justiça Eleitoral, enquanto locutores externos mais recorrentes nas notícias de nosso *corpus,* está relacionada diretamente ao recorte temático feito nesta pesquisa. Como selecionamos notícias relacionadas à rotina dos candidatos à presidência da República de 2022, naturalmente haveria muitas declarações, trechos de comícios e recortes de entrevistas à imprensa.

A polifonia de locutores ativada por estilo direto permite que possamos consultar, em maior ou menor grau, as palavras originais ditas pelos sujeitos discursivos presentes na notícia, especialmente locutores políticos. Apesar de trazer um ar de imparcialidade ou de objetividade no relato, pois temos a sensação de estar lendo as palavras tais quais foram ditas pelo sujeito discursivo, é preciso considerar também o recorte feito da declaração em ED. Observamos frequentemente que os recortes feitos pelas equipes jornalísticas de cada um dos telejornais investigados são diferentes.

Por exemplo, é comum, em um dos telejornais, observar uma argumentação favorável a certo candidato; já no outro telejornal, é exibido um recorte com uma argumentação desfavorável ao mesmo candidato. Isso pode ser feito por não proporcionar a todos os candidatos o mesmo espaço de fala para apresentar propostas ou então pelo fato de o telejornal apresentar um recorte textual que aborda apenas questões controversas da campanha de certo candidato. É o que ocorre no par de excertos 3 e 4 que abordam a visita de Lula a uma cidade de Minas Gerais, onde deu entrevista à imprensa. Enquanto o Jornal Nacional optou por apresentar um recorte em ED mais favorável a Lula, retratando-o como um candidato que almeja criar uma indústria forte com mais oportunidades para a população, o Jornal da Record decidiu apresentar um recorte em ED sobre controvérsias de obras públicas

e sobre Lula tendo que explicar perante a população o porquê de não ter concluído uma rodovia importante para a região.

É notável que, quando trabalhamos com textos jornalísticos de forma comparativa, observamos que a construção da argumentação não é feita apenas pelo que é dito explicitamente através das palavras, mas pelo que *deixou de ser dito* ou pelo que *poderia ser dito*. Nesse sentido, é preciso observar qual foi o recorte feito pelas emissoras telejornalísticas nas falas de determinado político, a fim de que possamos entender qual orientação argumentativa está sendo construída. Dito isso, a seleção do recorte revela muito sobre a subjetividade do telejornal, ou seja, sobre sua linha editorial e seu posicionamento político. Por isso, a definição do recorte é fundamental, visto que irá definir o que vai ou não ao ar e que tipo de imagem será passada de certo político para a população. Em uma emissora (Globo), por exemplo, o candidato Lula foi apresentado como um progressista preocupado com o desenvolvimento do país, em outra (Record), ele foi retratado como um político que deve explicações à população sobre obras inacabadas das gestões anteriores do PT.

Outra forma comum de polifonia de locutores, em nosso *corpus,* foi a ativada por estilo indireto. Esse tipo de polifonia permite uma inserção mais rápida, como uma espécie de resumo ou paráfrase do dizer original em ED. Notamos o uso do EI, principalmente, quando o locutor-repórter relatava a rotina ou fazia menção a trechos do discurso de certo político, mas sem se deter demais nos detalhes. Como explica Nascimento (2018), o estilo indireto é uma ferramenta que permite dinamizar o texto jornalístico, pois tem uma plasticidade maior que o ED, uma vez que pode ser condensado, parafraseado e recortado para refletir o que o jornalista acha mais pertinente para ser informado na fala de um locutor externo.

Um uso digno de menção que constatamos, em nosso *corpus,* foi a combinação entre EI e ED. Notadamente, após o repórter parafrasear em estilo indireto a fala de algum político, observamos, logo em sequência, a inserção de um trecho em estilo direto. Nascimento (2005), quando investigava a polifonia no gênero notícia escrita, já observara a ocorrência de tal estratégia semântico-argumentativa, a qual ele chamou de *discurso direto ratificando o indireto.* O autor constatou que, por vezes, o locutor jornalista combinava trechos em estilo indireto com trechos em estilo direto para corroborar o que fora dito antes ou que seria apresentado posteriormente. No excerto 5 de nosso *corpus* de notícias orais, por exemplo, é possível observar a presença dessa estratégia polifônica, pois o locutor-repórter parafraseia a fala do político Ciro Gomes em estilo indireto. Em seguida, vemos a fala do próprio Ciro, em estilo direto, que detalha o que fará, caso seja eleito, corroborando, assim, o que foi falado antes pelo repórter em estilo indireto.

Percebemos, em nosso *corpus,* o uso recorrente dessa estratégia semântica nos casos de polifonia de locutores ativada por estilo indireto. É interessante notar que o uso combinado do estilo direto com o estilo indireto se faz presente no gênero notícia oral, assim como na notícia escrita, conforme constatou Nascimento (2005). Além disso, o estilo indireto serviu, em vários excertos de notícias, como um elemento para direcionar a atenção do interlocutor a um trecho específico do discurso de certo candidato que seria apresentado logo em seguida. Por exemplo, no excerto 06, o locutor-repórter encaminha o enunciado, através do uso do estilo indireto, para uma argumentação desfavorável ao candidato Ciro Gomes, retratando-o como um político que está com problemas na campanha e que tem chances reduzidas de vencer as eleições. Após essa fala desfavorável em EI, somos apresentados a um recorte feito em ED do discurso de Ciro que também não favorece o pedetista, apenas utilizando o espaço de fala dado para abordar os problemas que o político estava enfrentando. Em outras palavras, o trecho em EI que vem primeiro serviu para antecipar, preparar, e direcionar a atenção do telespectador (interlocutor) do telejornal para a orientação argumentativa que foi selecionada através de um recorte específico em estilo direto.

As vozes coletivas foram outro fenômeno polifônico que constatamos nas notícias dos telejornais JN e JR. O conceito de voz coletiva pode ser entendido, neste trabalho, como a manifestação das vozes do NÓS ou da voz do MUNDO, conforme postulado pela Teoria Argumentativa Polifônica (Carel, 2011b). Ambas podem ser consideradas vozes coletivas na medida em que representam, em maior ou menor grau, a fala de um grupo de sujeitos discursivos - quer este grupo seja toda uma coletividade, como é o caso da voz do MUNDO; quer o grupo seja apenas um conjunto determinado de sujeitos discursivos, como é o caso da voz do NÓS.

Em nosso *corpus*, observamos que a voz coletiva foi ativada por meio da referência a decisões de órgãos públicos, a pronunciamentos de partidos políticos, a representantes de campanha eleitoral, à voz da lei e a outros grupos coletivos não totalmente identificados. Notadamente, a maioria dos casos de voz coletiva está associada a decisões proferidas por órgãos públicos, principalmente, os da Justiça Eleitoral. É o que ocorre, por exemplo, no excerto 9, em que a jornalista afirma que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) proibiu, por unanimidade, o transporte de armas durante as eleições. Tal decisão configura-se um caso de voz coletiva, uma vez que representa a opinião compartilhada por um determinado grupo, o TSE, órgão máximo da Justiça Eleitoral brasileira, responsável por julgar os pleitos eleitorais em última instância, por regulamentar e por executar o processo eleitoral.

Outros casos de voz coletiva, em nosso *corpus,* estavam relacionados a pronunciamentos de partidos políticos. É o que ocorre, por exemplo, no excerto 11, que informa sobre uma auditoria feita pelo partido de Bolsonaro para encontrar falhas de segurança nas urnas eletrônicas. De acordo com o partido, existiriam mais de vinte falhas de segurança nas urnas eletrônicas que poderiam prejudicar as eleições daquele ano. Em nossas análises, identificamos a fala do PL, partido de Bolsonaro, como um caso de voz coletiva, uma vez que, no excerto de notícia, vemos a reprodução de uma voz coletiva, que não nos permite identificar quem foram os indivíduos responsáveis por aquele dizer. Apenas sabemos, no caso em questão, que foi o Partido Liberal, uma entidade política formada pela livre associação de candidatos.

As falas de representantes das campanhas dos candidatos à presidência também foram fatores de ativação de voz coletiva. É o que ocorre, por exemplo, na notícia 17 do JR (edição de 23/09/22), em que temos a reprodução de uma voz coletiva e indefinida caracterizada no enunciado como os "coordenadores de campanha de Bolsonaro", os quais afirmaram que o estado de MG seria fundamental para decidir quem chegaria ao Palácio do Planalto. Outro fator de ativação de voz coletiva foi a citação do conteúdo de leis durante a exibição de certas notícias. Foi o que ocorreu, por exemplo, na notícia 17 do JR (edição de 21/09/22), em que a jornalista faz menção a um novo projeto de lei sancionado no Palácio da Alvorada, que obriga os planos de saúde a cumprirem tratamentos que estão fora do rol delimitado pela Agência Nacional de Saúde (ANS). Um projeto de lei sancionado representa uma decisão conjunta dos representantes eleitos do povo (deputados e senadores), podendo tal voz ser caracterizada como um caso de voz coletiva.

Outros tipos de polifonia bem comuns em nosso *corpus* foram as nominalizações e o discurso narrativizado. No que diz respeito às nominalizações citativas, Moyano (2007) explica que são discursos externos introduzidos, geralmente, por uma palavra derivada de um verbo que indica um ato de fala. Foi o que ocorreu nos excertos analisados 15 e 16, em que os elementos linguísticos que ativam a nominalização são, respectivamente, as palavras *propostas* e *fala,* substantivos nominalizados que passaram por processo de derivação dos verbos *propor* e *falar,* respectivamente, os quais indicam um ato de fala específico.

Com relação ao discurso narrativizado, esse mostrou ser bem mais comum nas notícias televisivas do que as nominalizações. Constatamos o uso recorrente do discurso narrativizado em notícias que relatavam a rotina dos candidatos à presidência, especialmente nos momentos em que o locutor-repórter fazia alusão a uma declaração dada ou narrava ações realizadas por certo político. Notamos que o discurso narrativizado foi utilizado frequentemente como uma

alternativa ao relato em estilo indireto. Em outras palavras, em vez do repórter parafrasear a voz de locutor externo através do estilo indireto, ele utilizava o discurso narrativizado – que por ter uma estrutura sintática mais simplificada, já que não utiliza conjunções integrantes para subordinar orações – proporciona mais agilidade e concisão ao relato jornalístico.

Com relação às vozes utilizadas nas notícias analisadas, conforme proposto por Carel (2011b), percebemos a presença das vozes do EU, ELE, NÓS e MUNDO. Apenas não encontramos a voz do TU, isto é, a voz do interlocutor, o sujeito discursivo com quem a voz L (ou voz do EU) dialoga. O interlocutor natural da notícia telejornalística seria o telespectador, o público-alvo do telejornal. No entanto, como a notícia é um gênero cuja pretensão reside na objetividade e impessoalidade, opta-se, geralmente, por suscitar apenas a voz do jornalista-apresentador ou do repórter e a voz de um ou mais locutores externos introduzidos na notícia (L ou ELE).

Além disso, como o público do telejornal é o consumidor do produto final da notícia televisiva, presume-se a ignorância deste quanto ao ocorrido. Diferentemente de locutores externos que são introduzidos na notícia por ter algo a informar sobre o fato, o telespectador não tem sua voz introduzida durante as notícias, uma vez que é apenas um "receptor"[69] ou consumidor de informações. Apesar de não haver o relato da voz de um TU, em algumas notícias, encontramos a voz do L, ainda que timidamente, fazendo um convite ao telespectador. É o que ocorre no excerto 2, no enunciado "vamos ver como foi o dia de campanha de candidatos à presidência", em que a forma verbal *vamos* na 1ª pessoa do plural (nós) revela uma marca pessoal da presença do locutor responsável pelo discurso como um todo, o jornalista William Bonner, que convida o interlocutor a acompanhar as informações que serão apresentadas.

Com relação à voz do ELE, constatamos que essa foi a voz mais recorrente nas análises de nosso *corpus.* Também chamada de voz da ausência, essa voz se fez presente em todos os excertos de notícias analisados. Isso pode ser explicado porque, na notícia telejornalística, as informações são apresentadas pelo prisma da impessoalidade. O discurso dos jornalistas e repórteres, ao informar sobre os fatos ocorridos, é marcado pelo uso recorrente de formas verbais da terceira pessoa. Isso não é de admirar tendo em vista que, no texto jornalístico, incentiva-se fortemente o uso de um discurso "impessoal", veiculado majoritariamente na 3ª pessoa do singular, evitando-se, quando possível, o uso de dêiticos de

[69] É importante assinalar que existem telejornais em que o público participa e interage com os jornalistas apresentadores ou repórteres, seja através da leitura de mensagens de texto, envio de áudios ou outros meios; nesses casos, seria mais frequente encontrar a voz do TU. Contudo nos telejornais que trabalhamos em nosso *corpus,* não há esse tipo de interação ou diálogo com o público especialmente na exibição das notícias.

1ª e 2ª pessoa, os quais deixam mais evidente a subjetividade tanto daquele que fala quanto daquele com quem se fala. Desse modo, a presença recorrente da voz do ELE, em nosso *corpus,* foi influenciada pelo estilo verbal do gênero notícia e pelas características do domínio discursivo jornalístico que priorizam a produção de uma redação de cunho "impessoal".

Apesar do predomínio da voz da ausência nos excertos do *corpus*, encontramos, em alguns dos excertos analisados, a voz do L apresentando-se como a figura de um locutor-testemunha. Isso ocorreu especialmente quando o locutor-repórter narrava a rotina dos candidatos à presidência e se colocava, linguisticamente no enunciado, como um sujeito discursivo presente no local do fato por meio do uso de um dêitico espacial. Ainda que os locutores-repórteres utilizem frequentemente construções frasais de 3ª pessoa do singular ao narrar a rotina dos candidatos, dando um aspecto de impessoalidade na notícia; em certos momentos, os locutores-repórteres acabam por fazer uso de certos dêiticos espaciais, especialmente o *aqui,* que foi o mais encontrado em nosso *corpus,* demonstrando que, longe de apenas informar sobre algo que ouviram dizer, eles estão relatando no papel de um locutor-testemunha algo que viram e presenciaram no próprio local onde o fato ocorreu.

Dito de outra maneira, mesmo que o estilo verbal do gênero notícia jornalística privilegie uma redação de cunho "impessoal", os conteúdos semânticos dos excertos com locutor-testemunha não são apresentados sob o prisma da impessoalidade total. Isso porque, ao mesmo tempo em que o locutor-repórter evita utilizar dêiticos de 1ª e 2ª pessoa, que exporiam manifestadamente sua pessoalidade enquanto sujeito discursivo, ele acaba por fazer uso de dêiticos espaciais que manifestam sua posição como sujeito discursivo. É o que ocorre, por exemplo, no excerto 2, em que há um dêitico de localidade na fala do locutor-repórter, quando este relata que o "candidato Jair Bolsonaro veio *aqui* para o pátio do estádio municipal". Desse modo, ainda que tente esconder sua subjetividade – por evitar fazer uso de dêiticos pessoais – em determinado momento, o sujeito a deixa transparecer quando faz uso do dêitico *aqui*, que deixa marcado o aspecto *hic et nunc* da enunciação, mais especificamente a instância de lugar onde determinado evento de fala ocorreu, revelando o caráter de pessoalidade de locutor-testemunha.

Ademais, com relação à voz do L (EU), ou voz da pessoalidade, percebemos que seu uso foi bem menos do que a voz do ELE. Ainda assim, constatamos seu uso, principalmente, na fala dos políticos que tinham trechos de seus discursos ou entrevistas reproduzidos em estilo direto na notícia. É o que ocorre, por exemplo, no excerto 15, no trecho "*eu* quero como inovação", entrevista em que o candidato Ciro Gomes se propõe a mudar a política de combate ao crime no Brasil. Ao utilizar o dêitico pessoal *eu*, Ciro fala através da voz do L, a

voz do EU, assumindo, assim sua pessoalidade enquanto candidato que promete realizar grandes mudança no país.

Observamos também, em menor número, as vozes do NÓS e a voz do MUNDO. A primeira equivale a uma voz coletiva que representa a opinião compartilhada por um grupo determinado, que pode estar (parcialmente) identificado ou não no enunciado. Foi o que ocorreu, por exemplo, no excerto 9, em que é trazida, dentro da notícia, uma declaração do TSE, o órgão máximo da Justiça Eleitoral no Brasil, o qual veicula uma opinião conjunta compartilhada por um grupo de indivíduos.

Com relação à voz do MUNDO, ela é uma voz ainda mais coletiva que a voz do NÓS e está associada ao senso comum ou a um modo de pensar que é aceito por toda uma coletividade. Foi o que ocorreu, por exemplo, no excerto 3, em que o candidato Luiz Inácio defende a importância do setor industrial para melhorar as exportações do país e gerar empregos e qualidade de vida. A ideia de que a indústria influencia a economia e o mercado de trabalho é algo aceito como verdade pela maioria das pessoas, logo, ao enunciar tais ideias, Lula faz uso da voz MUNDO, pois veicula informações que fazem parte do senso comum, ou seja, aceitas por todos ou quase todos.

No que diz respeito ao tipo de argumentação encontrado nos excertos de notícias analisados, encontramos apenas dois casos de argumentação interna que estão no par de excertos 11 e 12. A grande maioria dos casos foi de ocorrências de argumentação do tipo externa. Isso pode ser explicado porque os conceitos associados entre si, em sua maioria, não possuíam uma interdependência semântica que evocasse imediatamente um pelo outro, não sendo parafraseáveis entre si.

No que tange aos blocos semânticos e aos aspectos argumentativos, encontramos a presença tanto de aspectos transgressivos quanto normativos. Contudo constatamos que aqueles que foram mais presentes foram os aspectos normativos, sendo encontrados na grande maioria dos excertos analisados. Os aspectos normativos podem ser de dois tipos: *Suporte DC Aporte* e *Neg-Suporte DC Neg-aporte*. O mais recorrente foi o do primeiro tipo, sem negação no suporte ou no aporte. Isso pode ser explicado porque, geralmente, o aspecto I era aquele que era posto em cena pelo locutor-repórter ou por certo locutor político que teve sua fala introduzida na notícia. Desse modo, constatamos que os efeitos de sentido advindos do aspecto argumentativo I prevaleciam sobre os efeitos de sentido dos aspectos II, III e IV, que por vezes, eram excluídos pelo locutor-repórter ou pelos candidatos políticos. É o que ocorre, por exemplo, no excerto 14, em que o locutor político Bolsonaro exclui os aspectos II, III e IV, mas põe em cena o aspecto I - o que também faz o locutor-repórter no mesmo excerto.

A análise dos blocos semânticos nos excertos de notícias, bem como a observação das atitudes discursivas (pôr em cena, concordar ou excluir um conteúdo) tomadas pelos locutores políticos introduzidos nas notícias e, principalmente, aquelas tomadas pelo locutor-repórter, o qual é responsável pela apresentação e condução da matéria gravada (VT), ajudou-nos a compreender como a argumentação era construída em cada telejornal, e quais efeitos de sentido prevaleciam em determinadas notícias. É o que ocorre no já citado excerto 14, em que locutor-repórter e candidato político têm os mesmos posicionamentos discursivos em relação ao conteúdo do enunciado e põem, em cena, aspectos argumentativos que apontam para a ideia de que Bolsonaro e Lula são adversários. Somando os posicionamentos adotados pelos sujeitos discursivos à análise do recorte feito pelo telejornal, podemos perceber que há, no excerto em questão, uma argumentação favorável ao candidato Bolsonaro e desfavorável a Lula. Isso porque, enquanto Bolsonaro é retratado como um candidato que se preocupa com a Região Norte do Brasil, a notícia notícia apresenta acusações que põem em xeque a honestidade de Lula.

Observamos também que, mesmo noticiando sobre um fato idêntico, os telejornais podem fazer recortes textuais diferentes de uma única entrevista dada por certo político, criando efeitos de sentido distintos, ora favorecendo ora desfavorecendo certo político. É o que, por exemplo, no par de excertos 15 e 16; em que neste último, observa-se uma argumentação desfavorável ao candidato Ciro Gomes, em que o JR retrata Ciro como um candidato que não possui promessas factíveis, sendo taxado por outros candidatos como alguém que teria surtado. Dessa maneira, o Jornal da Record optou por apresentar um recorte sobre controvérsias entre Lula e Ciro, utilizando o espaço de fala do candidato apenas para abordar questionamentos na sua candidatura. Por sua vez, no excerto 15, o Jornal Nacional apresentou um recorte de fala com uma argumentação mais favorável a Ciro, retratando-o como um candidato com propostas para a área de segurança pública do Brasil. Percebemos, pois, que o espaço de fala disponibilizado pelo telejornal e o recorte feito, bem como os blocos semânticos presentes nesse recorte, são fundamentais para investigar quais efeitos de sentido prevalecem em determinada notícia e de que forma a argumentação é construída.

Além disso, é digno de nota que a ordem de apresentação da rotina de campanha dos candidatos é diferente de um telejornal para outro. Por exemplo, o JR amiúde optou por apresentar, em primeiro lugar, a rotina do candidato Jair Bolsonaro, para, em seguida, apresentar a rotina eleitoral de Lula e a dos demais candidatos à Presidência. O JN, por outro lado, reiteradamente apresentou a rotina do candidato Lula em primeiro lugar, em seguida, a de Bolsonaro e, por fim, a dos demais candidatos.

Outros detalhes que observamos nos excertos analisados foi que o JR, geralmente, apresentou a rotina do candidato Ciro Gomes e de Lula de forma negativa, já a de Bolsonaro de forma positiva. Isso pode ser percebido através da construção da argumentação nos enunciados e os blocos semânticos que prevaleceram nos excertos de notícias do JR, como retrata o quadro a seguir.

Quadro 14: Mapeamento dos blocos semânticos prevalecentes no JR

Excerto	**Aspectos do Bloco Semântico**	**Construção da argumentação**	**Análise do excerto**
1	II. Neg-Permissão DC Neg-Discursar	Argumentação favorável a Bolsonaro	Bolsonaro é retratado como um candidato cumpridor das leis, que não discursou em comício para não descumprir a legislação eleitoral.
4	III. Licitação PT inconclusão	Argumentação desfavorável a Lula	Lula é questionado por que o governo do PT não concluiu obras públicas importantes em MG.
6	I. Estacionado DC Temer	Argumentação desfavorável a Ciro	Ciro é retratado como um candidato que tem chances reduzidas de vencer as eleições, já que estaria estacionado nas pesquisas, logo deveria se preocupar.
7	I. Recursos DC Prometer	Argumentação favorável a Tebet	Simone Tebet é retratada como uma candidata com propostas que podem ser executadas, uma vez que a União dispõe de recursos para tal.
10	I. Eleição DC Proibição	Argumentação favorável ao TSE	A determinação do TSE de restringir transporte de armas é retratada como uma ação de prudência para evitar conflitos entre eleitores.
11	I. Fraude DC Injustiça	Argumentação favorável ao PL	O partido de Bolsonaro (PL) denuncia supostas fraudes nas urnas eletrônicas, o que poderia alterar o resultado das eleições. O JR dá um espaço de fala maior para o PL do que para o TSE.
14	I. Adversário DC Atacar	Argumentação favorável a Bolsonaro e desfavorável a Lula	Bolsonaro é retratado como alguém que valoriza e quer trabalhar pelos estados do Norte do país. Por sua vez, Lula é apresentado de uma forma que levanta dúvidas sobre sua honestidade.
16	I. Perdoar DC Surtar	Argumentação desfavorável a Ciro	Ciro é retratado como um candidato que não possui promessas factíveis, tanto que é taxado por alguns como alguém que teria surtado.

Fonte: Autoria própria, 2024.

O quadro anterior sumariza os resultados de análise em relação aos blocos semânticos que prevaleceram nos oito (8) excertos de notícias analisados do JR. Na primeira coluna, encontra-se o número do excerto. Na segunda, os aspectos argumentativos prevalecentes do bloco semântico analisado. Observe-se que o bloco semântico é a síntese do efeito de sentido proveniente de um dos quatro encadeamentos ou aspectos apontados durante a análise do excerto correspondente. Por exemplo, no excerto 6, como apresenta o quadro, o aspecto do bloco semântico prevalecente foi *Estacionado DC Temer,* o qual é proveniente do encadeamento argumentativo normativo I: “Estacionado nas pesquisas DC temer”. Dos

quatro encadeamentos levantados durante a análise do excerto 6, o primeiro foi o que mais se destacou e, consideramos o que melhor retratou o sentido do enunciado

A penúltima coluna do quadro apresenta nossas constatações em relação à construção da argumentação, mais especificamente, se ela foi favorável ou desfavorável a certo político ou órgão público. Para chegarmos a determinada conclusão, foi preciso analisar atenciosamente vários fatores como:

a) Os efeitos de sentido gerados pelos blocos semânticos;

b) Os encadeamentos e aspectos argumentativos;

c) Os posicionamentos discursivos adotados pelos diferentes locutores-repórteres e outros sujeitos externos introduzidos na notícia;

d) O tipo de recorte feito pelos dois telejornais;

e) As diferentes estratégias e fenômenos polifônicos utilizados;

f) O caráter oral do gênero no que diz respeito a entonação, pausas e aumento de volume;

g) Os elementos visuais do gênero como exibição de imagens ou mudanças na linguagem corporal ou na expressão facial dos jornalistas ao comentar sobre certo assunto;

h) E uma análise comparativa que leva em conta o que determinado telejornal fez ou deixou de fazer em relação ao que foi exibido no mesmo dia em seu concorrente direto.

Por fim, na última coluna do quadro 14, temos um resumo da análise feita, sintetizando o efeito central de sentido proveniente do bloco semântico destacado em determinado excerto analisado.

Vejamos agora um quadro-resumo que sumariza os resultados de análise em relação aos aspectos argumentativos dos blocos semânticos que prevaleceram e à construção da argumentação nos oito (8) excertos de notícias analisados do Jornal Nacional (JN).

Quadro 15: Mapeamento dos blocos semânticos prevalecentes no JN

Excerto	**Aspectos do bloco Semântico**	**Construção da argumentação**	**Análise do excerto**
2	I, Neg- Discursar DC Neg- Comunicação	Argumentação desfavorável a Bolsonaro	Bolsonaro é retratado como alguém que não se comunica com apoiadores e, principalmente, com a imprensa.
3	I. Indústria DC Emprego	Argumentação favorável a Lula	Lula é retratado como um candidato que deseja criar uma indústria forte que proporcione mais oportunidades para a população.
5	I. Eleição DC Deflação	Argumentação favorável a Ciro	Ciro é retratado como um candidato com propostas para melhorar a economia do Brasil.
8	I. Eleição DC Educação	Argumentação favorável a Tebet	Simone Tebet é retratada como uma candidata com propostas para melhorar a educação do país, caso seja eleita.

9	I. Eleição DC Proibição	Argumentação favorável ao TSE	A determinação do TSE de restringir transporte de armas é retratada como uma ação de prudência para evitar conflitos entre eleitores.
12	I. Falsas DC Irreais	Argumentação favorável ao TSE	As denúncias do partido de Bolsonaro (PL) sobre fraudes nas urnas eletrônicas são apresentadas como falsas e irreais supostas fraudes, conforme o TSE as classifica.
13	I. Melhoras DC Defender	Argumentação favorável a Bolsonaro	O JN apresenta trechos do discurso de Bolsonaro em que este defende dados de melhora da economia trazidos por seu governo.
15	I. Proteger DC Estabilidade	Argumentação favorável a Ciro	Ciro é retratado como um candidato que defende a atuação policial e quer proteger a PF contra ingerência externa, por isso irá criar um sistema de mandato fixo, dando mais estabilidade aos diretores.

Fonte: Autoria própria, 2024.

No quadro 15, é possível observar que, na maioria dos excertos, a construção da argumentação foi positiva para os candidatos políticos ou para os órgãos públicos. Isso pode ser constatado tanto pelos aspectos dos blocos semânticos que prevaleceram quanto por outros fatores apontados nas análises, como recorte e espaço de fala concedido aos candidatos. Ao compararmos os dois quadros anteriores, percebemos que o do Jornal da Record, demonstrou uma argumentação mais favorável a Bolsonaro, concedendo-lhe mais espaço de fala; com relação a Lula e Ciro Gomes, por sua vez, ele demonstrou uma argumentação mais desfavorável, notadamente por apresentar recortes textuais de notícias que abordavam as questões controversas desses candidatos.

No que toca ao Jornal Nacional, percebemos uma abordagem diferente ao noticiar, proporcionando a todos os candidatos um espaço de fala para apresentar suas propostas - ainda que não em mesma quantidade. Nos excertos analisados do JN, não encontramos muitas argumentações desfavoráveis aos candidatos, apenas algumas vezes em relação a Bolsonaro, como mostra a análise do excerto 2, em que Bolsonaro é retratado como alguém que não se comunica com seus apoiadores ou com a imprensa.

Percebe-se no quadro 14, bem como no quadro 15, que a maioria dos blocos semânticos é oriunda de encadeamentos ou aspectos normativos, mais especificamente o primeiro deles, em que não há negação no suporte ou no aporte. Como dissemos antes, isso pode ser explicado porque, muitas vezes, o locutor-repórter colocava em cena no enunciado o aspecto normativo I, que era o efeito de sentido que prevalecia no enunciado.

Por fim, no que diz respeito aos aspectos orais e visuais do gênero notícia telejornalística, constatamos que esses são elementos extralinguísticos que devem ser analisados em conjunto com o texto linguístico transcrito. Nesse respeito, as normas de transcrição adotados pelo projeto NURC foram essenciais para identificar os momentos que

determinado locutor realizava uma mudança de entonação, pausas ou aumento de volume, o qual marcávamos com letras maiúsculas as sílabas destacadas. Isso é o que ocorre, por exemplo, no excerto 2, em que o locutor-repórter dá ênfase ao operador argumentativo NEM, claramente alterando o volume ao mencionar que Bolsonaro "NEM falou com a imprensa", o que poderia levar a uma interpretação de que Bolsonaro não se comunica com a imprensa.

Outro caso que demonstra que os aspectos visuais e prosódicos são importantes para a análise e interpretação de sentidos nas notícias televisivas são encontrados nos excertos 6 e 12. No excerto 6, Ciro é questionado em entrevista se ele se sentia abalado por estar caindo nas pesquisas, ao qual ele responde: "[...] é o povo brasileiro dia 17 e 30 do dia 2 de outubro antes disso PODE chover canivete". Momento em que Ciro realiza uma alteração prosódica no tom da voz ao falar "PODE", além de fazer um movimento de cruzar as mãos para enfatizar que não irá se abalar. No excerto 12, por sua vez, a jornalista Renata Vasconcellos, ao noticiar sobre denúncias feitas pelo partido de Bolsonaro sobre a integridade das urnas, realiza várias alterações prosódicas no volume ao pronunciar certos vocábulos como "ILAÇÕES", "suspeitas infunDADAS", "são afirmações FALSAS e MENTIROSAS" para caracterizar negativamente a auditoria feita pelo PL. Além disso, a jornalista realiza uma expressão facial de franzir o rosto e olha para o lado na hora em que começa a dar a notícia, possivelmente demonstrando desaprovação ou discordância em relação à fala do político.

Figura 10: Ciro gesticula enfaticamente

Fonte: Youtube, 2022

Figura 11: Jornalista Renata faz expressão facial

Fonte: Globoplay, 2022

As duas imagens acima referentes aos excertos 6 e 12, respectivamente, exemplificam que notícia telejornalística é um gênero multimodal e que, portanto, além do texto transcrito, precisamos nos atentar aos aspectos audiovisuais, de modo a analisá-los em conjunto com elementos textuais. Por fim, uma vez expostas nossas análises e discutidos nossos resultados, na próxima seção, teceremos algumas considerações sobre as contribuições e achados deste trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo chegado ao final desta investigação, faz-se importante tecer alguns comentários sobre os achados, os rumos tomados e a tese defendida por nós neste trabalho, bem como se conseguimos atingir os objetivos propostos.

Propusemo-nos a responder aos seguintes questionamentos: de que modo o fenômeno semântico-argumentativo da polifonia é utilizado para construir a argumentação no gênero notícia telejornalística e quais são as suas principais manifestações? Quais blocos semânticos estão presentes nas notícias analisadas e quais são os efeitos de sentido gerados por eles? Ao noticiar sobre o mesmo fato, os telejornais JN e JR apresentam blocos semânticos semelhantes ou distintos?

Tais questionamentos estão diretamente relacionados à tese defendida por nós de que a construção da argumentação no gênero notícia telejornalística, no que diz respeito aos excertos de notícias investigadas do JN e do JR, é feita a partir da análise de um somatório de elementos, quais sejam: os fenômenos semântico-argumentativos presentes nos textos; os efeitos de sentido ativados pelos diferentes blocos e aspectos argumentativos predominantes; os posicionamentos discursivos adotados pelos locutores-repórteres e outros sujeitos externos introduzidos; o tipo de recorte textual feito por ambos os telejornais, levando em conta, de forma comparativa, o que determinado telejornal fez ou deixou de noticiar em relação ao que foi exibido no mesmo dia em seu concorrente direto; e, por fim, os elementos audiovisuais do gênero quanto à exibição de imagens, entonação, pausas e aumento de volume.

Após o processo de análise, de compilação e de discussão dos resultados, chegamos à conclusão de que existem dois fatores centrais para a construção da argumentação nas notícias telejornalísticas. O primeiro é a presença do fenômeno semântico-argumentativo da polifonia em suas mais diferentes facetas. O segundo fator central para a construção da argumentação são os efeitos de sentido ativados pelos blocos semânticos e/ou pelos aspectos argumentativos predominantes nos diferentes recortes feitos pelos telejornais.

No que diz respeito à polifonia, observamos que esse fenômeno permeia toda a notícia telejornalística. A inserção de vozes de locutores internos (jornalistas e repórteres) e externos à notícia (especialistas, testemunhas, políticos etc.) foi o que ativou o fenômeno da polifonia de diferentes maneiras, dentre as quais destacamos a polifonia de locutores ativada por estilo direto, a polifonia de locutores ativada por estilo indireto, as vozes coletivas, o discurso narrativizado e as nominalizações citativas.

Com relação aos blocos semânticos, procuramos identificá-los em cada um dos dezesseis excertos analisados, bem como apontar os efeitos de sentido gerados por eles.

Observamos que, mesmo noticiando sobre um fato idêntico, os telejornais, por vezes, apresentam blocos semânticos distintos. Vimos amiúde o JR e JN fazendo recortes textuais diferentes do acontecimento noticiado, o que acabava criando efeitos de sentido distintos, ora favorecendo ora desfavorecendo certo político. A análise dos blocos de sentido nos ajudou a identificar e compreender os efeitos de sentido que se sobressaíram nas notícias investigadas, conforme retratado nos quadros 14 e 15. Por exemplo, no excerto 16, o bloco semântico prevalecente foi *Perdoar dívidas DC surtar,* no qual identificamos uma argumentação desfavorável a Ciro Gomes, retratando-o como um candidato que não possui promessas factíveis, tanto que é taxado por candidatos da oposição como alguém que teria surtado.

Acerca dos objetivos traçados para este trabalho, objetivamos de modo principal analisar como o fenômeno semântico-argumentativo da polifonia em suas diversas facetas é utilizado nos textos orais do Jornal da Record e do Jornal Nacional para construir a argumentação no gênero notícia telejornalística. Além disso, de modo específico, objetivamos identificar quais manifestações polifônicas estão presentes no referido gênero; descrever o funcionamento de tais manifestações, bem como os efeitos de sentido gerados pelos blocos semânticos e aspectos argumentativos predominantes nos excertos de notícias; e demonstrar de forma comparativa como os locutores-repórteres e os locutores-apresentadores de diferentes telejornais constroem a argumentação na notícia.

No que se refere aos objetivos propostos para este trabalho, é possível afirmar que conseguimos atingi-los. Concluímos que a polifonia é um fator central para a construção da argumentação na notícia tanto no Jornal da Record quanto no Jornal Nacional. Isso ocorre porque, ao longo da notícia, são introduzidas vozes que podem ser postas em primeiro ou segundo plano ou ainda excluídas pelo locutor-repórter ou pelo locutor-apresentador que transmite as notícias segundo modelos editoriais estabelecidos pela empresa jornalística para a qual trabalha. Conseguimos também identificar diversos tipos de polifonia nos excertos analisados, como a polifonia de locutores com relatos em estilo direto e indireto, as vozes coletivas, o discurso narrativizado e as nominalizações citativas. Além disso, descrevemos e analisamos de forma comparativa os efeitos de sentido gerados pelos blocos semânticos em ambos os telejornais.

Julgamos que o desenvolvimento deste trabalho foi relevante para compreender como a argumentação foi construída e veiculada em um período de grande polarização como foram as eleições de 2022. A análise dos excertos de notícias dos dois telejornais de maior audiência no país revelou como as grandes mídias, por vezes, favorecem ou desfavorecem, de forma velada, algum candidato com o qual simpatizam. Por exemplo, o JR demonstrou uma

argumentação mais favorável a Bolsonaro de modo geral, concedendo mais espaço de fala e apresentando as propostas desse candidato para o país. Por sua vez, com relação a Lula e Ciro Gomes, o mesmo JR demonstrou uma argumentação mais desfavorável, notadamente por apresentar recortes textuais de notícias que abordavam as questões controversas das campanhas desses candidatos. Com relação ao JN, percebemos críticas ao PL, partido ao qual Bolsonaro é filiado, no que diz respeito à auditoria feita para apurar a existência de fraudes no sistema eleitoral. Alinhando-se ao posicionamento dado na época pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral), o JN noticiou que as conclusões feitas pela auditoria do partido de Bolsonaro eram "falsas e mentirosas".

Acreditamos que o tipo de análise feito durante a realização deste trabalho é relevante para o estudo da argumentação no gênero discursivo em questão. Nesse sentido, pode-se constatar que a notícia é um gênero eminentemente polifônico. Nela se pode ver como a construção do texto jornalístico é feita pela esquematização, pela inserção e pela interação de diferentes vozes externas e internas que assumem posicionamentos de apresentação, exclusão ou concordância em relação a conteúdos presentes na notícia.

Dentre as contribuições feitas pelo nosso trabalho, conseguimos apontar especificamente quais foram as vozes (jornalistas, repórteres, especialistas, políticos, órgãos do poder público etc.) que ativaram o fenômeno da polifonia em suas diferentes facetas (a polifonia de locutores com relatos em estilo direto e indireto, as vozes coletivas, o discurso narrativizado e as nominalizações citativas) em nosso *corpus* de notícias. Apesar de trabalharmos com a TBS (Teoria dos Blocos Semânticos) e a TAP (Teoria Argumentativa da Polifonia) como teorias centrais neste trabalho, optamos por utilizar uma classificação polifônica mais ampla do que aquela feita propriamente por Carel. Durante o processo de análise dos excertos de notícias, realizamos diálogos com TP (Teoria Polifônica) de Ducrot e as diferentes formas de menção do dizer alheio, de acordo com Moyano (2007).

Ao final deste trabalho, julgamos que o diálogo teórico feito a partir das contribuições dos autores citados - com as devidas ressalvas e respeitando as divergências entre eles - foi uma escolha positiva e acertada, pois nos permitiu identificar as diferentes manifestações de polifonia em nosso *corpus* de notícias. Usar uma classificação teórica ampla, permitiu-nos compreender e analisar casos recorrentes de polifonia que aparecerem em nosso *corpus,* como é o caso do discurso narrativizado e das menções citativas, as quais a TAP não contempla. Além disso, uma classificação polifônica mais ampla do que aquela feita por Carel nos permitiu aprofundar as análises de polifonia de locutores, que se mostrou, de longe, a manifestação polifônica mais comum nos excertos de notícias analisados.

No que diz respeito ao uso da TAP nas análises, a principal contribuição foi nos permitir identificar, no texto jornalístico, quais vozes estavam presentes nas notícias dos telejornais da Globo e da Record, isto é, se era a voz de LOCUTOR, a voz de TU, uma voz coletiva (NÓS ou MUNDO) ou a voz do ELE. Constatamos que a voz mais recorrente em nosso *corpus* foi a voz da ausência (ELE), a qual esteve presente em todos os excertos de notícias analisados, principalmente nas falas dos jornalistas e repórteres das emissoras. Associamos tal fato ao caráter do gênero que requer que as informações sejam apresentadas sob o prisma da impessoalidade. Com relação à voz do L (EU), ou voz da pessoalidade, percebemos que seu uso foi bem menos do que a voz do ELE. Ainda assim, constatamos seu uso na fala dos políticos que tinham trechos de seus discursos ou entrevistas reproduzidos em estilo direto na notícia. A voz da pessoalidade foi utilizada notadamente quando os políticos queriam se impor ou faziam promessas, colocando-se como a pessoa certa para resolver os problemas do Brasil.

No que diz respeito ao uso da TBS, sua principal contribuição foi permitir-nos identificar quais efeitos de sentido eram construídos nos dois telejornais investigados. Isso favoreceu que realizássemos uma análise comparativa mais precisa dos excertos de notícias, observando as principais semelhanças e as diferenças nas formas de noticiar um mesmo fato. Por exemplo, como apontamos no quadro 15, utilizamos a TBS para compreender como o Jornal Nacional construiu uma argumentação, de modo geral, favorável para os candidatos políticos e para os órgãos públicos, observando os recortes de fala dados a esses.

Por sua vez, nos excertos do Jornal da Record, observamos, a partir dos blocos semânticos apontados no quadro 14 e dos recortes de fala dos candidatos, que a construção da argumentação mostrou-se desfavorável para determinados candidatos, como Lula e Ciro Gomes; e favorável para outros, como Tebet e Bolsonaro, seja por conceder a estes mais espaço de fala ou por apresentar recortes textuais que abordam as questões controversas dos candidatos adversários. Em resumo, o uso da TBS combinado com a metodologia de análise comparativa nos permitiu concluir que, mesmo quando informam sobre um fato idêntico, as emissoras podem realizar abordagens diferentes, gerando efeitos de sentido distintos, os quais podem ser identificados e analisados através dos blocos semânticos que os evocam.

Por fim, esperamos também que nossa pesquisa tenha evidenciado a ocorrência do fenômeno semântico-argumentativo da polifonia em suas diversas facetas, bem como da construção de sentidos através dos diferentes blocos semânticos presentes nas notícias telejornalísticas. Em conclusão, desejamos que essa pesquisa possa abrir novas perspectivas, talvez explorando outros telejornais menos conhecidos ou outras modalidades de

telejornalismo, como o jornalismo esportivo ou telejornalismo sensacionalista. Desse modo, poderemos traçar ainda mais assertivamente a estrutura e o funcionamento deste complexo gênero discursivo que é a notícia telejornalística.

REFERÊNCIAS

ANSCOMBRE, Jean-Claude; DUCROT, Oswald. **La argumentación en la lengua.** Madrid: Gredos, 1994.

BAKHTIN, M. **Problemas da poética de Dostoiévski**. 5. ed. revista. Tradução, notas e prefácio de Paulo Bezerra. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2013. [1963]

BARBISAN, Leci. Semântica Argumentativa. In: FERRAREZI, Celso; BASSO, Renato (orgs.). **Semântica, Semânticas**: uma introdução. São Paulo: Contexto, 2013.

BASSO, Renato. Semântica Formal. In: FERRAREZI, Celso; BASSO, Renato (orgs.).**Semântica, Semânticas**: uma introdução. São Paulo: Contexto, 2013.

BECKER, Beatriz. **Televisão e Telejornalismo**: Transições. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2016.

BECKER, Beatriz. A reinvenção do telejornal. In:____. **Televisão e telejornalismo**: transições. São Paulo: Estação das Letras e cores, 2022.

BENAVIDEZ, JL *et al*. **Escribir en Prensa.** Méjico: Ed. Pearson, 1997.

BITTENCOURT, Luís Carlos. **Manual do Telejornalismo**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1993.

BOLAÑO, César. **Mercado brasileiro de televisão**. São Paulo: Educ, 2004.

BOLL, Júlio. Linha do tempo: os momentos marcantes do "Jornal Nacional" em seus 50 anos. **Gauchazh,** 2019. Disponível em:https://gauchazh.clicrbs.com.br/cultura-e-lazer/tv/noticia/2019/08/linha-do-tempo-os-momentos-marcantes-do-jornal-nacional-em-seus-50-anos-cjzy8wjy607qm01qmldabrcod.html. Acesso em: 30 de jun. de 2023.

CAREL, Marion. Introduction. In: CAREL, Marion. **Argumentation et Polyphonie**: de Saint-Augustin à Robet-Grillet. Paris: Harmattan, 2009.

CAREL, Marion (Note sur la présupposition) M. Colas-Blaise, M. Kara, L. Perrin *et al*. **Petitjean La question polyphonique ou dialogique en sciences du langage**, Recherches Linguistiques, n. 31, Presses Universitaires de Metz, p. 157-175, 2010.

CAREL, Marion; DUCROT, Oswald. Atualização da polifonia. Trad. Leci Borges Barbisan. **Desenredo**, Passo Fundo, v.6, n. 1, p. 9-21, 2010.

CAREL, Marion. A polifonia linguística. **Letras de Hoje**, Porto Alegre, v. 46, n. 1, p. 27-36, jan./mar. 2011a. Disponível em: https://revistaseletronicas.pucrs.br/fale/article/download/9218/6368/0. Acesso em: 08 de janeiro de 2026.

CAREL, Marion**.** Quatrième partie: Polyphonie et argumentation**. L'Entrelacement argumentatif**. Paris: Éditions Honoré Champion, 2011b.

CAREL, Marion. A enunciação linguística: funções textuais, modos enunciativos e argumentações enunciativas. In: BEHE, Louise (org.) *et al*. **Curso de Semântica Argumentativa**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2021a.

CAREL, Marion. A Semântica Argumentativa. In: BEHE, Louise (org.) *et al*. **Curso de Semântica Argumentativa**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2021b.

CAREL, Marion. Os quase-blocos. In: BEHE, Louise (org.) *et al*. **Curso de Semântica Argumentativa**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2021c.

CAREL, Marion. Quatrième conférence L'énonciation : de la Théorie de la Polyphonie à la Théorie Argumentative de la Polyphonie. **Parler.** Campinas: Pontes Editores, 2023.

CHRISTOPULOS, Giorgio. A estrutura do texto e os elementos de coesão textual. In: BEHE, Louise (org.) *et al*. **Curso de Semântica Argumentativa**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2021.

DELANOY, Claudio. As relações entre aspectos argumentativos: os conceitos de conversão, reciprocidade e transposição. In: BEHE, Louise (org.) *et al*. **Curso de Semântica Argumentativa**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2021.

DIAS, Luiz. Horizontes da significação. In: BEHE, Louise (org.) *et al*. **Curso de Semântica Argumentativa**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2021.

DUCROT, Oswald. **Dire et ne pas dire**. Principes de sémantique linguistique. Paris: Hermann, 1972.

DUCROT, Oswald. **Le dire et le dit**. Paris: Les Éditions de Minuit, 1984.

DUCROT, Oswald. **O dizer e o dito**. Revisão técnica de tradução Eduardo Guimarães.Campinas SP: Pontes, 1987.

DUCROT, Oswald. **Polifonia y argumentación**: Conferencias del Seminario Teoría de La Argumentación y Análisis del Discurso. Cali: Universidade del Valle, 1988.

FRANCO, Eda. **A voz na apresentação do telejornal:** Um estudo enunciativo do Jornal Nacional da Rede Globo. Tese (Doutorado em Letras) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013. Disponível em: https://lume.ufrgs.br/handle/10183/81372. Acesso em: 01 de janeiro de 2026.

FREGE, Gottlob. Sobre Sentido e Referência. Tradução de Sérgio R. N. Miranda. **Fundamento**, Ouro Preto, v. 1, n. 3, maio – ago, 2011. [1892]. Disponível em: https://periodicos.ufop.br/virtualia-journal/article/view/2271%23_ftn1. Acesso em: 01 de janeiro de 2026.

GENETTE, Gérard. **Figures III.** Paris: Seuil, p. 183-224, 1972.

GOMES, Lauro; LEBLER, Cristiane. Os conceitos de aspecto (normativo e transgressivo) e de argumentação (interna e externa) lexical. In: BEHE, Louise (org.) *et al*. **Curso de Semântica Argumentativa**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2021.

GUERRA, Avaetê *et al*. Pesquisa qualitativa e seus fundamentos na investigação científica. **Revista de Gestão e Secretariado**, v. 15, N. 7, P. 01-15, 2024. DOI: http://doi.org/10.7769/gesec.v15i7.4019. Acesso em: 25 de dezembro de 2025.

KNEIPP, Valquiria Aparecida Passos. **Trajetória da formação do telejornalista brasileiro - as implicações do modelo americano**. 2008. Tese (Doutorado em Estudo dos Meios e da Produção Mediática) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27153/tde-27042009-121921/publico/2157520.pdf. Acesso em: 30 de dezembro de 2023.

LIMA, Luísa. **A linguagem do telejornal:** um estudo sobre os seus modos de organização a partir dos principais telejornais da Rede Globo. Tese (Doutorado em Comunicação) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2016. Disponível em: https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/31966. Acesso em: 01 de janeiro de 2026.

MACHADO, Julio. A Teoria dos Blocos Semânticos em revisão. **Revista de Estudos da Linguagem**, Belo Horizonte, v. 25, n. 4, p. 1935-1964. 2017. DOI: https://doi.org/10.17851/2237-2083.25.4.1935-1964. Acesso em: 01 de janeiro de 2026.

MAIA, Wander Veroni. **Edição no Jornal Nacional e Jornal da Record**: uma análise comparativa a partir dos critérios de noticiabilidade dos telejornais de rede. Trabalho de conclusão de curso de Jornalismo do Centro Universitário de Belo Horizonte. Belo Horizonte, 2007. p. 24 – 26. Disponível em: https://arquivo.bocc.ubi.pt/pag/maia-wander-edicao-jornal-nacional-jornal-record.pdf. Acesso em 30 jun. 2023.

MELO, José Marques de. **A opinião no jornalismo brasileiro**. 3ª Ed. rev. Campos do Jordão: Mantiqueira, 2003.

MEMÓRIA O GLOBO**. Jornal Nacional:** A notícia faz história. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.

MOYANO, Sara. **El discurso narrativizado y las normalizaciones citativas**: Dos formas solapadas de caracterizar la palabra ajena. Dissertação (Mestrado em Linguística). Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación, Universidad Nacional de La Plata, 2007. Disponível em: https://www.memoria.fahce.unlp.edu.ar/library?a=d&c=tesis&d=Jte227. Acesso em: 01 de janeiro de 2026.

MOURA, H. **Significação e contexto**: uma introdução a questões de semântica e pragmática. Florianópolis: Insular, 2000.

NASCIMENTO, Erivaldo. **Jogando com as vozes do outro**: a polifonia – recurso modalizador – na notícia jornalística. Tese (Doutorado em Linguística e Língua Portuguesa). Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, 2005.

NASCIMENTO, Erivaldo. A polifonia nos gêneros acadêmicos e formulaicos: a construção de sentidos a partir da evocação da palavra alheia. **Letras de Hoje**, Porto Alegre, v. 50, n. 3, p. 342-351, jul.-set. 2015. DOI: https://doi.org/10.15448/1984-7726.2015.3.19385. Acesso em: 01 de janeiro de 2026.

NASCIMENTO, Hugo Fernando da Silva. **O fenômeno semântico-argumentativo da polifonia de locutores em reportagens sobre política**. Trabalho de conclusão de curso em Letras. João Pessoa, Universidade Federal da Paraíba, 2018.

NASCIMENTO, Hugo. **A construção da argumentação em charges políticas:** a (co)ocorrência da polifonia e da modalização discursiva. Dissertação (Mestrado em Linguística e Língua Portuguesa). Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, 2021. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/20804. Acesso em 01 de janeiro de 2026.

NEGRONI, García. **La Teoria de la Argumentación linguística**: de la teoría de los topoi a la teoría de los bloques semânticos. Madrid: Liceus E-Excellence, 2005. Disponível em: https://www.felsemiotica.com/descargas/Garc%C3%ADa-Negroni-Mar%C3%ADa-Marta-La-Teor%C3%ADa-de-la-Argumentaci%C3%B3n-ling%C3%BC%C3%ADstica.-De-la-Teor%C3%ADa-de-los-Topoi-a-la-Teor%C3%ADa-de-los-Bloques-Sem%C3%A1nticos.pdf. Acesso em: 26 de junho de 2024.

NOGUEIRA, Armando. Armando Nogueira: o elitista do texto. In: SILVA JÚNIOR, Gonçalo. **Pais da TV**. A historia da televisão brasileira contada por - Armando Nogueira *et al*. São Paulo: Conrad Editora do Brasil, 2001. p.16-39.

PIETROFORTE, Antonio; LOPES, Ivã. Semântica lexical. In: FIORIN, José Luiz (Org.). **Introdução à Linguística II:** princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2012.

PLATÃO. **O sofista.** Tradução de Carlos Alberto Nunes. Fonte Digital. [S.l.]: 2003. Diponível em: https://institutoelo.org.br/site/files/publications/c3ce95f2ea7819533050e2effd5b652d.pdf. Acesso em: 01 de janeiro de 2026.

REIS, Marco Aurélio; THOMÉ, Cláudia de Albuquerque; MIRANDA, Pedro Augusto Silva. **Novas funções e competências do Telejornalismo brasileiro** (artigo)**.** Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, Joinville, 2018. Disponível em: https://portalintercom.org.br/anais/nacional2018/resumos/R13-0728-1.pdf. Acesso em: 21 de novembro de 2024.

REYES, G. **Polifonía Textual**. Madrid: Ed. Gredos, 1984.

SAMPAIO, Adriano. **A construção do posicionamento discursivo no telejornalismo:** um estudo comparativo das estratégias discursivas dos telejornais Jornal Nacional e Jornal da Record. Tese (Doutorado em Comunicação) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2009. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/handle/ri/5208. Acesso em: 01 de janeiro de 2026.

SAUSSURE, Ferdinand. (1916) **Curso de lingüística geral**. São Paulo: Cultrix, 2006. [1916]

SILVA, Maria. **A audiência na construção social do telejornalismo:** como aumentar o engajamento do telespectador. Dissertação (Mestrado em Jornalismo) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2019. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/19623. Acesso em: 01 de janeiro de 2026.

SILVA, P. H. **Notícia:** a variação de um gênero mediado pelo contexto. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2016. Disponível em: https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/41256. Acesso em: 01 de janeiro de 2026.

SILVA, P. H. A notícia em telejornal: caracterização de um gênero oral. **Olhares & Trilhas**, Uberlândia, v.19, n. 2, p. 86-112, jul./dez. 2017. DOI: https://doi.org/10.14393/OT2017v19.n.2.86-112. Acesso em: 01 de janeiro de 2026.

SQUIRRA, S. **Aprender Telejornalismo**: produção e técnica. São Paulo: Brasiliense, 2004.

Apêndice 1 (Mapeamento edições telejornais setembro 2022)

Jornal da Record | 02/09/2022

Minuto	Acontecimento
0:12	Notícia 01: Três corpos são encontrados em um bairro da periferia paulista
1:24	Notícia 02: Cresce o número de trabalhadores resgatados em situação semelhante à escravidão
4:52	Notícia 04: Um policial e duas pessoas ficaram feridas em tentativa de assalto à banco na zona oeste do Rio
8:50	Notícia 05: Brasileiro é suspeito de matar a esposa e a filha no Japão
11:42	Notícia 06: Em agosto, chuvas ficam abaixo da média em SP
14:50	Previsão do tempo
17:04	Notícia 07: Tribunal Superior Eleitoral termina de lacrar os sistemas que serão utilizados pelas urnas eletrônicas
18:23	Notícia 08: Golpe aplicado por empresas de dedetização
21:21	Notícia 09: Greve de pilotos aéreos na Alemanha levou ao cancelamento de 800 voos
22:15	Notícia 10: Reforma no Museu Nacional no RJ é apresentada ao público
22:52	Notícia 11: a Rússia anuncia que não vai retomar o reabastecimento de gás para a Europa
23:54	Notícia 12: Grêmio demite o técnico Roger Machado e anuncia volta de Renato Gaúcho
24:53	Notícia 13: Pesquisa mostra que carros usados com 10 anos ou mais estão entre os mais valorizados do mercado
27:43	Anúncio sobre série da TV Record
32:18	Notícia 14: Laudo da Polícia de Minas Gerais aponta a presença de uma substância tóxica em um petisco para cães
34:34	Notícia 15: Seis pessoas foram presas no Rio de Janeiro suspeitas de trabalhar como segurança da maior milícia do RJ
36:28	Notícia 16: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República
41:11	Notícia 17: Polícia argentina fez buscas na casa do brasileiro que tentou assassinar a vice-presidente do país Cristina Kirchner

44:08	Notícia 18: Deficiente visual cai nos trilhos do metrô em São Paulo
45:40	Encerramento da edição

Jornal Nacional | 02/09/2022

Minuto	Acontecimento
0:01	Abertura, vinheta e apresentação das principais notícias
1:02	Notícia 01: Tentativa de assassinato à vice-presidente da Argentina
10:02	Notícia 02: Empresa russa de energia cancela retomada de fornecimento de gás à Europa
11:55	Notícia 03: Cobertura do Rock in Rio
14:00	Previsão do tempo
15:37	Notícia 04: Museu Nacional inaugura fachada restaurada quatro anos após incêndio
17:40	Anúncio programação de outro jornal da Globo
18:50	Notícia 08: Alisson é campeão no Atletismo
19:12	Notícia 09: TSE termina processo de lacração do sistema das urnas eletrônicas
22:10	Notícia 10: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República
26:45	Entrevistas com alguns candidatos à presidência da República
32:25	Notícia 11: Biden defende processo eleitoral democrático dos EUA
36:25	Reportagem: Brasil em Constituição 5º episódio
54:00	Encerramento da edição

Jornal da Record | 03/09/2022

Minuto	Acontecimento
0:12	Notícia 01: em apenas seis meses desse ano a polícia penal já aprendeu quase a mesma quantidade do ano passado inteiro
3:30	Notícia 02: Médico morre durante uma tentativa de assalto num dos bairros mais nobres de São Paulo
5:46	Notícia 03: Grupo de jovens foi barrado ao entrar em show
7:28	Notícia 04: Gasolina mais barata e em tendência de queda
9:30	Notícia 05: Norte do Brasil tem a tarifa de energia mais cara do país
11:37	Notícia 06: Onze policiais militares foram indiciados por tortura contra um torcedor de futebol em Porto Alegre
13:31	Notícia 07: centenas de pessoas se reúnem em frente à casa de Cristina Kirchner para prestar
16:05	Notícia 08: Justiça Eleitoral determinou hoje busque a apreensão de materiais de campanha na casa do ex-juiz e Sérgio moro
17:40	Notícia 09: Polícia investiga uma série de incêndios que podem ser criminosos em Goiás
19:25	Previsão do tempo
22:05	Notícia 10: Rússia suspendeu por tempo indeterminado todo fornecimento de gás para Europa
25:20	Notícia 11: Agilidade na aprovação de medidas protetivas pode ser decisiva para salvar a vida de mulheres
23:54	Notícia 12: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República
34:09	Notícia 13: Estudo sobre o câncer mostra que 44% dos tumores podem ser evitados
38:26	Notícia 14: Projeto de lei determina que os convênios voltem a bancar os tratamentos de saúde
32:18	Reportagem: Documentos da independência do Brasil estão guardados na Biblioteca Nacional do RJ
45:40	Encerramento da edição

Jornal Nacional | 03/09/2022

Minuto	Acontecimento
0:01	Abertura, vinheta e apresentação das principais notícias
1:10	Notícia 01: Congresso da Argentina aprova resolução de repúdio ao atentado contra Cristina Kirchner
4:20	Notícia 02: Mikhail Gorbachev: milhares de pessoas acompanham o funeral do último líder da União Soviética
5:55	Notícia 03: Ucrânia acusa Rússia de chantagem ao manter fechado principal gasoduto para Europa
9:55	Notícia 04: Comer fora tem subido menos do comprar e fazer a refeição
13:20	Notícia 05: NASA adia pela segunda vez o lançamento da missão Ártemis
14:07	Notícia 07: Começa a maior exposição de flores e Plantas da América Latina
16:40	Notícia 09: Média móvel de casos de covid aumenta 29% no Brasil
17:15	Notícia 10: Queimada ameaça importante parque ecológico de Goiânia
17:45	Previsão do tempo
20:00	Notícia 11: Governo de Minas Gerais não aceita proposta de mineradoras
23:10	Notícia 12: Juíza determina retirada de conteúdo de campanha de Sergio Moro
25:15	Notícia 13: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República
33: 15	Notícia 14: Godofredo toma posse na Academia Brasileira de Letras
35:57	Notícia 15: Serena Williams se despede das quadras de tênis
38:26	Notícia 16: Líder do Brasileiro, Palmeiras empata com o Bragantino na rodada deste sábado
42:00	Notícia 17: Cidade do Rock recebe grandes sucessos do rap e do funk
47:54	Encerramento da edição

Jornal da Record | 05/09/2022

Minuto	Acontecimento
0:12	Notícia 01: Cresceu o número de pessoas mantidas em cativeiro sem São Paulo durante os sequestros relâmpagos
2:50	Notícia 02: Golpistas usam informações publicadas pelos próprios consumidores em sites de reclamação para enganar as vítimas
6:35	Notícia 03: No Rio de Janeiro, criminosos explodiram duas agências bancárias
8:30	Notícia 04: Em Belo Horizonte, uma idosa foi vítima do golpe do falso sequestro
11:40	Notícia 05: o governo deve acionar a advocacia-geral da União para defender a manutenção do piso da enfermagem
14:19	Notícia 06: No Canadá, dois suspeitos são procurados por matar dez pessoas a cópias e faca em ataques a uma comunidade indígena
16:00	Notícia 07: O endividamento das famílias brasileiras causa problema sério
18:43	Notícia 08: Presidente Jair Bolsonaro vetou saque em dinheiro do vale-refeição após 60 dias sem uso
20:00	Previsão do tempo
22:30	Notícia 09: Rússia afirmou que só vai retomar o fornecimento de gás aos países da Europa quando eles retirarem as sanções econômicas
23:20	Notícia 10: nos Estados Unidos ladrões perseguiram um carro para roubar uma bolsa com equivalente a 100 mil reais
25:00	Notícia 11: A polícia Argentina aprendeu a namorada do homem que tentou atirar na vice-presidente do país
27:40	Notícia 12: No Chile, a população rejeitou o texto da nova constituição foram mais de sessenta por cento de votos contra
28:15	Notícia 13: A conservadora Liss Truss, que foi ministro das relações exteriores de Boris Johnson, vai governar o Reino Unido
30:07	Notícia 14: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República
36:18	Ministro do Supremo tomou hoje decisões liminares que restringem o decreto do presidente Bolsonaro
37:10	Outro cão pode ter morrido intoxicados depois de consumir petisco da fabricante
39:15	Vendedora de ingressos falsos está sendo procurada pela polícia do Rio de Janeiro

41:10	Em Salvador um motorista jogou o carro contra um grupo de torcedores
42:35	Justiça de São Paulo decretou a apreensão de possíveis bens de dois líderes da facção criminosa PCC
44:12	Encerramento da edição

Jornal Nacional | 05/09/2022

Minuto	Acontecimento
0:01	Abertura, vinheta e apresentação das principais notícias
1:21	Notícia 01: Polícia investiga assassinatos de três indígenas no Maranhão e na Bahia
3:54	Notícia 02: Polícia do Canadá procura um dos responsáveis por um massacre que deixou 10 mortos e 19 feridos
5:55	Notícia 03: Começa julgamento de acusados de ajudar homem que atropelou e matou 86 pessoas em Nice
6:34	Notícia 04: Empresário que agrediu mulher em academia de SP sai do país
9:45	Notícia 05: Ministro do STF suspende trechos de decreto do presidente
10:16	Notícia 07: Tribunal russo revoga licença de um dos últimos jornais independentes do país
11:56	Notícia 09: Reino Unido conhece nova primeira-ministra
14:22	Notícia 10: Ministério da Saúde prorroga até 30 de setembro Campanha de Vacinação contra Polio
17:05	Notícia 11: Governo Federal sanciona lei que acaba com necessidade de consentimento do parceiro para fazer vasectomia e ligadura de trompas
17:30	Notícia 12: Ipec: Lula tem 44% no primeiro turno e Bolsonaro, 31%
21:35	Notícia 13: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República
25: 15	Notícia 14: Academia Brasileira de Cinema escolheu longa Marte Um para concorrer ao Oscar
25:50	Notícia 15: Iniciativa de voluntários marca o dia da Amazônia
27:30	Reportagem: 200 anos de Independência do Brasil

33:25	Reportagem: Brasil em Constituição 6º episódio
38:26	Notícia 16: Líder do Brasileiro, Palmeiras empata com o Bragantino na rodada deste sábado
42:00	Notícia 17: Cidade do Rock recebe grandes sucessos do rap e do funk
50:10	Encerramento da edição

Jornal da Record | 06/09/2022

Minuto	Acontecimento
0:12	Notícia 01: Criminosos têm usado uma nova tática para sequestrar e extorquir dinheiro das vítima
3:02	Notícia 02: Polícias de São Paulo e da Bahia fizeram uma operação conjunta para prender uma quadrilha de clonagem de cartões
5:38	Notícia 03: Golpistas conseguem controlar o celular de usuários a distância depois de induzir a vítima abaixar um aplicativo
9:00	Notícia 04: dois homens foram presos suspeitos de aplicar o golpe conhecido como Boa Noite Cinderela
11:00	Notícia 05: Justiça argentina vai investigar os policiais que fazem parte da equipe de segurança da vice presidente
12:30	Notícia 06: Menino cai de transporte escolar em Belo Horizonte
14:12	Notícia 07: Desfile de Sete de Setembro voltará a ser realizado em Brasília a Esplanada dos Ministérios
16:00	Notícia 08: No Reino Unido, a conservadora listras tomou posse como primeira-ministra
17:14	Notícia 09: Rússia realizou exercícios militares no extremo leste do país
18:20	Previsão do tempo
18:20	Notícia 10: nos Estados Unidos ladrões perseguiram um carro para roubar uma bolsa com equivalente a 100 mil reais
25:00	Notícia 11: A polícia Argentina aprendeu a namorada do homem que tentou atirar na vice-presidente do país
27:40	Notícia 12: No Chile, a população rejeitou o texto da nova constituição foram mais de sessenta por cento de votos contra
28:15	Notícia 13: A conservadora Liss Truss, que foi ministro das relações exteriores de Boris Johnson, vai governar o Reino Unido
30:07	Notícia 14: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República
36:18	Notícia 15: Ministro do Supremo tomou hoje decisões liminares que restringem o decreto do presidente Bolsonaro
37:10	Notícia 16: Outro cão pode ter morrido intoxicados depois de consumir petisco da fabricante
39:15	Notícia 17: Vendedora de ingressos falsos está sendo procurada pela polícia do Rio de Janeiro

41:10	Notícia 18: Em Salvador um motorista jogou o carro contra um grupo de torcedores
42:35	Notícia 19: Justiça de São Paulo decretou a apreensão de possíveis bens de dois líderes da facção criminosa PCC
44:12	Encerramento da edição

Jornal Nacional | 06/09/2022

Minuto	Acontecimento
0:01	Abertura, vinheta e apresentação das principais notícias
1:21	Notícia 01: UFMG recebe material biológico para desenvolver vacina contra varíola dos macacos
3:41	Notícia 02: Pandemia fez itens usados em hospitais subirem até cinco vezes
08:05	Notícia 03: Alexandre de Moraes, do STF, determina que PGR se manifeste sobre pedido de indiciamento de Bolsonaro
8:59	Notícia 04: Por 6 votos a 1, Daniel Silveira, PTB, fica inelegível
9:51	Notícia 05: CNJ decide investigar e afastar juiz Marcos Scalercio por acusação de assédio sexual contra mulheres em SP
10:20	Notícia 07: Estudo aponta que quase um terço do ouro extraído no Brasil tem indícios de irregularidades
14:00	Previsão do tempo
15:25	Notícia 08: Agência Internacional de Energia Atômica apresenta conclusão de inspeções em usina nuclear na Ucrânia
17:00	Notícia 09: Nova primeira-ministra do Reino Unido toma posse
19:12	Notícia 10: Seleção masculina de vôlei se classifica para as quartas de final do Mundial
19:45	Notícia 11 Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República
23:40	Notícia 12: Militares paraquedistas sofrem acidente no Rio durante treinamento para o 7 de Setembro
25:18	Notícia 13: Inauguração de exposição marca reabertura do Museu Mariano Procópio em Juiz de Fora (MG)

25: 51	Notícia 14: Museu do Ipiranga passa por reforma e será reinaugurado
28:30	Reportagem: 200 anos de Independência do Brasil
34:00	Reportagem: Brasil em Constituição 7º episódio
50:10	Encerramento da edição

Jornal da Record | 07/09/2022

Minuto	Acontecimento
0:12	Notícia 01: polícia começa a desmontar uma rede de tráfico internacional de drogas
4:03	Notícia 02: Presidente Bolsonaro e autoridades participaram de um desfile cívico-militar depois um ato reuniu apoiadores do presidente
6:35	Notícia 03: Vários países parabenizar o Brasil pela comemoração dos 200 anos da Independência
7:10	Notícia 04: Em São Paulo Sete de Setembro foi marcado pela reabertura do Museu do Ipiranga
9:55	Notícia 05: Jornal da Record ouviu a mulher que diz ter sido vítima de abuso sexual em um hospital público de São Paulo
13:20	Notícia 06: Nos Estados Unidos, a polícia investiga morte da neta de um empresário milionário
15:19	Notícia 07: Artista plástico especialista em museus Emanuel Araújo morreu aos 81 anos em São Paulo
17:30	Notícia 08: Um jovem de 23 anos morreu baleado no ataque a tiros em Porto Alegre
19:55	Previsão do tempo
22:05	Notícia 09: Em meio à guerra com a Rússia a Ucrânia estuda fechar a usina nuclear
23:23	Notícia 10:Nova Iorque decidiu suspender o uso obrigatório da máscara o transporte público
23:45	Notícia 11: Ao menos 32 pessoas morreram durante o incêndio num karaokê no Vietnã
24:10	Notícia 12: A Guarda Costeira da Colômbia resgatou 29 pessoas de um barco em chamas
24:56	Notícia 13: Polícia investiga quem ajudou a modelo e influenciadora digital Cássia
28:11	Notícia 14: Comemorações do Bicentenário da Independência em São Paulo
33:26	Notícia 15: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República
38:36	Notícia 16: polícia do Paraguai investiga o assassinato de um Jornalista em Pedro Ruan Cavalheiro

40:23	Notícia 17: Um idoso de 66 anos foi resgatado em situação semelhante à escravidão
41:45	Notícia 18: Ministério da Agricultura encontrou irregularidades em dois lotes de petiscos caninos
44:35	Encerramento da edição

Jornal Nacional | 07/09/2022

Minuto	Acontecimento
0:01	Abertura, vinheta e apresentação das principais notícias
1:21	Notícia 01: Bolsonaro usa eventos comemorativos dos 200 anos da Independência para fazer propaganda eleitoral
4:55	Notícia 02: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República
08:05	Notícia 03: Autoridades falam sobre o 7 de Setembro
20:28	Notícia 02: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República (continuação)
22:55	Notícia 04: Depois de 9 anos, Museu do Ipiranga reabre para o público
26:33	Notícia 05: Capitais de todas as regiões tiveram desfiles neste dia da Independência
27:38	Reportagem: 200 anos de Independência do Brasil
32:45	Notícia 07: Grito dos Excluídos reúne manifestantes pelo Brasil
34:25	Notícia 08: Emanoel Araújo, fundador do Museu Afro Brasil, morre em SP aos 81 anos
36:50	Reportagem: Brasil em Constituição
52:04	Encerramento da edição

Jornal da Record | 08/09/2022

Minuto	Acontecimento
0:12	Notícia 01: Rainha Elizabeth II morre aos 96 anos
11:25	Notícia 02: Golpe que se espalha rapidamente pelas redes sociais aposta na confiança e na amizade
14:11	Notícia 03: Governo federal publicou hoje uma portaria que autoriza o uso do chamado FGTS futuro
15:00	Notícia 04: Congresso comemorou hoje o Bicentenário da Independência do Brasil
16:57	Notícia 05: Última sessão como presidente do Supremo Tribunal Federal o ministro Luiz Fux afirmou que a Corte não se curvou
18:10	Previsão do tempo
19:36	Notícia 06: Governo do Brasil decretou luto oficial de três dias pela morte da Rainha Elizabeth 2ª
21:15	Notícia 07: morte da Rainha Elizabeth deixou a população como vida
22:50	Notícia 08: 11 pessoas morreram no naufrágio de um barco
24:14	Notícia 09: Governo e a prefeitura de São Paulo decidiram tornar opcional o uso de máscaras
23:23	Notícia 10: Nova Iorque decidiu suspender o uso obrigatório da máscara o transporte público
23:45	Notícia 11: 70 de coroa Elizabeth
31:25	Notícia 12: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República
41:00	Notícia 13: Morte da Rainha Elizabeth: serão dez dias de cerimônias
44:35	Encerramento da edição

Jornal Nacional | 08/09/2022

Minuto	Acontecimento
0:01	Abertura, vinheta e apresentação das principais notícias
1:21	Notícia 01: Rainha Elizabeth II morre aos 96 anos
25:27	Notícia 02: Naufrágio em Belém deixa 11 mortos e oito feridos
28:00	Notícia 03: Torcedor do Flamengo que assediou repórter da ESPN deixa a prisão
28:35	Notícia 04: Brasil cai três posições em novo relatório da ONU e fica em 87º
29:00	Notícia 05: Congresso Nacional faz sessão solene em homenagem ao Bicentenário da Independência
33:23	Notícia 06: PDT entra com ação no TSE para que Bolsonaro seja investigado por abuso de poder político e econômico no sete de setembro
33:52	Notícia 07: Marta é homenageada com estátua de cera no Museu da Seleção Brasileira
34:05	Notícia 08: Filipe Toledo é campeão mundial de surfe da temporada 2022
34:40	Notícia 09: Steve Bannon é acusado de fraude, conspiração e lavagem de dinheiro
36:25	Notícia 10: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República
41:51	Notícia 11: Em balanço do mandato, Fux diz que STF resiste às provocações e ataques.
45:08	Reportagem: Brasil em Constituição
1:02:00	Encerramento da edição

Jornal da Record | 09/09/2022

Minuto	Acontecimento
0:12	Notícia 01: Pela primeira vez, o novo Rei da grã-bretanha se dirigiu a nação e ao restante do mundo
10:40	Notícia 02: a inflação oficial do Brasil registrou uma taxa abaixo de zero
13:55	Notícia 03: STF está julgando no plenário virtual a validade do piso nacional da enfermagem
17:20	Notícia 04: Incêndios na vegetação de Goiás tornaram-se comuns
18:40	Previsão do tempo
16:57	Notícia 05: Última sessão como presidente do Supremo Tribunal Federal o ministro Luiz Fux afirmou que a Corte não se curvou
18:10	Notícia 06: Diversos países fizeram homenagens a monarca britânicas
22:35	Notícia 07: bombeiros continuam as buscas por desaparecidos de um naufrágio no Pará
23:50	Notícia 08: Justiça de Mato Grosso decretou a prisão preventiva do homem que confessou ter matado um colega de trabalho
24:50	Notícia 09: Foi preso hoje no Rio de Janeiro esse chefe da Polícia Civil Alan Turnovski
27:40	Notícia 10: Número de do golpe conhecido como Boa Noite Cinderela aumentou mais de 14%
31:00	Notícia 11: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República
35:10	Notícia 12: o técnico Tite convocou 26 jogadores para os próximos amistosos da Seleção Brasileira
37:45	Notícia 13: Preparativos para o funeral da rainha
44:35	Encerramento da edição

Jornal Nacional | 09/09/2022

Minuto	Acontecimento
0:01	Abertura, vinheta e apresentação das principais notícias
1:05	Notícia 01: Começam no Reino Unido cerimônias oficiais em homenagem a Elizabeth II
13:10	Previsão do tempo
15:02	Notícia 02: Sobe para 18 o número de mortos em naufrágio de barco ilegal no Pará
17:00	Notícia 03: Allan Turnowski, ex-chefe da Polícia Civil do Rio, é preso por suspeita de receber propina de bicheiros
22:43	Notícia 04: Governo russo reconhece que Ucrânia reconquistou territórios no leste do país
24:45	Notícia 05: PGR recorreu contra decisão de ministro do STF
26:05	Notícia 06: Datafolha: Lula tem 45% no primeiro turno e Bolsonaro, 34%
31:28	Notícia 07: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República
35:55	Notícia 08: Brasil tem deflação de 0,36%
36:30	Notícia 09: Cem mil pessoas lotam a Cidade do Rock na quinta noite do Rock in Rio
39:05	Notícia 10: Tite convoca a seleção brasileira para os dois últimos amistosos antes da Copa do Mundo
41:00	Reportagem: Brasil em Constituição
57:05	Encerramento da edição

Jornal da Record | 10/09/2022

Minuto	Acontecimento
0:12	Notícia 01: Charles terceiro foi proclamado oficialmente rei do Reino Unid
4:35	Notícia 02: seis pessoas morreram no incêndio de uma casa de repouso irregular em São Paulo
6:30	Notícia 03: uma mulher morreu depois de ser atingida por uma bala perdida
8:28	Notícia 04: No Distrito Federal, a morte do jovem Bernard do Brasil de 18 anos chegam nono dia
11:03	Notícia 05: cozinhas compartilhadas não são regulamentadas em São Paulo
14:15	Notícia 06: o tempo médio para abrir uma empresa no Brasil caiu para menos de 24 horas
17:50	Notícia 07: foram registrados quase 2 mil focos de incêndio
19:50	Previsão do tempo
22:10	Notícia 08: Pesquisadores brasileiros descobriram que o mamífero mais antigo do planeta Terra viveu no Rio Grande do Sul
23:55	Notícia 09: Subiu para dizer nove o número de mortos no naufrágio de um barco clandestino em Belém
24:20	Notícia 10: Reconstruir a Ucrânia depois da guerra contra Rússia custaria o equivalente a quase 2 trilhões de reais
25:30	Notícia 11: Edimburgo já se prepara para chegada do corpo da Rainha Elizabeth 2ª
34:10	Notícia 12: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República
38:10	Notícia 13: Centenário do rádio será contado em 12 Episódios do novo podcast do jornalismo da Record
45:21	Encerramento da edição

Jornal Nacional | 10/09/2022

Minuto	Acontecimento
0:01	Abertura, vinheta e apresentação das principais notícias
1:05	Notícia 01: Conselho de Ascensão proclama oficialmente que Charles III é novo rei do Reino Unido
11:40	Notícia 02: Ucrânia retoma territórios ocupados pela Rússia
12:15	Notícia 03: Casa de repouso que pegou fogo e matou seis pessoas em SP não tinha alvará de funcionamento
14:20	Notícia 04: Naufrágio em Belém: sobe para 20 número de mortos
16:30	Notícia 05: Brasil registra deflação nos últimos dois meses, mas alimentos ainda pressionam o orçamento das famílias
19:00	Notícia 06: Número de mortes pela covid passa de 684.900 desde o início da pandemia
19:50	Notícia 07: Médicos e cientistas se unem em campanha para impedir fake news contra vacinação
22:25	Notícia 08: Estiagem prolongada no Acre provoca racionamento de água e aumento de incêndios florestais
24:10	Previsão do tempo
26:00	Notícia 09: Maestro João Carlos Martins se apresenta em Brumadinho
29:00	Notícia 10: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República
34:05	Notícia 11: Internacional vence o Cuiabá e sobe pro segundo lugar na classificação
36:40	Notícia 12: Competição de Downhill é um dos destaques do Esporte Espetacular deste domingo
39:22	Notícia 13: Confira como foi a penúltima noite do Rock in Rio 2022
44:05	Encerramento da edição

Jornal da Record | 12/09/2022

Minuto	Acontecimento
0:12	Notícia 01: Violência tem crescido dentro das escolas
2:30	Notícia 02: polícia do Rio de Janeiro procura pelos assassinos de um professor morto a tiro
4:55	Notícia 03: Prefeitura de São Paulo afirmou que vai interditar o imóvel onde funcionava um asilo clandestino
7:50	Notícia 04: Rei Charles III falou pela primeira vez ao Parlamento britânico
14:10	Notícia 05: Julgamento do piso Nacional da enfermagem no Supremo Tribunal Federal continua até a próxima sexta-feira
15:30	Notícia 06: Inadimplência cresce no Brasil
18:00	Notícia 07: falta de chuva acendeu o alerta laranja em nove estados
20:15	Previsão do tempo
22:55	Notícia 08: Ucrânia anunciou ter retomado o controle de 20 territórios
23:55	Notícia 09: o governo do estado de Nova York declarou emergência ao detectar a presença do vírus da poliomielite
24:11	Notícia 10: Governo do Paquistão precisou destruir parte de uma Rodovia
25:00	Notícia 11: Anvisa determinou a proibição do uso em alimentos da substância que pode ter causado a intoxicação e morte de dezenas de cães
28:40	Notícia 12: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República
33:35	Notícia 13: a ministra Rosa vender tomou posse como nova presidente do Supremo Tribunal Federal
38:45	Notícia 14: Marquise de um prédio caiu matando quatro pessoas e ferindo outras 12
39:50	Notícia 15: pesquisa feita em todo o país apontou que mais de 30% das mulheres já sofreram assédio no transporte público
41:35	Notícia 16: o TRE-RJ barrou a candidatura de Gleydson Acácio
42:05	Notícia 17: Polícia do Rio de Janeiro e interditou um galpão onde funcionava uma fábrica clandestina que adulterava sacos de feijão
42:25	Notícia 18: governo de SP começou a testar detectores de metal nas catracas das estações
44:50	Encerramento da edição

Jornal Nacional | 12/09/2022

Minuto	Acontecimento
0:01	Abertura, vinheta e apresentação das principais notícias
1:05	Notícia 01: Britânicos esperam horas em fila para se despedir da Rainha Elizabeth II na Escócia
7:20	Notícia 02: ONU divulga números de pessoas em situação de escravidão no mundo
9:10	Notícia 03: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República
13:30	Notícia 04: a Série A do Brasileiro, Santos e Avaí anunciam demissão de treinadores
13:45	Notícia 05: Número um do mundo no tênis, Carlos Alcaraz é o novo fenômeno do esporte
15:55	Notícia 06: Rock in Rio termina com média diária de público de 100 mil pessoas
17:15	Notícia 07: Ipec: Lula tem 46% no primeiro turno e Bolsonaro, 31%
21:10	Notícia 08: Rosa Weber toma posse como presidente do Supremo Tribunal Federal
31:35	Reportagem: Brasil em constituição
49:50	Encerramento da edição

Jornal da Record | 14/09/2022

Minuto	Acontecimento
0:12	Notícia 01: Número de veículos roubados ou furtados chega a um milhão hoje na grande São Paulo
3:00	Notícia 02: São Paulo recebeu em um mês mais de 28 mil reclamações de consumidores
5:55	Notícia 03: No Rio de Janeiro, uma perseguição terminou com troca de tiros e um suspeito ferido
8:50	Notícia 04: No Pará, o único aterro sanitário do estado é apontado pelo Ministério Público como prejudicial ao meio ambiente
11:30	Notícia 05: Milhares de ingleses e visitantes estrangeiros começaram a se despedir da Rainha Elizabeth II
16:02	Notícia 06: Ministério da Defesa publicou hoje uma portaria que define a atuação das Forças Armadas nas eleições
17:13	Notícia 07: Ministro da Economia Paulo Guedes se reuniu com o empresários no Rio de Janeiro
18:45	Notícia 08: Na China, os dois principais aeroportos da cidade de Xangai precisaram cancelar os voos
20:25	Previsão do tempo
22:49	Notícia 09: Presidente ucraniano fez uma visita surpresa a uma das cidades recuperadas pelo exército do país
24:00	Notícia 10: Google perdeu um recurso na justiça para anular uma multa recorde imposta em 2018 pela União Europeia
24:50	Notícia 11: Mais de 300 idosos desapareceram em Minas Gerais
26:50	Notícia 12: Londres terá o maior esquema de segurança da história do Reino Unido
28:10	Notícia 13: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República
33:30	Notícia 14: No Líbano, uma mulher entrou armada em um banco da capital
39:02	Notícia 15: dona de um asilo para idosos foi presa no Rio de Janeiro por maus tratos
41:00	Notícia 16: Polícia fez uma operação para capturar foragidos da Justiça
42:45	Notícia 17: Em estudo, 30% das pessoas entrevistadas já caíram em algum tipo de golpe

42:25	Notícia 18: governo de SP começou a testar detectores de metal nas catracas das estações
44:50	Encerramento da edição

Jornal Nacional | 14/09/2022

Minuto	Acontecimento
0:01	Abertura, vinheta e apresentação das principais notícias
1:05	Notícia 01: Três em cada 10 famílias brasileiras não conseguem comprar comida em quantidade suficiente, revela pesquisa
03:55	Notícia 02: Quedas nas vendas do varejo
4:20	Notícia 03: Começa velório público da rainha Elizabeth em Londres
8:22	Notícia 04: Rússia reage à reconquista de território pela Ucrânia
10:00	Notícia 05: Flamengo e São Paulo se enfrentam em busca da primeira vaga na final da Copa do Brasil
11:32	Notícia 06: Deputado que agrediu jornalista em São Paulo é alvo de investigação
12:05	Notícia 07: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República
17:00	Reportagem: Brasil em constituição
34:40	Encerramento da edição

Jornal da Record | 15/09/2022

Minuto	Acontecimento
0:12	Notícia 01: golpe da maquininha está sendo usado para enganar passageiros de táxis
2:35	Notícia 02: Estelionato amoroso aumentou quase 40%
5:05	Notícia 03: Uma quadrilha que agia contra empresários da construção civil foi presa no Rio de Janeiro
7:33	Notícia 04: Tentativa de venda de um veículo roubado terminou na prisão em flagrante de um golpista em Porto Alegre
9:30	Notícia 05: Filas não diminuíram no segundo dia do velório da rainha
14:11	Notícia 06: Governo refez cálculos e agora para ver crescimento maior para a economia brasileira
16:50	Previsão do tempo
19:31	Notícia 07: Supremo Tribunal Federal suspendeu o piso Nacional da enfermagem
21:13	Notícia 08: Tenistas suíço Roger Feder anuncia aposentadoria
22:00	Notícia 09: Polícia Argentina foi acionada após um pacote suspeito aparecer no quintal do juiz
23:10	Notícia 10: Na Guatemala, um Show em comemoração a independência Nacional terminou em tragédia
23:40	Notícia 11: Presidentes da Rússia e da China se encontraram hoje no Uzbequistão
24:52	Notícia 12: mãe de um menino de 4 anos cobra agilidade da justiça para punir o ex-companheiro
28:10	Notícia 13: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República
32:28	Notícia 14: o Tribunal Superior Eleitoral fez hoje uma simulação do projeto com biometria nos testes das urnas eletrônica
39:02	Notícia 15: Ministro Alexandre de Moraes desbloqueou as contas bancárias de empresários que foram alvo de uma operação da polícia federal
40:10	Notícia 16: polícia do Rio de Janeiro prendeu em flagrante o ator José Dumont de 72 anos
41:12	Notícia 17: Mãe e filha foram sequestradas na mesma semana e pela mesma quadrilha em Osasco
42:25	Notícia 18: Polícia segue investigando a morte do homem que ganhou um prêmio da mega-sena

45:15	Encerramento da edição

Jornal Nacional | 15/09/2022

Minuto	Acontecimento
0:01	Abertura, vinheta e apresentação das principais notícias
1:05	Notícia 01: Governo corta verbas de programas sociais como Farmácia Popular e Casa Verde e Amarela
5:55	Notícia 02: IBC-Br regista alta de 1,17%, em julho
6:10	Notícia 03: PM-BA começa a cumprir reintegração de posse de fazenda em Trancoso
6:35	Notícia 04: Ganhador da Mega Sena foi morto
7:00	Notícia 05: Justiça do AM decreta prisão preventiva de suspeito de agredir mulheres em Manaus
7:20	Notícia 06: Ator José Dumont é preso em flagrante, no Rio, acusado de armazenar imagens de pornografia infantil
10:25	Notícia 07: Datafolha: Lula tem 45% no primeiro turno e Bolsonaro, 33%
15:35	Previsão do tempo
16:48	Notícia 08: Nasa informa que robô Perseverance encontrou em Marte moléculas com carbono
17:10	Notícia 09: Roger Federer anuncia a aposentadoria
17:27	Notícia 10: Velório público da rainha Elizabeth levou milhares de pessoas às ruas de Londres
19:05	Notícia 11: Rússia ataca represa no sul da Ucrânia com 8 mísseis
21:11	Notícia 12: Presidentes do STF, TSE e Senado fazem homenagens ao Dia Internacional da Democracia
25:00	Notícia 13: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República
29:55	Notícia 14: TSE apresenta projeto piloto que vai usar biometria de eleitores numa das etapas de auditoria do sistema de votação
34:10	Reportagem: Brasil em constituição
50:57	Encerramento da edição

Jornal da Record | 16/09/2022

Minuto	Acontecimento
0:12	Notícia 01: No Estado de São Paulo, mais de 17 mil motos foram levadas por assaltantes nos primeiros seis meses
2:15	Notícia 02: Criminosos têm usado aplicativos de mensagem para aplicar um novo tipo de golpe
5:25	Notícia 03: Pesquisa revela que celular ao volante pode ser tão perigoso quanto bebida e direção
8:30	Notícia 04: Brasil gasta 50 bilhões de reais por ano com internações e tratamentos médicos para vítimas de acidentes de trânsito
11:10	Notícia 05: Em Londres, o fila para se despedir da Rainha Elizabeth 2ª precisou ser fechada por causa do excesso de pessoas
16:20	Notícia 06: Aparelho de TV ultrapassou o computador na hora de acessar a internet
17:36	Notícia 07: Presidente da Petrobrás Caio Mário Paes de Andrade e foi diagnosticado com carcinoma
18:00	Notícia 08: STF iniciou julgamento que pode confirmar a decisão do ministro Edson fachin e limitar decretos do presidente Jair bolsonaro
19:35	Notícia 09: fortes tempestades atingirem o leste e a região central da Itália
20:05	Previsão do tempo
22:47	Notícia 10: presidente ucraniano Volodymyr Zelensky voltou a acusar a Rússia
23:46	Notícia 11: Prédio de 42 andares pegou fogo na China
24:52	Notícia 12: 27% dos brasileiros já foram alvo de crimes pela internet
27:50	Notícia 13: Justiça do Rio de Janeiro aceitou a denúncia do ministério público e decretou a prisão do homem que bateu no enteado
29:56	Notícia 14: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República
40:22	Notícia 15: Em depoimento à polícia, o ator José Dumont afirmou que as imagens de pedofilia que ele mantinha no computador eram para trabalho
43:55	Encerramento da edição

Jornal Nacional | 16/09/2022

Minuto	Acontecimento
0:01	Abertura, vinheta e apresentação das principais notícias
1:05	Notícia 01: Homem flagrado sufocando enteado de 4 anos em Niterói (RJ) é preso
4:10	Notícia 02: Polícia do Maranhão prende dois suspeitos pela morte de indígena Guajajara
6:18	Notícia 03: Autoridades prometem atendimento adequado a afegãos acampados em aeroporto
8:27	Notícia 04: Ucrânia anuncia descoberta e exumação de mais 400 corpos em cidade reconquistada
10:16	Notícia 05 Rei Charles visita País de Gales
13:16	Notícia 06: Flamengo e Corinthians vão decidir a Copa do Brasil de 2022
10:25	Notícia 07: Datafolha: Lula tem 45% no primeiro turno e Bolsonaro, 33%
16:45	Notícia 08: Desmatamento na Amazônia atinge quase 8 mil km² em 2022
17:10	Previsão do tempo
18:50	Notícia 09: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República
23:36	Reportagem: entenda o papel do Congresso na discussão do Orçamento federal
27:45	Notícia 10: Eleitores denunciam candidatos por práticas proibidas pela Justiça Eleitoral
34:25	Reportagem: Brasil em constituição
50:17	Encerramento da edição

Jornal da Record | 17/09/2022

Minuto	Acontecimento
1:05	Notícia 01: Número de roubos de celulares cresce de maneira assustadora em São Paulo
3:04	Notícia 02: roubos de Cabos e fios de energia elétrica aumentaram 28 por cento em todo país
5:30	Notícia 03: o homem que foi flagrado enquanto batia no enteado de 4 anos foi transferido hoje para o presídio
7:45	Notícia 04: autoridades do Reino Unido temem que parte do súditos não consigo entrar no velório da Rainha Elizabeth 2ª
11:08	Notícia 05: uma enfermeira pode ser a chave de um novo teste rápido para o diagnóstico precoce do Mal de Parkinson
15:30	Notícia 06: Americanos trocam EUA por Portugal
18:48	Notícia 07: a falta de chuva em Rio Branco capital do Acre já compromete o abastecimento de várias cidades
20:50	Previsão do tempo
23:19	Notícia 08: uma cidade na Rússia perto da fronteira com a Ucrânia foi bombardeada pelo exército ucraniano
23:51	Notícia 09: Um incêndio Florestal Forçou a retirada de cerca de 500 moradores no sudoeste da França
24:50	Notícia 10: Até o primeiro turno das eleições em dois de outubro candidatos só poderão ser presos ou detidos em caso de flagrante
25:15	Notícia 11: Só no ano passado, a pirataria causou um prejuízo de quase 300 bilhões de reais aos cofres
30:31	Notícia 12: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República
34:45	Notícia 13: a segurança já foi reforçada também em um lenço a 40 km de Londres
35:55	Notícia 14: em Belém, câmeras de segurança flagraram uma tentativa de homicídio contra um vendedor
39:07	Notícia 15: Polícia procura pelo homem que foi gravado agredindo uma faxineira em Belo Horizonte
41:00	Notícia 16: no Rio de Janeiro, explosão deixou o pai e filho feridos em estado grave
42:38	Notícia 17: No interior de São Paulo, um dos suspeitos de sequestrar e matar um ganhador da mega-sena

44:50	Encerramento da edição

Jornal Nacional | 17/09/2022

Minuto	Acontecimento
0:01	Abertura, vinheta e apresentação das principais notícias
1:05	Notícia 01 Anvisa aprova vacina da Pfizer contra Covid para crianças entre 6 meses e 4 anos
3:30	Notícia 02: Média móvel de mortes por Covid está em queda
4:15	Notícia 03: Cientistas alertam para aumento do risco de novas epidemias
8:04	Notícia 04: Desmatamento ilegal ameaça rios em quatro estados
11:00	Previsão do tempo
13:10	Notícia 05: Nordeste vive temporada de ventos fortes
17:30	Notícia 07: Rei Charles e príncipe William visitam o público na fila do velório da rainha Elizabeth II
21:45	Notícia 08: União Europeia pede criação de tribunal para investigar crimes de guerra
22:35	Notícia 09: ONU anuncia que energia foi restaurada na usina nuclear de Zaporíjia
22:48	Notícia 10: Afegãos acampados em Guarulhos são levados para hotel em São Paulo
23:30	Notícia 11: Polícia Civil prende suspeito da morte do ganhador da Mega-Sena, em Hortolândia (SP)
24:00	Notícia 12: Empresário flagrado sufocando o enteado é transferido para presídio no Rio de Janeiro
24:24	Notícia 13: Polícia Civil tenta identificar homem que agrediu faxineira em Belo Horizonte
25:00	Notícia 14: Acampamento Farroupilha volta a ser montado em Porto Alegre
27:17	Notícia 15: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República
35:45	Notícia 16: Botafogo venceu o Curitiba
39:50	Notícia 17: Balé Bolshoi e Olodum juntos no palco em Florianópolis
42:28	Notícia 18: Pintura gigantesca transforma comunidade de Belo Horizonte

44:55	Encerramento da edição

Jornal da Record | 19/09/2022

Minuto	Acontecimento
1:05	Notícia 01: Sequestros e golpes por meio de aplicativos de relacionamento mais que dobraram em São Paulo
4:18	Notícia 02: No interior de São Paulo, a polícia procura por dois suspeitos de participar do sequestro e morte do ganhador da megasena
7:30	Notícia 03: a Rainha Elizabeth II foi enterrada hoje ao lado do marido príncipe Felipe
12:50	Notícia 04: Caixa lançou hoje um Espaço Exclusivo em sem agências do país para atendimento de pessoas com autismo
17:29	Notícia 05: Com ventos de até 150 km por hora o furacão Fiona vem causando estragos no Caribe
19:20	Previsão do tempo
21:55	Notícia 06: a Rússia bombardeou complexo Industrial onde ficam a usina nuclear no sul da Ucrânia
23:05	Notícia 07: duas pessoas morreram e uma está desaparecida depois de uma tempestade atingir a costa Sudoeste do Japão
23:50	Notícia 08: manifestantes tentaram invadir o Palácio de Justiça do Líbano
25:00	Notícia 09: Criminosos se passam por motoristas de aplicativo para assaltar os passageiros
27:20	Notícia 10: Petrobras anunciou hoje uma nova redução no valor do diesel
28:30	Notícia 11: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República
34:16	Notícia 12: Presidente da república em exercício Rodrigo Pacheco se reuniu hoje com o Ministro da Economia Paulo Guedes
35:26	Notícia 13: um terremoto de magnitude 7,6 numa escala atingiu o México
40:34	Notícia 14: a Justiça do Rio de Janeiro Deu para a mãe e a avó materna a guarda da filha do empresário preso por agredir uma criança de 4 anos
42:25	Notícia 15: Um professor em São Paulo foi reconhecido pelo ex-aluno que agora é um jogador

45:00	Encerramento da edição

Jornal Nacional | 19/09/2022

Minuto	Acontecimento
0:01	Abertura, vinheta e apresentação das principais notícias
1:05	Notícia 01: Corpo da Rainha Elizabeth II é sepultado em Windsor, após 11 dias de homenagens
13:06	Notícia 02: Ataque no leste da Ucrânia levam à nova troca de acusações entre russos e ucranianos
14:45	Notícia 03: Furacão Fiona causa uma morte em Porto Rico
16:10	Notícia 04: Seleção Brasileira se apresenta na França para a disputa dos dois últimos amistosos antes da Copa do Mundo
17:45	Notícia 05: Petrobras anuncia nova redução do preço do diesel
18:05	Reportagem: Eleições: leis aprovadas por deputados e senadores regram a vida de todos os cidadãos
22:05	Notícia 06: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República
26:30	Notícia 08: TSE proíbe Bolsonaro de usar imagens de discurso na sacada da embaixada em Londres em propaganda eleitoral
26:50	Notícia 09: PGR pede ao STF o arquivamento do inquérito que apura se Bolsonaro tentou interferir na PF
27:40	Notícia 10: Ipec: Lula tem 47% no primeiro turno e Bolsonaro, 31%
31:40	Notícia 11: Deepfake: conteúdo do Jornal Nacional é adulterado para desinformar os eleitores
34:40	Reportagem: Brasil em Constituição
42:28	Notícia 18: Pintura gigantesca transforma comunidade de Belo Horizonte
49:48	Encerramento da edição

Jornal da Record | 20/09/2022

Minuto	Acontecimento
0:12	Notícia 01: a estrutura de um auditório onde aconteceu o encontro de candidatos com colaboradores de uma empresa desabou na grande São Paulo
2:50	Notícia 02: de cada 10 roubos registrados nas grandes cidades, 2 são a residência
5:00	Notícia 03: muito grave o estado de saúde do radiologista baleado na cabeça no Rio de Janeiro
7:20	Notícia 04: criminosos aliciavam jovens e até os próprios filhos para se passarem por turistas e levaram drogas para outros países
9:50	Notícia 05: a guerra da Ucrânia foi o tema central da abertura da assembleia geral da ONU hoje em Nova York
11:33	Notícia 06: a família de uma brasileira que morreu na Argentina luta para trazer o corpo para o Rio Grande do Sul
14:12	Notícia 07: piso Nacional da enfermagem pode ser votado antes das eleições
15:13	Notícia 08: Rússia anunciou hoje que fará consultas públicas para anexar territórios ucranianos tomados por Moscou
16:12	Notícia 09: Pais da menina Madeleine McCain que desapareceu há 15 anos perderam um processo contra a polícia de Portugal
17:18	Notícia 10: o empresário Gladson Acácio dos Santos conhecido como Faraó dos bitcoins vai ter que pagar 19 bilhões de reais
17:50	Notícia 11: já são quatro os mortos pela passagem do furacão Fiona
19:50	Previsão do tempo
22:20	Notícia 12: Anvisa aprovou hoje o primeiro kit para diagnosticar a varíola dos macacos
22:50	Notícia 13: Ministério da Saúde o Japão reduziu os níveis de alerta devido à passagem do furacão namadol
23:25	Notícia 14: o número de imigrantes detidos na fronteira dos Estados Unidos com o México ultrapassou pela primeira vez os dois milhões
23:58	Notícia 15: Consulado Geral do Brasil em Lisboa anunciaram greve durante o primeiro turno das eleições
24:58	Notícia 16: a cada hora oito pedestres são assaltados no Estado de São Paulo
27:20	Notícia 17: a polícia civil do Rio aprendeu um armamento pesado que pertencia a uma das maiores milícias do Estado

29:20	Notícia 18: Supremo Tribunal Federal formou maioria para limitar os decretos do presidente Jair Bolsonaro
30:36	Notícia 19: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República
40:20	Entrevista: a mãe de um menino que diz ter sido abusado pelo ator José Dumont falou com a reportagem do Jornal da Record
42:23	Notícia 20: Uma nova modalidade do golpe do amor preocupa as autoridades criminosos
44:45	Encerramento da edição

Jornal Nacional | 20/09/2022

Minuto	Acontecimento
0:01	Abertura, vinheta e apresentação das principais notícias
1:05	Notícia 01: Desabamento de auditório deixa nove mortos e pelo menos 31 feridos na Grande SP
3:40	Notícia 02: Polícia do Paraná prende quadrilha de roubo a bancos
4:00	Notícia 03: STF forma maioria para limitar decretos de Bolsonaro sobre armas e munição
4:40	Notícia 04: ONGs elaboram diagnóstico sobre a criminalidade na Amazônia
8:00	Previsão do tempo
10:35	Notícia 05: Anvisa aprova teste para varíola dos macacos
10:50	Notícia 06: Decreto considerado inconstitucional é usado para dificultar acesso de crianças com deficiência ao ensino regular
16:30	Notícia 08: Disputa por vagas no ataque da Seleção está acirrada
18:25	Notícia 09: TREs começam a inserir nas urnas eletrônicas informações dos candidatos
22:35	Notícia 10: Quem perdeu o título de eleitor tem até quinta-feira (22/09) para pedir a 2ª via
25:02	Notícia 11: Rússia anuncia plano para anexar território que ocupou na Ucrânia
30:10	Notícia 12: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República

35:00	Reportagem: Brasil em constituição
47:50	Encerramento da edição

Jornal da Record | 21/09/2022

Minuto	Acontecimento
0:20	Notícia 01: família passou horas de terror nas mãos de assaltantes armados
3:35	Notícia 02: polícia fez uma operação para combater a venda de artigos esportivos pirateados em São Paulo
5:35	Notícia 03: polícia do Rio de Janeiro fechou um consultório que atende a traficantes na capital Fluminense
7:28	Notícia 04: um morador da região metropolitana de Porto Alegre Ainda teve que conviver com tentativas de extorsão
9:50	Notícia 05: o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal começou a lacrar as urnas eletrônicas que serão usadas nas eleições de outubro
10:15	Notícia 06: o presidente russo Vladimir Putin anunciou a convocação de 300 mil revistas do país
12:28	Notícia 07: Presidente americano acusa o presidente russo de razer ameaças e responsáveis
14:08	Notícia 08: uso de drones nas lavouras já é realidade no interior de São Paulo
17:00	Notícia 09: furacão Fiona Subiu para a categoria 4
17:50	Notícia 11: já são quatro os mortos pela passagem do furacão Fiona
19:50	Previsão do tempo
21:53	Notícia 12: enfermeiros técnicos de enfermagem e outros profissionais de saúde fizeram protestos em diferentes cidades
23:35	Notícia 13: no Irã a morte de uma jovem causou uma onda de protestos
24:00	Notícia 14: cerca de 230 baleias ficaram encalhados na costa da Tasmânia na Austrália
24:55	Notícia 15: prefeitura de Itapecerica da Serra na grande São Paulo interditou empresa onde nove pessoas morreram
27:30	Notícia 16: em Belo Horizonte, uma mulher morreu e três pessoas ficaram feridas na queda de um prédio

29:34	Notícia 17: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República
35:30	Notícia 18: chefes das polícias civis pediram que o TSE proíbe o funcionamento de Clubes de tiro nos dias das eleições
36:00	Notícia 19: Banco Central decidiu manter a taxa básica de juros
36:48	Notícia 20: mais de 60 mil mulheres já foram atendidas nas agências da Caixa
39:26	Notícia 21: duas turistas da Eslováquia foram agredidas em roubadas hoje na praia de Copacabana
41:17	Notícia 22: Mato Grosso do Sul apresentou denúncia contra o policial penal
43:00	Notícia 23: uma criança de três anos morreu dentro de uma escola infantil
44:23	Encerramento da edição

Jornal Nacional | 21/09/2022

Minuto	Acontecimento
0:01	Abertura, vinheta e apresentação das principais notícias
1:05	Notícia 01: Decisão do STF de restringir decretos de Bolsonaro diminui acesso a armas e munição
3:23	Notícia 02: Polícia do Rio prende em flagrante dona de loja por atacar cliente com insultos racistas
5:30	Notícia 03: Desemprego é maior entre pessoas com deficiência, segundo IBGE
6:05	Notícia 04: TSE apresenta a estudantes com deficiência novos recursos da urna eletrônica para aumentar a inclusão
10:45	Notícia 05: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República
14:40	Notícia 06: Justiça de São Paulo decreta falência do Grupo Itapemirim
15:50	Notícia 08: Putin convoca 300 mil reservistas e ameaça Ocidente com guerra nuclear
19:10	Notícia 09: Em Assembleia Geral da ONU, líderes mundiais reagem a anúncio da Rússia
22:40	Notícia 10: Procuradora-geral de Nova York abre ação civil contra Trump e 3 filhos dele

23:35	Notícia 11: Contra Gana, Thiago Silva vai se tornar o zagueiro com mais jogos pela Seleção Brasileira
25:45	Notícia 12: Duzentas e trinta baleias-piloto encalham em praia na Tasmânia
26:05	Previsão do tempo
27:45	Notícia 12: Delegado que investiga escândalo no MEC quer ouvir cúpula da PF sobre suposta interferência na prisão de Milton Ribeiro
30:40	Notícia 12: Preso suspeito de assassinar indígena Guajajara em Amarante (MA)
31:05	Reportagem: Brasil em constituição
49:28	Encerramento da edição

Jornal da Record | 22/09/2022

Minuto	Acontecimento
0:16	Notícia 01: Homens são a maioria das vítimas de latrocínio
3:40	Notícia 02: disparou o número de casos de violência principalmente a doméstica nos condomínios de São Paulo
5:57	Notícia 03: Cinco escolas públicas da Zona Norte do Rio de Janeiro precisaram cancelar as aulas
8:18	Notícia 04: Petrobras anunciou hoje mais uma redução do preço do gás de cozinha
9:30	Notícia 05: no Rio de Janeiro três pessoas foram presas suspeitas de furtar combustível de dutos
13:17	Notícia 06: civis Russos começaram a ser convocados para a guerra na Ucrânia
15:26	Notícia 07: Estados Unidos voltaram a pedir que o presidente russo Vladimir Putin
17:35	Notícia 08: governo anunciou hoje um novo bloqueio nas despesas do orçamento
18:33	Notícia 09: forte chuva causou vários prejuízos no distrito federal
17:18	Notícia 10: o empresário Gladson Acácio dos Santos conhecido como Faraó dos bitcoins vai ter que pagar 19 bilhões de reais
19:28	Previsão do tempo
21:59	Notícia 11: No Irã ao menos 31 pessoas morreram em confrontos
22:55	Notícia 12: nos Estados Unidos o departamento deJustiça foi autorizado por um tribunal a usar os documentos apreendidos na casa do ex-presidente Donald Trump
23:45	Notícia 13: Furacão Fiona Ganhou ainda mais força
25:05	Notícia 14: Dois meses do início da Copa do Mundo turistas brasileiros encontram dificuldade em achar hotéis no Catar
27:10	Notícia 15: motoristas que não tenham tomado nenhuma multa nos últimos 12 meses já podem se inscrever no cadastro positivo de Condutores
28:52	Notícia 16: Supremo Tribunal Federal terminou hoje um julgamento sobre o oferecimento de vagas em creches
29:46	Notícia 17: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República
34:06	Notícia 18: na Argentina uma explosão deixou três mortos em uma refinaria de petróleo
34:35	Notícia 19: em Goiânia um idoso morreu depois que o carro dele tombou

37:00	Notícia 20: em Belo Horizonte um sequestrador Manteve uma criança de 7 anos
37:55	Notícia 21: a criança que morreu dentro de uma escola infantil foi enterrada hoje em São Paulo
40:14	Notícia 22: Anvisa determinou o recolhimento de lotes de macarrão produzido pela empresa keichi
41:54	Notícia 23: uma perseguição em São Paulo terminou com a prisão de um suspeito de enganar mulheres em aplicativos de relacionamento
44:28	Encerramento da edição

Jornal Nacional | 22/09/2022

Minuto	Acontecimento
0:01	Abertura, vinheta e apresentação das principais notícias
1:20	Notícia 01: Conselho de Segurança da Rússia diz que pode usar armas nucleares na Ucrânia
4:43	Notícia 02: Conselho de Segurança da ONU se reúne para debater situação na Ucrânia
7:30	Notícia 03: STF reafirma obrigação do poder público em garantir vagas em creches e pré-escolas
9:40	Notícia 04: Governo anuncia bloqueio de R$ 2,6 bi em gastos do orçamento de 2022
12:58	Notícia 05: PGR defende que STF arquive pedido de investigação sobre suposta interferência de Bolsonaro na Petrobras
13:48	Notícia 06: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República
19:45	Notícia 08: Datafolha: Lula tem 47% no primeiro turno e Bolsonaro, 33%
25:50	Notícia 09: Tite vai testar equipe bastante ofensiva pra enfrentar Gana no último amistoso antes da Copa
30:00	Notícia 10: Primeiro computador construído no Brasil completa 50 anos
33:10	Previsão do tempo
35:30	Reportagem: Brasil em constituição
49:51	Encerramento da edição

Jornal da Record | 23/09/2022

Minuto	Acontecimento
3:25	Notícia 01: polícia começou a investigar as conexões da máfia com uma facção criminosa Paulista
6:28	Notícia 02: Criminoso que tentava levar produtos usando falsos comprovantes de transferências via pix
8:10	Notícia 03: polícia federal fez hoje uma operação para combater fraudes em registros de armas
10:09	Notícia 04: governo Russo começou referendo
9:50	Notícia 05: a guerra da Ucrânia foi o tema central da abertura da assembleia geral da ONU hoje em Nova York
12:30	Notícia 06: Polícia Civil de Minas Gerais prendeu um homem suspeito de ter matado o próprio tio
15:19	Notícia 07: no Irã subiu para 50 o número de mortos na repressão aos protestos
17:40	Notícia 08: ao menos 77 pessoas morreram em um naufrágio na costa da Síria
18:10	Notícia 09: Caribe se preparam para a chegada do furacão Fiona
19:05	Previsão do tempo
21:38	Notícia 10: Tribunal Superior Eleitoral identificou Quase 60 mil casos suspeitos de irregularidades na prestação de contas de candidatos
22:34	Notícia 11: Estados Unidos já registraram mais de 24 mil casos da varíola dos Macacos
23:00	Notícia 12: Na Espanha, a guarda civil apreendeu mais de 15 toneladas de haxixe
23:50	Notícia 13: Reino Unido anunciou hoje um amplo pacote de corte de impostos
24:48	Notícia 14: Roubo de grãos em trens perto do porto de Santos
26:53	Notícia 15: a guerra com a Rússia diminuiu a produção de milho na Ucrânia
28:40	Notícia 16: um incêndio recente na China trouxe preocupação
33:10	Notícia 17: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República
38:43	Notícia 18: uma operação coordenada pelo Ministério da Justiça resgatou neste mês quase 200 idosos
40:42	Notícia 19: um policial militar e outros dois criminosos foram presos pelo sequestro de traficantes

42:34	Notícia 20: Fabricante do macarrão que pode ter sido contaminado com uma substância tóxica afirma que tirou do mercado o lote suspeito
44:30	Encerramento da edição

Jornal Nacional | 23/09/2022

Minuto	Acontecimento
0:01	Abertura, vinheta e apresentação das principais notícias
1:20	Notícia 01: Seis em cada dez cidades enfrentam falta de remédios nas farmácias populares
4:30	Notícia 02: Amazonas atravessa a pior temporada de queimadas em 25 anos
6:40	Previsão do tempo
8:55	Notícia 03: TREs recomendam a consulta antecipada aos locais de votação, que podem ter sido alterados
11:24	Notícia 04: Eleitores de todos os estados e do Distrito Federal vão votar simultaneamente, pela primeira vez
13:42	Notícia 05: Associações de imprensa repudiam decisão da Justiça que tirou do ar reportagens do UOL sobre imóveis da família Bolsonaro
18:20	Notícia 06: Começa plebiscito imposto pela Rússia em quatro regiões ocupadas na Ucrânia
20:55	Notícia 08: Bolsas de Valores fecham em queda nesta sexta-feira
21:35	Notícia 09: Número de mortos em protestos no Irã chega a 35
24:17	Notícia 10: Setenta e sete imigrantes morrem em naufrágio na costa da Síria
24:35	Notícia 11: Boeing concorda em pagar US$ 200 milhões por ter afirmado falsamente que modelo novo envolvido em dois acidentes era seguro
27:00	Notícia 12: Roger Federer se aposenta do tênis
28:47	Notícia 13: Brasil vence Gana por 3 a 0 no penúltimo amistoso antes da Copa
31:20	Notícia 14: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República
35:40	Reportagem: Brasil em constituição
49:51	Encerramento da edição

Jornal da Record | 24/09/2022

Minuto	Acontecimento
0:12	Notícia 01 os golpes e a violência contra pessoas que enriquecem de uma hora para outra são comuns
4:15	Notícia 02: polícia do Rio de Janeiro prendeu três suspeitos de integrar uma quadrilha especializada
5:35	Notícia 03: no Rio Grande do Sul um laudo revelou que as manchas de sangue na viatura dos policiais suspeitos do crime não pertencem ao rapaz
8:32	Notícia 04: nesta semana a morte de uma criança em Santa Catarina acendeu um alerta
10:30	Notícia 05: Nações Unidas acusam o regime venezuelano de cometer crimes contra a humanidade
13:48	Notícia 06: mesma lei que derrubou os preços dos combustíveis também vale para o serviço de telefonia
16:40	Notícia 07: organização não governamental denuncia que 54 pessoas já morreram em Irã
19:12	Previsão do tempo
22:48	Notícia 08: festa corinthiana na final do Brasileirão feminino de futebol
23:43	Notícia 09: Um dos maiores jogadores de tênis da história se despediu oficialmente das Quadras
25:16	Notícia 10: empresa de buffet fechou as portas e cancelou vários eventos que inclusive já estavam pagos
27:28	Notícia 11: consultas médicas feitas pela internet tem sido uma ferramenta importante no atendimento a detentos
30:00	Notícia 12: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República
34:44	Notícia 13: Rússia anunciou a substituição de um dos Generais mais graduados
36:19	Notícia 14: Ministro das relações exteriores da Rússia Serguei Lavrov defendeu que o Brasil e a Índia deveriam ser incluídos como representantes permanentes
37:09	Notícia 15: Uma Castanheira se tornou famosa é que a árvore foi plantada pelo rei Charles
39:04	Notícia 16: na Europa novas leis tentam proteger as crianças do fumo
41:26	Notícia 17: simples dúvidas sobre um medicamento fez um jogador de futebol

	transformar a vida de um massagista
43:13	Notícia 18: uma espécie rara ameaçada de extinção voltou a aparecer nas matas do Mato Grosso do Sul
45:10	Encerramento da edição

Jornal Nacional | 24/09/2022

Minuto	Acontecimento
0:01	Abertura, vinheta e apresentação das principais notícias
1:20	Notícia 01: Manifestantes russos desafiam o presidente Putin e voltam às ruas contra a convocação de reservistas
4:00	Notícia 02: Guerra na Ucrânia e tensão China x Taiwan marcam discursos de Rússia e China na ONU
6:50	Notícia 03: Sobe para 41 número de mortos em protestos no Irã
7:25	Notícia 04: Ciclone Fiona chega ao Canadá e força retirada de zonas no litoral
7:55	Previsão do tempo
10:14	Notícia 05: Ataque a tiros contra indígenas deixa uma pessoa morta
10:40	Notícia 06: Ator José Dumont vira réu por denúncia de armazenamento de pornografia infantil
12:42	Notícia 08: Mendonça libera reportagens do UOL sobre compra de imóveis em dinheiro vivo pela família Bolsonaro
16:15	Notícia 09: Cidades fazem mutirões para evitar a volta da poliomielite, uma doença que estava erradicada
18:36	Notícia 10: Cidades fazem mutirões para evitar a volta da poliomielite, uma doença que estava erradicada
19:23	Notícia 11: Estudo da Fiocruz aponta que mortalidade infantil é maior entre crianças indígenas e negras
22:08	Notícia 12: Pesquisadores da UFRJ registram os primeiros casos simultâneos de varíola dos macacos e catapora no Brasil
25:10	Notícia 13: Atriz americana Louise Fletcher morre aos 88 anos
25:50	Notícia 14: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República
31:30	Notícia 15: Ministro do TSE proibiu o presidente Jair Bolsonaro de transmitir lives usando a estrutura do governo

32:12	Notícia 16: Presidente do TSE convidou todos os candidatos à presidência para conhecer sala onde são computados os votos
33:33	Notícia 17: Conheça as novas funcionalidades do e-Título, o aplicativo que facilita a vida do eleitor
36:38	Notícia 18: Corinthians vence o Internacional e é tetracampeão do Brasileirão Feminino
45:02	Notícia 19: Réplica do maior dinossauro do mundo pode ser vista em São Paulo
48:48	Encerramento da edição

Jornal da Record | 26/09/2022

Minuto	Acontecimento
0:03	Entrevista com o candidato Jair Bolsonaro
42:08	Notícia 01: depois da passagem do furacão Fiona o Caribe e América do Norte se preocupam com um segundo fenômeno parecido o furacão Ian
42:50	Previsão do tempo
44:16	Notícia 02: na Rússia pelo menos 15 pessoas morreram e 24 ficaram feridas em um tiroteio
44:52	Notícia 03: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República
49:56	Notícia 04: dólar começou a semana em forte alta
50:30	Notícia 05: Georgia Meloni será a próxima governante da Itália
52:43	Notícia 06: confrontos no Complexo da Maré causaram a interdição do trânsito
55:35	Encerramento da edição

Jornal Nacional | 26/09/2022

Minuto	Acontecimento
0:01	Abertura, vinheta e apresentação das principais notícias
1:20	Notícia 01: Brasil vai receber 100 observadores internacionais nestas eleições, número recorde
4:50	Notícia 02: Totalização dos votos das eleições de domingo (2) será acompanhada em sala do TSE
10:15	Notícia 03: Mesmo sem obrigação legal, milhares de brasileiros irão comparecer às urnas
12:55	Notícia 04: Ipec: Lula tem 48% no primeiro turno e Bolsonaro, 31%
18:35	Notícia 05: Seleção Brasileira feminina de vôlei vence a Argentina no mundial
19:20	Notícia 06: Seleção enfrenta a Tunísia amanhã no último amistoso antes da Copa do Mundo
20:30	Notícia 08: Missão inédita da Nasa testa capacidade tecnológica de desviar a órbita de asteroide
21:15	Previsão do tempo
22:50	Notícia 09: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República
26:25	Notícia 10: PF indicia 3 policiais rodoviários por morte de Genivaldo de Jesus Santos
26:45	Notícia 11: Operação policial no Complexo da Maré, no Rio, tem 7 mortos e 26 presos
29:00	Notícia 12: Adolescente mata estudante cadeirante dentro de escola em Barreiras (BA)
30:42	Notícia 13: Homem mata 15, fere 24 e depois se suicida em escola na Rússia
31:05	Notícia 14: Protestos contra a convocação de milhares de reservistas para lutar na Ucrânia se intensificam na Rússia
33:18	Notícia 15: Eleições parlamentares puseram a Itália bem perto de ter uma mulher no poder
32:32	Notícia 16: Dólar comercial sobe mais de 2,5% e Bolsas de Valores fecham em queda
49:31	Encerramento da edição

Jornal da Record | 27/09/2022

Minuto	Acontecimento
0:03	Entrevista com o candidato Ciro Gomes
43:29	Notícia 01: ciclista de São Paulo foi vítima de um roubo de bicicleta
46:10	Previsão do tempo
47:45	Notícia 02: os preços estão em queda no Brasil o índice do IBGE foi puxado para baixo pelo setor de combustíveis
50:00	Notícia 03: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República
54:53	Notícia 04: Rússia deve anunciar em breve a anexação de quatro territórios ucranianos
55:45	Notícia 05: dois gasodutos que ligam a Rússia Alemanha por baixo do mar Báltico sofreram vazamentos
56:35	Encerramento da edição

Jornal Nacional | 27/09/2022

Minuto	Acontecimento
0:01	Abertura, vinheta e apresentação das principais notícias
1:20	Notícia 01: Vacinação de crianças de 6 meses a 4 anos com Pfizer contra Covid continua sem previsã
3:45	Notícia 02: Áreas de garimpo superam as da mineração industrial no Brasil, mostra estudo
6:25	Notícia 03: Furacão Ian atinge Cuba a 190 km/h e está a caminho da Flórida, nos EUA
6:47	Notícia 04: Termina plebiscito imposto pela Rússia para decidir anexação de 4 regiões ucranianas
9:06	Notícia 05: Justiça de São Paulo decreta prisão preventiva de Thiago Brennand
10:05	Notícia 06: Eleitores brasileiros elegem representantes em dois sistemas de votação
12:50	Notícia 08: Cresce o interesse dos adolescentes para votar nesta eleição
16:30	Notícia 09: Emissão da versão digital do título de eleitor não será possível no dia da eleição

19:30	Notícia 10: TV Globo e afiliadas realizam debates entre candidatos a governador de 26 estados e DF
22:10	Notícia 11: Seleção Brasileira goleia a Tunísia, e jogadores são alvo de ato racista
23:48	Notícia 12: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República
29:25	Reportagem: Brasil em constituição
44:10	Encerramento da edição

Jornal da Record | 28/09/2022

Minuto	Acontecimento
0:03	Entrevista com a candidata Simone Tebet
43:29	Notícia 01: 80 policiais militares começam a reforçar a segurança nas estações do metrô de São Paulo
45:01	Previsão do tempo
46:25	Notícia 02: furacão Ian já causa transtornos nos Estados Unidos
48:07	Notícia 03: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República
50:30	Notícia 04: Representantes de entidades fiscalizadoras visitaram hoje a sala que totaliza apuração dos votos
51:36	Notícia 05: PL divulgou um documento em que questiona a segurança das urnas eletrônicas
54:00	Notícia 06: um bispo católico vencedor do prêmio Nobel da Paz é o suspeito de abuso sexual
54:40	Notícia 07: um templo da Igreja Universal foi alvo de vandalismo numa cidade do Rio Grande do Norte
56:12	Notícia 08: PRF informou que rodovia estava interditada
57:50c	Encerramento da edição

Jornal Nacional | 28/09/2022

Minuto	Acontecimento

0:01	Abertura, vinheta e apresentação das principais notícias
1:12	Notícia 01: Furacão Ian chega à Flórida com ventos de mais de 240 km/h
3:00	Notícia 02: Desabamento de ponte no Amazonas deixa pelo menos 3 mortos e 14 feridos
5:10	Notícia 03: Pesquisadores desenvolvem forma de medir com maior precisão contingente de brasileiros pobres
7:50	Notícia 04: Seleção Brasileira feminina de vôlei vence a terceira no Mundial
8:05	Notícia 05: Rússia não emite mais passaporte para convocados pelo Exército para lutar na Ucrânia
8:38	Notícia 06: Representantes de candidatos à Presidência visitam sala do TSE onde votos são totalizados
10:50	Notícia 07: PL divulgou documento que levanta suspeitas sobre sistema eleitoral
11:35	Notícia 08: Emissoras da Globo em todo o Brasil promoveram debates entre candidatos a governador
13:34	Notícia 09: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República
16:50	Reportagem: Brasil em constituição
33:02	Encerramento da edição

Jornal da Record | 29/09/2022

Minuto	Acontecimento
0:12	Notícia 01: Em São Paulo mais de 4.000 mulheres que tem medidas protetivas
3:26	Notícia 02: denunciar é a recomendação dos especialistas para se chegar a golpistas
6:50	Notícia 03: câmeras de segurança gravaram emboscada feita por criminosos que mataram o ex-presidente da escola de samba Vila Isabel
8:32	Notícia 04: Sites conhecidos oferecem caixa misteriosa gerando oportunidades para golpistas
11:07	Notícia 05: presidente Vladimir Putin decretou agora a noite a independência de duas regiões da Ucrânia
12:20	Notícia 06: o furacão Ian provocou a morte de 17 pessoas na costa dos Estados Unidos

15:45	Notícia 07: Polícia prendeu mais dois integrantes de uma quadrilha de Porto Alegre
18:35	Notícia 08: Brasil criou em agosto quase 279 mil novos postos de trabalho
19:29	Notícia 09: presidente do Irã condenou as manifestações que se espalharam pelo país
20:00	Notícia 10: A vencedora do Nobel da Paz foi condenada a mais 3 anos de prisão
20:30	Previsão do tempo
23:05	Notícia 11: três astronautas Russos Voltaram para a terra depois de seis meses
23:32	Notícia 12: Atestado de óbito da Rainha Elizabeth II confirma que a monarca morreu de causas naturais
24:07	Notícia 13: Catar não vai exigir comprovante de vacinação contra a covid
24:50	Notícia 14: Número de assaltos disparou no centro de São Paulo
27:14	Notícia 15: em São Paulo três homens foram presos após uma sequência de crime
28:08	Notícia 16: justiça decretou hoje a prisão preventiva do guarda municipal
30:09	Notícia 17: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República
31:53	Notícia 18: presidente do Tribunal Superior Eleitoral Ministro Alexandre de Moraes voltou a afirmar que as eleições de domingo serão confiáveis
34:00	Notícia 19: TSE aprovou por unanimidade uma resolução que impede a prática de tiro não apenas no dia das eleições, mas também nas 24 horas antes e depois da votação
34:32	Notícia 20: pecuaristas de São Paulo conseguiram aumentar a produção de leite de búfala
38:14	Notícia 21: um estudo francês faz um alerta importante sobre o consumo de três tipos de adoçante
40:45	Notícia 22: buscas pelos desaparecidos após a queda de uma ponte no Amazonas continuam
42:27	Notícia 23: polícia de São Paulo deve ouvir os três jogadores do Botafogo de Ribeirão Preto acusados de violência sexual contra uma modelo
44:25	Encerramento da edição

Jornal Nacional | 29/09/2022

Minuto	Acontecimento
0:01	Abertura, vinheta e apresentação das principais notícias
1:12	Notícia 01: A três dias das eleições, presidentes do Senado, do STF e do TSE se reúnem com observadores internacionais
4:50	Notícia 02: Datafolha: Lula tem 50% dos votos válidos e Bolsonaro, 36%
11:01	Notícia 03: William Bonner apresentará debate entre candidatos à presidência
13:36	Notícia 04: Rússia se prepara para anexar 4 áreas da Ucrânia
15:40	Notícia 05: Governador da Flórida classifica como histórica a destruição causada pelo furacão Ian
17:40	Previsão do tempo
19:25	Notícia 06: Governador da Flórida classifica como histórica a destruição causada pelo furacão Ian
20:03	Notícia 08: Tipo mais grave da meningite volta a fazer vítimas em São Paulo
22:08	Notícia 09: Só 54% das crianças com menos de cinco anos foram vacinadas contra a poliomielite
22:26	Notícia 10: MP do Trabalho entra com ação milionária contra o ex-presidente da Caixa Pedro Guimarães
23:35	Notícia 11: Brasil cria 278.639 empregos com carteira assinada, em agosto
24:00	Notícia 12: Sobram vagas no setor de tecnologia no Brasil por falta de profissionais qualificados
26:45	Notícia 13: Emmy Internacional de Jornalismo anuncia vencedores
27:30	Notícia 14: Globo recebe três indicações ao Emmy Internacional
32:45	Notícia 14: TSE proíbe, durante as eleições, transporte de armas e munições por colecionadores, atiradores desportivos e caçadores
33:12	Notícia 14: Eleitores não podem levar celular para cabine de votação
35:49	Notícia 14: Corregedor-geral da Justiça Eleitoral pede informações ao presidente do PL
36:41	Reportagem: Cientistas políticos explicam a importância do voto para deputados federais e senadores
42:50	Encerramento da edição

Jornal da Record | 30/09/2022

Minuto	Acontecimento
0:12	Notícia 01: polícia de São Paulo identificou uma mudança no modo de agir das quadrilhas especializadas em sequestro
4:48	Notícia 02: polícia procura responsável pela clínica estética do Rio de Janeiro
7:20	Notícia 03: no Rio Grande do Sul a polícia aprendeu hoje uma carga de duas toneladas de droga
9:43	Notícia 04: o desemprego caiu para menos de 9% em agosto
11:58	Notícia 05: governo Russo anunciou a anexação ao país de quatro regiões ucranianas capturadas pelo exército
14:04	Notícia 06: governo Russo anunciou a anexação ao país de quatro regiões ucranianas capturadas pelo exército
15:15	Notícia 07: Pelo menos 21 pessoas morreram com a passagem do furacão Ian pela Flórida
17:18	Previsão do tempo
19:57	Notícia 08: na França 45 vítimas de abuso sexuais cometidos por integrantes da Igreja Católica vão receber indenizações
20:25	Notícia 09: no Chile pelo menos 10 torcedores ficaram feridos depois que parte da estrutura de um estádio de futebol
20:56	Notícia 10: uma quadrilha conhecida como gangue da cotovelada tem assustado o motoristas na região central de São Paulo
22:58	Notícia 11: no Rio Grande do Norte a polícia investiga um caso de vandalismo na porta de um dos templos da igreja
30:15	Notícia 12: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República
34:14	Notícia 13: observadores internacionais que irão acompanhar a votação de domingo
35:57	Notícia 14: ministério da Justiça e Segurança Pública coordena integração das Polícias e dos Estados
37:30	Notícia 15: Copa sul-americana que será amanhã na Argentina
40:05	Notícia 16: uma fraude com falsos hóspedes e pousadas pode ter causado um prejuízo de 100 milhões
41:48	Notícia 17: foi preso hoje o quarto suspeito de envolvimento no assalto

43:00	Notícia 18: assassinato de um empresário em Ribeirão Preto no interior de São Paulo
44:30	Encerramento da edição

Jornal Nacional | 30/09/2022

Minuto	Acontecimento
0:01	Abertura, vinheta e apresentação das principais notícias
1:00	Notícia 01: TREs começam a distribuir as urnas eletrônicas para os locais de votação
3:20	Notícia 02: Urnas vão ter um segundo a mais para o eleitor conferir o voto
6:40	Notícia 03: Quase 10 milhões de eleitores vão poder usar biometria já cadastrada para CNH
8:30	Notícia 04: Em 4 anos, aumenta em 40% número de brasileiros que moram no exterior e podem votar
10:39	Notícia 05: Observadores internacionais visitam o Congresso Nacional, antes das eleições
14:02	Notícia 06: Ministro do TSE afirmou que há ilações em documento produzido pelo PL
14:37	Notícia 08: Iniciativas ajudam eleitor a votar consciente
18:17	Notícia 09: Eleitores vão renovar Assembleias Estaduais e parte do Congresso Nacional
21:28	Notícia 10: Desemprego no Brasil caiu para 8,9%
21:44	Notícia 11: Operação contra desmatamento usa imagens de satélite para punir quem destrói a floresta
23:58	Previsão do tempo
26:26	Notícia 12: Furacão Ian mata 21 pessoas no estado americano da Flórida
28:58	Notícia 13: Putin formaliza anexação de quatro regiões da Ucrânia
31:40	Notícia 14: Ocidente reage de modo negativo à anexação russa

33:50	Notícia 14: Seleção brasileira de vôlei perde
34:20	Notícia 14: Último debate entre candidatos à presidência ocorreu na Globo
39:02	Notícia 14: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República
43:40	Notícia 15: Brasil tem recorde de eleitores aptos a votar nas eleições de 2022
47:35	Reportagem: Brasil em constituição
49:30	Encerramento da edição

Apêndice 2 (Transcrição das notícias do *corpus*)

Jornal da Record 30/09/22 (Transcrição) **Notícia 12: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República**	
Minutagem: 30:15	CELSO FREITAS: eleições 2022 vamos ver o que fizeram os candidatos à presidência da república nessa sexta-feira
30:22 	REPÓRTER EMERSON RAMOS: o presidente e candidato à eleição pelo PL... Jair Bolsonaro esteve em Poços de Caldas... no interior de Minas Gerais... na chegada foi recebido por apoiadores ... depois participou de uma motociata que percorreu as principais avenidas da cidade ... o percurso terminou ao lado do estádio municipal ... onde o candidato também cumprimentou eleitores ... ele não discursou porque a legislação eleitoral não permite mais comícios antes da votação em primeiro turno ... Bolsonaro também não deu entrevista ... ele ainda subiu na carroceria de uma caminhonete para percorrer mais um trajeto pela cidade de Poços de Caldas ... o candidato Jair Bolsonaro foi para Brasília ... amanhã ele vai participar dos últimos compromissos de campanha na capital paulista e na cidade de Joinville em Santa Catarina
31:10 	REPÓRTER RENATA VARANDAS: a dois dias para as eleições... o candidato à presidência pelo PT Luiz Inácio Lula da Silva começou o dia no Rio de Janeiro Lula conversou com a imprensa e disse que vai recuperar órgãos de fiscalização do meio ambiente ... como o Ibama e o ICMBIO
31:28 	LULA: a gente vai ter que recuperar o (CONAM) o ICMBIO ( ) o IBAMA ... tudo dá para ser inclusive nas instituições de fiscalização da Amazônia... das queimadas vamo ter que reconstruir TUDO REPÓRTER RENATA VARANDAS: a partir de hoje devido as regras eleitorais... os

32:16   32:31   32:45

	canais da internet Kelmon Luís do PTB deu entrevista a um jornal e teve reunião fechada com lideranças

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=AydVXx59i9I&t=2023s. Acesso em 13/06/2023

Jornal Nacional 30/09/22 (Transcrição) **Notícia 14: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República**	
Minutagem: 39:02 39:07 39:18 40:10	WILLIAM BONNER: vamos ver como foi o dia de campanha de candidatos à presidência REPÓRTER MAURO ANCHIETA: Luiz Inácio Lula da Silva do PT começou a agenda de campanha no Rio de Janeiro ... ele se reuniu com aliados e defendeu um programa de preservação do meio ambiente LULA: a gente vai recuperar todas as áreas indígenas ... a gente vai proibir qualquer ... qualquer ocupação de garimpo ilegal na Amazônia ... qualquer desmatamento de maneira legal e qualquer plantação de qualquer produtos sejam milho soja ou cana ou criação de gado em terra ... sabe que a gente tem que preservar REPÓRTER MAURO ANCHIETA: à tarde o compromisso de Lula foi em Salvador o candidato do PT à presidência participou de uma caminhada na Cidade Baixa ... ele e os apoiadores percorreram trecho de cerca de um quilômetro até a igreja do Bonfim ... um dos principais pontos turísticos... da cidade da igreja do Bonfim Lula seguiu direto para o aeroporto ... o terceiro compromisso do candidato no dia foi em Fortaleza no Ceará por eleitores Lula participou de uma caminhada pelas ruas do centro da cidade REPÓRTER JOÃO DANIEL: Jair Bolsonaro do PL fez campanha em Poços de Caldas no sul de Minas Gerais ... ele chegou por volta das 9:00 da manhã no aeroporto ... e foi recebido por eleitores ... na sequência Bolsonaro saiu em uma motociata ... o

	passeio durou pouco mais de uma hora ... depois de percorrer nas principais ruas de Poços de Caldas ... o candidato Jair Bolsonaro veio aqui para o pátio do Estádio Municipal onde um outro grupo de apoiadores já o aguardava ... ele ficou no local cerca de meia hora ... o candidato cumprimentou e conversou com eleitores ... ele não discursou NEM falou com a imprensa... depois do ato Jair Bolsonaro retornou para Brasília
40:49 	REPÓRTER MARISTELA GLÁUCIA: Ciro Gomes do PDT desembarcou em Sobral na Região Norte do Ceará berço político dele no início da noite ... no aeroporto o candidato se juntou a aliados e políticos locais que esperavam por ele... Ciro disse que a prioridade é combater a fome
41:06 	CIRO GOMES: a fome atinge hoje 125 milhões de brasileiros que não fizeram hoje as três refeições e 33 MILHÕES sequer comeram nada hoje do Brasil por isso eu tô propondo um programa de renda mínima como direito previdenciário de R$ 1.000 por domicílio consolidando todos os programas de transferência de renda e... financiando com o imposto sobre grandes fortunas
41:26	REPÓRTER MARISTELA GLÁUCIA: depois o candidato participou de uma carreata acompanhado por eleitores ele circulou por ruas de bairros da Periferia da cidade... Ciro Gomes falou com a imprensa... disse que se for eleito pretende gerar 5 milhões de empregos em dois anos em todo o Brasil retomando obras públicas que estão paradas
41:49 	RENATA Vasconcellos: Felipe D'Avila do novo cumpriu agenda no Rio de Janeiro... o candidato falou sobre a importância de investimentos para retomada da economia
41:57 	FELIPE D'AVILA: Brasil precisa gerar renda emprego e pra isso precisa abrir a economia precisa atrair investimento... precisa recuperar confiança no Brasil O Brasil precisa de investimento urGENte em

42:18	infraestrutura isso gera emprego na VEIA é isso que nós precisamos... por isso precisamos resgatar a confiANça no país a confiança dos investidores nas REgras do jogo
42:27	RENATA Vasconcellos: Sofia Manzano do PCB fez uma caminhada e panfletagem no centro do Rio de Janeiro... ela conversou com jovens sobre temas da campanha
42:48	SOFIA MANZANO: nós tivemos uma campanha eleitoral é... bastante vitoriosa para colocarmos um coração e na mente do povo brasileiro... as pautas dos comunistas e das comunistas e nós vemos isso quando observamos que a luta pela redução da jornada de trabalho extrapoLOU e está na boca da classe trabalhadora
42:58	RENATA Vasconcellos: Léo Péricles da unidade Popular... visitou a comunidade de Paraisópolis em São Paulo o candidato disse que se eleito vai investir nas periferias e na área social
43:20	LÉO PÉRICLES: na verdade no Brasil é que não é que não tem dinheiro é que não sobra dinheiro... então tem que se investir massivamente nas áreas sociais... sobretudo na saúde na educação no saneAMENto que metade da população não tem e também na moradia e... essas são as áreas fundamentais e para isso convocar o povo a participar ativamente de forma conjunta
	RENATA Vasconcellos: a candidata do MDB Simone Tebet não teve agenda pública de campanha

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=BL0UATv6G5I. Acesso em 14/06/2023

Jornal da Record 30/09/22 (Transcrição) **Notícia 13: Observadores internacionais que irão acompanhar a votação de domingo**	
Minutagem: 34:14 34:20 34:28 34:43 34:49 35:14	CELSO FREITAS: a dois dias das eleições o procurador-geral da República Augusto Haras voltou a defender o sistema eleitoral brasileiro CHRISTINA LEMOS: já os observadores internacionais que irão acompanhar a votação de domingo se encontraram com o presidente do senado REPÓRTER ALESSANDRO SATURNO: a delegação de observadores estrangeiros participou de uma solenidade no plenário do Senado... o presidente da casa Rodrigo Pacheco VOLTOU a falar que o sistema de votação brasileiro é eficiente e seguro e destacou a atuação da Justiça Eleitoral e do Senado RODRIGO PACHECO: contra QUALQUER tipo de retrocesso que coloque em risco a independência das instituições... as liberdades e o estado de direito... bases de uma verdadeira democracia REPÓRTER ALESSANDRO SATURNO: quem também reafirmou a confiança nas urnas eletrônicas foi o procurador-geral da República... Augusto Aras divulgou um VÍdeo na internet com trechos de uma entrevista a correspondentes internacionais e de um pronunciamento no Supremo Tribunal Federal AUGUSTO ARAS: as urnas eletrônicas brasileiras inegavelmente puseram o fim a um conjunto de fraudes que existiam antes da existência delas... nós acreditamos no sistema eleitoral vigente

35:27 35:33 	REPÓRTER ALESSANDRO SATURNO: em outro trecho Aras destaca que o resultado das urnas deve ser respeitado AUGUSTO ARAS: nós confiamos na nossa democracia e haveremos de ter o resultado qualquer que seja ele devidamente respeitado pelas instituições públicas e privadas... pelos poderes pelo povo brasileiro que qualquer forma teremos só um presidente e todos os brasileiros

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=AydVXx59i9I&t=2023s. Acesso em 13/06/2023

Jornal Nacional 30/09/22 (Transcrição) **Notícia 05: Observadores internacionais visitam o Congresso Nacional, antes das eleições**	
Minutagem: 10:39 10:49 11:12 	RENATA Vasconcellos: observadores internacionais que estão no Brasil para acompanhar as eleições... visitaram o Congresso Nacional e se encontraram com representantes do Tribunal Superior Eleitoral REPÓRTER ZILEIDE SILVA: são 87 observadores de VINTE E SEIS PAÍSES o maior número que o Brasil já recebeu... parte deles acompanhou durante a manhã... palestras dos ministros Ricardo Lewandowski e Carmem Lúcia do Supremo Tribunal Federal que também são titulares do Tribunal Superior Eleitoral... os dois defenderam a democracia e o sistema eleitoral brasileiro RICARDO LEWANDOSKI: neste domingo POUCAS horas nós teremos apurado o resultado das eleições... e como sempre acontece PACIFICA o país porque NUNCA se teve NENHUMA dúvida quanto AUTENTICIDADE contra segurança CERTEZA daquilo que é proclamado oficiALMENTE pelo Tribunal Superior Eleitoral a máquina eletrônica de forma ineQUÍvoca revela a vontade do eleitor... a auditabiLIDADE aquilo que nós já dissemos

	facilidade de auditar antes depois DURANte o processo as urnas são auditadas
11:49 	CARMEM LÚCIA: quando a gente fala que a democracia é necessária também aqui não se trata de narrativa - para usar uma palavra da moda nem discurso - estamos falando de que escolha temos na vida para viver... e neste sentido portanto é que... hoje falamos tanto em democracia e... qualquer comprometimento... ou tentativa de... botar abaixo as construções democráticas na sociedade e no estado são graves... portanto é preciso lutar todo dia pela democracia
12:22	REPÓRTER ZILEIDE SILVA os observadores já estiveram com o presidente Jair Bolsonaro... participaram de VÁrios encontros como ministros do Supremo e do TSE e hoje vieram ao Congresso Nacional... conheceram a Câmara e o Senado... o presidente do congresso o senador Rodrigo Pacheco do PST ressaltou que a democracia é um compromisso de todos
12:43 	RODRIGO PACHECO: as instituições brasileiras entre as quais a justiça eleitoral e o Senado da República... que presídio convergem para concretizar os princípios da Constituição Federal... contra QUALQUER tipo de retrocesso que coloque em risco a independência das instituições... as liberdades e o estado de direito... bases de uma verdadeira democracia
13:17	REPÓRTER ZILEIDE SILVA: no próximo domingo observadores vão acompanhar o início da votação o teste de integridade das urnas e a totalização dos votos
13:26 	JOÃO ALMEIDA OBSERVADOR INTERNACIONAL: são extremamente importantes porque vamos conhecendo a realidade por dentro... um aspecto da realidade... um lado dela
13:33	REPÓRTER ZILEIDE SILVA: a dois dias da eleição o procurador-geral da República Augusto Aras publicou um vídeo na internet

13:44 	com trechos de entrevistas ANTIGAS em que ele defendeu as urnas eletrônicas AUGUSTO ARAS: as urnas eletrônicas brasileiras inegavelmente puseram um fim a um conjunto de fraudes que existiam antes da existência delas... Nós acreditamos no sistema eleitoral vigente... nós acreditamos que teremos eleições limpas

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=BL0UATv6G5I. Acesso em 14/06/2023

Jornal da Record 29/09/22 (Transcrição) **Notícia 19: TSE aprovou por unanimidade uma resolução que impede a prática de tiro nas 24 horas antes e depois da votação**	
Minutagem: 34:00 	CELSO FREITAS: o transporte de armas e munições por colecionadores atiradores e Caçadores será proibido entre sábado e segunda-feira... o Tribunal Superior Eleitoral aprovou por unanimidade uma resolução que impede a prática de tiro não apenas no dia das eleições mas também nas 24 horas ANTES e depois da votação quem descumprir a determinação poderá ser preso em FLAGRANTE os ministros do TSE acataram uma sugestão de chefes de Polícia Civil de todo o país

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=m767l-sFiSE&t=2075s. Acesso em 13/06/2023

Jornal Nacional 29/09/22 (Transcrição) **Notícia 14: TSE proíbe, durante as eleições, transporte de armas e munições por colecionadores, atiradores desportivos e caçadores**	
Minutagem: 32:45 	ANA LUIZA: por UNANIMIDADE o Tribunal Superior Eleitoral PROIBIU durante as eleições o TRANSPORTE de ARMAS e MUNIÇÕES por colecionadores atiradores desportivos e Caçadores os chamados CACs... a medida começa a valer já no sábado e termina VINTE e QUATRO horas depois da votação... quem descumprir a regra está sujeito a prisão em FLAGRANTE por porte ilegal de armas

Disponível em: https://globoplay.globo.com/v/10978560/. Acesso em 14/06/2023

Jornal da Record 28/09/22 (Transcrição) **Notícia 05: PL divulgou um documento em que questiona a segurança das urnas eletrônicas**	
Minutagem: 52:39 	CELSO FREITAS: O Partido Liberal do presidente candidato à reeleição Jair Bolsonaro divulgou um documento... em que questiona a segurança das urnas eletrônicas... o PL realizou uma auditoria própria no código do sistema das urnas... e diz que o atraso na implantação de medidas de segurança da informação gera vulnerabilidades relevantes... isto poderá resultar em invasão interna ou externa nos sistemas eleitorais... o partido diz ainda que somente um grupo restrito de servidores e colaboradores do TSE controla TODO o código fonte dos programas da urna eletrônica... e dos sistemas eleitorais e que houve 24 itens identificados como falhas... por fim o partido diz que reúne informações relevantes que permitiriam a ALTA direção do TSE tomar as precauções necessárias para prevenir e detectar erros e fraudes e garantir a integridade dos resultados das eleições de 2022 ... o Tribunal Superior Eleitoral divulgou nota em que classifica como falsas e mentirosas as conclusões do Partido Liberal... segundo TSE o documento é uma clara tentativa de tumultuar o curso natural do processo eleitoral... o presidente do Tribunal Alexandre de Moraes... DETERMINOU a remessa do documento ao inquérito para apurar a RESPONsabilidade criminal de seus idealizadores

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=0Qe8W7-oZCo&t=2392s. Acesso em 13/06/2023

Jornal Nacional 28/09/22 (Transcrição) **Notícia 14: Notícia 06: PL divulgou documento que levanta suspeitas sobre sistema eleitoral**	
Minutagem: 10:50 	RENATA VASCONCELOS: ((**Renata franze o rosto ao comentar sobre desconfiança de político nas urnas eletrônicas**)) apesar da afirmação do presidente do PL na visita ao TSE ... o partido divulgou hoje um documento SEM assinatura em que faz ILAÇÕES levantando suspeitas infunDADAS sobre o sistema eleitoral... em nota o TSE declarou que são afirmações FALSAS e MENTIROSAS SEM nenhum amparo na realidade... o presidente do tribunal o ministro Alexandre de Morais determinou que o documento seja enviado pro inquérito das FAKE News para a apuração da responsabilidade CRIMInal dos autores... e também à Corregedoria ELEITORAL para a apuração da responsabilidade do PL e de seus dirigentes em DESVIO de finalidade no uso de recursos do fundo partidário

Disponível em: https://globoplay.globo.com/v/10975336/. Acesso em 14/06/2023

Jornal da Record 28/09/22 (Transcrição) **Notícia 03: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República**	
Minutagem: 48:06 48:19	CELSO FREITAS: eleições 2022 vamos acompanhar o que fizeram os candidatos à presidência da república há quatro dias do primeiro turno REPÓRTER FÁBIO MENEGATTI: o presidente candidato à reeleição pelo PL Jair Bolsonaro... esteve no litoral paulista... a agenda começou com uma visita ao Instituto Neymar em Praia Grande... o presidente cumprimentou a garotada... em seguida debaixo de chuva Bolsonaro saiu em motociata pela região... no começo da tarde

	acompanhado do candidato ao governo de São Paulo pelo Republicano Tarcísio de Freitas... ele chegou a Santos... o candidato à reeleição cumprimentou eleitores e fez um comício... aos eleitores Bolsonaro falou das dificuldades que o país enfrentou nesses últimos anos... o presidente também REFORÇOU o que segundo ele foi o diferencial durante o governo
48:57 	BOLSONARO: temos a gasolina lá embaixo o etanol... (qual) o programa social da história o Brasil... o Auxílio Brasil de R$ 600... criamos o pix... que tirou da informalidade muita gente que virou... microempresário... levamos água para o Nordeste... fizemos ressurgir o modal ferroviário do Brasil
49:19 	REPÓRTER MARIANA BISPO: Simone Tebet candidata pelo MDB passou a manhã no mercado municipal na região central da capital paulista... ao lado da Senadora e vice da chapa Mara Gabrilli... cumprimentou comerciantes e conversou com apoiadores... em conversa com jornalistas prometeu investir na MODERNIZAÇÃO de estradas e ferrovias para diminuir o preço dos alimentos e disse que pretende COMBATER a fome no país com programas de redução do desperdício de comida
49:50 	SIMONE TEBET: precisamos colocar comida mais barata na mesa do povo brasileiro e acabar com desperdício... os dados OFICIAIS - e não mentem - mostram que se nós acabarmos com desperdício... SOMENTE acabando com desperdício nós temos a capacidade alimentar TODO o Brasil que passa fome
50:04	REPÓRTER MARIANA BISPO: à noite Simone Tebet participou da Sabatina no Jornal da Record
50:09	CELSO FREITAS: os candidatos Luiz Inácio Lula da Silva do PT Ciro Gomes do PT Soraya Thronicke do União Brasil Felipe D'AVila do Novo e Kelmon Luís do PTB não tiveram agenda pública de campanha

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=m767l-sFiSE&t=2075s. Acesso em 13/06/2023

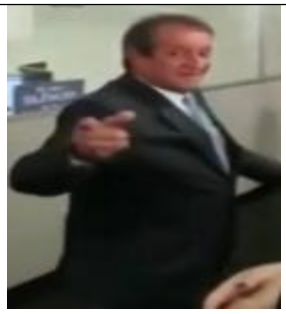
Jornal Nacional 28/09/22 (Transcrição) **Notícia 09: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República**	
Minutagem: 13:34 13:38 14:15 14:38 	RENATA VASCONCELOS: vamos ver agora o dia de campanha de candidatos à presidência REPÓRTER RODRIGO NARDELLI: Jair Bolsonaro do PL fez campanha no litoral de São Paulo... a primeira parada foi na Praia Grande... Bolsonaro visitou o Instituto Neymar... que é mantido pelos jogador e atende crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade... depois ele participou de uma motociata... o trajeto de pouco mais de 10 km passou pela cidade de São Vicente e terminou em Santos no Centro de Convenções da cidade... onde era aguardado por apoiadores... por volta das duas da tarde ao lado de políticos locais ele subiu no palco montado para o comício e fez um discurso de DEZ minutos... para os eleitores o candidato à reeleição citou números recentes da economia BOLSONARO: o desemprego tá indo lá para baixo... o terceiro mês consecutivo com deflação... quem podia imaginar? gasolina a 4,50... etanol na casa dos dois e cinquenta... energia elétrica também caindo REPÓRTER MARIANA ALDANO: Simone Tebet do MDB visitou o Mercado Municipal de São Paulo hoje na parte da manhã... a candidata estava acompanhada da vice Mara Gabrilli... ela disse que se eleita dará prioridade ao combate à fome no país para isso além da geração de emprego Tebet disse que é preciso acabar com o desperdício de alimentos melhorando o sistema de logística para um transporte mais rápido e um

15:15 15:37 16:10	armazenamento mais seguro... Simone Tebet também apresentou propostas para diminuir o enDIVIdamento da população... a candidata disse que SE eleita pretende PERDOAR a dívida das famílias mais pobres SIMONE TEBET: é preciso fazer uma divisão em relação a quem ganha até três salários mínimos que a população mais pobre... é:: no caso da população mais carente perdão da dívida no caso das pessoas é:: que opções pagar a classe média juros mais baixos carência trocar é:: dívida com juros altos por juros reduzidos isso é um esforço concentrado WILLIAM BONNER: Luiz Inácio Lula da Silva do PT recebeu hoje apoio de três ex-presidentes do Supremo Tribunal Federal... Celso de Melo que foi nomeado em 1989 por José Sarney e se aposentou recentemente após 13 anos como decano... Carlos Veloso nomeado em 1990 por Fernando Collor e Nelson Jobim nomeado em 1997 por Fernando Henrique Cardoso... Lula não teve agenda pública de campanha RENATA VASCONCELOS: Ciro Gomes do PDT também não teve agenda pública de campanha hoje

Disponível em: https://globoplay.globo.com/v/10978560/. Acesso em 14/06/2023

Jornal Nacional 28/09/22 (Transcrição) **Notícia 06: Representantes de candidatos à Presidência visitam sala do TSE onde votos são totalizados**	
Minutagem: 8:34 	WILLIAM BONNER: em Brasília representantes dos candidatos à presidência e... de DIVERSAS organizações visitaram hoje a sala do TSE... onde os VOtos das eleições São totalizados REPÓRTER MARCOS LOSEKANN: dos onze presidenciáveis... SEIS tinham

8:53 	representantes entre eles Valdemar Costa Neto Presidente do PL partido do presidente Jair Bolsonaro... desde que assumiu o governo Bolsonaro tem levantado susPEITA SEM NENHUM FUNDAMENTO sobre a segurança das urnas eletrônicas... o ministro da Defesa Paulo Sérgio de Oliveira e o presidente da OAB Beto Simonetti TAMBÉM participaram assim como observadores nacionais e INTERnacionais... TODOS viram a sala onde trabalham 20 técnicos do TSE... que acompanham o trabalho feito pelo super computador... no próximo domingo a sala de totalização aqui do TSE será aberta as 4:30 da tarde... os fiscais que são autoridades representantes dos partidos e... de entidades do Brasil e do exterior e... que ESTÃO credenciados vão poder acompanhar a chegada dos votos de TODO o país... o presidente do TSE Ministro Alexandre de Moraes ressaltou que aqui NÃO existe sala secreta ((repórter faz gesto com a mão ao mesmo tempo que enfatiza palavra NÃO))
9:53 	ALEXANDRE DE MORAES: é uma sala como vocês puderam... ver é uma sala aberta é:: uma sala clara não é nem sala secreta nem sala escura... essa sala é importante que se coloque ela... NÃO CONTA votos NÃO HÁ Contagem manual de votos a partir do momento em que cada URNA eletrônica é finalizada já sai o boletim de urna com os votos isso entra no sistema e esse sistema é:: faz a totalização é a partir é do programa é que nós mesmos e vocês acompanharam... lacramos as urnas no dia dois de setembro ou seja não há participação HUMANA nisso
10:34	REPÓRTER MARCOS LOSEKANN: a sala NUNCA foi secreta sempre foi TRANSPARENTE na saída do TSE Valdemar Costa Neto do partido de Bolsonaro RECONHECEU
10:44	REPÓRTER ANÔNIMO: Valdemar... a sala é secreta Valdemar?
10:45	VALDEMAR: Não, não tem mais... Agora é aberta.

 10:49	REPÓRTER ANÔNIMO: Sempre foi né

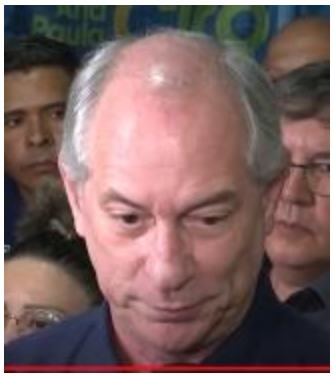
Disponível em: https://globoplay.globo.com/v/10978560/. Acesso em 20/07/2023

Jornal da Record 28/09/22 (Transcrição) **Notícia 04: Representantes de entidades fiscalizadoras visitaram hoje a sala que totaliza apuração dos votos**	
Minutagem: 50:30 50:41 51:00 51:15	CHRISTINA LEMOS: há quatro dias das eleições representantes de entidades fiscalizadoras visitaram hoje a sala que totaliza apuração dos votos na sede do Tribunal Superior Eleitoral REPÓRTER CLÉBIO CAVAGNOLLE: os candidatos à presidência foram representados por integrantes dos partidos... entre as entidades fiscalizadoras estavam a Controladoria Geral da União... que irá fazer uma auditoria das urnas no domingo e o ministro da Defesa Paulo Sérgio Nogueira que apresentou uma série de questionamentos ao processo eletrônico de votação nos últimos meses ALEXANDRE DE MORAES: é uma sala como vocês puderam... ver é uma sala aberta é:: uma sala clara não é nem sala secreta nem sala escura... essa sala é importante que se coloque ela... NÃO CONTA votos NÃO HÁ Contagem manual de votos REPÓRTER CLÉBIO CAVAGNOLLE: a expectativa no TSE agora é sobre o fechamento de Clubes de tiro na VÉSpera e

	no dia da votação... Morais recebeu o pedido de Delegados e entidades e já tem apoio da MAIOria dos ministros do tribunal para a proibição que deve ser chancelada na sessão de amanhã... a medida tenta evitar a circulação de armas de fogo principalmente no domingo

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=0Qe8W7-oZCo&t=1742s. Acesso em 13/06/2023

Jornal da Record 27/09/22 (Transcrição) **Notícia 03:** Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República	
Minutagem: 50:00 50:10 50:33 50:50	CELSO FREITAS: eleições 2022... vamos ver o que fizeram os candidatos à presidência da república a cinco dias do primeiro turno REPÓRTER THIAGO NOLASCO: o presidente Jair Bolsonaro candidato à reeleição pelo PL chegou a Pernambuco no início da manhã... o primeiro compromisso foi um passeio de moto que foi até o outro lado do Rio São Francisco... na cidade de Juazeiro que fica no estado da Bahia... no comício o Bolsonaro lembrou dos casos de corrupção envolvendo o Partido dos Trabalhadores BOLSONARO: só na Petrobrás a turma do LULA desviou NOVECENTOS bilhões de reais no BNDS chegou na casa dos QUATROCENTOS bilhões de reais... ESSA é a MARCA do GOVERNO do PT de Lula REPÓRTER THIAGO NOLASCO: depois o presidente retornou para Petrolina onde participou de mais um comício e pediu o voto

	do eleitor no próximo domingo... com uma visita Petrolina e Juazeiro Presidente Jair Bolsonaro encerra a campanha aqui na região Nordeste... os próximos dias os ÚLtimos antes do primeiro turno serão concentrados no sudeste... Bolsonaro vai a São Paulo Rio de Janeiro e Minas Gerais
51:15 	REPÓRTER RENATA LOURES: Ciro Gomes candidato pelo PDT esteve em Taboão da Serra região metropolitana de São Paulo... Ciro se encontrou com apoiadores e integrantes do partido no comitê de campanha na periferia da cidade... falou sobre o programa de renda mínima que promete pagar R$ 1000 por MÊS a famílias abaixo da linha da pobreza... e prometeu se eleito trabalhar para diminuir a inadimplência... Ciro Gomes Tem intensificados compromissos de campanha nessa reta final... a ideia é mostrar que temperatura segue firme apesar das investidas do PT pelo chamado voto útil... Ciro voltou a criticar Lula
51:55  52:11	CIRO GOMES: a arrogância dele é uma coisa que mesmo para quem o conhece... é uma coisa chocante... o que ele disse é que eu mentia... e ele num tá propondo que eu retire a minha candidatura... se ele mostrar UMA ÚNICA mentira que eu cometi nessa campanha eu retiro a candidatura AGORA... ele sabe que eu tô falando a verdade... que ele se corrompeu MESMO [[Ciro faz gesto com a cabeça para intensificar vocábulo MESMO]]
	REPÓRTER RENATA LOURES: à noite em São Paulo participou da Sabatina no Jornal da Record
52:18	REPÓRTER RENATA VARANDAS: o dia do candidato à presidência pelo PT Luiz Inácio Lula da Silva... começou com um encontro com atletas ex-atletas e dirigentes do esporte... Lula prometeu investir em programas de esporte nas escolas desde a educação básica
	LULA: a gente primeiro precisa pensar no

 52:35 52:52 53:12 53:32 53:47	esporte como um instrumento... como uma coisa que garante a segurança e a formação do ser humano em vários outros esportes na idade escolar REPÓRTER RENATA VARANDAS: à tarde Lula esteve com representantes da sociedade civil... agora à noite Lula se reúne com um grupo de empresários... este MESMO grupo JÁ se reuniu com presidente Jair Bolsonaro em agosto... a campanha de Lula viu o convite como uma OPORTUNIDADE de aproxiMAÇÃO com o setor REPÓRTER HERBERT MORAES: a candidata do MDB Simone visitou um de São Bernardo do Campo na ABC Paulista... conversou com apoiadores e Comerciantes... e bebeu caldo de cana Simone Tebeth ressaltou a importância da geração de novos postos de trabalho... TAMBÉM voltou a defender a candidatura de CENTRO apesar da posição desfavorável nas pesquisas SIMONE TEBET: a política brasileira não tem mais lado A lado B Apenas... não é mais extrema direita com a esquerda... os centros ressurge/ através do MDB PSDB Cidadania e Podemos... nós estamos dizendo aqui essa é uma construção que começa agora e não termina CELSO FREITAS: a candidata do União Brasil Soraia Thronicke que visitou o projeto Casa Hunter... uma instituição dedicada à assistência a portadores e doenças raras... que funciona em conjunto com o Centro de Referência em Erros Inatos do Metabolismo... Soraya conversou com pacientes e conheceu as instalações das duas instituições... que oferecem serviços de consulta e tratamento... a candidata disse que pretende criar uma secretaria especial para atender as pessoas portadoras doenças raras SORAYA THRONICKE: necessidade de desse olhar cuidadoso de ter uma SECRETARIA que esteja LIGADA a essas questões... nós temos atrasos nos despachos dos juízes... nós temos atrasos da... na

54:17 54:35	burocracia para liberação dentro de uma Secretaria de Saúde CELSO FREITAS: o candidato do novo Felipe D'AVila deu entrevista um site... Kelmon Luís candidato do PTB fez gravações do programa eleitoral e deu entrevista a um canal da internet

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=0Qe8W7-oZCo&t=1742s. Acesso em 13/06/2023

Jornal Nacional 27/09/22 (Transcrição) **Notícia 12: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República**	
Minutagem: 23:48 23:53 24:30	WILLIAM BONNER: vamos ver como foi o dia de campanha de candidatos à presidência REPÓRTER RENATO BIAZZI: Simone Tebet do MDB passou a tarde em São Bernardo do Campo no ABC Paulista... a candidata fez uma caminhada com apoiadores nas ruas de comércio popular do centro da cidade... como a chuva apertou ela entrou numa galeria onde funcionam lojas de produtos eletrônicos e roupas... ela defendeu a geração de empregos com carteira assinada e TAMBÉM conversou com pequenos Comerciantes do local Simone Tebet falou sobre os seus planos para incluir pequenos negócios no mercado formal ela disse que se Eleita vai estimular o empreendedorismo facilitando o acesso ao crédito SIMONE TEBET: LINHAS de financiamento diferenciados com juros mais baixos e mais carência pro setor menor... é assim que se faz pelo princípio da Equidade

	quem mais precisa do Estado precisa de mais investimentos e mais parceria... isso nós estamos prontos para fazer o (micro) e pequeno especialmente o micro pequeno empreendedor é aquele que mais gera emprego e renda para a população brasileira
24:53	REPÓRTER RENATA RIBEIRO: Luiz Inácio Lula da Silva do PT se encontrou pela manhã com atletas ex-atletas e que pretende investir no esporte nas escolas... à tarde se reuniu com representantes da sociedade civil e recebeu apoio de integrantes de governos anteriores André Lara Rezende um dos criadores do plano real e os ex-ministros Rubens recupero e Cláudio Agostin... no encontro Lula ressaltou a importância das coalisões e disse que divergências políticas TEM lugar numa DEMOCRACIA
25:27 25:55	LULA: Eu tenho dito que a democracia não é um PACTO de silêncio né todo mundo ficar de cabeça baixa concordando com todo mundo a democracia uma sociedade fazendo barulho GRITANDO REIVINDICANDO sabe? fazendo (marcha) contra (marcha) fazendo TUDO porque senão os governo não se MEXE REPÓRTER RENATA RIBEIRO: o petista também recebeu apoio de professores de universidades como FGV e Insper e PUC Rio à noite Lula participou de um jantar com empresários
26:23 26:42	REPÓRTER LUCILENE SANTOS: Jair Bolsonaro do PL começou o dia em Petrolina no Sertão de Pernambuco do aeroporto seguiu em uma motociata pelas principais ruas da cidade... após cruzar a Ponte Presidente Dutra a motociata liderada por Jair Bolsonaro chegou ao estado da Bahia... em Juazeiro na orla do rio São Francisco discursou por 12 minutos Bolsonaro falou sobre a economia em seu governo BOLSONARO: vocês sabem que o Brasil é uma potência na produção de alimentos e brevemente seremos uma potência também na geração de energia PORQUE já começa a

	sair do papel as nossas eólicas na costa do Brasil REPÓRTER LUCILENE SANTOS: de volta a Petrolina no início da tarde Bolsonaro almoçou em um centro de comida nordestina... na sequência o candidato fez mais um discurso para apoiadores e voltou a falar sobre o papel de seu governo na economia
26:58 	REPÓRTER MARIANA ALDO: Ciro Gomes do PDT esteve em Taboão da Serra na região metropolitana de São Paulo.... ele se reuniu com Aliados no comitê do partido Ciro Gomes disse que se eleito vai criar um programa de renda mínima que pagará R$ 1.000 para cada família que estiver abaixo da linha da pobreza... o diferencial segundo o candidato é que a medida será PERMANENTE um direito garantido pela constituição
27:22 	CIRO: Garante na proposta nossa mil reais por domicílio eliminando cem por cento da linha de pobreza que são quatrocentos e dezessete reais por pessoa dentro do domicílio e a fonte de financiamento isso são os recursos do BPC dos auxílio Brasil da aposentadoria rural e o imposto sobre grandes fortunas com alíquota moderada que fecha os trezentos e oitenta bilhões do orçamento
27:41	REPÓRTER MARIANA ALDO: Ciro falou também sobre educação disse que quer colocar o Brasil entre os 10 melhores países do mundo em 15 anos para isso propõe mudar a pedagogia do país para um padrão mais adequado ao mundo digital requalificando os professores e garantindo melhores salários
27:59	REPÓRTER THIAGO CRESPO: Sorya Thronicke candidato à presidência pela união Brasil visitou um centro de referência genética na zona sul de São Paulo... a instituição sem fins lucrativos atende portadores de doenças raras... a candidata conversou com especialistas e ouviu

 28:22 28:48	pacientes... Soraya Thronicke disse que se for eleita vai priorizar a saúde e uma das propostas é ampliar o uso da telemedicina SORAYA: a telemedicina propicia que pessoas em todos os cantos desse país da América Latina também que somos referência que elas possam ter um diagnóstico uma ORIENTAÇÃO que seja... é simples fazer e BARATO no entanto isso já deveria estar amplamente difundido e um criado um centro pra que pudesse fazer um trabalho conjunto efetivo REPÓRTER: THIAGO CRESPO: a candidata falou que pretende criar políticas públicas para que as pessoas tenham acesso mais rápido ao diagnóstico e é o tratamento de doenças Ela também disse que vai atualizar a tabela do SUS e fazer uma parceria com a rede privada de saúde para ampliar o atendimento à população

Disponível em: https://globoplay.globo.com/v/10971720/. Acesso em 13/06/2023

Jornal da Record 26/09/22 (Transcrição) **Notícia 03:** Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República	
Minutagem: 44:52 4 5:03 45:22 45:26	CELSO FREITAS: Eleições 2022... a 6 dias do primeiro turno vamos ver o que fizeram os candidatos à presidência da república REPÓRTER YURI ACHCAR: o presidente candidato à eleição pelo PL Jair Bolsonaro cumpriu agenda em Brasília... pela manhã despachou no Palácio do Planalto com subchefe para assuntos jurídicos da Secretaria Geral da presidência da república... antes conversou com apoiadores no Palácio da Alvorada e criticou os GOVERNOS do PT BOLSONARO: o problema que a molecada não sabe que o que que foi em 2013 a 2015 APOIADORES: exatamente BOLSONARO: a sacanagem começou em 2004... mensalão... correios a:: o total de desviado e (endividado) ultrapassa de 2 trilhões de reais

45:40 	REPÓRTER YURI ACHCAR: Ainda pela manhã Bolsonaro se reuniu no Palácio do Planalto com observadores eleitorais da Organização dos Estados Americanos a OEA que tem uma agenda de encontros com os candidatos à presidência... à tarde o presidente viajou para São Paulo em um compromisso como candidato à reeleição... participou ao vivo da sabatina no Jornal da Record
46:03 	REPÓRTER RENATA LOURES: Ciro Gomes recebeu jornalistas e apoiadores no comitê de campanha em São Paulo... o candidato do PDT leu manifesto que também foi transmitido pela internet... apesar das especulações sobre uma possível retirada da candidatura... Ciro Gomes usou os 10 minutos de pronunciamento pra reforçar a participação na corrida presidencial o candidato voltou a criticar o voto útil e defendeu a importância do segundo turno
46:31 46:51	CIRO: aqueles que ousam resistir - como é o meu caso - são vítimas das mais violentas campanhas de intimidação... mentiras e de operações de destruição de imagem... é o que está acontecendo agora quando estou sendo vítima de uma GIGANTESCA e VIRUlenta campanha para RETIrada da minha candidatura REPÓRTER RENATA LOURES: essa semana o candidato vai concentrar os compromissos de campanha no Sudeste e no Ceará... onde construiu a carreira política
47:01 47:30	REPÓRTER JAIRO BASTOS: a candidata Simone Tebet do MDB chegou a Pelotas no Rio Grande do Sul no início da tarde... ela CANCelou a visita Maringá no Paraná por causa do mau tempo... o avião com a candidata não conseguiu pousar na cidade... no encontro com o candidato do PSDB ao governo Gaúcho Eduardo Leite Tebet criticou a campanha pelo voto útil e voltou a defender a educação como prioridade de seu governo

 47:48	SIMONE: enquanto o filho do pobre não tiver a mesma qualidade em cima do Filho e do rico o Brasil não tem futuro... então começa na primeira infância onde a União tem que pela primeira vez também olhar para os municípios e ser parceira na primeira infância na:: na:: na vaga de creches indo lá pro Ensino Médio REPÓRTER JAIRO BASTOS: a última semana de campanha de Simone Tebet que começou com visitas a cidades gaúchas - que são polos universitários - e que por isso concentram um grande número de eleitores JOVENS... daqui de Pelotas a candidata seguiu para Santa Maria na região central do estado onde cumpriu a última agenda no Rio Grande do Sul
48:11 48:32 48:51	REPÓRTER RENATA VARANDAS: a semana do candidato à presidência pelo PT Luiz Inácio Lula da Silva começou com um evento que reuniu artistas intelectuais e representantes de movimentos sociais... alguns artistas participaram pessoalmente e outros de maneira virtual com mensagens de apoio a Lula o petista defendeu o chamado voto útil LULA: o PDT sabe o que faz o Ciro sabe o que faz essa campanha tá prestes a terminar o primeiro turno dia 2 se tiver segundo turno vamos terminar só lá para o final de outubro e nós estamos tranquilos... eu tô trabalhando para que a gente termina nas eleições do primeiro turno
49:08	REPÓRTER RENATA VARANDAS: nesta última semana antes do primeiro turno Lula dividiu os compromissos entre São Paulo e Rio de Janeiro... os últimos atos de campanha devem ser duas caminhadas nas capitais Fluminense e Paulista na sexta e no sábado CELSO FREITAS: a candidata do União Brasil Soraya Thronicke cancelou uma caminhada em Jundiaí interior de São Paulo por causa da chuva... Soraya se reuniu com apoiadores em um restaurante da cidade e na conversa com jornalistas defendeu a reforma

49:27 49:41	tributária como prioridade de seu governo caso seja eleita SORAYA: a reforma tributária é a mãe de todas as reformas e por isso é o maior objetivo nosso no nosso projeto de governo... na reta final que nós queremos sim é colocar propostas porque é disso que o brasileiro está sedento CELSO FREITAS: o candidato do Novo Felipe D'Avila participou de sabatina e deu entrevista veículos de comunicação... Kelmon Luís candidato do PTB fez campanha em Juiz de Fora e participou de comício

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=kKP_7KfNtlY&t=2729s . Acesso em: 27/08/2023

Jornal Nacional 26/09/22 (Transcrição) **Notícia 09: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República**	
Minutagem: 22:50 22:54 23:35	WILLIAM BONNER: vamos ver agora o dia de campanha dos candidatos à presidência REPÓRTER NATÁLIA ARIEDE: o candidato do PDT Ciro Gomes Paulo esteve de manhã no comitê central de campanha em São Paulo... ele convocou a imprensa e os correligionários para um encontro Ciro Gomes leu Manifesto ele criticou duramente os candidatos Luiz Inácio Lula da Silva do PT e Jair Bolsonaro do PL atacou as políticas econômicas e os acordos políticos feitos nos governos deles... no Manifesto o candidato Ciro Gomes defendeu que os eleitores no primeiro turno votem no candidato que mais se aproxime de seus valores e questionou o que chamou de argumento de voto útil como estratégia para resolver a eleição já no primeiro turno CIRO: Tenho um compromisso de vida e de MORTE com a luta por um Brasil melhor e NADA me amedrontará nem irá me deter...

 23:55 24:15 24:36 24:56 	minha candidatura está de pé para defender o Brasil em qualquer circunstância e meu nome continua POSTO como firme e legítima opção para livrar o nosso país de um presente coVARde e de um futuro amedrontador REPÓRTE CRISTIANO DALCIN: Simone Tebet do MDB chegou ao fim da manhã no Rio Grande do Sul para agendas de campanha... A primeira parada foi em Pelotas no sul do estado... Tebet disse que quer dar prioridade à reindustrialização do país... segundo ela o importante caminho para o país voltar a crescer e gerar renda SIMONE: é indústria que mais gera emprego com carteira de trabalho melhores salários... é indústria que faz a economia terciária que é dos setores bens e serviços evoluir que traz recursos na mão dos prefeitos dos governadores pra que eles possam fazer obras públicas... é industrializar o Brasil com foco especial nas regiões menos industrializadas REPÓRTER CRISTIANO DALCIN: à tarde a candidata visitou a Universidade Federal de Santa Maria na região central do Estado - a primeira a ser criada fora de uma capital - ela disse que pretende investir no ensino público de qualidade... o último compromisso no Rio Grande do Sul foi uma caminhada pelo centro de Santa Maria ela estava cercada por apoiadores REPÓRTER JANAINA LEPRI: Luís Inácio Lula da Silva do PT participou de um evento em São Paulo com artistas indígenas influenciadores digitais intelectuais políticos representantes de movimentos e organizações sociais... artistas subiram ao palco para discursar e vídeos de apoio foram exibidos no telão... a campanha de Lula recebeu hoje apoio do ex-ministro do STF Joaquim Barbosa... Joaquim Barbosa foi relator do processo do mensalão que levou a condenação de parlamentares e dirigentes do PT em 2012... logo na chegada aqui no auditório Lula falou sobre a campanha nas ruas

25:37 27:59 	LULA: eu estou feliz porque eu estou vislumbrando a possibilidade da democracia voltar a reinar nesse país... das pessoas voltarem a sair na rua... das pessoas poderem vestir a roupa da cor que quiserem sem serem molestado... que as pessoas não confundam a bandeira do Brasil com a bandeira dos partidos RENATA Vasconcellos: o candidato do PL Jair Bolsonaro deu entrevista a uma TV em São Paulo e não teve outros compromissos de campanha.

Disponível em: https://globoplay.globo.com/v/10968868/ . Acesso em: 31/08/202

Jornal da Record 24/09/22 (Transcrição)

Notícia 12: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República

Minutagem:

29:58

APRESENTADOR LUIZ MONTEIRO: A oito dias das eleições no Brasil... vamos ver agora como foi o dia de campanha dos candidatos à presidência

30:07

REPÓRTER CATERINA ACHUTTI: o candidato do PT Luiz Inácio Lula da Silva participou de dois atos de campanha em São Paulo neste sábado... um na zona leste e outro na zona sul da capital paulista... de manhã Lula foi ao Grajaú bairro mais populoso da cidade acompanhado pelo candidato a vice Geraldo Alckmin e por Fernando Haddad que disputa o governo Paulista pelo PT... Lula subiu direto ao palco para discursar aos apoiadores... Lula diz que se for eleito pretende retomar o programa minha casa minha vida e criar um crédito imobiliário para reformar e ocupar imóveis vazios.

30:46

LULA: a gente vai voltar com o Minha Casa Minha Vida que foi o programa habitacional MAIS bem sucedido da história desse país... foram quatro milhões e cem casa construído e para as pessoas mais pobres a gente subsidiava

31:05

REPÓRTER FÁBIO MENEGATTI: o candidato à reeleição pelo PL Jair Bolsonaro começou cedo... a agenda de campanha ele esteve em Campinas no interior paulista onde participou de uma motociata ao lado do candidato ao governo de São Paulo pelo Republicano Tarcísio de Freitas Bolsonaro percorreu as principais ruas da cidade até o centro... no local o presidente cumprimentou apoiadores e em seguida fez um comício... Bolsonaro falou por cerca de 20 minutos aos eleitores... o presidente destacou a posição contrária a legalização das drogas falou ainda sobre o crescimento da economia e o que encara como prioridade se for reeleito

31:44

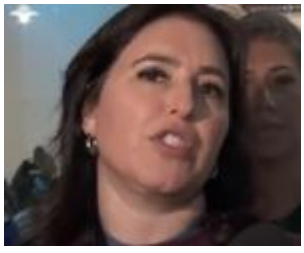
BOLSONARO: continuar fazendo que fez até agora... diminuindo impostos... abrindo o mercado... respeitando a nossa Constituição... cada vez mais fazendo os Ministérios ter maior produtividade... isso é normal... é

 32:07 33:01 33:37 33:56	continuar fazendo o que tá fazendo que tá dando certo... enfrentei dois anos de pandemia... o Brasil tá bem REPÓRTER ROBERTO THOMÉ: também Ciro Gomes recebeu representantes da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal na sede do seu comitê de campanha em São Paulo... o candidato do PDT ouviu as principais reivindicações da categoria... entre elas a autonomia da Polícia Federal com mandato de três anos para o diretor-geral... Ciro Gomes disse que pretende repetir o que fez como governador do Ceará e garantir a autonomia... federalizar o combate ao crime organizado com tecnologia inteligência e aumento do efetivo da Polícia Federal - que hoje é de cerca de 12 mil homens - será uma de suas prioridades... Ciro também respondeu a uma fala de Lula de que ele estaria surtando em relação à proposta do pedetista de perdão das dívidas dos brasileiros CIRO: a coisa mais comum quando a pessoa não tem como responder a carta é atacar o carteiro então veja se eu tô surtando Ok então a motivação seria essa agora se eu digo que o Lula é um corrupto é uma coisa muito grave... o Lula tem um patrimônio pessoal de seu na pessoa física e da instituição que ele controla 99,9% de mais de 20 milhões de reais APRESENTADOR LUIZ MONTEIRO: a candidata do MDB a presidência da república Simone Tebet participou de um encontro na associação dos trabalhadores sem terra de São Paulo ela defendeu mudanças na legislação para facilitar a construção de casas SIMONE: a grande dificuldade hoje no Brasil de fazer casa NÃO é só questão financeira do subsídio né ou do financiamento pra isso você tem bancos públicos... o problema é a ÁREA e o governo federal tem ÁREAS por que que essas áreas ficam paradas enquanto as famílias tão indo para debaixo da lona porque tem que comprar comida e não consegue pagar o aluguel

	APRESENTADOR LUIZ MONTEIRO: os candidatos Felipe D'Avila do Novo Soraya Thronicke do União Brasil e Kelmon Luís do PTB não tiveram compromissos públicos durante o dia

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=pY4RdkzOU74. Acesso em: 31/08/2023

Jornal Nacional 24/09/22 (Transcrição) **Notícia 12: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República**	
Minutagem:25:48 25:52 26:32 26:54	MÁRCIO BONFIM: Como foi o dia de campanha dos candidatos à presidência REPÓRTER JONATAN MOREL: Jair Bolsonaro candidato do PL passou a manhã em Campinas no interior de São Paulo ele percorreu ruas e avenidas da cidade por meia hora numa motociata TODO o trânsito no percurso estava interditado para o evento na chegada ao Largo do Rosário no centro da cidade Bolsonaro cumprimentou apoiadores e participou de um comício no alto de um carro de som um pastor fez uma oração para Bolsonaro... o candidato à reeleição Jair Bolsonaro discursou por dezoito minutos falou sobre seu desempenho durante a crise da pandemia e ENALTECEU dados econômicos de sua administração incluindo o combate à inflação BOLSONARO: junto ao parlamento aprovamos a redução de impostos estaduais e eu propus zerar DOZE impostos federais do diesel da gasolina do álcool e do gás de cozinha tivemos sucesso estamos entrando agora no TERCEIRO mês com deflação REPÓRTER PHILIPE GUEDES: Ciro Gomes do PDT passou o dia em São Paulo acompanhado da mulher Gisele visitou o escritório de campanha na zona sul da cidade na entrada cumprimentou apoiadores e depois

	se reuniu com representantes da Associação Nacional dos Delegados da Polícia Federal o candidato ouviu propostas da entidade para blindar a PF de interferências políticas e criaram um mandato fixo para o diretor-geral da instituição... Ciro Gomes disse que defende a liberdade de atuação da polícia federal e que caso seja eleito vai trabalhar para federalizar o combate às milícias e facções criminosas que atuam nos Estados CIRO GOMES: eu quero como inovação federalizar o enfrentamento de todas as expressões do Crime Organizado uma delas é nova recentemente na vida brasileira embora já tenha 20 anos e não se fez nada em relação a elas que é o enfrentamento das facções criminosas e das milícias elas não serão jamais desbaratadas ou enfrentadas ou extintas como temos que fazer acontecer com as polícias locais
27:32 	REPÓRTER BRUNO TAVARES: Simone Tebet do MDB foi de manhã a associação dos trabalhadores sem-terra de São Paulo no bairro da Lapa Zona Oeste da capital paulista durante o encontro a candidata tirou fotos conversou com o apoiadores de partidos que integram sua Coligação e discursou por cerca de 15 minutos a candidata falou sobre sua trajetória política e prometeu combater a fome e a miséria Simone Tebet disse que se for Eleita vai investir em habitação popular e afirmou que em quatro anos pretende entregar um milhão de moradias
27:56 	SIMONE TEBET: ( ) através da construção civil esse país de construção de casas populares basta termos a parceria com os municípios e com as associações repito em forma de mutirão pegando áreas públicas e doando para os municípios através de parceria com a Caixa Econômica Federal para famílias que ganham até um salário mínimo fazendo 250 mil CASAS por ano num total de 1 milhão de casas no Brasil
28:32 	REPÓRTER PATRÍCIA FALCOSKI: Luiz Inácio Lula da Silva do PT começou o dia em

28:56 29:29 29:49 29:57 30:07 30:59 30:39	um comício um palanque foi montado em uma praça na zona sul de São Paulo ele estava acompanhado do candidato a vice Geraldo Alckmin do PSB e de lideranças políticas... Lula disse que o salário mínimo terá reajuste anual e que pretende criar um crédito imobiliário para reformar e ocupar imóveis vazios Lula defendeu a ampliação das escolas em tempo integral e disse que se for eleito essa será uma das prioridades do seu governo LULA: as nossas crianças têm que ficar o dia inteiro na escola ela vai APRENDER ela vai praticar esporte ela vai comer uma merenda DECENTE não vai comer biscoito com água não vai comer FEIJÃO ARROZ MACARRÃO CARNE FRANGO E VERDURA REPÓRTER PATRÍCIA FALCOSKI: no começo da noite Lula participou de mais um comício dessa vez em Itaquera na zona leste de São Paulo ALINE MIDLEJ: Constituinte Eymael do Democracia Cristã caminhou pelo calçadão de São José dos Campos no interior de São Paulo à tarde pela manhã ele foi a Taubaté PRESIDENCIÁVEL EYMAEL: desenvolvimento passa EXATAMENTE pelo sistema tributário hoje o sistema tributário que nós temos no Brasil esmaga empresas e pessoas impedindo o Brasil de crescer o que a democracia que está defende o que eu defendo como o sistema tributário é o EVA Imposto sobre o Valor Agregado que é praticado toda a Europa em países da América do Sul MÁRCIO BONFIM: Vera Lúcia do PSTU participou de uma caminhada no centro de Fortaleza pela manhã acompanhada por apoiadores ela conversou com comerciantes PRESIDENCIÁVEL VERA LÚCIA: é preciso ter um plano de obras públicas que atende as demandas da população e ao mesmo tempo gera emprego para isso nós

 30:57	vamos tirar dos trezentos e quinze bilionários do país para assegurar a moradia e educação transporte e ao mesmo tempo que satisfaz as necessidades garantem emprego para quem precisa trabalhar MÁRCIO BONFIM: os candidatos Jair Bolsonaro do PL Ciro Gomes do PDT Simone Tebet do MDB Soraya Thronicke do União Brasil Felipe D'ávila do novo e Padre Kelmon do PTB participaram hoje à tarde de um debate organizado pelo pool de veículos de comunicação formado por SBT CNN Brasil Estadão El Dorado Veja Rádio Nova Brasil e terra o candidato Luiz Inácio Lula da Silva do PT foi convidado mas NÃO compareceu

Disponível em: https://globoplay.globo.com/v/10965190/ . Acesso em: 31/08/2023

Jornal da Record 23/09/22 (Transcrição) **Notícia 17: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República**	
Minutagem: 33:10 33:18 33:50 	CHRISTIANA LEMOS: eleições 2022 vamos ver os compromissos de campanha dos candidatos à presidência da República... a nove dias para o primeiro turno REPÓRTER THIAGO NOLASCO: o presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro do PL começou o giro por Minas Gerais em Divinópolis... na cidade foi recebido por apoiadores e fez um passeio de moto... essa é a quarta passagem de Jair Bolsonaro aqui por Minas Gerais... os coordenadores de campanha consideram o estado CHAVE com a disputa apertada acreditam que quem vencer aqui deve chegar ao Palácio do Planalto... para os jornalistas Bolsonaro demonstrou otimismo por causa do apoio que tem recebido nas ruas BOLSONARO: não existe eleição sem povo sem povo nas ruas eu sou o único candidato que tenho demonstrado que levo MUITO mas MUITO mais gente que TODOS eles juntos então a gente não tem dúvida que a contagem dos votos será realizada e nós ganharemos no primeiro turno

34:08	REPÓRTER THIAGO NOLASCO: Jair Bolsonaro também foi a Belo Horizonte nesta sexta-feira onde concedeu entrevista e ainda participou de ato político em Contagem neste sábado o candidato à reeleição participa pela manhã de motociata em Campinas São Paulo
34:24 	REPÓRTER ROBERTO THOMÉ: o candidato do PDT Ciro Gomes participou de uma reunião com representantes da Confederação Nacional dos Transportes no comitê de campanha em São Paulo... ele recebeu um documento com as propostas do setor que também foram apresentadas aos outros candidatos... melhorar a infraestrutura de transporte e garantir mais segurança são as prioridades da Confederação... Ciro Gomes se comprometeu a utilizar as propostas em seu programa de governo... os problemas de infraestrutura de transporte no país segundo Ciro determinam um custo de frete quatro vezes maior em relação aos preços internacionais e isso se reflete no preço dos alimentos... Ciro Gomes REAGIU as críticas que o candidato do PT Luiz Inácio Lula da Silva fez ao seu modelo econômico proposto na campanha
35:19 	CIRO: é sempre assim é o Lulinha paz e amor quando sai da bolha ele revela o homem rancoroso em que ele se transformou tudo que o Lula deseja hoje é se vingar do povo brasileiro por que porque infelizmente todo mundo sabe que ele se corrompeu de forma deplorável e ele CONSTRANGEDORAMENTE sabe que eu vi de perto e que denunciei de perto para ele cada um desses episódios que o levaram para a cadeia
35:40 	REPÓRTER LUIZ CASONI: o candidato do PT Luiz Inácio Lula da Silva esteve em Ipatinga no interior de Minas Gerais e deu uma coletiva imprensa Lula destacou a importância da cidade - que fica na região conhecida como Vale do Aço - ... ao ser questionado sobre a duplicação da br-381 - a mais importante via de transporte da produção NESSA região de Minas Lula -

	disse que a obra chegou a passar por licitação... MAS não foi concluída
36:11 36:30	LULA: você sabe que ((Lula ri)) toda vez que eu venho a Minas Gerais a gente discute a duplicação da 381... se a gente falar só até Ipatinga o povo de Valadares fica nervoso... então deixa eu (te) falar essa estrada foi licitada pela presidenta Dilma... teve uma empresa que ganhou e essa empresa que ganhou faliu REPÓRTER LUIZ CASONI: em seguida Lula seguiu para um comício em um parque de Ipatinga o candidato do PT retorna a São Paulo para amanhã participar de dois comícios na capital paulista
36:42	CHRISTIANA LEMOS: Simone Tebet do MDB visitou o Centro de Treinamento paraolímpico brasileiro em São Paulo acompanhada da vice na chapa Mara Gabrilli... Tebet conheceu as instalações por onde passam mais de 20 mil pessoas por ano e onde também se preparam as seleções brasileiras de 15 modalidades a candidata se comprometeu a dar apoio à prática esportiva de crianças e adolescentes caso seja eleita
37:07 37:28	SIMONE: então não é só uma questão de justiça de equidade é também econômica é também inteligente cuidar de todos proteger a todos não só garantindo de saúde de qualidade mas também emitindo o acesso ao esporte não só de alta performance mas começando lá na base nas escolinhas com as crianças e com os adolescentes CHRISTIANA LEMOS: Felipe D'ávila candidato do Novo teve um almoço com empresárias em um restaurante de São Paulo o candidato defendeu que o eleitor DEVE ter o direito de votar em quem QUISER no primeiro turno e NÃO praticar o chamado o voto útil - que é a escolha um candidato que está nas primeiras posições nas pesquisas – D'Ávila também propôs mudanças nos programas de transferência de renda como o Auxílio Brasil com foco nas mulheres com filhos Felipe D'ávila não conversou com

38:13 38:31	jornalistas... a candidata do União Brasil Soraia Thronicke teve reuniões fechadas com a coordenação de campanha e ontem à noite fez um apelo durante uma entrevista para que os eleitores mantenham a tranquilidade nesta reta final para o primeiro turno SORAYA: NÃO permita que te distraiam com briga e com confusão tá... CHEGA de briga de confusão o Brasil quer paz quer união e precisa de alguém que cuide das pessoas nós temos condições de cuidar das pessoas nós temos um propósito nós temos uma proposta para o Brasil só você prestar atenção CHRISTIANA LEMOS: Kelmon Luís candidato do PTB não teve agenda pública de campanha

Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=E6pK6ua2-zs. Acesso em: 31/08/2023

Jornal Nacional 23/09/22 (Transcrição) **Notícia 14: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República**	
Minutagem: 31:21 31:24 31:40	RENATA Vasconcellos: vamos ver como foi o dia de campanha de candidatos à presidência REPÓRTER JOANA TELES: Luiz Inácio Lula da Silva do PT fez campanha em Ipatinga na região conhecida como Vale do Aço em Minas Gerais numa entrevista coletiva Lula falou sobre a importância da reindustrialização do país como forma de geração de renda e empregos LULA: importância de você ter uma indústria forte no Brasil é você poder gerar emprego de maior qualidade com exportação de coisas com maior valor agregado e também você poder pagar melhores salários com a melhor formação dos nossos trabalhadores REPÓRTER JOANA TELES: Lula disse que

 32:25 32:29 32:59 33:26 	também é preciso investir na infraestrutura do país... na sequência Lula veio aqui para o Parque Ipanema cartão postal de Ipatinga para participar de um comício onde era esperado por apoiadores... o candidato do PT subiu no palanque por volta das 8:30 da noite ele estava acompanhado por políticos locais aliados e pela mulher Janja REPÓRTER ANDRÉ JUNQUEIRA: Jair Bolsonaro candidato do PL passou o dia em Minas Gerais a primeira parada foi em Divinópolis centro-oeste do Estado... ele participou de uma motociata e depois discursou para apoiadores BOLSONARO: atendemos a todos no Brasil batemos RECORDE de emprego do nosso país a taxa de juros a taxa de juros já começa a dar sinal de que VAI cair... o nosso produto interno bruto tem subido o Brasil é um exemplo para o mundo REPÓRTER ANDRÉ JUNQUEIRA: ainda em Divinópolis Bolsonaro se encontrou com lideranças religiosas... depois seguiu para Contagem na região metropolitana de Belo Horizonte... aqui em Contagem Jair Bolsonaro participou de OUTRO evento religioso voltado para as mulheres... o candidato acompanhou orações e cânticos e voltou a falar sobre a situação econômica do país e da geração de empregos REPÓRTER BRUNO TAVARES: Ciro Gomes do PDT se reuniu durante 40 minutos com representantes da CNT a Confederação Nacional dos transportes o encontro foi no escritório de campanha do candidato na zona sul de São Paulo... Ciro ouviu propostas da entidade para expandir e modernizar a rede de portos aeroportos rodovias e ferrovias do país e elogiou o diagnóstico entregue pelo setor... Ciro Gomes disse que se for eleito vai reativar obras de infraestrutura que estão paradas o candidato afirma que o saneamento básico e o investimento em mobilidade serão PRIORIDADES CIRO: Nós vamos retomar 14.000 obras

34:05 34:25 35:05 	paradas que já estão licenciadas e e já estão sobre o ponto de vista de licitação já estão feitas mas na sequência você tem obras fundamentais como a Transnordestina por exemplo que uma vez pronta ela vai fazer explodir de uma área que tem potenciais econômicos imensos e que hoje praticamente vive na pobreza o Brasil REPÓRTER RENATO BIAZZI: Simone Tebet do MDB passou o dia na cidade de São Paulo pela manhã ela foi ao centro de treinamento paraolímpico a candidata vice Mara Gabrilli do MDB acompanhou parte da visita Tebet disse que se eleita vai construir centros esportivos inclusivos pelo país... Simone Tebet prometeu criar medidas para ampliar o acesso das pessoas com deficiência ao mercado de trabalho... à tarde a candidata do MDB visitou Universidade Zumbi dos Palmares... Ela disse que é preciso implementar políticas públicas para promover e melhorar a Equidade racial no país entre os projetos Tebet defendeu o incentivo ao empreendedorismo nas Comunidades Quilombolas SIMONE TEBET: nós temos que passar pela regularidade fundiária... é preciso dar título aos Quilombos às pessoas que moram nos quilombos é é preciso fazer um recorte do empreendedorismo para poder ter dinheiro do BNDS para focar para fazer DALI inclusive que é um PATRIMÔNIO histórico um ESPAÇO não só CULTURAL mas de TURISMO

Disponível em: https://globoplay.globo.com/v/10962984/. Acesso em: 31/08/2023

Jornal da Record 22/09/22 (Transcrição) **Notícia 17: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República**	
Minutagem: 29:46 29:57	CHRISTIANA LEMOS: eleições 2022 vamos acompanhar como foi o dia dos candidatos à presidência da república a 10 dias do primeiro turno REPÓRTER GUILHERME MENDES: o presidente e candidato do PL à reeleição Jair Bolsonaro participou de uma motociata em Belém... ele percorreu as principais avenidas da capital paraense e foi recebido por apoiadores no aeroporto internacional... durante o comício Bolsonaro falou da importância do Estado do Pará para o Brasil e que vai dar continuidade aos projetos criados por ele e que beneficiam a região norte como o auxílio Brasil... Bolsonaro atacou o adversário Lula candidato do PT
30:26 30:47 	BOLSONARO: diferentemente do outro candidato... nós dizemos não à ideologia de gênero... o LuLA Continuará no LIXO da história ((aplausos da plateia)) ... este cara NUNCA mais vai roubar o povo brasileiro REPÓRTER GUILHERME MENDES: daqui de Belém Bolsonaro seguiu para Manaus no Amazonas onde cumprir agenda nessa noite... o candidato a reeleição intensificou as viagens nessa reta final de campanha... Amanhã ele vai para Minas Gerais e no sábado estará em Campinas... na segunda-feira Bolsonaro estará em Petrolina Pernambuco e na terça na Baixada Santista litoral de São Paulo
31:10 31:43	REPÓRTER RENATA VARANDAS: em São Paulo o candidato do PT Luiz Inácio Lula da Silva se reuniu com representantes de movimentos e associações de idosos e aposentados que entregaram propostas aos coordenadores da campanha... Lula disse que vai recriar o Ministério da Previdência Social também defendeu que as profissões de cuidadores de idosos e fisioterapeutas sejam oferecidas pelo SUS LULA: Você tem que ter fisioterapeuta e isso tem que ser gratuito para o companheiro que

 31:56	tá aposentado da mesma forma que você criou médico de saúde que as pessoas visita (cara) o fisioterapeuta e gratuitamente ou pela prefeitura ou pelo SUS na casa das pessoas fazer sabe... plenamente exercitar as pessoas REPÓRTER RENATA VARANDAS a 10 dias do primeiro turno Lula está totalmente focado no Sudeste região que tem a maior quantidade de votos do país Amanhã ele vai a Minas Gerais no sábado faz dois comícios em São Paulo e no domingo vai ao Rio de Janeiro
32:12 	REPÓRTER RENATA LOURES: Ciro Gomes se reuniu em Brasília com 27 embaixadores de países da União Europeia no encontro disse que o Brasil precisa melhorar as relações internacionais defendeu soluções pacíficas para os conflitos a não intervenção em assuntos de outras Nações e um regime de financiamento da dívida do Brasil com Fundo Monetário Internacional o FMI principal preocupação nesse momento é evitar a perda de votos para os dois primeiros colocados nas pesquisas
32:45 33:06	CIRO GOMES: se eu fosse aí relevância com que quiseram me tratar eu não estaria tendo o tratamento preferencial dos fascistas de direito e de esquerda no Brasil o que significa dizer que eu tô tocando no que eu queria tocar estou denunciando o coração de um sistema PODRE que conseguiu subornar o centro do processo político brasileiro e eu sou a única saída para isso
33:30	CHRISTIANA LEMOS: a candidata do MDB Simone Tebet esteve na Fundação Oswaldo Cruz no Rio de Janeiro ela visitou a fábrica de vacinas que fica no complexo da Fiocruz e destacou a importância de cumprir o calendário de vacinação especialmente para as crianças ao lado da candidata a vice na chapa Mara Gabrilli até te visitou também a biblioteca de Manguinhos e disse que pretende investir em Ciência e Tecnologia

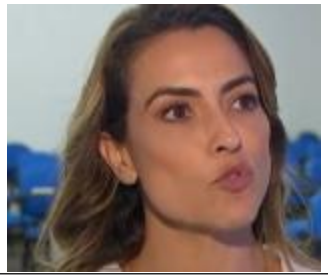
 33:50	SIMONE TEBET: nenhum centavo do Ministério da Ciência e Tecnologia e inovação vai ser cortado no nosso governo dinheiro tem e ele precisa chegar na ponta eu fiz questão de vir junto com a Mara de vir a Fiocruz para reconhecer aqui tudo o que Fio Cruz representou e representa para todos nós ciência é vida CHRISTIANA LEMOS: Soraya Thronicke candidata do União Brasil deu entrevistas nesta quinta-feira os candidatos do novo Felipe D'ávila e Kelmon Luís do PTB não tiveram agenda pública de campanha

Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=V3SNtvEVaNo. Acesso em: 02/10/2023

Jornal Nacional 22/09/22 (Transcrição) **Notícia 14: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República**	
Minutagem: 14:19 14:24 14:42 15:00	RENATA Vasconcellos: agora nós vamos ver como foi o dia de campanha de candidatos à presidência REPÓRTER CALOS DE LANNOY: Simone Tebet do MDB visitou a Fundação Oswaldo Cruz no Rio... diretores da instituição entregaram a ela uma carta com propostas para a saúde e a ciência... a candidata disse que se Eleita pretende aumentar os recursos destinados à pesquisa... e para o desenvolvimento de vacinas Tebet: nós somos exemplo do mundo no mundo em imunização e vacina nós não podemos deixar que a poliomielite volte a ser um fantasma na vida das nossas crianças nós precisamos que as pessoas entendam que a vacinação no Brasil é FUNDAMENTAL para garantir qualidade de vida pra as nossas crianças e para os nossos adultos REPÓRTER CALOS DE LANNOY: no início da tarde Simone Tebet esteve na S.A.A.R.A – o mercado popular no centro da

  15:26 16:09 16:28 16:48	cidade - ... em entrevista uma rádio comunitária respondeu às perguntas de Comerciantes do local... na entrevista Simone se comprometeu a não disputar a reeleição caso seja eleita Presidente da República... depois a candidata participou de uma caminhada e conversou com apoiadores nas ruas do mercado REPÓRTER MARIANA ALDANO: o candidato Luiz Inácio Lula da Silva do PT participou de uma conversa com representantes de associações e movimentos de aposentados e idosos na capital paulista médicos e pesquisadores também estavam no encontro que discutiu longevidade e a discriminação em função da idade... Lula disse que é preciso que os idosos tenham um tratamento de Saúde Especial... ele pretende ampliar e reforçar o atendimento público a essa faixa etária... o candidato do PT citou como exemplo atendimento médico domiciliar e de fisioterapia gratuitos.... Lula disse que se for eleito vai recriar o Ministério da Previdência Social... o candidato também se comprometeu a promover uma modernização no sistema previdenciário humanizada LULA: a Previdência pode ser muito melhor... se ela for humanizada... é preciso que a gente assuma o compromisso com vocês mas sobretudo compromisso com aqueles que não estão aposentados ainda juntos aposentar de que essas coisas tem que mudar no país REPÓRTER DANIELA BRANCHES: Jair Bolsonaro candidato do PL começou o dia em Belém do aeroporto ele saiu em uma carreata na sequência participou de uma motociata até o centro da cidade onde era esperado por apoiadores... Bolsonaro fez um discurso de cerca de 7 minutos ele defendeu os dados econômicos de seu governo Bolsonaro: Vamos enfrentar o terceiro mês com inflação negativa em nosso Brasil... somos admirados no mundo todo somos uma grande potência e cuidamos também dos

 17:08	mais humildes dos mais necessitados REPÓRTER DANIELA BRANCHES: à tarde o candidato do PL viajou aqui para Manaus ele participou de um seminário sobre tecnologia 5g... no fim do dia Jair Bolsonaro seguiu para um comício na zona centro-sul da cidade no local destinado a eventos ele estava acompanhado por políticos locais um grande palco foi montado e Bolsonaro discursou para apoiadores
17:32 	REPÓRTER DELIS ORTIZ: Ciro Gomes candidato do PDT passou o dia em Brasília ele se reuniu com embaixadores de países da União Europeia Ciro Gomes defendeu a busca de solução pacífica para conflitos internacionais e a não intervenção em assuntos domésticos de outras Nações na área comercial Ele disse que dará PRIORIDADE à transferência de tecnologia para desenvolver a indústria nacional
18:00 	CIRO: Será guiada minha política exterior... bilateralmente em grupos como BRICs ou Mercosul e nas grandes relações multilaterais por uma busca de regime de preferências comerciais industriais para reindustrializar o Brasil um regime de transferências tecnológicas sensíveis para tirar o Brasil da graVÍSSIMA dependência tecnológica hoje em assuntos graves como remédio e defesa
18:22	REPÓRTER DELIS ORTIZ: Depois de falar de política externa com os embaixadores da União Europeia Ciro Gomes permaneceu em Brasília cumprindo agenda de entrevistas
18:31	REPÓRTER KARIAN RICCA: Soraya Thronicke do União Brasil foi a Jundiaí no interior de São Paulo... a candidata visitou um Centro de Atendimento a pessoas com Síndrome de Down... Soraya conversou com jovens e as crianças que recebem atendimento e ouviu pedidos dos administradores para melhorar a qualidade do serviço ela também falou da importância de valorizar os profissionais que trabalham nesta área... a candidata prometeu que se for eleita

  19:06 	vai atualizar a tabela SUS para as entidades assistenciais e Santas Casas Soraya: as pessoas precisam de atenção... atenção muito especializada que tem um custo muito alto e que a gente pode ver também mais uma vez a questão da tabela do SUS a necessidade de atualização da tabela do SUS o Estado tem que comparecer aperta os cintos onde pode onde tem como apertar e nós sabemos que tem e vamos entregar o que é essencial para a população

Disponível em: https://globoplay.globo.com/v/10962984/. Acesso em: 31/08/2023

Jornal da Record 21/09/22 (Transcrição) **Notícia 17: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República**	
Minutagem: 29:34 29:45 	CELSO FREITAS: eleições 2022... vamos acompanhar os compromissos de hoje dos candidatos à presidência da república REPÓRTER NARLA AGUIAR: o presidente Jair Bolsonaro desembarcou em Brasília durante a madrugada após a maratona de viagens internacionais para participar do funeral da Rainha Elizabeth 2ª na Inglaterra e da assembleia geral da ONU em Nova York... candidato à reeleição ele não teve agenda de campanha nesta quarta-feira... à tarde em uma cerimônia no Palácio da Alvorada... sancionou o projeto de lei que obriga os planos de saúde a cumprirem tratamentos que estão FORA do rol da Agência Nacional de saúde suplementar - ANS - a nova lei derruba um entendimento do Superior Tribunal de Justiça de que os planos só precisam cumprir o que está na lista... em uma transmissão pela internet Bolsonaro pediu que os candidatos da coligação reforcem o apoio na reta final

30:40 31:02 31:30 32:10 32:28	das eleições BOLSONARO: ( ) mesmo que seja nas eleições que... as mais importante da história do Brasil... muita coisa em jogo tá até pela pela polarização das mesmas.... que eu faço um apelo para os candidatos que estão do nosso lado... os partidos que estão coligados conosco... tivemos sucesso nisso em 2018 REPÓRTER NARLA AGUIAR: amanhã Jair Bolsonaro viaja para Belém no Pará onde se encontra com lideranças à tarde ele embarca para Manaus na capital do Amazonas participa de um evento de telecomunicação e de um comício na sexta-feira Bolsonaro participa do evento mulheres pelo Brasil em Contagem Minas Gerais ainda em Minas está previsto um passeio de motos na cidade de Divinópolis REPÓRTER RENATA LOURES: Ciro Gomes passou o dia em São Paulo o candidato do PDT participou por uma hora e quarenta minutos de uma Sabatina... Ciro voltou a afirmar que vai estar no segundo turno das eleições ao contrário do que projetam as pesquisas diz que vai apostar em debates e sabatinas como a de hoje para voltar a crescer nas intenções de votos o candidato falou das propostas para melhorar a educação do país e apresentou o exemplo do Ceará onde foi Prefeito e Governador se mostrou o contrário ao porte de armas criticou a corrupção e a suposta criação de Notícias falsas por adversários políticos CIRO: Isso também é a máquina de mentira e propaganda do gabinete do óleo do lulopetismo puxada a dinheiro roubado do povo brasileiro... ( ) eu tenho uma história... são quarenta e dois anos de vida pública e do ponto de vista moral quando eu denuncio corrupção é porque cem por cento do orçamento hoje tão apropriados pela corrupção não sobra nada para o povo REPÓRTER ROBERTO THOMÉ: Em São Paulo a candidata do PMDB Simone Tebet

	esteve no Centro Paula Souza em uma escola pública profissionalizante que oferece cursos técnicos de níveis médio e superior... a educação é um dos focos da campanha de Tebet a candidata prometeu combater a evasão escolar ampliando o fornecimento de internet nas escolas e premiando com cinco mil reais cada aluno que concluir o ensino médio... somente com o diploma de conclusão de curso o aluno vai receber o prêmio de acordo com o programa da candidata emedebista... o terceiro ano do ensino médio tem um universo de cerca de dois milhões de estudantes e Simone Tebet afirma que o governo tem recursos suficientes para garantir o cumprimento dessa promessa de campanha
33:20 	TEBET: no momento se formam um milhão e quatrocentos... se nós estamos falando de cinco mil reais nos falamos de menos de sete bilhões de reais isso não é nada comparado ao que o MEC tem para investir na educação no Brasil
33:33 	REPÓRTER RENATA VARANDAS :o candidato do PT Luiz Inácio Lula da Silva se encontrou em São Paulo com representantes de movimentos de pessoas com deficiência... Lula ouviu deles diversos pedidos de políticas de inclusão o candidato se comprometeu a abrir canais de diálogo permanente e disse que se ganhar as eleições logo no início do ano vai fazer uma revisão dos programas de inclusão das pessoas com deficiência
33:57 	LULA: na hora que o Estado coloca isso como política pública tudo fica mais fácil e vocês que participam sabe que é todo um processo de educação para vencer todo um processo de resistência... não é fácil... não é fácil
34:23 34:31	REPÓRTER RENATA VARANDAS: mais cedo em um compromisso privado Lula se reuniu com o encarregado de negócios da Embaixada dos Estados Unidos a campanha avalia que é importante o PT voltar a estreitar laços com o governo americano

   34:55 35:12	CELSO FREITAS: o candidato ao todo novo Felipe D'Avila visitou a região de comércio de roupas conhecida como Quarenta e Quatro em Goiânia... D'Avilla caminhou pelas ruas conversou com comerciantes e depois teve um encontro com representantes da associação de lojistas da Quarenta e Quatro... o candidato defendeu uma presença menor do estado na economia e destacou o papel da região na geração de empregos FELIPE D'AVILA: gerar emprego que gera investimento e que vem fazendo a moda como setor importantíssimo crescer e desenvolver uma região o Brasil precisa conhecer mais o Brasil que dá certo e este aqui mais um exemplo deste Brasil que dá certo CELSO FREITAS: a candidata do União Brasil Soraya Thronicke deu o canal e emissoras de rádio e TV... Kelmon Luís candidato do PTB não teve agenda pública

Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=_pFGEYl7h3g&t=66s. Acesso em: 14/10/2023

Jornal Nacional 21/09/22 (Transcrição) **Notícia 14: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República**	
Minutagem 10:44 10:48 	WILLIAM BONNER: vamos ver como foi o dia de campanha de candidatos à presidência da República REPÓRTER MARIANA ALDANO: Ciro Gomes do PDT participou em São Paulo de uma Sabatina do jornal Estadão e da Faculdade FAAP o candidato disse que quer fazer mudanças na tabela do Imposto de Renda REDUZINDO alíquota para os mais pobres e AUMENTANDO a cobrança dos mais ricos criando uma nova faixa de 35% de cobrança Ciro também defendeu um corte de 20% nas renúncias fiscais praticadas atualmente Gomes disse que seu projeto nacional de desenvolvimento prevê a criação

	de 5 milhões de empregos em dois anos... grande parte deles na área da construção civil se eleito ele pretende aumentar a oferta de vagas nesse setor por meio da retomada de obras paradas
11:28	CIRO: aquele vetor que tem mais capacidade de acionar empregos de baixo nível de sofisticação e de qualificação e que não importa insumos do estrangeiro é a construção civil então a ideia é urbanização de favela micro e macrodrenagem saneamento básico água tratada para gerar os... os... os... os milhões de empregos que estão comprometidos no Projeto Nacional de Desenvolvimento
11:49	REPÓRTER RENATO BIAZZI: Simone Tebet do MDB passou o dia em São Paulo pela manhã ela visitou o Centro Paula Souza uma instituição que administra escolas técnicas e faculdades públicas de tecnologia no Estado de São Paulo... a candidata disse que se eleita vai ampliar o ensino técnico no país para melhorar o acesso dos jovens a empregos que exigem mais qualificação... Simone Tebet também falou sobre seus planos para reduzir a evasão escolar no país que aumentou durante a pandemia
12:15	TEBET: nós vamos tirar do papel a nova reforma do Ensino Médio que paga pros Estados até 3300 reais por aluno de escola que garanta período integral pra esse jovem... é uma escola de ensino médio técnico que vá permitir ela vai ser a ponte exatamente para que esse jovem saia do ensino médio técnico e vá por exemplo para um instituto como Paula Souza
12:36	REPÓRTER RENATO BIAZZI: à tarde Simone Tebet foi ao interior paulista a candidata recebeu uma homenagem em Rio Claro e caminhou pelas ruas do comércio depois seguiu para São Carlos onde fez caminhada com apoiadores
12:49	REPÓRTER CÉSAR MENEZES: Luiz Inácio Lula da Silva do PT teve uma reunião com representantes de movimentos de

 13:07 13:27 13:53 	pessoas com deficiência num hotel da capital paulista... Lula prometeu que se for eleito vai avançar na garantia de direitos das pessoas com deficiência já no primeiro ano de governo e REFORÇOU a importância da participação popular LULA: haverá uma CONFERÊNCIA municipal CONFERÊNCIA estadual e CONFERÊNCIA nacional pra gente fazer a REVISÃO nas coisas que nós conquistamos... e tentar propor coisa novas para que as pessoas com deficiências sejam tratado sabe com plenitude de respeito e com plenitude democrática REPÓRTER CÉSAR MENEZES: Lula recebeu hoje apoio formal do jurista Miguel Reali Júnior um dos autores do pedido de impeachment contra a ex-presidente Dilma Miguel Reale foi ministro do governo Fernando Henrique e se junta a outros nomes ligados ao PSDB que também declaram apoio a Lula como os também ex-ministro José Gregori e Aloysio Nunes Ferreira e o diretor da Fundação Fernando Henrique Cardoso Sergio Fausto RENATA VASCONCELOS: Jair bolsonaro candidato do PL não teve agenda pública de campanha hoje

Disponível em: https://globoplay.globo.com/v/10956331/. Acesso em: 31/08/2023

Jornal da Record 21/09/22 (Transcrição) **Notícia 05: Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal começou a lacrar as urnas eletrônicas que serão usadas nas eleições de outubro**	
Minutagem: 9:50 	CELSO FREITAS: o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal começou a lacrar as urnas eletrônicas que serão usadas nas eleições de outubro são quase 7 mil máquinas que vão receber os dados para a rotação após lacrados elas vão ser encaminhadas e guardadas em galpões da Polícia Militar

Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=_pFGEYl7h3g&t=66s. Acesso em: 14/10/2023

Jornal Nacional 20/09/22 (Transcrição) **Notícia 09: Notícia 09: TREs começam a inserir nas urnas eletrônicas informações dos candidatos**	
Minutagem: 18:25 	RENATA Vasconcellos: Tribunais Regionais Eleitorais de todo o Brasil começaram a inserir nas urnas as informações dos candidatos que vão disputar a eleição de outubro
18:31 	REPÓRTER LARISSA CARVALHO: Érica é professora hoje teve mais um compromisso com a democracia ajudar as equipes do TRE de Minas a preparar as urnas e conferiu cada equipamento com dedicação
18:43 	ÉRIKA MORREIRA: isso aqui é para não deixar dúvidas né a gente tenta fazer da maneira mais... mais transparente possível
18:50	REPÓRTER LARISSA CARVALHO: os equipamentos receberam dados dos candidatos e dos eleitores e um segundo cartão de memória

18:55 19:00 19:04 19:12 20:05 	KÊNIA ARAÚJO: quando finaliza a gente finaliza a urna retira e aqui estão os resultados REPÓRTER LARISSA CARVALHO: aí foi hora de testar o teclado e o áudio JONATHAN ALIXANDRINO: tem pessoas que têm deficiência visual aí coloca o fone de ouvido vai apertando nas teclas vai falando o número da tecla certamente REPÓRTER LARISSA CARVALHO: agora que as urnas estão carregadas vão ser protegidas as equipes do TRE colam OITO lacres em Pontos estratégicos dos equipamentos no dia das eleições as urnas SÓ podem ser usadas se estiverem com TODOS os lacres INTACTOS... no Paraná 25.000 equipamentos estão sendo preparados desde sábado na véspera da eleição vão ser levados para os locais de votação... em Goiás o TRE começou a dar a carga nas urnas nesse domingo e como em todos os outros estados e no distrito federal um Juiz Eleitoral um promotor eleitoral e representantes da Ordem dos Advogados do Brasil e do Ministério Público a assinam os lacres... testes como este que simulam uma votação mostram se as urnas estão computando exatamente os números digitados JUIZ ELEITORAL CARLOS DONIZETTI: é aquele boletim de urna que é TRANSMITIDO ao TSE e você como eleitor como candidato como fiscal como é:: membro de uma entidade fiscalizadora você pode tranquilamente ter uma cópia daquele boletim e depois ir lá no site do TSE e verificar a integridade da aquele boletim.. nós temos essas urnas eleitorais há 26 anos em nenhum momento foi detectado qualquer tipo de problema nas urnas eleitorais

Disponível em: https://globoplay.globo.com/v/10953024/. Acesso em: 16/10/20

Jornal da Record 20/09/22 (Transcrição) **Notícia 19: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República**	
Minutagem: 30:36 30:48 30:59 31:22 31:59	CELSO FREITAS: eleições 2022.. vamos ver o que fizeram os candidatos à presidência da República a 12 dias do primeiro turno REPÓRTER THIAGO NOLASCO: logo na saída do hotel em Nova York o presidente candidato à reeleição Jair Bolsonaro falou com eleitores e reafirmou aos jornalistas que não acredita nas pesquisas eleitorais BOLSONARO: o que eu tenho sentido no Brasil... que eu tenho uma experiência muito grande de política... é que o povo tá com a gente... todos os... todas as classes sociais todas sem exceção... essas pesquisas não vale de nada erraram tudo 2018 e agora novamente potencializa o outro lado que não pode sair às ruas nem para tomar uma... um refrigerante no bar REPÓRTER THIAGO NOLASCO: internamente os coordenadores da campanha de Jair Bolsonaro também adotam o discurso de otimismo mas de forma moderada a avaliação é de que o primeiro turno deve apresentar uma disputa acirrada entre Bolsonaro e Lula pela liderança na corrida à presidência da República... além do discurso de abertura da assembleia geral das Nações Unidas o presidente teve reuniões bilaterais nessa terça-feira com os presidentes do Equador e da Polônia e almoçou com integrantes da comunidade brasileira nos Estados Unidos em uma churrascaria... no fim da tarde Jair Bolsonaro retornou ao Brasil REPÓRTER RENATA LOURES: Ciro Gomes cumpriu agenda em Campinas no interior de São Paulo o candidato do PDT participou de uma Sabatina com 1.200 representantes de supermercados do país entre os principais assuntos discutidos está

	inflação principalmente a alta no preço dos alimentos... Ciro Gomes falou por 30 minutos depois respondeu a perguntas criticou o modelo econômico e defendeu uma reforma tributária focada em produtos da cesta básica mesmo estacionado nas pesquisas o candidato disse não temer a perda de votos na reta final da campanha e se negou a comentar a crise dentro do próprio partido provocada por integrantes que declararam apoio ao ex-presidente Lula CIRO: desculpa mas não vou repercutir fake news de forma nenhuma eu não me sinto prejudicado por nada quem vai decidir meu futuro é o povo brasileiro dia 17 e 30 do dia 2 de outubro antes disso PODE chover canivete ((Ciro faz movimento de cruzar as mão para enfatizar que não irá se abalar)) pode torturar fascismo de direita fascismo de esquerda nada vai me abater
32:46 33:05	REPÓRTER RENATA VARANDAS: Hoje o candidato pelo PT Luiz Inácio Lula da Silva se encontrou com representantes do setor do Turismo... Lula recebeu sugestões de representantes de hotelaria infraestrutura e aviação que pediram investimentos e redução de impostos do querosene de aviação que é uma demanda antiga do setor... o candidato se comprometeu desde que o preço das passagens aéreas também caia LULA: para você fazer turismo o povo precisa primeiro o povo ter condições de comprar uma passagem... quando você paga quase 3.000 para minha filha dependendo de quando você vai comprar não é normal não é só o preço do querosene... o preço do querosene é o mesmo no sábado na segunda na terça na quarta... eu quero dizer para você se for preço do querosene a gente vai resolver
33:31 33:55	REPÓRTER RENATA VARANDAS: enquanto o Lula fica essa semana na capital paulista o candidato a vice na chapa Geraldo Alckmin tem reuniões no interior do Estado para conversar com representantes do agronegócio... a avaliação da campanha é que Alckmin será MAIS eficiente nessa agenda

 34:18 34:40 34:59	enquanto Lula foca nos encontros com OUTROS setores da economia CELSO FREITAS: Simone Tebet candidata do MTB visitou o centro de operações e inteligência da cidade de Indaiatuba interior de São Paulo... a candidata ouviu das autoridades de segurança pública da cidade explicações sobre o trabalho de monitoramento e prevenção a crimes... Tebet defendeu investimentos em tecnologia e inteligência para reduzir a taxa de criminalidade no país TEBET: mais de a:: um milhão de pessoas perdem seus bens... celulares motos e carros todos os anos por furto e roubo no Brasil nós temos condições de prevenir com inteligência e tecnologia é o que é feito aqui... ZERAR nós precisamos diminuir e muito a questão de roubos no Brasil isso faz com inteligência e Tecnologia CELSO FREITAS: À tarde Simone Tebet participou de um encontro sobre educação... a candidata disse que o governo federal irá assumir a responsabilidade pela educação do país em TODOS os níveis de ensino... o candidato do Novo Filipe D'Ávila cumpriu agenda em Goiás... em Rio Verde no interior do Estado D'Ávila visitou empresas de transporte de grãos e de produção de aves... todas são instaladas no setor industrial da cidade... os candidatos do PTB Kelmon Luís e do União Brasil Soraya Thronicke não tiveram agenda pública de campanha

Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=d6KpgB0Uupk&t=1837s. Acesso em: 14/10/2023

Jornal Nacional 20/09/22 (Transcrição) **Notícia 12: Eleições 2022: Rotina dos candidatos à presidência da República**	
Minutagem: 30:10	RENATA Vasconcellos: o discurso na ONU foi um dos compromissos de Jair Bolsonaro candidato à reeleição pelo PL em Nova York

30:18

30:39

30:59

31:19

31:24

REPÓRTER ISMAR MADEIRA: pela manhã Jair Bolsonaro se encontrou com apoiadores em frente ao hotel depois Bolsonaro veio aqui para a sede das Nações Unidas foi direto para o plenário onde discursou por 20 minutos como fez em Londres no funeral da rainha Elizabeth II Bolsonaro usou a viagem para fazer campanha atacou os governos anteriores e enalteceu dados da economia brasileira

BOLSONARO: o desemprego caiu CINCO pontos percentuais chegando a 9% taxa que não servia há SETE anos reduzimos a inflação com estimativa de 6% no corrente ano tenho a satisfação de anunciar que tivemos DEFLAÇÃO inédita no Brasil nos meses de julho e agosto

REPÓRTER ISMAR MADEIRA: depois Bolsonaro cumprimentou o secretário geral da ONU se reuniu com os presidentes do Equador e da Polônia e almoçou numa churrascaria à tarde participou de uma videoconferência com empresários do setor de supermercados no Brasil antes de seguir para o aeroporto acenou para apoiadores na porta do hotel

WILLIAM BONNER: Ciro Gomes candidato à presidência pelo PDT esteve em Campinas

REPÓRTER PAULO GONÇALVES: Ciro foi a convenção da Associação Brasileira de Supermercados tirou fotos com apoiadores e participou de uma Sabatina... ele defendeu o aprofundamento das relações comerciais com países do BRICS - grupo de economias emergentes do qual o Brasil faz parte - e programas de transferência de tecnologia em setores nos quais o país tem deficiências o candidato também defendeu a reforma tributária a reestruturação das dívidas das empresas e disse que vai propor desonerações fiscais para medicamentos Ciro Gomes disse que se eleito vai priorizar uma política de preços mínimos para o produtor agrícola e

32:05 32:26 32:31 33:10 33:30 33:37	prometeu ampliar os estoques para conter a alta dos preços dos alimentos CIRO: você guarda esses estoques e quando há uma crise ou por sazonalidade de seca ou por uma crise de abastecimento como essa provocada pelo comércio exterior do Brasil você desova esse estoque moderando os preços pro consumidor Brasil já soube fazer isso no passado os americanos fazem isso anualmente os europeus fazem isso sistematicamente e o Brasil desaprendeu a fazer eu vou voltar a fazer RENATA Vasconcellos: Simone Tebet do MDB também fez campanha no interior de São Paulo REPÓRTER JANAINA LEPRI: em Indaiatuba a candidata visitou o centro de operações e inteligência da guarda municipal Simone Tebet defendeu Tolerância Zero contra o crime organizado e falou que a posse e o porte de armas têm que ser exceção... à tarde na capital paulista debateu propostas para a educação ela disse que se eleita o tema terá prioridade em todos os níveis de aprendizado a candidata Simone Tebet disse que o governo federal precisa ajudar a zerar a fila de crianças de 4 a 5 anos que esperam por uma vaga nas creches TEBET: a União vai olhar pelos municípios e pelos Estados no Ensino Infantil e no ensino médio colocando os recursos necessários que se tem no FUNDEB porque nós já mais que dobramos o recurso do FUNDEB nos últimos do anos... prioridade absoluta prioridade número um Educação de qualidade educação pública de qualidade no Brasil WILLIAM BONNER: Luís Inácio Lula da Silva do PT cumpriu agenda na capital paulista REPÓRTER MARIANA ALDANO: Lula se encontrou com representantes do setor de turismo e recebeu propostas para as áreas de hotelaria aviação e eventos o candidato

 34:16 	prometeu trabalhar pela redução do custo do combustível de aviação para que mais pessoas voltem a viajar Lula disse que é essencial coibir o desmatamento e promover a imagem externa do país para atrair estrangeiros Lula disse que se for eleito vai implementar uma política nacional de turismo que valorize o patrimônio cultural e as riquezas naturais do Brasil segundo o candidato os investimentos nesse setor vão ajudar na geração de empregos LULA: e nós temos um problema de governo que é criar oportunidade de emprego... Esse é o desafio do governo é criar nós vamos ter que ter em conta que através do Turismo é uma fonte sabe muito grande e muito rápida pra gente criar emprego não é só a construção civil

Disponível em: https://globoplay.globo.com/v/10953024/. Acesso em: 16/10/2023